

PODER EXECUTIVO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA – MG



PROCESSO DE CONTAS ANUAL
EXERCÍCIO DE 2015

Março/2016



PODER EXECUTIVO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA – MG

Rua José Lourenço Kelmer, s/n - *Campus* Universitário
Bairro São Pedro - CEP: 36036-900 - Juiz de Fora - MG
Telefones: (32) 2102-3918 - E-mail: propog@ufjf.edu.br

**PROCESSO DE CONTAS ANUAL
EXERCÍCIO DE 2015**

Rol de Responsáveis, Relatório de Gestão, Parecer da Unidade de Auditoria Interna, Relatório de Correição e Parecer do Conselho Superior (CONSU) apresentados aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas ordinárias anual de 2015 a que esta Unidade está obrigada nos termos do artigo 70 da Constituição da República de 1988, elaborados de acordo com as disposições Instrução normativa do TCU nº 63/2010, alterada pela Instrução Normativa TCU nº 72, de 15 de maio de 2013, Resolução TCU nº 234, alterada pela Resolução TCU 244/2011 em 20 de julho de 2011, Portaria -TCU nº 321, de 30 de novembro de 2015 e Portaria CGU nº 522, de 04 de março de 2015.

Unidades: Universidade Federal de Juiz de Fora

Processo: 23071.001657/2016-21

Juiz de Fora (MG), 16/03/2016

LISTA DE SIGLAS E ABREVIACOES

ANPROTEC	Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores
BIC	Bolsas de Iniciação Científica
CGS	Coordenação Geral de Sustentabilidade
CGU	Controladoria Geral da União
COESF	Coordenadoria de Execução e Suporte Financeiro
CSARH	Conselho Setorial de Administração e Recursos Humanos
DBR	Declaração de Bens e Rendas
DE	Dedicação Exclusiva
DAVI	Diretoria de Avaliação Institucional
DICOM	Diretoria de Comunicação
DISEG	Diretoria de Segurana
EBSERH	Empresa Brasileira de Servios Hospitalares
EMATER	Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural
FAPEMIG	Fundação de Amparo  Pesquisa do estado de Minas Gerais
FAUBAI	Fórum das Assessorias das Universidades Brasileiras para Assuntos Internacionais
FG	Função Gratificada
FUNARTE	Fundação Nacional de Artes
GET	Grupo de Educação Tutorial
GV	Governador Valadares
IAD	Instituto de Artes e Design
IBT	Incubadora de Base Tecnológica
IPHAN	Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
IRPF	Imposto de Renda de Pessoa Física
MAMM	Museu de Arte Murilo Mendes
PAD	Processo Administrativo-Disciplinar
PDTI	Plano Diretor de Tecnologia da Informação
PET	Programa de Educação Tutorial
PI	Patente de Invenção
PIBIC	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIBITI	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
PPA	Plano Pluri Anual
PROBIC	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

PROINFRA	Pró-Reitoria de Infraestrutura
PROPOG	Pró-Reitoria Planejamento, Orçamento e Gestão
SCDP	Sistema para Concessão de Passagens e Diárias
SEBRAE	Serviço Brasileiro de apoio às Micro e Pequenas Empresas
SESU	Secretaria de Educação Superior
SIAPE	Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SICONV	Sistema de Convênios
SIGEPE	Sistema de Gestão de Pessoas
SPIUNET	O Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Imobiliário de uso especial da União
TIC	Tecnologias da Informação e Comunicação
UPAG	Unidade de Pagamento
UPC	Unidade Prestadora de Contas

LISTA DE TABELAS, QUADROS, GRÁFICOS E FIGURAS

Quadro 3.1.1 - Identificação da UPC- relatório de gestão individual	12
Quadro 3.4.1 - Microrregiões analisadas no estudo da área de influência de Juiz de Fora.....	14
Quadro 3.4.2 - População residente estimada	15
Quadro 3.4.3 - Empregos formais em 2015	15
Quadro 3.4.4 - Participação percentual do PIB municipal sobre o PIB Mineiro	16
Quadro 3.4.5 - Distribuição percentual dos empregos formais por setores econômico em 2013	16
Quadro 3.4.6 - Instituições de Ensino Superior Ativas no MEC	17
Quadro 3.6.1 - Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas	20
Quadro 3.7.1 - Macroprocessos Finalísticos da UFJF	23
Quadro 4.1.3.1 – Implementação do Planejamento Estratégico - Educação.....	28
Quadro 4.1.3.2 – Implementação do Planejamento Estratégico - Pesquisa	28
Quadro 4.1.3.3 – Implementação do Planejamento Estratégico – Extensão e Cultura	29
Quadro 4.1.3.4 – Implementação do Planejamento Estratégico – Gestão e Recursos Humanos	29
Quadro 4.3.1.1 - Objetivos estabelecidos no PPA de responsabilidade da unidade e resultados alcançados	32
Quadro 4.3.2.1 – Ação/Subtítulos – OFSS	39
Quadro 4.3.2.2 – Ações não Previstas LOA do exercício - Restos a Pagar - OFSS	51
Quadro 4.3.6.1 - Restos a Pagar inscritos em exercícios anteriores.....	53
Quadro 4.3.7.1 – Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios.....	54
Quadro 4.3.7.2 Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UPC na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse.....	54
QUADRO 4.3.7.3 – Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão	55
Quadro 4.3.7.4 - Perfil dos atrasos na análise das contas prestadas por recebedores de recursos	55
Quadro 4.3.8.1 – Quadro de Receitas da UFJF em 2015	57
Quadro 4.3.9.1 Despesas por modalidade de contratação.....	59
Quadro 4.3.9.2 - Despesas por grupo e elemento de despesa	60
Quadro 4.14.3.1 - Série Histórica dos Indicadores de Gestão (2011-2015).....	62
Quadro 4.14.3.2 - Série Histórica dos Indicadores de Gestão do TCU (2011-2015).....	63
Quadro 5.7.1 – Ações da Auditoria Interna em 2015	75
Quadro 5.7.2 – Ações planejadas no PAINT 2015	77
Quadro 5.7.3 – Atividades realizadas no exercício de 2015	78
Quadro 5.7.4 – Constatações do relatório 001.2015.06.05	81
Quadro 5.7.5 – Constatações do relatório 002.2015.07.05	83
Quadro 5.7.6 – Constatações do relatório 003.2015.11.03	84
Quadro 5.7.7 – Constatações do relatório 004.2015.12.06	87
Quadro 5.7.8 – Constatações do relatório 005.2015.12.07	87
Quadro 5.7.9 – Constatações do relatório 006.2015.12.04	88
Quadro 5.7.10 – Constatações do relatório 007.2015.12.12	90
Quadro 5.7.11 – Constatações do relatório 008.2015.12.12	91
Quadro 5.7.12 – Constatações do relatório 009.2015.12.08	92
Quadro 5.9.1 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UPC	94
Quadro 7.2.1 – Ativo imobilizado da UFJF.....	103
Quadro 7.7.1 - Demonstração de Variações Patrimoniais	104
Quadro 7.7.2 - Demonstrações de Fluxo de Caixa	107
Quadro 7.7.3 - Balanço Orçamentário	110

Quadro 7.7.4 - Balanço Financeiro.....	113
Quadro 7.7.5 - Balanço Patrimonial	115
Quadro 7.7.6 - Revisão Analítica do Ativo.....	118
Quadro 7.7.7 - Revisão Analítica do Passivo Circulante e Não Circulante	120
Quadro 7.7.8 - Revisão Analítica do Patrimônio Líquido	121
Quadro 7.7.9 - Revisão Analítica da Variação do Patrimônio Líquido (jan – abr/2015).....	122
Quadro 7.7.10 - Revisão Analítica da Variação do Patrimônio Líquido (mai – ago/2015).....	125
Quadro 7.7.11 - Revisão Analítica da Variação do Patrimônio Líquido (ago– out/2015).....	128
Quadro 7.7.12 - Revisão Analítica da Variação do Patrimônio Líquido (out– dez/2015)	130
Quadro 7.7.13 - Revisão Analítica da VPD (jan-mar/2015).....	133
Quadro 7.7.14 - Revisão Analítica da VPD (mar-mai/2015).....	135
Quadro 7.7.15 - Revisão Analítica da VPD (mai-jul/2015).....	137
Quadro 7.7.16 - Revisão Analítica da VPD (jul-set/2015)	139
Quadro 7.7.17 - Revisão Analítica da VPD (set-nov/2015).....	141
Quadro 7.7.18 - Revisão Analítica da VPD (nov-dez/2015)	143
Quadro 8.1.1.1 – Força de Trabalho da UPC – Situação apurada em 31/12 – UPAG 14.....	146
Quadro 8.1.1.2 – Força de Trabalho da UPC – Situação apurada em 31/12 – UPAG 105.....	146
Quadro 8.1.1.3 – Força de Trabalho da UPC – Situação apurada em 31/12 – GERAL	147
Quadro 8.1.1.4 – Distribuição da Lotação Efetiva – UPAG 000000014.....	147
Quadro 8.1.1.5 – Distribuição da Lotação Efetiva – UPAG 000000105	148
Quadro 8.1.1.6 – Distribuição da Lotação Efetiva - GERAL	148
Quadro 8.1.1.7 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC (Situação em 31 de dezembro) – UPAG 14	149
Quadro 8.1.1.8 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC (Situação em 31 de dezembro) – UPAG 105	149
Quadro 8.1.1.9 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC (Situação em 31 de dezembro) – Geral	150
Quadro 8.1.2.1 - Despesas com Pessoal – UPAG 14.....	153
Quadro 8.1.2.2 – Despesas com Pessoal – UPAG 105.....	154
Quadro 8.1.2.3 – Despesas com Pessoal – GERAL.....	155
Quadro 8.1.10.1 - Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade.....	157
Quadro 8.1.10.2 - Contratação de mão de obra para atividades não abrangidas pelo plano de cargos pelo Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora.	158
Quadro 8.2.4.1 - Demonstrativo das cessões de espaços físico da Universidade Federal de Juiz de Fora	161
Quadro 8.2.4.2 - Demonstrativo das cessões de espaços físico do Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora.....	167
Quadro 8.2.7.1 - Demonstrativo de imóveis locados pela Universidade Federal de Juiz de Fora	167
Quadro 8.2.7.2 - Demonstrativo de locações de imóveis do Hospital Universitário da UFJF.....	174
Quadro 8.2.8.1 - Demonstrativo sobre obras e serviços de engenharia	175
Quadro 8.2.10.1 - Resumo da área territorial da UFJF.....	176
Quadro 8.3.1.1 - Fluxo de funcionamento da Central de Serviços	178
Quadro 9.3.1 - Processos Administrativos para apuração de danos ao Erário.....	190
Quadro 9.13.1 - Contratos da UFJF em vigência no ano de 2015	193
Quadro 9.14.1 – Ações com publicidade e propaganda.....	194
Gráfico 4.14.3.1 - Custo corrente da UFJF (2011-2015).....	65
Gráfico 4.14.3.2 - Demonstrativo relação aluno tempo integral/professor equivalente da UFJF (2011-2015)	66
Gráfico 4.14.3.3 - Demonstrativo relação Aluno tempo integral/funcionário equivalente da UFJF (2011-2015).....	67

Gráfico 4.14.3.4 - Demonstrativo relação Funcionário e professor equivalente da UFJF (2011-2015)	68
Gráfico 4.14.3.5 - - Demonstrativo grau de participação estudantil da UFJF (2011-2015).....	69
Gráfico 4.14.3.6 - Demonstrativo grau de envolvimento dos alunos de pós-graduação da UFJF (2011-2015).....	70
Gráfico 4.14.3.7 - Índice de Conceito Capes/Mec para a Pós-Graduação da UFJF (2011-2015).....	71
Gráfico 4.14.3.8 - - Índice de Qualificação do Corpo Docente da UFJF (2011-2015).....	71
Gráfico 4.14.3.9 - - Taxa de sucesso na graduação dos cursos da UFJF (2011-2015).....	72
Gráfico 5.9.1 - Avaliação do Sistema de Controles Internos da UPC	94
Figura 1 – Estrutura Organizacional da UFJF	19
Figura 2 – Cadeia de Valor - Macroprocessos Institucionais.....	23
Figura 3.3. Área de Influência da Microrregião de Juiz de Fora e seu grau de intensidade.....	240
Figura 3.4. Rede de interação.	242
Figura 3.5. Potenciais cadeias produtivas de Juiz de Fora.....	242
Figura 3.6. Potenciais Arranjos Produtivos Locais de Juiz de Fora e sua Área de Influência.	243
Figura 3.7. Cinco Forças de Porter.	244
Figura 3.8. Diamante de Porter.....	247
Figura 3.9. Cadeia de Valor do Parque Científico e Tecnológico da UFJF.	250
Figura 3.10. Organograma proposto pelo Plano de Negócios do PCT-UFJF.....	251
Figura 3.11. Balanced Score Card do PCT-UFJF.....	252
Figura 3.12. Distribuição acumulada do VPL estimada para o PCT-UFJF.	253
Figura 3.13. Distribuição acumulada da TIR estimada para o PCT-UFJF.....	254

SUMÁRIO

2. APRESENTAÇÃO	10
3. visão geral da unidade prestadora de contas.....	12
3.1. Identificação da unidade jurisdicionada	12
3.2. Finalidade e Competências Institucionais da UFJF.....	13
3.3. Normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento do órgão ou da entidade.....	13
3.4. Ambiente de atuação.	14
3.6. Organograma.....	18
3.7. Macroprocessos Finalísticos.	22
4. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL	25
4.1. Planejamento Organizacional.....	25
4.1.2. Descrição sintética dos objetivos do exercício	26
4.1.3. Estágio de Implementação do Planejamento Estratégico	27
4.1.4. Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos	30
4.2. Formas e Instrumentos de monitoramento da execução e dos resultados dos planos.....	30
4.3. Desempenho Orçamentário	31
4.3.1. Objetivos estabelecidos no PPA de responsabilidade da unidade e resultados alcançados	31
4.3.2. Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade	39
4.3.3. Fatores intervenientes no desempenho orçamentário	52
4.3.6. Restos a pagar exercícios anteriores.....	53
4.3.7. Execução descentralizada com transferência de recursos	54
4.3.8. Informações sobre a realização das receitas	57
4.3.9. Informações sobre a execução das despesas.....	58
4.4. Desempenho operacional	61
4.14. Apresentação e análise dos indicadores de desempenho	61
4.14.3. Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União	62
5. GOVERNANÇA.....	74
5.1. Descrição da estrutura de governança	74
5.7. Atuação da Unidade de Auditoria Interna	74
5.8. Atividades de Correição e apuração dos atos ilícitos administrativos.....	93
5.9. Gestão de riscos e controle interno.....	94
6. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	97
6.1. Canais de acesso do cidadão	97
6.2. Carta de Serviços ao Cidadão.....	100
6.4. Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade	100
6.7. Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos serviços e instalações	101
7. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS.....	102
7.1. Desempenho Financeiro no Exercício.....	102
7.2. Tratamento contábil da depreciação, da amortização, e da exaustão do itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos.	102
7.3. Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade	103
7.7. Demonstrações Contábeis Exigidas pela Lei 4320/64 e notas explicativas	104
8. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO.....	146
8.1. Gestão de pessoas.....	146

8.1.1	Estrutura de Pessoal da Unidade	146
8.1.2	Demonstrativo das Despesas com Pessoal	153
8.1.2.1	Gestão de riscos relacionados ao pessoal	156
8.1.10	Contratação de Pessoal de apoio e de estagiários.....	157
8.1.10	Contratação de mão de obra para atividades não abrangidas pelo plano de cargos pela Universidade Federal de Juiz de Fora.....	157
8.2	Gestão do Patrimônio e da Infraestrutura.....	159
8.2.1	Gestão da frota de veículos	159
8.2.2	Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso	160
8.2.3	Gestão do Patrimônio Imobiliário da União.....	160
8.2.4	Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos públicos e órgãos e entidades públicas ou privadas	161
8.2.7	Informações sobre imóveis locados de terceiros	167
8.2.8	Informações sobre as principais obras e serviços de engenharia relacionados à atividade-fim.....	175
8.2.10	Informações sobre a infraestrutura física	176
8.3	Gestão da tecnologia da informação.....	177
8.3.1	Principais sistemas de informações.....	177
8.4	Gestão Ambiental e Sustentabilidade.....	186
9.	CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE.....	188
9.1.	Tratamento de determinação e recomendações do TCU	188
9.2.	Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno	189
9.3.	Medidas administrativas para a apuração de responsabilidade por dano ao Erário.....	190
9.13.	Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento.....	191
9.14.	Informações sobre as ações de publicidade e propaganda.....	194
Anexo -	OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO	208
	Outras Informações Consideradas Relevantes pela UPC	208
I.	Colégio de Aplicação João XXIII	208
II.	Graduação e expansão da UFJF em termos de ofertas de vagas na graduação seja pelo aumento de vagas existentes e/ou criação de novos cursos;	209
A –	Introdução.....	209
B –	A política para o ensino de graduação presencial e EAD	211
III.	Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> , na área de Pesquisa e na política de Ciência e Tecnologia da UFJF;	214
A	Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	215
A	Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> na UFJF.....	223
A	Pesquisa na UFJF no ano de 2015	224
	Caracterização do Parque Científico e Tecnológico - LATITUDE 21	239
IV.	nas atividades de Extensão	258
V.	nas atividades de Cultura.....	260
VI.	na política de ações voltadas para os estudantes na universidade	270
VII.	nas Relações Internacionais	274
VIII.	na área de Recursos Humanos.....	298
IX.	em obras e instalações	313

2. APRESENTAÇÃO

O presente Relatório de Gestão tem por objetivo apresentar as atividades desenvolvidas pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) no exercício de 2015. Este Relatório de Gestão se apresenta de forma individualizada contemplando o Órgão 26237 - UFJF.

O relatório foi elaborado com acompanhamento da Auditoria Interna e utilizou como base para sua estruturação os seguintes documentos: Instrução Normativa do TCU nº 63/2010, alterada pela Instrução Normativa TCU nº 72, de 15 de maio de 2013, Resolução TCU nº 234, alterada pela Resolução TCU 244/2011 em 20 de julho de 2011, Portaria -TCU nº 321, de 30 de novembro de 2015 e Portaria CGU nº 522, de 04 de março de 2015. Vale destacar que o preenchimento do Relatório seguiu os itens constantes no sistema de prestação de contas do TCU, e-Contas.

Em setembro de 2014 tomaram posse o novo reitor Prof. Dr. Júlio Maria Fonseca Chebli e vice-reitor da UFJF, Prof. Dr. Marcos Vinício Chein Feres, eleitos para o período de 2014 a 2017. Em 16 de novembro de 2015, houve a renúncia do reitor, sendo o mesmo substituído pelo vice reitor. Diante dessa situação, novo processo consultivo à comunidade acadêmica teve início a partir de dezembro de 2015.

Em relação à graduação, destaca-se como as principais realizações:

- A aprovação dos Projetos Pedagógico de Curso (PPC) próprios para sete cursos de graduação sediados no *campus* avançado de Governador Valadares-MG. Foram eles: Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Direito, Educação Física, Farmácia e Nutrição.
- Início da revisão das alterações dos PPC dos cursos de licenciatura para atendimento das novas Diretrizes Curriculares Nacionais.
- Alterações no Edital do Programa de Ingresso Seletivo Misto (PISM) com vistas à sua aproximação do formato proposto pelo Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM);
- Aprovação pelo Conselho Superior (Consu) da reserva de vagas para surdos no Curso de Licenciatura em Letras/Libras (Processo 23071.011569/2015-57);
- Assinatura do contrato de seguro de acidentes pessoais para todos os alunos regularmente matriculados nos cursos de graduação presenciais dos *campi* Juiz de Fora e Governador Valadares, e de graduação da educação a distância da UFJF, tanto em atividades dentro das instalações da Instituição, como no exercício de atividades acadêmicas fora dela.

Com a finalidade de atender algumas das estratégias do Plano Nacional de Educação (PNE – 2014-2024), aprovado pela Lei nº 13.005 de 25 de junho de 2014, a UFJF, por meio da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), propôs uma ação conjunta com a Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) e a Diretoria de Ações Afirmativas (DIAAF) com o objetivo de criar o Núcleo de Ação Multidisciplinar dentro da DIAAF, a fim de elaborar propostas de atividades e disciplinas a serem criadas em diferentes departamentos da instituição, captar recursos humanos para execução dessas propostas e moderar as ações relacionadas às questões étnico-raciais, de diversidade e de acessibilidade. Essa medida tem por objetivo atender a estratégia 12.7 do PNE (2014-2024) que trata da obrigatoriedade do oferecimento de 10% das grades curriculares dos cursos graduação como atividades de extensão.

Em relação às atividades de pós-graduação, destaca-se a criação do programa de Doutorado em Saúde Coletiva.

No final de 2015, foi inaugurado o Memorial da República Presidente Itamar Franco. O espaço abriga o acervo do ex-presidente da República, doado à Universidade em 2010, por iniciativa do mesmo. O Memorial tem como missão o incentivo acadêmico, nos âmbitos de ensino,

pesquisa e extensão.

O Ano de 2015 foi marcado por diversos fatores adversos que afetaram de forma direta os resultados do exercício. As incertezas orçamentárias oriundas de contingenciamento fiscal, inclusive com a aprovação tardia da Lei Orçamentária Anual (LOA), repercutiram no não atendimento de parte significativa das demandas internas. Somaram-se a isso, fatos internos que também dificultaram a administração, como a ocupação por 16 dias das dependências físicas da Reitoria por parte dos estudantes (19 de maio a 03 de junho) reivindicando demandas diversas, greve dos professores (59 dias) e dos técnicos administrativos em educação (133 dias) e também, mas não menos importante, instabilidades nos cargos da alta gestão.

Já no âmbito governamental, o cenário da política econômica do Governo Federal levou a gestão do orçamento da UFJF a passar por dificuldades, pois o MEC perdeu R\$10,5 bilhões de seu orçamento, correspondente a 10% do orçamento em 2015. Aliado a esse cenário, em 2015 o MEC teve três ministros. Primeiro Cid Gomes, que ficou 76 dias. Assume então Janine Ribeiro, o qual permaneceu 5 meses, substituído por Aloizio Mercadante. Tudo isso gerou grande instabilidade na política educacional do país. A Lei Orçamentária de nº 13.115, foi sancionada somente em 20/04/2015, fazendo com que as Ifes trabalhassem somente com 1/18 do orçamento, sob forma de contingenciamento.

Além disso, o funcionamento do *campus* avançado de Governador Valadares foi indiretamente afetado pelo rompimento da barragem em Mariana-MG, sendo necessário a suspensão das atividades acadêmicas e administrativas no *campus*. Essa situação ensejou a descompatibilização dos calendários acadêmicos da sede e do *campus* avançado, pelo menos até o final do segundo semestre letivo de 2016.

3. VISÃO GERAL DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS

3.1. Identificação da unidade jurisdicionada

Os elementos identificadores da Universidade Federal de Juiz de Fora, como unidade jurisdicionada, estão descritos abaixo, sob a forma de Relatório de Gestão Individual.

Quadro 3.1.1 - Identificação da UPC- relatório de gestão individual

Poder e Órgão de Vinculação		
Poder: Executivo		
Órgão de Vinculação: MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO		Código SIORG:
Identificação da Unidade Jurisdicionada		
Denominação Completa: UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA		
Denominação Abreviada: UFJF		
Código SIORG: 000424	Código LOA: 26237	Código SIAFI: 153061
Natureza Jurídica: AUTARQUIA		CNPJ: 21.195.755/0001-69
Principal Atividade: EDUCAÇÃO SUPERIOR		Código CNAE: 8531-7/00
Telefones/Fax de contato:	(32) 2102-3902	
Endereço Eletrônico: gabinete@ufjf.edu.br		www.ufjf.br
Endereço Postal: RUA JOSÉ LOURENÇO KELMER,S/N - JUIZ DE FORA - MG - CEP 36036-900		
Normas Relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada		
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada		
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada		
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Unidades Gestoras Relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Código SIAFI – 153061	Nome: UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA	
Código SIAFI- 150231	Nome HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UFJF	
Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Código SIAFI- 15228	Nome UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA	
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões		
Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão	
150231 – 153061	15228	

3.2. Finalidade e Competências Institucionais da UFJF.

A missão da Universidade Federal de Juiz de Fora se encontra expressa no Art. 5º do seu Estatuto:

“A Universidade tem por finalidade produzir, sistematizar e socializar o saber filosófico, científico, artístico e tecnológico, ampliando e aprofundando a formação do ser humano para o exercício profissional, a reflexão crítica, a solidariedade nacional e internacional, na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática e na defesa da qualidade de vida”

Para que a missão possa permear e embasar todos os atos da vida acadêmica e administrativa da UFJF, nas dimensões de ensino, pesquisa e extensão, o próprio Estatuto, nos incisos do Art. 3º, define os princípios que deverão ser seguidos pela Universidade:

- I. Liberdade de expressão através do ensino, da pesquisa e da divulgação do pensamento, da cultura, da arte e do conhecimento;
- II. Pluralismo de ideias;
- III. Gratuidade do ensino;
- IV. Gestão democrática;
- V. Garantia do padrão de qualidade;
- VI. Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

O Art. 4º, do mesmo diploma legal (Estatuto) complementa o rol de princípios que deverão ser seguidos pela UFJF nos seguintes termos: a formação universitária obedecerá aos princípios fundados no respeito à dignidade e aos direitos fundamentais da pessoa humana, e terá em vista a realidade brasileira, sendo vedado à Universidade tomar posição sobre questões político-partidárias ou religiosas, bem como adotar medidas discriminatórias ou baseadas em preconceitos de qualquer natureza.

A Universidade Federal de Juiz de Fora, visando agir em acordo com a missão estabelecida e atendendo aos princípios acima arrolados, atua de acordo com ações circunscritas em amplas diretrizes, de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que são a seguir apresentadas:

- a) Excelência Acadêmica
- b) Democratização do Ensino
- c) Qualidade de Vida
- d) Processos e Infraestrutura
- e) Excelência do Hospital Universitário
- f) Inserção, Inovação Social e Desenvolvimento Regional
- g) Desenvolvimento do campus de Governador Valadares

3.3. Normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento do órgão ou da entidade.

A Portaria 1.105, de 28 de setembro de 1998 do Ministro de Estado da Educação e do Desporto, aprovou as alterações do **Estatuto** da Universidade Federal de Juiz de Fora, o qual dita as

normas, os princípios, os fins, assim como a sua estrutura. O Estatuto da Universidade encontra-se disponível para consulta em seu site institucional com acesso no seguinte endereço: www.ufjf.br/portal/files/2009/01/estatuto.pdf

O Regimento Geral disciplina as atividades comuns da Universidade nos campos do ensino, da pesquisa, da extensão e da administração. Ele está disponível em: http://www.ufjf.br/ufjf/wp-content/blogs.dir/880/files/2015/01/regimento_geral11.pdf

As demais normas como Editais, Portarias e Resoluções estão disponíveis em: <http://www.ufjf.br/ufjf/sobre/legislacao/>

3.4. Ambiente de atuação.

Juiz de Fora é um município mineiro, localizado na mesorregião Zona da Mata. A cidade tem uma localização privilegiada entre as três principais capitais da região sudeste. Localiza-se cerca de 272 km de Belo Horizonte, a 184 km do Rio de Janeiro e a 506 km de São Paulo. A cidade faz parte do eixo industrial dos municípios próximos à BR 040, rodovia que liga a capital de Minas Gerais ao Rio de Janeiro. A BR 267 conecta Juiz de Fora ao Sul de Minas e à BR-116. Juiz de Fora conta ainda com as ligações rodoviárias fornecidas pelas rodovias MGs 133 e 353. O município é transposto ainda pela Estrada de Ferro Central do Brasil, permitindo acesso por ferrovia aos principais nós econômicos brasileiros. Sua área de influência se estende por toda a Zona da Mata, uma pequena parte do Sul do Estado de Minas Gerais, parte da região Centro-Sul do Estado do Rio de Janeiro e Sul do Espírito Santo.

As microrregiões limítrofes que se inter-relacionam à Microrregião de Juiz de Fora, estão apresentadas no quadro a seguir.

Quadro 3.4.1 - Microrregiões analisadas no estudo da área de influência de Juiz de Fora

MESORREGIÃO	MICRORREGIÃO	MESORREGIÃO	MICRORREGIÃO	
Campo das Vertentes	Barbacena - MG	Zona da Mata	Cataguases - MG	
	Lavras - MG		Manhuaçu - MG	
	São João Del Rei - MG		Muriaé - MG	
Sul e Sudoeste de Minas	Alfenas - MG		Ponte Nova - MG	
	Andrelândia - MG		Ubá - MG	
	Itajubá - MG		Viçosa - MG	
	Passos - MG		Centro Fluminense	Cantagalo- Cordeiro - RJ
	Poços de Caldas - MG			Nova Friburgo - RJ
	Pouso Alegre - MG			Santa Maria Madalena - RJ
	Santa Rita do Sapucaí - MG	Três Rios - RJ		
	Sul Fluminense	São Lourenço - MG	Noroeste Fluminense	Itaperuna - RJ
São Sebastião do Paraíso - MG		Santo Antônio de Pádua - RJ		
Varginha - MG		Vale do Rio Doce	Aimorés - MG	
Sul Fluminense			Baía da Ilha Grande - RJ	Caratinga - MG
			Barra do Pirai - RJ	Governador Valadares - MG
	Vale do Paraíba Fluminense - RJ		Guanhães - MG	
Sul Espírito Santense	Alegre - ES		Ipatinga - MG	
	Cachoeiro do Itapemirim - ES		Mantena - MG	
	Itapemirim - ES	Peçanha - MG		

Fonte: Projeto de Implantação do Parque Científico e Tecnológico da UFJF.

A cidade é atendida, com voos comerciais, pelo Aeroporto Regional da Zona da Mata que conta atualmente com voos diários para Campinas-SP, São Paulo-SP e Belo Horizonte-MG.

Em 2013 haviam 21.279 empresas cadastradas. A média salarial é de 2,4 salários mínimos. O seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) foi 0,78 em 2010. Em 2013 seu índice de pobreza foi de 12,86% e seu índice de GINI 0,41 (IBGE, 2016).

O município de Juiz de Fora é a quarta maior cidade do Estado de Minas Gerais e a trigésima sexta do país. Em 2015 sua população estimada era 555.284 habitantes. Também conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Juiz de Fora polariza em sua mesorregião mais de 2 milhões e trezentos mil pessoas, o que corresponde a mais de 1% da população brasileira.

Quadro 3.4.2 - População residente estimada

Município	2012	2013	2014	2015
Belo Horizonte	2.395.785	2.479.165	2.491.109	2.502.557
Uberlândia	619.536	646.673	654.681	662.362
Contagem	613.815	637.961	643.476	648.766
Juiz de Fora	525.225	545.942	550.710	555.284
Betim	388.873	406.474	412.003	417.307

Fonte: Elaboração própria baseada no dados do IBGE

Segundo o Anuário Estatístico de 2012, o número de alunos matriculados no ensino superior em Juiz de Fora chegou a 33.439. O Plano Nacional da Educação determina como meta que, 30% da população na faixa etária entre 18 e 24 anos estejam matriculadas no nível superior. Juiz de Fora tem aproximadamente 65.000 pessoas com esta idade. Isso levaria a conclusão de que mais de 50% dos residentes nesta condição estariam matriculados no ensino superior. No entanto, o significativo fluxo de pessoas de cidades circunvizinhas para Juiz de Fora exerce pressão sobre a demanda local de vagas de ensino médio e superior.

O município de Juiz de Fora possui uma grande importância na economia da sua microrregião. O número de empregos formais ultrapassa 80% do total de empregos de sua microrregião e também mais de 3% dos empregos formais em Minas Gerais. Enquanto isso, o número de empresas formalmente registradas em Juiz de Fora ultrapassa a 70% do número de empresas da sua respectiva microrregião revelando a importância do município na geração de empregos.

Quadro 3.4.3 - Empregos formais em 2015

Movimentação agregada	Juiz de Fora	Microrregião de J.F.	MG	Brasil
1) Admissões	5.219	6.352	166.905	1.600.094
2) Desligamentos	5.952	7.372	181.438	1.681.868
Nº Emp. Formais - 1º Jan/2015	143.277	177.738	4.277.701	41.205.485
Total de Estabelecimentos	30.077	41.529	950.029	8.172.920
Varição Absoluta	-733	-1.020	-14.533	-81774

Fonte: Elaboração própria baseada no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

O município de Juiz de Fora apresenta o quinto maior produto interno bruto (PIB) do estado mineiro, apresentando uma modesta melhora entre os anos de 2010 e 2013.

Quadro 3.4.4 - Participação percentual do PIB municipal sobre o PIB Mineiro

Município	Posição em 2013	2010	2011	2012	2013
Belo Horizonte	1°	14,6	14,2	14,5	16,7
Uberlândia	2°	5,2	4,8	5,3	5,2
Contagem	3°	5,3	4,9	5,1	5
Betim	4°	8,1	7,3	7	4,6
Juiz de Fora	5°	2,4	2,4	2,5	2,7
Uberaba	6°	2	2,1	2,3	2,2
Nova Lima	7°	1,6	1,7	1,5	2
Ipatinga	8°	2,1	1,9	1,8	1,9
Sete Lagoas	9°	1,6	1,6	1,5	1,7
Montes Claros	10°	1,3	1,3	1,3	1,4

Fonte: Elaboração própria baseada no IBGE

O setor de serviços possui grande peso na economia juiz-forana. Os outros nove municípios que mais empregam em Minas Gerais, concentram 35% dos seus empregos no setor serviço. Em Juiz de Fora esse mesmo percentual chega a quase 50%.

Quadro 3.4.5 - Distribuição percentual dos empregos formais por setores econômico em 2013

Município Minas Gerais	Ext. min.	Ind. de transf.	Serv. Ind. ut. Púb.	Const. Civil	Comércio	Serv.	Adm. Púb.	Agr.
Belo Horizonte	0,2	5,3	1,7	9,5	14,2	44,4	24,3	0,3
Uberlândia	0,1	10,4	1,1	7,6	23,7	44,6	6,7	5,8
Contagem	0,3	26,2	0,1	6,0	31,0	31,3	4,9	0,2
Juiz de Fora	0,1	13,6	0,6	5,8	21,7	49,8	7,6	0,7
Betim	0,2	45,1	0,6	5,7	14,7	21,5	11,7	0,5
Uberaba	0,2	16,9	0,7	9,3	22,3	36,9	9,3	4,5
Montes Claros	0,2	13,5	0,1	6,9	27,9	39,1	10,2	2,0
Ipatinga	0,1	23,0	0,1	17,7	22,4	29,3	7,1	0,2
Gov. Valadares	0,2	10,4	1,6	5,2	30,7	36,4	13,8	1,6
Divinópolis	0,1	26,7	0,2	4,1	26,3	33,7	7,6	1,4
Média dos municípios	0,2	19,7	0,7	8,0	23,7	35,2	10,6	1,8

Fonte: Elaboração própria baseada no Relatório de Informações Sociais (RAIS), M.T.E.

Outros setores importantes como a indústria de transformação, comércio e a própria administração pública concentram empregos em proporções menores em relação à média dos outros municípios mais importantes de Minas Gerais.

O município de Juiz de Fora possui 15 instituições de ensino superior ativas no MEC. Entre elas, três são públicas, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas

Gerais (IFSEMG), Instituto Superior de Educação Carlos Chagas (ISECC) e a Universidade Federal de Juiz de Fora.

Existem dez instituições de ensino superior sem fins lucrativos: Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora (CES/JF), Faculdade de Tecnologia Luiz Adelar Scheuer (FATEC- JF), Faculdade Doctum de Juiz de Fora (DOCTUM), Faculdade do Sudeste Mineiro (FACSUM), Faculdade Juiz de Fora (FJF), Faculdade Machado Sobrinho (FMS) e Faculdade Metodista Granbery (FMG), Faculdade de Tecnologia Luiz Adelar Scheuer (FATEC- JF) – SENAI, Universidade Salgado Filho (Universo) e Universidade Presidente Antônio Carlos (Unipac).

Há ainda outras três Instituições privadas com fins lucrativos: Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora (FCMS/JF), Faculdade Estácio de Sá de Juiz de Fora (FESJF), Faculdades Integradas Vianna Júnior (FIVJ).

O Quadro a seguir mostra tais instituições e seus respectivos Conceitos Institucionais (CIs) e Índice Geral de Cursos (IGC).

Quadro 3.4.6 - Instituições de Ensino Superior Ativas no MEC

Instituição (IES)	Organização Acadêmica	Categoria	CI	IGC
Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora (CES/JF)	Faculdade	Privada sem fins lucrativos	3	3
Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora (FCMS/JF)	Faculdade	Privada com fins lucrativos	5	4
Faculdade de Tecnologia Luiz Adelar Scheuer (FATEC- JF) – SENAI	Faculdade	Privada sem fins lucrativos	3	3
Faculdade Doctum de Juiz de Fora (DOCTUM)	Faculdade	Privada sem fins lucrativos	3	4
Faculdade do Sudeste Mineiro (FACSUM)	Faculdade	Privada sem fins lucrativos	3	3
Faculdade Estácio de Sá de Juiz de Fora (FESJF)	Centro Universitário	Privada com fins lucrativos	4	3
Faculdade Juiz de Fora (FJF)	Faculdade	Privada sem fins lucrativos	3	3
Faculdade Machado Sobrinho (FMS)	Faculdade	Privada sem fins lucrativos	SC	3
Faculdade Metodista Granbery (FMG)	Faculdade	Privada sem fins lucrativos	3	3
Faculdades Integradas Vianna Júnior (FIVJ)	Faculdade	Privada com fins lucrativos	3	3
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais (IFSEMG)	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia	Pública Federal	SC	4
Instituto Superior de Educação Carlos Chagas (ISECC)	Faculdade	Pública sem fins lucrativos	3	2
Universidade Salgado de Oliveira (Universo)	Universidade	Privada sem fins lucrativos	3	3
Universidade Presidente Antônio Carlos (Unipac)	Universidade	Privada sem fins lucrativos	3	3
Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)	Universidade	Pública Federal	4	4

Fonte: Elaboração própria baseado no Ministério da Educação - Sistema e-MEC

Estas instituições ofertam 361 cursos de graduação presenciais entre bacharelados, licenciaturas e graduações tecnológicas. O município ainda possui 17 instituições que oferecem cursos na modalidade a distância com polos sediados em Juiz de Fora.

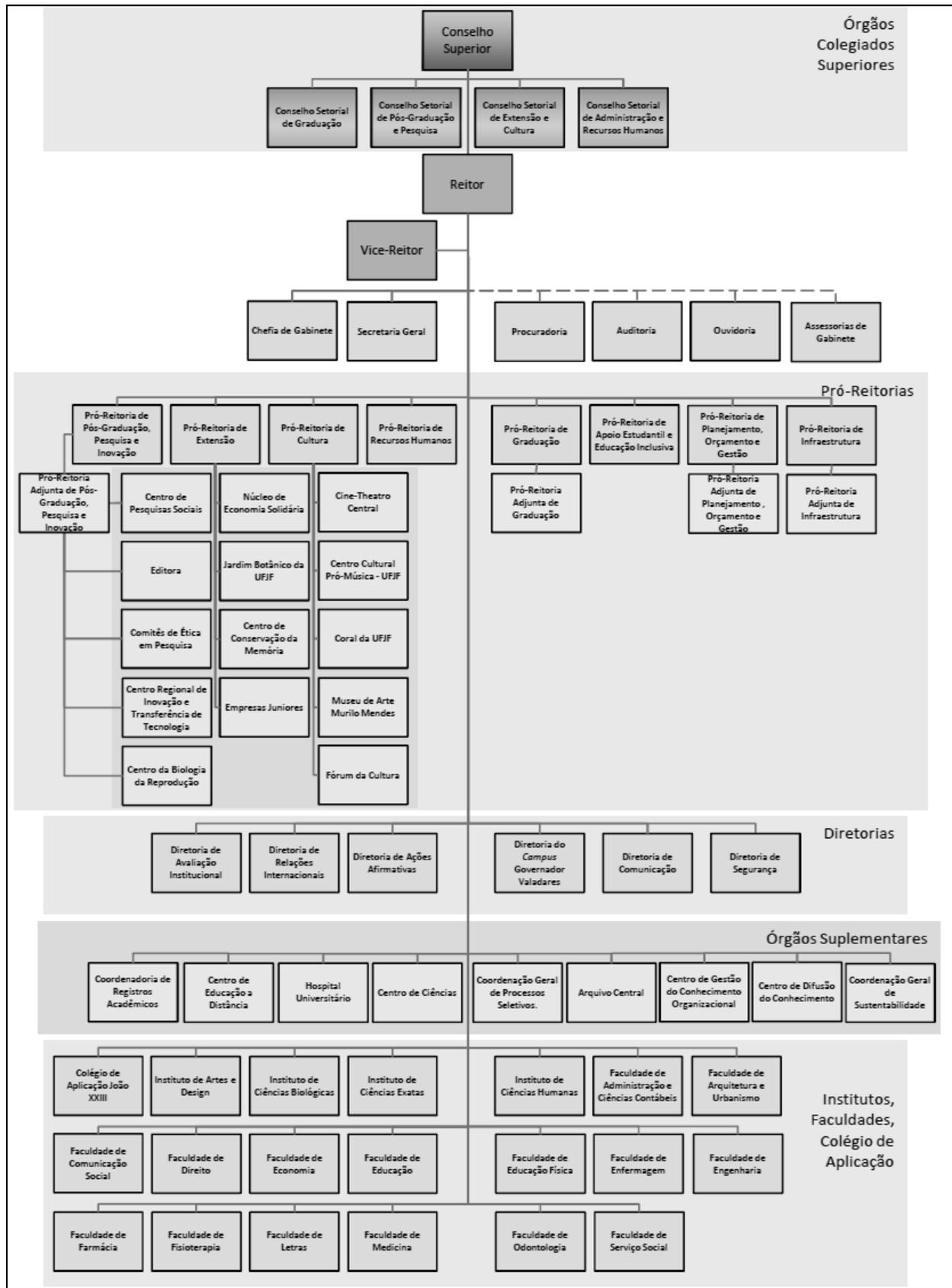
As informações do ambiente de atuação da UFJF revela que o município possui grande influência em seu entorno, sua economia é baseada no setor de serviços, sendo a educação superior

um componente muito relevante deste segmento. Apesar da ampla oferta de cursos no município, a demanda extrapola essa oferta, tendo em vista que há grande fluxo de pessoas para a localidade com este objetivo.

3.6. Organograma.

O organograma da UFJF sofreu pequenas modificações ao longo do ano de 2015, principalmente devido ao quadro de instabilidade política interna. A figura a seguir apresenta o cronograma atual, aprovado no Conselho Superior (CONSU) no dia 18 de dezembro de 2015.

Figura 1 – Estrutura Organizacional da UFJF



Fonte: Documento aprovado no Conselho Superior da UFJF em reunião realizada no dia 18/12/2015.

O Quadro a seguir apresenta o rol de responsáveis pelos cargos de natureza administrativa da UFJF no ano de 2015.

Quadro 3.6.1 - Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Cargo	Titular	Período de atuação no ano de 2015
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES/ADMINISTRATIVO	COORDENADOR	ANGELO MARCIO LEITE DENADAI	12/06 a 31/12
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES/ADMINISTRATIVO	COORDENADOR ADMINISTRATIVO	RICARDO CUNHA GRUNEWALD ZARANTONELI	até 20/01
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES/ADMINISTRATIVO	GERENTE DE ALOCAÇÃO DE PESSOAS	RICARDO CUNHA GRUNEWALD ZARANTONELI	20/01 a 31/12
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES/DIREÇÃO	DIRETOR	FLAVIO IASSUO TAKAKURA	01/01 a 21/05
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES/DIREÇÃO	DIRETOR	PETERSON MARCO DE OLIVEIRA ANDRADE	22/05 a 31/12
PROAE (APOIO ESTUDANTIL E EDUCAÇÃO INCLUSIVA)	PRO-REITOR	JOANA DE SOUZA MACHADO	01/01 a 30/06
PROAE (APOIO ESTUDANTIL E EDUCAÇÃO INCLUSIVA)	PRO-REITOR	FREDERICO FREIRE ROSA	01/07 a 31/12
PROCULT (CULTURA)	PRO-REITOR	GERSON ESTEVES GUEDES	01/01 a 13/05
PROCULT (CULTURA)	PRO-REITOR	VALERIA DE FARIA CRISTOFARO	14/05 a 31/12
PROCULT/FORUM DA CULTURA	DIRETOR	MARCIA CRISTINA VIEIRA FALABELLA	01/01 a 31/12
PROCULT/MUSEU DE ARTE MODERNA MURILO MENDES	DIRETOR	JOSE ALBERTO GOMES DE PINHO NEVES	30/06 a 31/12
PROEX (EXTENSAO)	PRO-REITOR	LEONARDO DE OLIVEIRA CARNEIRO	01/01 a 31/12
PROGRAD (GRADUACAO)	PRO REITOR GRADUACAO/PRO GRAD	MARCOS GOMES BASTOS	01/01 a 23/04
PROGRAD (GRADUACAO)	PRO REITOR GRADUACAO/PRO GRAD	ANA CLAUDIA PETERS SALGADO	24/04 a 31/12
PROGRAD/COORD DE ESTAGIOS	GERENTE	MARIA DOS REMEDIOS PEREIRA DA SILVA	01/01 a 31/12
PROINFRA (INFRAESTRUTURA)	PRO-REITOR	JOSE CARLOS SIMAO MALUF	01/01 a 31/12
PROINFRA/GER DE TRANSPORTES	GERENTE	DIOCLECIO SIQUEIRA DE ARAUJO	01/01 a 31/12
PROOSI (OBRAS, SUSTENTABILIDADE E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO)	PRO-REITOR	RUBENS DE OLIVEIRA	01/01 a 10/12
PROPGPI (POS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVACAO)	PRO-REITOR	MARIA CRISTINA ANDREOLLI LOPES	01/01 a 16/08
PROPGPI (POS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVACAO)	PRO-REITOR	LYDERSON FACIO VICCINI	17/08 a 31/12
PROPOG (PLANEJAMENTO, ORCAMENTO E GESTAO)	PRO-REITOR	PAULO AUGUSTO NEPOMUCENO GARCIA	01/01 a 26/04
PROPOG (PLANEJAMENTO, ORCAMENTO E GESTAO)	PRO-REITOR	RUBENS DE OLIVEIRA	27/04 a 11/05
PROPOG (PLANEJAMENTO, ORCAMENTO E GESTAO)	PRO-REITOR	ALEXANDRE ZANINI	12/05 a 11/11

PROPOG (PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO)	PRO-REITOR	RUBENS DE OLIVEIRA	12/11 a 30/11
PROPOG (PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO)	PRO-REITOR	EDUARDO BARRERE	01/12 a 31/12
PROPOG/ASSESSORIA JURÍDICA	ASSESSOR	NILSON ROGERIO PINTO LEAO	01/01 a 31/12
PROPOG/COESF	COORDENADOR	JUCILENE MELANDRE DA SILVA	01/01 a 31/12
PROPOG/CONVENIOS	COORDENADOR	MARIA CECILIA MULLER DE REZENDE	01/01 a 31/12
PROPOG/COORD DE CONTRATOS	COORDENADOR	TATIANA NUNES DA CRUZ	01/01 a 31/12
PROPOG/COORD DE RESTAURANTES UNIVERSITARIOS	COORDENADOR	MARIZA PIRES DESSUPOIO	01/01 a 31/12
PROPOG/COORD DE SUPRIMENTOS	COORDENADOR	ANNA CECILIA ASSIS MENDONCA	01/01 a 31/12
PROPOG/RESERVAS	COORDENADOR	ROSILAINE FATIMA DE PAULA	01/01 a 31/12
PROREITORIA DE RECURSOS HUMANOS (PRORH)	SECRETARIO	ODIRLEY HAYALLA DE RESENDE	01/01 a 31/12
PRORH (RECURSOS HUMANOS)	PRO-REITOR	GESSILENE ZIGLER FOINE	01/01 a 31/12
PRORH/COORD CAPACIT DESENV DE PESSOAS	GERENTE	RAFAEL LUCAS DA SILVA SANTOS	01/01 a 31/12
PRORH/COORD DE ADMINISTRACAO DE PESSOAL	COORDENADOR	ZILDA ALVES MACHADO DA SILVA	01/01 a 31/12
PRORH/COORD DE AVALIACAO E MOVIMENT DE PESSOAS	COORDENADOR	LEA MARIA CHICRE ARAUJO SALOMAO	01/01 a 31/12
PRORH/COORD DE FORM E AVAL PROFISSIONAL	COORDENADOR	ELAINE CARVALHO GAUDERETO SENA	01/01 a 31/12
PRORH/COORD DE FORMACAO CONTINUADAPROFOR	GERENTE	TONNY APARECIDO VIDAL BARRA DE SOUZA	01/01 a 31/12
PRORH/COORD DE SAUDE SEG E BEM ESTAR	COORDENADOR	PAULO SERGIO PINTO	01/01 a 31/12
PRORH/GER DE CADASTRO	GERENTE	SUELI MACIEL MOURAO	01/01 a 31/12
PRORH/GER DE CONTROLE DE REMUNERACOES	GERENTE	MARIA IMACULADA DA SILVA SCOTELANO	01/01 a 31/12
PRORH/GER DE REC E SEL Q TEMP E CONT DE VAGAS	GERENTE	RENATA OLIVEIRA MAPELLI	01/01 a 31/12
PRORH/GER DE REC E SELECAO QUADRO EFET	GERENTE	LILIAN DILON FERREIRA	01/01 a 31/12
PRORH/GER DE SAUDE DO TRABALHADOR	GERENTE	AFONSO DAMIAO NETO	01/01 a 31/12
PRORH/GER DE SEGURANCA NO TRABALHO	GERENTE	PAULO CELIO SOARES FARIA	01/01 a 31/12
REITORIA/CENTRO DE EDUCACAO A DISTANCIA	DIRETOR	EDNA RIBEIRO HERNANDES MARTIN	01/01 a 08/11
REITORIA/CENTRO DE EDUCACAO A DISTANCIA	DIRETOR	LIAMARA SCORTEGAGNA	09/11 a 31/12
REITORIA/AUDITORIA INTERNA	AUDITOR	ENIO HENRIQUE TEIXEIRA	01/01 a 31/12
REITORIA/CDARA	COORDENADOR	JOSE FONSECA MARANGON	01/01 a 31/12
REITORIA/CDC (BIBLIOTECA)	GERENTE	ADRIANA OLIVEIRA	01/01 a 05/03
REITORIA/CDC (BIBLIOTECA)	GERENTE	ANA CAROLINA DE SOUZA CAETANO	06/03 a 19/11
REITORIA/CDC (BIBLIOTECA)	GERENTE	CARMORINDA ANTONIA DE SOUSA FERREIRA	20/11 a 31/12

REITORIA/CGCO	COORDENADOR	LUIZ EMYGDIO GUEDES	01/01 a 23/06
REITORIA/CGCO	COORDENADOR	FRANCISCO HENRIQUE CERDEIRA FERREIRA	24/06 a 31/12
REITORIA/CHEFIA DO GABINETE DO REITOR	CHEFE DE GABINETE	RENATO MIRANDA	01/01 a 11/03
REITORIA/CHEFIA DO GABINETE DO REITOR	CHEFE DE GABINETE	ADRIANA KELLY FURTADO LISBOA	12/03 a 31/12
REITORIA/COMISSAO PERMANENTE DE SELECAO	COORDENADOR	JOSE TABAJARA COSTA PINHEIRO	01/01 a 21/05
REITORIA/COMISSAO PERMANENTE DE SELECAO	COORDENADOR	EDSON VIEIRA DA FONSECA FARIA	22/05 a 31/12
REITORIA/DIRETORIA DE ACOES AFIRMATIVAS	DIRETOR	MARIA ELIZABETE DE OLIVEIRA	01/01 a 13/05
REITORIA/DIRETORIA DE ACOES AFIRMATIVAS	DIRETOR	CAROLINA DOS SANTOS BEZERRA PEREZ	14/05 a 31/12
REITORIA/DIRETORIA DE AVALIACAO INSTITUCIONAL	DIRETOR	VANDERLI FAVA DE OLIVEIRA	01/01 a 31/12
REITORIA/DIRETORIA DE COMUNICACAO	DIRETOR	RODRIGO FONSECA BARBOSA	01/01 a 31/12
REITORIA/DIRETORIA DE RELACOES INTERNACIONAIS	DIRETOR	ROSSANA CORREA NETTO DE MELO	01/01 a 31/12
REITORIA/DIRETORIA DE SEGURANCA	DIRETOR	MOACYR DO VALLE JUNIOR	01/01 a 31/12
REITORIA/GABINETE DO REITOR	ASSESSOR DE GABINETE	WAGNER DE SOUZA CAMPOS	01/01 a 31/12
REITORIA/GABINETE DO REITOR	REITOR	JULIO MARIA FONSECA CHEBLI	01/01 a 15/11
REITORIA/GABINETE DO REITOR	REITOR	MARCOS VINICIO CHEIN FERES	16/11 a 31/12
REITORIA/OUVIDORIA	OUVIDOR	CLARICE DA CUNHA IBIAPINA	01/01 a 06/04
REITORIA/OUVIDORIA	OUVIDOR	LENIO DE PAULA MOTA	07/04 a 31/12
REITORIA/PROCURADORIA GERAL	PROCURADOR GERAL	EWERTON MARCUS DE OLIVEIRA GOIS	01/01 a 13/05
REITORIA/PROCURADORIA GERAL	PROCURADOR GERAL	MARCELO DE CASTRO SILVA	14/05 a 31/12
REITORIA/SEC DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	PROCURADOR	FABIO RICARDO DOS ANJOS RIBEIRO	02/02 a 31/12
REITORIA/SECRETARIA GERAL	SECRETARIO-GERAL	BASILEU PEREIRA TAVARES	01/01 a 31/12

3.7. Macroprocessos Finalísticos.

A estrutura funcional da UFJF está disposta de modo a alcançar os objetivos institucionais por meio dos processos finalísticos e de suporte verificados na cadeia de valor da instituição representada na Figura a seguir.

Figura 2 – Cadeia de Valor - Macroprocessos Institucionais



Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional/2016-2020 (UFJF, 2015)

O Quadro 3.7.1 apresenta, de forma resumida, a descrição, os produtos/serviços, os principais clientes e as subunidades responsáveis pelos macroprocessos finalísticos da UFJF.

Quadro 3.7.1 - Macroprocessos Finalísticos da UFJF

Macroprocessos Finalísticos	Ensino	Pesquisa	Extensão
Descrição	O Ensino de Graduação visa à obtenção de qualificação universitária específica, sendo aberto a candidatos que tenham concluído o segundo grau ou equivalente e obtido classificação em processo seletivo. O Ensino de Pós-Graduação visa à habilitação ao exercício, em nível avançado, do ensino, da pesquisa e de atividades correlatas, sendo aberto a candidatos que tenham concluído o curso de graduação.	Processo de investigação que visa à produção de novos conhecimentos nas diversas áreas do saber.	Processo educativo, cultural e científico que articula, de forma indissociável, o ensino e a pesquisa com as demandas da sociedade, na perspectiva da contribuição mútua entre esta e a Universidade.

Produtos e Serviços	Graduação em nível de bacharelado ou licenciatura; Pós-graduação <i>lato sensu e stricto sensu</i> em nível de mestrado e doutorado.	Novos conhecimentos por meio da pesquisa científica; Inovação científica e tecnológica	Programas, projetos, eventos e cursos de cunho cultural, artístico, educativo e científico.
Principais Clientes	Discentes da instituição.	Discentes; Docentes; Comunidade científica; Sociedade; Governos.	Discentes; Docentes; Sociedade
Subunidades Responsáveis	CONGRAD (Conselho de Graduação); CSPP (Conselho Setorial de Pesquisa e Pós-graduação); PROGRAD (Pró-reitoria de Graduação); PROPGPI (Pró-reitoria de Pós-graduação Pesquisa e Inovação); UA's (Unidades Acadêmicas).	CSPP (Conselho Setorial de Pesquisa e Pós-graduação); PROPGPI (Pró-reitoria de Pós-graduação Pesquisa e Inovação); UA's (Unidades Acadêmicas).	CSEXC (Conselho Setorial de Extensão e Cultura); PROEXT (Pró-reitoria de Extensão e Cultura); UA's (Unidades Acadêmicas).

Fontes: Plano de Desenvolvimento Institucional/ 2016-2020 (UFJF, 2015). Estatuto da UFJF – Portaria 1.105 de 28 de setembro de 1998 (UFJF, 1998).

4. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL

4.1. Planejamento Organizacional

O plano estratégico da UFJF é norteado por políticas educacionais desenvolvidas pelo MEC e pelo PDI vigente na Instituição. A UFJF passa por um processo de expansão de sua graduação, como o restante da rede das IFES, mas vive também um momento singular de desenvolvimento da sua pós-graduação *stricto sensu*.

Como o cenário de graduação e pós-graduação ainda não se encontra estabilizado (100% implementado), tentar fazer uma relação linear, por exemplo, de recursos investidos com número de alunos matriculados é uma simplificação singela que não mensura nem de perto o mecanismo causa-efeito que se espera verificar. A relação de cursos implementados em sua completude e infraestrutura existente passará a ser realidade dentro de 2 ou 3 anos no *campus* sede e deverá demorar mais alguns anos para refletir uma situação de estabilidade plena também no *campus* Governador Valadares.

Estas considerações são importantes, pois, mesmo que se defina um plano estratégico alinhado às políticas educacionais do MEC, dentro da universidade há a consciência de que as relações entre ações, definição de metas e ações estratégicas não se restringem a esta temporalidade.

No ano de 2015, a UFJF concentrou esforços no desenvolvimento de um novo plano de desenvolvimento institucional (PDI), a ser cumprido no quadriênio 2016 – 2019. Ao mesmo tempo, utilizou o período para consolidar ações definidas no PDI anterior (estendido pelo Conselho Superior para o ano de 2015). Neste cenário, a universidade concentrou seus esforços na tentativa de consolidar a execução do PDI nas quatro grande áreas: graduação, pós-graduação, extensão/cultura e gestão/recursos humanos.

No cenário político interno, a Administração Superior, atuando desde setembro de 2014, estava afinada com a administração anterior, fato que propiciou uma maior sinergia na manutenção das metas e objetivos institucionais. Este cenário vigorou até meados de novembro, quando o Reitor renunciou ao cargo. A partir de novembro a UFJF foi administrada pelo vice-reitor, que iniciou um processo de transição, gerando ajustes na condução da UFJF, mas não mudança de metas. Em paralelo a isso, 2015 não foi um ano de fácil execução financeira para as IFES, pois o cenário nacional gerou cortes no orçamento e atrasos nos repasses, entre outras complicações. Mesmo com cenários interno e externo bem adversos, a UFJF buscou adaptar suas metas e executá-las na medida do possível.

Mesmo com todas as adversidades, a UFJF continuou comprometida com a sua responsabilidade de melhor atender às demandas da sociedade, visando o desenvolvimento da região na qual se insere. Como pode-se ver do relatório, ao longo dos últimos anos, há um aumento sistemático nos diversos indicadores que mostram o grande empenho que se tem feito na direção da excelência do ensino, pesquisa e extensão. Inúmeros projetos estão em execução na área de pesquisa e extensão objetivando a melhoria da qualidade e ampliação das ações empreendidas nestas áreas. Mas devido ao cenário adverso de investimentos governamentais em capital no ano de 2015 e parte de 2014, a mesma realidade ainda não pode se aplicar ao *campus* Governador Valadares, o qual se encontra com infraestrutura não adequada e, conseqüentemente, ainda sem plenas condições de possuir os mesmos indicadores já alcançados no *campus* sede.

Estrategicamente a UFJF continua realizando esforços e investimentos em seu setor de Recursos Humanos, com ações que vão desde o cuidado com a saúde de seus servidores e familiares, o bem estar no local de trabalho e a melhoria da produtividade com base na gestão por

competência, a capacitação dos servidores (cursos e Programa de Apoio à Qualificação - PROQUALI) e até o bem estar na aposentadoria.

Além das ações realizadas para atingir suas metas, a UFJF tem proferido diversos esforços para atender e se adequar a todas as solicitações feitas por órgãos de controle e pela sua auditoria interna, que colaboram assim para uma modernização da universidade em consonância com as Leis vigentes no país e que norteiam as atividades aqui realizadas.

4.1.2. Descrição sintética dos objetivos do exercício

Os objetivos do exercícios, independente do ano, são sempre norteados pela missão da UFJF, formar recursos humanos a nível de graduação e pós-graduação, dando à sociedade o retorno quanto aos recursos públicos nela investidos. Sendo assim, é objetivo institucional fortalecer e articular as ações da graduação com os demais níveis de ensino da UFJF, bem como sua vinculação com a pesquisa e extensão de forma que a formação permita um amplo desenvolvimento cultural, econômico, social e ambiental. Para tal, é importante viabilizar a infraestrutura física, tecnológica, de processos administrativos e de pessoal, necessárias para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Neste cenário, os objetivos estratégicos da UFJF podem ser assim definidos:

- **Ensino (Graduação e Pós-Graduação):**

- Manter e ampliar a excelência no ensino.
- Acompanhar permanentemente os indicadores da graduação, como por exemplo a evasão, visando sempre melhorar o desempenho dos cursos.
- Consolidar os novos cursos de graduação ofertados e ainda em fase de implantação.
- Continuar a reestruturação da arquitetura curricular dos cursos de graduação, visando atender ao novo Regimento Acadêmico, em vigor desde meados de 2014.
- Incentivar a inovação pedagógica, a mobilidade acadêmica, a interdisciplinaridade, a flexibilização curricular e o uso das tecnologias digitais de informação e comunicação.
- Favorecer a integração com a Educação Básica.
- Induzir ações de formação acadêmica complementar tais como a monitoria, o treinamento profissional e os grupos de educação tutorial.
- Acompanhar os Programas de Pós-Graduação (PPG) *strictu-sensu* da UFJF, visando melhores desempenhos junto a CAPES.
- Apoiar e induzir a formatação de novos PPG.

- **Pesquisa:**

- Incentivar as bolsas Sanduíche de Doutorado no exterior e no país.
- Ampliar e/ou modernizar os recursos didáticos dos laboratórios de pesquisa dos PPGs.
- Ampliar a internacionalização dos PPGs da UFJF.

- **Extensão e Cultura:**

- Defender a educação enquanto um bem público, garantindo a qualidade de formação de pessoas em todos os níveis e áreas do conhecimento.
- Participar do desenvolvimento da sociedade brasileira e do seu processo de construção de cidadania e de uma consciência inclusiva.

- Promover políticas de democratização cultural norteadas pelo princípio de que a cultura é uma força social de interesse coletivo.
- Comprometer-se com a sustentabilidade e a preservação ambiental em todas as ações da UFJF.
- Formular e executar, norteadas pelo critério contemporâneo do conhecimento, a política editorial de obras de natureza acadêmica e acervo bibliográfico nas diversas áreas do conhecimento.
- Intervir no desenvolvimento local e regional por meio de projetos de pesquisa e extensão socialmente referenciados.
- **Gestão e Recursos Humanos:**
 - Estudar e adotar ações que permitam a modernização administrativa da UFJF, a curto ou médio prazo.
 - Novas obras de infraestrutura e/ou melhorias na infraestrutura destinada a atender a modernização e renovação de salas de aula e bibliotecas.
 - Implementar uma política de uso racional de energia elétrica e água.
 - Apresentar um plano de logística dos serviços de manutenção de forma a torná-la mais eficiente e eficaz.
 - Promover novas oportunidades de capacitação, formação e aperfeiçoamento.
 - Instituir mecanismos contínuos de autoconhecimento e avaliação institucional.
 - Estabelecer e implementar uma política de Assistência estudantil e promoção social orientada pelo ideal de inclusão.
 - Proceder às ações para a efetiva transferência do Hospital Universitário para a Ebserh.

Como meta que permeia todas as áreas, estava a construção coletiva de um PDI para os próximos quatro anos (2016 – 2019), fato este ocorrido em meados de dezembro, podendo ser considerado uma das grandes metas alcançadas no ano de 2015, pois norteia todo o planejamento para 2016.

Os riscos que trouxeram dificuldade para a execução dos objetivos citados são essencialmente: cortes no orçamento, encurtamento do período de execução orçamentária, ocupação da reitoria, greve de TAEs, greve de professores e grande instabilidade política interna.

4.1.3. Estágio de Implementação do Planejamento Estratégico

Apesar das diversas dificuldades vivenciadas pela UFJF no exercício 2015, citadas no final da subseção 4.1.2, a Universidade realizou significativos avanços, conforme é possível verificar nos quadros a seguir. Vale destacar que os detalhes correspondentes a cada objetivo são apresentados ao longo do relatório.

Quadro 4.1.3.1 – Implementação do Planejamento Estratégico - Educação

Objetivos	Estágio atual	Considerações
Manter e ampliar a excelência no ensino.	Os cursos recém avaliados pelas comissões de avaliação do INEP ou ENADE apresentam, em sua quase totalidade boas notas.	A maioria dos cursos são avaliados com notas 4 ou 5 e se encontram entre os cursos de maior destaque nos indicadores oficiais.
Acompanhar permanentemente os indicadores da graduação, como por exemplo a evasão, visando sempre melhorar o desempenho dos cursos.	Além das avaliações dos cursos, os indicadores do TCU fornecem um bom conjunto de parâmetros para o acompanhamento dos cursos de graduação.	Vide descrição dos indicadores do TCU. Esta ação é de fluxo contínuo.
Continuar a reestruturação da arquitetura curricular dos cursos de graduação, visando atender ao novo Regimento Acadêmico, em vigor desde meados de 2014.	Os currículos dos cursos de graduação estão sendo reestruturados e submetidos ao Conselho de Graduação.	A previsão é que até meados de 2016 todos os cursos estejam com seus currículos reestruturados.
Incentivar a inovação pedagógica, a mobilidade acadêmica, a interdisciplinaridade, a flexibilização curricular e o uso das tecnologias digitais de informação e comunicação.	Utilização do Moodle, bacharelados interdisciplinares, projeto de universalização de línguas e projeto de universalização da informática são peças fundamentais nesta ação.	Esta ação é de fluxo contínuo.
Favorecer a integração com a Educação Básica.	Convênios com diversas escolas da cidade e região (estágios e projetos de extensão), além de ações diretamente relacionadas ao Colégio de Aplicação João XXIII, fazem parte desta ação.	Esta ação é de fluxo contínuo.
Induzir ações de formação acadêmica complementar tais como a monitoria, o treinamento profissional e os grupos de educação tutorial.	A UFJF possui um sólido programa de bolsas de monitoria, treinamento profissional e educação tutorial. Apesar de diversas restrições orçamentárias, os programas puderam ser atendidos de forma a não prejudicar as ações.	Esta ação é de fluxo contínuo.
Acompanhar os Programas de Pós-Graduação <i>strictu-sensu</i> da UFJF, visando melhores desempenhos junto a CAPES.	A Pró-reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação (PROPGPI) acompanha o andamento dos programas <i>strictu-sensu</i> através de reunião periódicas do Conselho Setorial de Pós-Graduação e Pesquisa. A UFJF incentiva os programas através de aporte financeiro direto aos programas (APG)	Tem apresentado resultado significativo na maioria absoluta dos programas. Esta ação é de fluxo contínuo.
Apoiar e induzir a formatação de novos PPG.	A PROPGPI fornece apoio técnico para professores possam organizar novas propostas de programas de pós-graduação.	Nos últimos anos a UFJF tem conseguido abrir pelo menos dois programas de pós-graduação por ano.

Fonte: Elaboração própria

Quadro 4.1.3.2 – Implementação do Planejamento Estratégico - Pesquisa

Objetivos	Estágio atual	Considerações
Incentivar as bolsas Sanduíche de Doutorado no exterior e no país.	A UFJF apoia professores e alunos a realizarem parte de seu doutorado fora da UFJF, através de bolsas específicas e diversos convênios mantidos com IES dentro e fora do país	Apesar de restrições orçamentárias, foi possível continuar com incentivos dessa natureza.
Ampliar e/ou modernizar os recursos didáticos dos laboratórios de pesquisa dos PPGs.	Captar recursos, junto a instituições de fomento e empresas, de recursos para ampliar e modernizar os laboratórios de pesquisa.	Apesar de um ano de crise financeira no Brasil, foi possível captar recursos dessas fontes.
Ampliar a internacionalização dos PPGs da UFJF.	Incentivo à realização de convênios, pós-doutorado de professores e à publicação de artigos e participação em congressos internacionais.	Apesar de restrições orçamentárias, foi possível não interromper esta ação.

Fonte: Elaboração própria

Quadro 4.1.3.3 – Implementação do Planejamento Estratégico – Extensão e Cultura

Objetivos	Estágio atual	Considerações
Defender a educação enquanto um bem público, garantindo a qualidade de formação de pessoas em todos os níveis e áreas do conhecimento.	Diversas ações da Diretoria de Comunicação ocorrem com a finalidade de garantir a execução desta ação.	Diversas ações pontuais surgem e são executadas conforme demandas pontuais do cenário interno da UFJF.
Participar do desenvolvimento da sociedade brasileira e do seu processo de construção de cidadania e de uma consciência inclusiva.	Projetos de extensão a ações de integração com a sociedade, com o Encontro de Saberes, buscam colaborar para cumprir este objetivos.	Ações diretamente ligadas às pró-reitorias de extensão e cultura.
Promover políticas de democratização cultural norteadas pelo princípio de que a cultura é uma força social de interesse coletivo.	Promoção da cultura local e nacional através de ações da PROCULT.	Apesar das restrições orçamentárias, diversas ações foram promovidas.
Comprometer-se com a sustentabilidade e a preservação ambiental em todas as ações da UFJF.	Com a criação da Coordenação de sustentabilidade, diversas ações foram iniciadas.	A UFJF está estruturando suas ações de sustentabilidade a partir da criação de uma coordenação específica para tal ação.
Formular e executar, norteadas pelo critério contemporâneo do conhecimento, a política editorial de obras de natureza acadêmica e acervo bibliográfico nas diversas áreas do conhecimento.	A Editora UFJF realiza diversos esforços para a publicação de obras de seus professores e da comunidade.	Apesar das restrições orçamentárias, diversas ações foram promovidas.
Intervir no desenvolvimento local e regional por meio de projetos de pesquisa e extensão socialmente referenciados.	Diversos projetos de extensão foram executados em conjunto com a comunidade local e regional.	Apesar das restrições orçamentárias, diversas ações foram promovidas pela PROEXT.

Fonte: Elaboração própria

Quadro 4.1.3.4 – Implementação do Planejamento Estratégico – Gestão e Recursos Humanos

Objetivos	Estágio atual	Considerações
Estudar e adotar ações que permitam a modernização administrativa da UFJF, a curto ou médio prazo.	Capacitação de equipe para a criação de uma estrutura para desenvolvimento sistemático de processos institucionais Desenvolvimento de processos institucionais seguindo metodologia apropriada Diversas ações da reitoria e pró-reitorias visando aprimorar procedimentos internos.	Apesar do estágio de evolução ser ainda embrionário, a estrutura construída para o exercício de 2016 permite que muitos avanços ocorram no novo exercício.
Novas obras de infraestrutura e/ou melhorias na infraestrutura destinada a atender a modernização e renovação de salas de aula e bibliotecas.	Na média, cada obra (nova ou de melhoria) encontra-se com 50% do projeto realizado. Já as obras do <i>campus</i> Governador Valadares, apesar de 35% liquidada, as obras estão paralisadas (O contrato foi cancelado e existe a necessidade de uma nova licitação).	Ampliação e reforma: Laboratório Avançado de Zoologia, Faculdades de Fisioterapia, Comunicação Educação Física e Desportos, Administração, Direito, Odontologia e Farmácia Reforma e reparos: Cine Theatro Central Nova: Estacionamento na quarta plataforma Novo prédio da reitoria (obra paralisada para ajustes no projeto)
Implementar uma política de uso racional de energia elétrica e água.	A pró-reitoria de infraestrutura vem desenvolvendo ações para acompanhar o consumo de água e energia elétrica da UFJF. Também existem ações para padronizar a necessidade e instalação de aparelhos de ar condicionado e verificação de instalações elétricas.	Apesar de pequenas, essas ações tendem a evoluir para ações mais amplas.
Apresentar um plano de logística dos serviços de manutenção de forma a torná-la mais eficiente e eficaz.	Foi realizada o estudo, termo de referência e licitação para utilizar um contrato de manutenção conforme as necessidades reais da UFJF e nos moldes das melhores soluções encontradas em outras IFES.	Apesar de todo o processo ter ocorrido em 2015, por motivo de restrições orçamentárias, somente em janeiro de 2016 a empresa contratada iniciou suas atividades.

Promover novas oportunidades de capacitação, formação e aperfeiçoamento.	Promoção de cursos de capacitação de servidores, cursos para professores em estágio probatório e continuação do programa interno para qualificação do servidor (PROQUALI).	Apesar das restrições orçamentárias, essas ações foram promovidas, mesmo que de forma reduzida.
Instituir mecanismos contínuos de autoconhecimento e avaliação institucional.	Criação da CPPD (Comissão Permanente de Pessoal Docente), que entrará em operação no ano de 2016.	Existe ainda a necessidade de modernização e reestruturação das atividades da Comissão Própria de Avaliação
Estabelecer e implementar uma política de Assistência estudantil e promoção social orientada pelo ideal de inclusão.	Reestruturação do Programa de Assistência Estudantil da UFJF.	Apesar das restrições orçamentárias, o programa conseguiu atender a um número significativo de alunos.
Proceder às ações para a efetiva transferência do Hospital Universitário para a Ebserh.	Parcialmente realizada	Pendências com patrimônio, pessoal e desvinculação financeira/contábil.

Fonte: Elaboração própria

É importante novamente destacar que o objetivo transversal e talvez o mais importante foi todo o processo de construção coletiva (interna e com a comunidade) do PDI 2016-2020, aprovado em reunião do Conselho Superior no dia 18 de dezembro de 2015.

4.1.4. Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos

A UFJF vem contribuindo de forma significativa com a política do MEC para a educação superior, seja na sua participação no REUNI, na expansão de vagas - com a criação de diversos cursos noturnos ou na criação de licenciaturas nas áreas básicas.

Independente de políticas pontuais na educação superior do país, ações como a expansão e fortalecimento da pesquisa e extensão também têm sido foco direto de diversos objetivos institucionais.

A vinculação dos objetivos com o PDI em vigor no ano de 2015, ou mesmo o comprometimento da universidade na criação de um PDI para o próximo quadriênio, demonstram que os esforços estão na busca de uma universidade mais moderna e bem sintonizada com suas competências e anseios.

Os resultados obtidos nos diversos indicadores governamentais e rankings demonstram que os objetivos da UFJF têm sistematicamente contribuindo para a melhora da qualidade do ensino superior no Brasil e estão consonantes com suas competências. São exemplos desses resultados: melhores notas no ENADE, maior quantidade de projetos de pesquisa e extensão aprovados em agências de fomento, maior quantidade de artigos internacionais publicados, entre outros.

4.2. Formas e Instrumentos de monitoramento da execução e dos resultados dos planos

O monitoramento da execução e dos resultados dos planos ainda não alcançaram o objetivo de pleno controle, mas apresentam avanços significativos a cada ano neste sentido. A criação de uma equipe totalmente voltada para desenvolvimento e gestão de processos foi um passo importante para um melhor monitoramento das ações administrativas, seja para entender o processo ou mesmo para otimiza-lo (utilizando meios tecnológicos ou não).

A criação de uma Comissão para tratar do dimensionamento do técnicos-administrativos da universidade também tem proporcionado a discussão de diversos parâmetros que devem ser monitorados e ainda não o são. Já quando se fala em procedimentos ligados diretamente à educação (graduação ou pós-graduação) a UFJF já possui um sistema informatizado, o SIGA, com grau satisfatório de monitoramento e análise dos resultados.

No ano de 2015, a pró-reitoria de graduação criou uma comissão que passou a reunir as pessoas e seus esforços em tratar/monitorar dados institucionais. A comissão é formada por pessoas ligadas diretamente a: pró-reitoria de planejamento, o pesquisador institucional, coordenação de registro acadêmico, profissionais ligados diretamente ao desenvolvimento do sistema de gestão administrativa e acadêmica da UFJF. Como resultado, temos o preenchimento mais rápido e eficiente de relatórios, baseados em dados institucionais, demandados pelo MEC, Ministério do Planejamento, CGU ou TCU.

Um avanço necessário para o próximo exercício é um maior controle e mensuração das informações institucionais, na maioria das vezes envolvendo a informatização de parte das ações ainda não informatizadas na instituição.

4.3. Desempenho Orçamentário

4.3.1. Objetivos estabelecidos no PPA de responsabilidade da unidade e resultados alcançados

A UFJF está comprometida com a sua responsabilidade de melhor atender às demandas da sociedade visando o desenvolvimento da região na qual se insere, buscando oferecer quantitativo de vagas em seus cursos de graduação e pós-graduação para atender a comunidade na qual ela está inserida.

Como pode-se ver nos relatórios de gestão dos últimos anos, há um aumento sistemático nos diversos indicadores que mostram o grande empenho que se tem feito na direção da excelência do ensino, pesquisa e extensão.

Em 2012 a UFJF deu início à implementação do seu *campus* avançado no município de Governador Valadares-MG, dando mais um exemplo de cumprimento de sua função enquanto agente indutor de desenvolvimento regional e nacional.

No que tange a preocupação com a saúde, a UFJF mantém um plano de saúde, considerado modelo para outras Instituições e que atende a grande maioria de seus servidores e familiares. Já em termos de capacitação, apesar de todas as dificuldades financeiras, o setor de Recursos Humanos manteve a oferta de cursos de capacitação e ao programa de qualificação PROQUALI, fazendo um investimento em bolsas, mesmo que pequeno devido às restrições orçamentárias, para aqueles servidores que queiram fazer sua graduação ou pós-graduação *stricto-sensu*.

A UFJF atendeu seus compromissos pactuados para o REUNI e tem empreendido esforços no sentido de otimizar a gestão orçamentária para melhor atender a este crescimento e superar, em curto prazo, as limitações orçamentárias que se apresentam.

O acompanhamento do módulo PPA feito através do SIMEC indicou que a UFJF logrou êxito em praticamente todas as metas definidas.

Quadro 4.3.1.1 - Objetivos estabelecidos no PPA de responsabilidade da unidade e resultados alcançados

Identificação da Ação						
Código 20RJ		Tipo:				
Título		APOIO A CAPACITACAO E FORMACAO INICIAL E CONTINUADA PARA A E				
Iniciativa		02BQ - CONSOLIDACAO DA POLITICA NACIONAL DE FORMACAO, PROMOVENDO A FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFISSIONAIS E A PESQUISA				
Objetivo		Código :0597 - Promover, em articulação com os sistemas de ensino estaduais e municipais, a valorização dos profissionais da educação,				
Programa		Código: 2030		Tipo: EDUCAÇÃO BÁSICA		
Unidade Orçamentária		UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA				
Ação Prioritária		() Sim (X)Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
2.799.734,00	2.799.734,00	1.837.573,97	304.137,93	304.137,93		1.533.436,04
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Projeto apoiado		unidade	50	50	11	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
193.581,32	148.214,78	43.530,66	Projeto apoiado	unidade	5	

Identificação da Ação						
Código 20RI		Tipo:				
Título		FUNCIONAMENTO DAS INSTITUICOES FEDERAIS DE EDUCACAO BASICA				
Iniciativa		02BY - Manutenção das instituições federais de educação básica e apoio financeiro aos entes federados para a manutenção e desenvolvimento do ensino				
Objetivo		0598 - Apoiar o educando, a escola e os entes federados com ações direcionadas ao desenvolvimento da educação básica,				
Programa		Código: 2030		Tipo: EDUCACAO BASICA		
Unidade Orçamentária		UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA				
Ação Prioritária		() Sim (X)Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
1.055.792,00	1.055.792,00	780.548,51	484.242,15	484.242,15		296.306,36
Execução Física						

Descrição da meta		Unidade de medida	Meta		
			Prevista	Reprogramada	Realizada
Estudante matriculado		unidade	1250	1250	1354
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
266.069,94	205.113,55	291,00	Estudante matriculado	unidade	600

Identificação da Ação						
Código 8282		Tipo:				
Título		REESTRUTURACAO E EXPANSAO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE ENSINO				
Iniciativa		0009 - Não se aplica				
Objetivo		Código :0009 - Não se aplica				
Programa		Código: 2032 Tipo: EDUCACAO SUPERIOR - GRADUACAO, POS-GRADUACAO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO				
Unidade Orçamentária		UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA				
Ação Prioritária		() Sim (X)Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Projeto viabilizado		unidade	15	15	10	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
9.000.000,00	9.000.000,00		Projeto viabilizado	unidade	8	

Identificação da Ação	
Código 20GK	Tipo:
Título	FOMENTO AS ACOES DE GRADUACAO, POS-GRADUACAO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
Iniciativa	0390 - Concessão de bolsas, auxílios e outros mecanismos, no país e no exterior, para a formação, valorização e capacitação de recursos humanos
Objetivo	Código :0803 - Apoiar a formação de pessoal qualificado em nível superior para fortalecer o sistema nacional de educação,
Programa	Código: 2032 Tipo: EDUCACAO SUPERIOR - GRADUACAO, POS-GRADUACAO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
Unidade Orçamentária	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA

Ação Prioritária		<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não		Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras		
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
86.479.133,00	95.626.393,00	72.177.387,04	59.427.525,89	59.321.406,96	106.118,93	12.749.861,15
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
Iniciativa apoiada			unidade	557	557	732
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
1.767.113,50	1.283.579,73	172.906,26	Iniciativa apoiada	unidade	30	

Identificação da Ação						
Código 1540		Tipo:				
Título		IMPLANTACAO DO CAMPUS DE GOVERNADOR VALADARES				
Iniciativa		03GD - Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos				
Objetivo		Código :0841 - Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior				
Programa		Código: 2032 Tipo: EDUCACAO SUPERIOR - GRADUACAO, POS-GRADUACAO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO				
Unidade Orçamentária		UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA				
Ação Prioritária		<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não		Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras		
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
15.000.000,00	15.000.000,00					
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
Obra implantada			percentual de execução física	1	1	0
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	

Identificação da Ação						
Código 20RK		Tipo:				
Título		FUNCIONAMENTO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR				
Iniciativa		03GD - Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos				
Objetivo		Código :0841 - Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior				
Programa		Código: 2032 Tipo: EDUCACAO SUPERIOR - GRADUACAO, POS-GRADUACAO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO				
Unidade Orçamentária		UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA				
Ação Prioritária		() Sim (X)Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
89.251.832,00	197.033.049,00	122.1521.193,59	105.605.616,57	98.671.945,83	6.933.670,74	16.546.577,02
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
Estudante matriculado			unidade	16.150	16.150	17707
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
32.677.501,05	16.877.832,42	1.044.158,44	Estudante matriculado	unidade	2600	

Identificação da Ação						
Código 4002		Tipo:				
Título		ASSISTENCIA AO ESTUDANTE DE ENSINO SUPERIOR				
Iniciativa		03GA - Ampliação do acesso, da permanência e da taxa de sucesso dos estudantes na educação superior, em instituições públicas e privadas...				
Objetivo		Código :0841 - Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior				
Programa		Código: 2032 Tipo: EDUCACAO SUPERIOR - GRADUACAO, POS-GRADUACAO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO				
Unidade Orçamentária		UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA				
Ação Prioritária		() Sim (X)Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados

13.587.013,00	13.587.013,00	13.386.280,00	13.386.280,00	13.386.280,00		
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
Benefício concedido			unidade	16.000	16.000	16283
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
128.759,19	125.562,61	3.196,58	Benefício concedido	unidade	152	

Identificação da Ação						
Código 8282	Tipo:					
Título	REESTRUTURACAO E EXPANSAO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE ENSINO					
Iniciativa	03GD - Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos					
Objetivo	Código :0841 - Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior					
Programa	Código: 2032 Tipo: EDUCACAO SUPERIOR - GRADUACAO, POS-GRADUACAO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO					
Unidade Orçamentária	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA					
Ação Prioritária	() Sim (X)Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
46.067.643,00	29.067.643,00	15.104.844,61	10.214.206,11	6.637.656,06	3.576.550,05	4.890.638,50
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
Projeto viabilizado			unidade	15	15	10
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
124.325.186,44	39.482.823,12	454.377,94	Projeto viabilizado	unidade	8	

Identificação da Ação	
Código 20RX	Tipo:
Título	REESTRUTURACAO E MODERNIZACAO DE INSTITUICOES HOSPITALARES FEDERAIS
Iniciativa	0009 - Não se aplica

Objetivo	Código :0009 - Não se aplica					
Programa	Código: 2032 Tipo: EDUCACAO SUPERIOR - GRADUACAO, POS-GRADUACAO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO					
Unidade Orçamentária	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA					
Ação Prioritária	() Sim (X)Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
209.295,00	209.294,99	0,01				

Identificação da Ação						
Código 14IM	Tipo:					
Título	IMPLANTACAO DO HOSPITAL UNIVERSITARIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA					
Iniciativa	0415 - Implantação do Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora					
Objetivo	Código :0841 - Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior					
Programa	Código: 2032 Tipo: EDUCACAO SUPERIOR - GRADUACAO, POS-GRADUACAO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO					
Unidade Orçamentária	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA					
Ação Prioritária	() Sim (X)Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
32.500.000,00	22.750.000,00	6.500.000,00				
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Unidade com serviço implantado		percentual de execução física	13	13	0	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			

Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
36.425.902,80	11.433.667,38		Unidade com serviço implantado	percentual de execução física	5	
Identificação da Ação						
Código 4086	Tipo:					
Título	FUNCIONAMENTO E GESTAO DE INSTITUICOES HOSPITALARES FEDERAIS					
Iniciativa	03GE - Expansão, reestruturação, manutenção e funcionamento dos hospitais universitários federais, com promoção da qualificação de recursos humanos..					
Objetivo	Código :0841 - Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior					
Programa	Código: 2032 Tipo: EDUCACAO SUPERIOR - GRADUACAO, POS-GRADUACAO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO					
Unidade Orçamentária	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA					
Ação Prioritária	() Sim (X)Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
97.153,00	10.051.153,00	6.573.199,91	2.685.861,72	2.631.947,76		
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Instituição beneficiada		Unidade	23001	23001	23001	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
13.844,62	12.180,00	1.664,62		1000		

Fonte: Elaboração própria Coesf/propog/UFJF

4.3.2. Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade

Pelo fato de 2015 ter sido um ano muito atípico se analisarmos a apresentação da LOA e todas as restrições decorrentes do cenário econômico nacional, que levou a uma série de cortes e ajustes no orçamento, a execução física e financeira das ações previstas na LOA foram afetadas diretamente pela disponibilização dos empenhos e recursos para execução das mesmas, mas de forma geral, todo o planejamento financeiro foi executado com sucesso.

Quadro 4.3.2.1 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação							
Código - 20RJ	Tipo:						
Descrição	APOIO A CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO INICIAL E FORMAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA						
Iniciativa	02BQ - Consolidação da política nacional de formação, promovendo a formação inicial e continuada de profissionais da educação básica com apoio técnico, financeiro e pedagógico, nas modalidades presencial e a distância						
Objetivo	Código: 0597 - Promover, em articulação com os sistemas de ensino estaduais e municipais a valorização dos profissionais da educação, apoiando e estimulando a formação inicial						
Programa	Código: 2030 Tipo: Educação Básica						
Unidade Orçamentária	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0031	2.799.734,00	2.799.734,00	1.837.573,97	304.137,93	304.137,93		1.533.436,04
Execução Física da Ação							

Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
					Prevista	Reprogramada (*)	Realizada
	Projeto apoiado			unidade	50	50	11
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0031	193.581,32	148.214,78	43.530,66	Projeto apoiado	unidade	5	

Identificação da Ação	
Código - 20RI	Tipo:
Descrição	FUNCIONAMENTO DAS INSTITUICOES FEDERAIS DE EDUCACAO BASICA
Iniciativa	02BY - Manutenção das instituições federais de educação básica e apoio financeiro aos entes federados para a manutenção e desenvolvimento do ensino profissionais da educação básica com apoio técnico, financeiro e pedagógico, nas modalidades presencial e a distância
Objetivo	Código: 0598 - Apoiar o educando, a escola e os entes federados com ações direcionadas ao desenv. Da educação básica
Programa	Código: 2030 Tipo: Educação Básica
Unidade Orçamentária	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras
Lei Orçamentária Anual do exercício	
Execução Orçamentária e Financeira	
Nº do subtítulo/ Localizador	Despesa
	Restos a Pagar do exercício

	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0031	1.055.792,00	1.055.792,00	780.548,51	484.242,15	484.242,15		296.306,36
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
				Prevista	Reprogramada (*)	Realizada	
	Estudante matriculado		unidade	1.250	1.250	1354	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira		Execução Física - Metas				
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0031	266.069,94	205.113,55	291,00	Estudante matriculado	unidade	600	

Identificação da Ação	
Código - 8282	Tipo:
Descrição	REESTRUTURACAO E EXPANSAO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE ENSINO
Iniciativa	0009 - Não se aplica
Objetivo	Código: 0009 - Não se aplica
Programa	Código: 2032 Tipo: Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão
Unidade Orçamentária	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras
Lei Orçamentária Anual do exercício	
Execução Orçamentária e Financeira	

Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
2762							
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
				Prevista	Reprogramada (*)	Realizada	
	Projeto viabilizado		unidade	15	15	10	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
2762	9.000.000,00	9.000.000,00		Projeto viabilizado	unidade	8	

Identificação da Ação	
Código - 20GK	Tipo:
Descrição	FOMENTO AS ACOES DE GRADUACAO, POS-GRADUACAO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
Iniciativa	0390 - Concessão de bolsas, auxílios e outros mecanismos, no país e no exterior, para a formação, valorização e capacitação de recursos humano
Objetivo	Código: 0803 - Apoiar a formação de pessoal qualificado em nível superior para fortalecer o sistema nacional de educação, contribuindo para a melhoria da educação básica
Programa	Código: 2032 Tipo: Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão
Unidade Orçamentária	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras
Lei Orçamentária Anual do exercício	

Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0031	86.479.133,00	95.626.393,00	72.177.387,04	59.427.525,89	59.321.406,96	106.118,93	12.749.861,15
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
				Prevista	Reprogramada (*)	Realizada	
	Iniciativa apoiada		unidade	557	557	732	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0031	1.767.113,50	1.283.579,73	172.906,26	Iniciativa apoiada	unidade	30	

Identificação da Ação	
Código – 1540	Tipo:
Descrição	IMPLANTACAO DO CAMPUS DE GOVERNADOR VALADARES
Iniciativa	03GD - Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos
Objetivo	Código: 0841 - Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior,
Programa	Código: 2032 Tipo: Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão
Unidade Orçamentária	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras

Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0031	15.000.000,00	15.000.000,00					
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
				Prevista	Reprogramada (*)	Realizada	
	Obra implantada		percentual de execução física	1	1	0	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
				Obra implantada	percentual de execução física	0	

Identificação da Ação	
Código - 20RK	Tipo:
Descrição	FUNCIONAMENTO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR
Iniciativa	03GD - Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos
Objetivo	Código: 0841 - Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior,
Programa	Código: 2032 Tipo: Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão

Unidade Orçamentária	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA						
Ação Prioritária	() Sim (X)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0031	89.251.832,00	197.033.049,00	122.152.193,59	105.605.616,57	98.671.945,83	6.933.670,74	16.546.577,02
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
				Prevista	Reprogramada (*)	Realizada	
	Estudante matriculado		unidade	16.150	16.150	17707	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0031	32.677.501,05	16.877.832,42	1.044.158,44	Estudante matriculado	unidade	2600	

Identificação da Ação	
Código - 4002	Tipo:
Descrição	ASSISTENCIA AO ESTUDANTE DE ENSINO SUPERIOR
Iniciativa	03GA - Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho,
Objetivo	Código: 0841 - Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede

Universidade Federal de Juiz de Fora

	federal de educação superior,						
Programa	Código: 2032 Tipo: Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão						
Unidade Orçamentária	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0031	13.587.013,00	13.587.013,00	13.386.280,00	13.386.280,00	13.386.280,00		
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
				Prevista	Reprogramada (*)	Realizada	
	Benefício concedido		unidade	16.000	16.000	16283	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0031	128.759,19	125.562,61	3.196,58	Benefício concedido	unidade	152	
Identificação da Ação							
Código - 8282	Tipo:						
Descrição	REESTRUTURACAO E EXPANSAO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE ENSINO						

Universidade Federal de Juiz de Fora

Iniciativa	03GD - Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos						
Objetivo	Código: 0841 - Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior,						
Programa	Código: 2032 Tipo: Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão						
Unidade Orçamentária	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0031	46.067.643,00	29.067.643,00	15.104.844,61	10.214.206,11	6.637.656,06	3.576.550,05	4.890.638,50
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
				Prevista	Reprogramada (*)	Realizada	
	Projeto viabilizado		unidade	15	15	10	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0031	124.325.186,44	39.482.823,12	454.377,94	Projeto viabilizado	unidade	8	
Identificação da Ação							
Código - 20RX	Tipo:						

Descrição	REESTRUTURACAO E MODERNIZACAO DE INSTITUICOES HOSPITALARES FEDERAIS						
Iniciativa	0009 - Não se aplica						
Objetivo	0009 - Não se aplica						
Programa	Código: 2032 Tipo: Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão						
Unidade Orçamentária	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0031							
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Meta				
			Prevista	Reprogramada (*)	Realizada		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0031	209.295,00	209.294,99	0,01				

Identificação da Ação							
Código - 14IM	Tipo:						
Descrição	IMPLANTACAO DO HOSPITAL UNIVERSITARIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL						
Iniciativa	0415 - Implantação do Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora						
Objetivo	Código: 0841 - Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior,						
Programa	Código: 2032 Tipo: Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão						
Unidade Orçamentária	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0031	32.500.000,00	22.750.000,00	6.500.000,00				
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
				Prevista	Reprogramada (*)	Realizada	
	Unidade com serviço implantado		percentual de execução física	13	13	0	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0031	36.425.902,80	11.433.667,38		Unidade com serviço implantado	percentual de execução física	5	

Identificação da Ação							
Código - 4086	Tipo:						
Descrição	FUNCIONAMENTO E GESTAO DE INSTITUICOES HOSPITALARES FEDERAIS						
Iniciativa	03GE - Expansão, reestruturação, manutenção e funcionamento dos hospitais universitários federais, com promoção da qualificação de recursos humanos na saúde e ampliação de programas de Residência em Saúde,						
Objetivo	Código: 0841 - Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior,						
Programa	Código: 2032 Tipo: Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão						
Unidade Orçamentária	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0031	97.153,00	10.051.153,00	6.573.199,91	2.685.861,72	2.631.947,76		
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
				Prevista	Reprogramada (*)	Realizada	
	Instituição beneficiada		Unidade	23001	23001	23001	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0031	13.844,62	12.180,00	1.664,62	Instituição beneficiada	Unidade	1000	

Fonte: Elaboração Própria Coesf/Propog/UFJF

Quadro 4.3.2.2 – Ações não Previstas LOA do exercício - Restos a Pagar - OFSS

Identificação da Ação					
Código - 8282	Tipo:				
Título	REESTRUTURACAO E EXPANSAO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE ENSINO				
Iniciativa - 9	Não se aplica				
Objetivo	Código: - 9 - Não se aplica				
Programa	Código: 2032 Tipo:				
Unidade Orçamentária	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA				
Ação Prioritária	() Sim (X)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria ()Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
9.000.000,00	9.000.000,00	0,00	15	15	10

Identificação da Ação					
Código - 20RX	Tipo:				
Título	REESTRUTURACAO E MODERNIZACAO DE INSTITUICOES HOSPITALARES FEDERAIS				
Iniciativa - 9	Não se aplica				
Objetivo	Código: - 9 - Não se aplica				
Programa	Código: 2032 Tipo:				
Unidade Orçamentária	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA				
Ação Prioritária	() Sim (X)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria ()Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
209.295,00	209.294,99	0,00			

Fonte: Elaboração Própria Coesf/Propog/UFJF

4.3.3. Fatores intervenientes no desempenho orçamentário

Como citado na Apresentação, diversos problemas levaram a UFJF a ter grande dificuldade no planejamento, gestão e educação orçamentária em 2015. Podemos citar:

- Ocupação por 16 dias das dependências físicas da Reitoria por parte dos estudantes (19 de maio a 03 de junho)
- Greve dos professores (59 dias)
- Greve dos técnicos administrativos em educação (133 dias)
- Troca de diversos cargos na administração superior, com destaque para a Pró-reitoria de Planejamento, Orçamento e Gestão, que teve cinco pró-reitores diferentes durante o ano
- O MEC perdeu R\$10,5 bilhões de seu orçamento, correspondente a 10% do orçamento em 2015.
- O MEC teve três ministros. Primeiro Cid Gomes, que ficou 76 dias. Assume então Janine Ribeiro, o qual permaneceu 5 meses, substituído por Aloizio Mercadante, gerando grande instabilidade na política educacional do país.
- A Lei Orçamentária de nº 13.115, foi sancionada somente em 20/04/2015.
- Até abril, as IFES trabalharam somente com 1/18 do orçamento, sob forma de contingenciamento.

4.3.6. Restos a pagar exercícios anteriores

Quadro 4.3.6.1 - Restos a Pagar inscritos em exercícios anteriores

Ano Emissão NE CCor	Item Informação		RP Não Processados - Montante 01/01/2015	RP Não Processados - Pagamento	RP Não Processados - Cancelamento	RP Não Processados - Saldo a Pagar em 31/12/2015	RP Processados - Montante em 01/01/2015	RP Processados - Pagamento	RP Processados - Saldo a Pagar em 31/12/2015
			Órgão UGE	Saldo Atual - R\$ (Item Inf.)	Saldo Atual - R\$ (Item Inf.)	Saldo Atual - R\$ (Item Inf.)	Saldo Atual - R\$ (Item Inf.)	Saldo Atual - R\$ (Item Inf.)	Saldo Atual - R\$ (Item Inf.)
2014	26237	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA	100.126.728,13	56.325.600,89	699.627,84	43.101.499,40	15.429.304,83	15.134.511,01	294.793,82
2013	26237	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA	91.997.266,08	18.057.856,01	696.450,94	73.242.959,13	114.450,77	83.973,38	30.477,39
2012	26237	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA	106.089.487,53	20.597.535,15	2.317.457,52	83.174.494,86	430.012,41	328.276,80	101.735,61
2011	26237	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA	2.756.780,95	162.270,35	703.403,58	1.891.107,02	445.755,56	119.395,18	326.360,38
2010	26237	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA	1.180.862,47	132.255,23	693.815,25	354.791,99	19.599,99	4.006,01	15.593,98
2009	26237	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA					14.046,60		14.046,60
2008	26237	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA					7.072,74		7.072,74
Total			302.151.125,16	95.275.517,63	5.110.755,13	201.764.852,40	16.460.242,90	15.670.162,38	790.080,52

Fonte: Elaborado pela Coesf/Propog/UFJF

4.3.7. Execução descentralizada com transferência de recursos

Quadro 4.3.7.1 – Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios

Unidade concedente ou contratante						
Nome:	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA					
UG/GESTÃO:	153061/15228					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em R\$ 1,00)		
	2015	2014	2013	2015	2014	2013
Convênio	-	01	02	51.965.315,64	62.608.895,09	60.535.400,52
Contrato de repasse	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-
	-	01	02	51.965.315,64	62.608.895,09	60.535.400,52

Fonte: Processo Físicos da Coordenação de Convênios e SICONV

Quadro 4.3.7.2 Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UPC na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse.

Unidade Concedente				
Nome: UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA				
UG/GESTÃO: 153061/15228				
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e montante repassados	Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
		Convênios (em R\$ 1,00)	Contratos de repasse	...
Exercício do relatório de gestão	Contas Prestadas	Quantidade	02	
		Montante Repassado	59.892.145,22	

	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
Exercícios anteriores	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			

Fonte: Processo Físicos da Coordenação de Convênios e SICONV

QUADRO 4.3.7.3 – Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão

Unidade Concedente ou Contratante				
Nome: UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA				
UG/GESTÃO: 153061/15228				
Contas apresentadas ao repassador no exercício de referência do relatório de gestão		Instrumentos		
		Convênios (em R\$ 1,00)	Contratos de repasse	...
Contas analisadas	Quantidade aprovada	-	-	-
	Quantidade reprovada	-	-	-
	Quantidade de TCE instauradas	-	-	-
	Montante repassado (R\$)	-	-	-
Contas NÃO analisadas	Quantidade	02	-	-
	Montante repassado (R\$)	59.892.145,22	-	-

Fonte: Processos Físicos da Coordenação de Convênios e SICONV

Quadro 4.3.7.4 - Perfil dos atrasos na análise das contas prestadas por recebedores de recursos

Unidade Concedente ou Contratante	
Nome: UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA	

UG/GESTÃO: 153061/15228					
Instrumentos da transferência	Quantidade de dias de atraso na análise das contas				
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 120 dias	Mais de 120 dias
Convênios	-	-	-	-	09
Contratos de repasse	-	-	-	-	-

Fonte: Processos Físicos da Coordenação de Convênios

A Coordenação de Convênios da UFJF tem por objetivo organizar e normatizar suas quatro áreas de atuação descritas a seguir:

- 1 – Cadastramento de entidades junto ao SICONV;
- 2 – Gestão de Contratos, nos quais a UFJF figure como contratada;
- 3 – Gestão de Termos de Cooperação, Convênios e instrumentos congêneres, nos quais a UFJF figure como conveniente;
- 4 – Gestão de Convênios, nos quais a UFJF figure como concedente.

Com relação ao cadastro de entidades no SICONV, a UFJF, devido a expressiva demanda, confeccionou um *check list* dos documentos a serem apresentados pelas entidades que pretendem se cadastrar no portal a fim de otimizar o processo, tendo como norma orientadora o manual publicado pelo Governo Federal no portal de convênios. Além disso, durante esse ano, o setor iniciou o processo de reorganização dos arquivos.

Quanto à gestão de contratos em que a UFJF figura como contratada, foi elaborado um manual de procedimentos internos que trata da gestão dos contratos contendo modelos de ofícios, despachos, termos de encerramento ou início de processo, a fim de uniformizar os procedimentos a serem realizados. Esta área também iniciou um levantamento de todos os contratos, a fim de verificar a situação de cada um deles em relação a sua vigência.

Concomitante a essas ações, a Coordenação de Convênios ainda executa ações diárias de expediente como encaminhamentos, atendimento ao público, respostas a diligências e solicitações de auditorias, análise das prestações de contas, entre outras atividades inerentes ao setor.

Com relação às medidas adotadas para sanear as transferências na situação de prestação de contas inadimplentes, a UFJF solicitou a apresentação de todas as prestações de contas referentes a convênios com vigência e prazo para apresentação de prestação de contas expirados, não havendo no período em análise, nenhuma transferência sem prestação de contas devida.

Tendo em vista que o volume de recursos repassados depende dos projetos em curso executados por convênios e que todas as transferências são previamente planejadas nos Cronogramas de Desembolso contidos nos Planos de Trabalho aprovados há oscilações no volume de recursos transferidos.

Em virtude das dificuldades enfrentadas em 2015, muitas das ações planejadas, relativas ao controle das transferências voluntárias, tiveram sua execução prejudicada. As estruturas de controle definidas para o gerenciamento das transferências, embora já tenham sido previstas nos manuais de procedimentos de convênios, não foram, totalmente, implementadas.

Por fim, considerando que todas as transferências voluntárias da UFJF foram feitas para execução de projetos acadêmicos que envolvem ensino, pesquisa e extensão, as mesmas mostraram-se efetivas como instrumento de execução descentralizada dos citados projetos.

4.3.8. Informações sobre a realização das receitas

O Quadro a seguir apresenta as receitas previstas e realizadas no ano de 2015.

Quadro 4.3.8.1 – Quadro de Receitas da UFJF em 2015

Receitas	Previsão Inicial	Realizada	Diferença
----------	------------------	-----------	-----------

Receita Imobiliárias (Aluguéis)	457.002,00	427.762,42	-29.239,58
Receitas de Serviços (Serviços Hospitalares)	0,00	7.716,00	7.716,00
Receitas de Serviços (Serviços Administrativos)	888.069,00	580.650,01	-307.418,99
Receitas de Serviços (Serviços Educacionais)	28.069.088,00	36.175.281,28	8.106.193,28
Receitas de Serviços (Serviços de Hospedagem e Alimentação)	1.165.946,00	1.142.755,65	-23.190,35
Receitas de Serviços (Serviços de Estudos e Pesquisas)	65.221.267,00	36.994.008,90	-28.227.258,10
Receitas de Serviços (Tarifa de Inscrições em Conc. Públicos e Proc. Seletivos)	3.624.778,00	2.645.538,50	-979.239,50
Outras Restituições	2.598.354,00	1.839.005,19	-1.209.005,33
Remuneração de Depósitos Bancários	2.916.618,00	4.908.623,33	1.992.005,33
Transferências dos Estados/DF e suas Entidades	3.002.525,00	5.300.001,07	2.297.476,07
Total	107.943.647,00	89.571.342,35	-18.3372.304,65

Fonte: SIAFI

A frustração da receita no exercício de 2015 da UFJF se deu principalmente em “Serviços de Estudos e Pesquisas”. Nessa receita são contabilizados os contratos de avaliação da educação básica, onde são necessárias a realização de pesquisa em larga escala, com diversos Municípios e Estados brasileiros. Em função da crise econômica instalada no país em 2015, muitos Estados não efetuaram os pagamentos. Em 31/12/2015 encontravam-se faturados um total de R\$ 28.764.238,36 desses contratos, sem previsão de recebimento.

Houve frustração também em "Tarifas de Inscrições" e "Outras Restituições". Na primeira se deve à redução de concursos públicos e menor número de candidatos no processo seletivo do PISM em relação ao previsto. Quanto à segunda, no qual se contabiliza o superávit de projetos arrecadados na Fundação de Apoio e restituídos à Conta Única, se deve à redução dos cursos de especializações, que foram suspensos até que se defina, por força de lei, a viabilidade de cobrança.

Em relação ao aumento de “Remuneração de Depósitos Bancários”, apesar da frustração da receita, se deve principalmente ao superávit financeiro de 2014, na ordem de R\$ 40.956.000,00, o qual ficou contido na conta Única, gerando rendimentos. Quanto ao superávit das Transferências dos Estados/DF e suas Entidades se deu em função do Estado de Pernambuco ter atrasado na liberação do repasse em 2014, fazendo-o somente em 2015.

4.3.9. Informações sobre a execução das despesas

Os quadros a seguir demonstram a execução das despesas de 2015 comparadas com as despesas de 2014. É possível destacar no Quadro 4.3.9.1 que, apesar do aumento no volume de recursos dispendidos em licitações por pregão, também houve um aumento na contratação através de dispensa de licitação. Esta situação ocorreu principalmente devido a greve dos TAEs que durou aproximadamente 130 dias (1/3 do ano), o que dificultou o fluxo normal para a contratação de serviços. No Quadro 4.3.9.2 e possível verificar o esforço da UFJF para diminuir gastos em alguns grupos específicos de despesas.

Quadro 4.3.9.1 Despesas por modalidade de contratação

Unidade orçamentária: UFJF/HU		Código UO: 26237-26367		UGO:	
Modalidade de Contratação	Despesa liquidada		Despesa paga		
	2015	2014	2015	2014	
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	53.000.484,54	70.351.122,31	46.284.322,19	66.559.264,30	
a) Convite		0,00			
b) Tomada de Preços	169.864,39	631.413,05	169.864,39	473.722,04	
c) Concorrência	7.303.569,52	38.515.384,67	4.410.963,46	36.450.878,25	
d) Pregão	45.527.050,63	31.204.324,59	41.703.494,34	29.634.664,01	
e) Concurso		0,00	0,00	0,00	
f) Consulta		0,00	0,00	0,00	
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas					
2. Contratações Diretas (h+i)	32.132.554,18	28.086.045,42	27.822.606,08	24.560.236,47	
h) Dispensa	29.311.517,65	22.845.838,25	25.042.253,12	19.348.451,54	
i) Inexigibilidade	2.821.036,53	5.240.207,17	2.780.352,96	5.211.784,93	
3. Regime de Execução Especial					
j) Suprimento de Fundos					
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	583.304.818,59	503.284.420,65	582.540.640,03	502.877.828,19	
k) Pagamento em Folha	582.082.118,72	501.057.913,54	581.322.981,52	500.651.321,08	
l) Diárias	1.222.699,87	2.226.507,11	1.217.658,51	2.226.507,11	
5. Outros	142.708.075,92	663.715.070,80	142.157.486,81	658.099.779,91	
6. Total (1+2+3+4+5)	811.145.933,23	1.265.436.659,18	798.805.055,11	1.252.097.108,87	

Fonte: Elaborado pela Coesf/Propof/UFJF

Quadro 4.3.9.2 - Despesas por grupo e elemento de despesa

Unidade Orçamentária: UFJF-HU			Código UO: 26237-26367		UGO:			
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
1. Despesas de Pessoal								
Vencimentos e Vantagens fixas	328.070.201,02	293.755.391,22	328.070.201,02	293.755.391,22			328.066.414,15	293.751.901,79
Aposentadorias RPPS, Res.Rem.e Ref.Militar	125.243.274,87	112.896.618,05	125.243.274,87	112.896.618,05			125.239.965,34	112.895.361,02
Demais elementos do grupo	104.436.243,82	92.541.572,46	104.436.243,82	92.372.110,65		169.197,62	104.433.566,35	92.372.110,65
3. Outras Despesas Correntes								
Outros Serv. De terc.-Pessoa Juridica	77.584.243,37	70.789.901,03	64.796.892,14	60.688.088,23	12.787.351,23	9.578.523,32	60.567.081,66	54.617.723,36
Outros Serv. De terc.-Pessoa Física	71.616.020,08	72.267.406,02	62.150.888,37	69.157.012,86	9.465.131,71	3.110.393,16	61.952.119,00	66.153.488,97
Auxílio Financ a Estudantes	38.471.490,49	38.249.727,06	34.792.372,37	37.847.433,05	3.679.115,12	402.294,01	34.723.918,39	37.847.433,05
locação de Mão de Obra	28.968.384,25	27.168.538,85	24.644.326,09	20.579.514,27	4.324.058,16	6.589.024,58	21.018.226,19	19.208.143,21
Obrigações Tributárias e Contributivas	17.730.702,20	17.606.503,42	14.256.446,27	17.126.331,45	3.474.255,93	480.171,97	14.111.108,70	16.307.581,95
Demais elementos do grupo	52.665.831,66	55.349.008,47	44.826.764,23	47.250.261,01	7.839.067,43	8.099.011,65	43.686.209,82	45.686.419,39
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
4. Investimentos								
Obras e Instalações	17.096.639,23	99.548.457,32	7.499.322,34	38.620.318,60	9.597.326,89	60.928.138,72	4.606.716,28	36.555.812,18
Demais elementos do grupo	2.220.101,47	15.428.130,52	429.201,71	4.658.157,42	1.790.899,76	10.769.973,10	399.729,23	4.125.956,41

Fonte: Elaborado pela Coesf/Propog/UFJF

4.4. Desempenho operacional

Não há subitens a serem informados no sistema e-Contas. O desempenho operacional consta no item 4.14 deste Relatório de Gestão.

4.14. Apresentação e análise dos indicadores de desempenho

A UFJF não trabalha atualmente com indicadores gerais de gestão. Os indicadores utilizados estão relacionados ao Programa de Apoio ao Desenvolvimento dos TAEs (PROADES) e aos indicadores informados anualmente ao TCU.

O PROADES é um programa institucional baseado em um conjunto de metas a serem alcançadas por cada setor/servidor e tem como indicador o cumprimento ou não dessas metas.

A partir da criação de uma estrutura para o escritório de processos e com o trabalho da comissão de dimensionamento (em fase de discussão e aprovação no Conselho Superior), diversos indicadores relativos à eficiência, efetividade, eficácia e economicidade serão definidos, pois para realizar a parametrização das variáveis que compõem a matriz de dimensionamento esses indicadores são fundamentais. Pensando em escritório de processos, o princípio básico do controle e acompanhamento de processos envolve o acompanhamento de diversos indicadores que possam ser mensurados.

4.14.3. Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União

Os indicadores primários, conforme decisão do TCU nº 408/2002, estão informados nos quadros a seguir.

Quadro 4.14.3.1 - Série Histórica dos Indicadores de Gestão (2011-2015)

SÉRIE HISTÓRICA - INDICADORES DE GESTÃO					
INDICADORES PRIMÁRIOS	2011	2012	2013	2014	2015
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários) (R\$)	326.452.543,09	420.211.302,91	546.473.980,14	572.802.020,62	594.341.017,03
Custo Corrente sem HU (Hospitais Universitários) (R\$)	381.070.731,26	390.276.725,30	516.497.176,21	541.336.759,31	561.590.930,27
Aluno Tempo Integral (ATI)	14.722,68	14.723,92	16.310,11	16.430,53	16.838,85
Número de alunos equivalente (AE)	23.326,64	24.045,83	27.083,37	26.959,71	27.845,07
Número de Professores Equivalentes	1.109,50	1.137,50	1.264,00	1.410,50	1.464,50
Número de Funcionários Equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	2.444,50	2.135,70	2.206,05	2.481,35	2.391,00
Número de Funcionários Equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	1.573,70	1.741,60	1.828,95	2.123,25	2.054,50
Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (AG)	14.190,00	13.398,50	14.579,00	15.998,00	16.576,50
Total de Alunos na Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> , Incluindo-Se Alunos de Mestrado e de Doutorado (APG)	1.825,00	1.644,00	1.575,50	1.867,00	1.927,92
Alunos de Residência Médica (AR)	252,00	241,00	236,50	239,00	269,00

Número de Alunos Tempo Integral de Residência Médica (ARTI)	504,00	482,00	473,00	478,00	538,00
Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI)	10568,68	10953,92	12686,11	12218,53	12445,01
Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AGE)	19.172,64	20.275,83	23.459,37	22.747,71	23.451,24
Número de Alunos da Pós-Graduação em Tempo Integral (APGTI)	3.650,00	3.288,00	3.151,00	3.734,00	3.855,83

Fonte: Elaboração própria/Escritório de Processos/Propog/UFJF

Os indicadores de gestão, que compõem a decisão do TCU nº 408/2002, estão informados no quadro a seguir.

Quadro 4.14.3.2 - Série Histórica dos Indicadores de Gestão do TCU (2011-2015)

SÉRIE HISTÓRICA - INDICADORES DE GESTÃO					
INDICADORES DECISÃO TCU 408/2002	2011	2012	2013	2014	2015
Custo Corrente com H.U. / Aluno Equivalente	13.994,84	17.475,44	20.177,47	21.246,59	21.344,57
Custo Corrente sem H.U. / Aluno Equivalente	16.336,29	16.230,54	19.070,64	20.079,47	20.168,41
Aluno Tempo Integral / Professor Equiv.	13,27	12,94	12,90	11,65	11,50
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equiv. com H.U.	6,02	6,89	7,39	6,62	7,04
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equiv. sem H.U.	9,36	8,45	8,92	7,74	8,20
Funcionário Equiv. com H.U. / Professor Equiv.	2,20	1,88	1,75	1,76	1,63

Funcionário Equiv. sem H.U. / Professor Equiv.	1,42	1,53	1,45	1,51	1,40
Grau de Participação Estudantil	0,74	0,82	0,87	0,76	0,75
Grau de Envolvimento Com a Pós-Graduação	0,11	0,11	0,10	0,10	0,10
Conceito Capes/MEC para a Pós-Graduação	3,73	3,78	3,75	3,98	3,98
Índice de Qualificação do Corpo Docente	4,07	4,11	4,55	4,49	4,52
Taxa de Sucesso na Graduação	72,13%	79,18%	69,69%	61,34%	48,95%

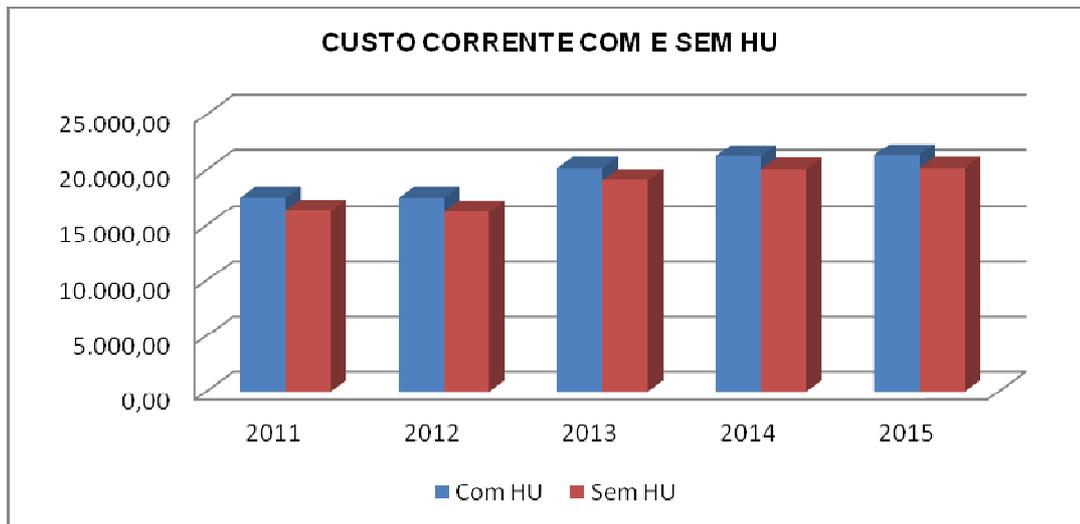
Fonte: Elaboração própria/Escritório de Processos/Propog/UFJF

Índice: Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente e Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente

Custo Corrente com HU / AGE+APGTI+ARTI = R\$ 21.344,57

Custo Corrente sem HU / AGE+APGTI+ARTI = R\$ 20.168,41

Gráfico 4.14.3.1 - Custo corrente da UFJF (2011-2015)



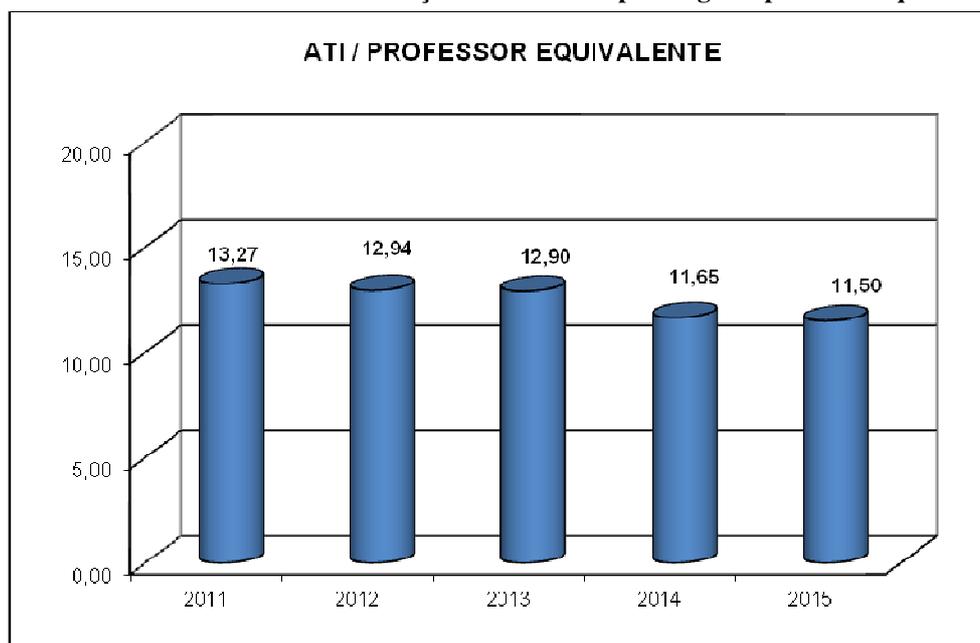
Fonte: Elaboração própria/Escritório de Processos/Propog/UFJF

Apesar da inflação do ano de 2014, o custo corrente de 2015 ficou praticamente o mesmo de 2014, o que demonstra um maior controle dos gastos por parte da UFJF.

Índice: Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente

AGTI+APGTI+ARTI / N° de Professores Equivalentes = 11,50

Gráfico 4.14.3.2 - Demonstrativo relação aluno em tempo integral / professor equivalente da UFJF



Fonte: Elaboração próprio/Escritório de Projetos/Propog

O indicador “Professor Equivalente” é o quantitativo que temos de docente tempo integral (40 horas/semana, com ou sem Dedicção Exclusiva - DE). O regime de 20 horas é convertido proporcionalmente com peso de 0,50. Neste indicador tivemos um aumento em relação ao ano passado, passando de 1.410,50 para 1.464,50, provavelmente devido aos concursos para professores efetivos que aconteceram.

No indicador “Aluno Tempo Integral” (ATI) também houve um aumento em relação ao ano anterior. Neste indicador são considerados os alunos de graduação, pós e residência médica.

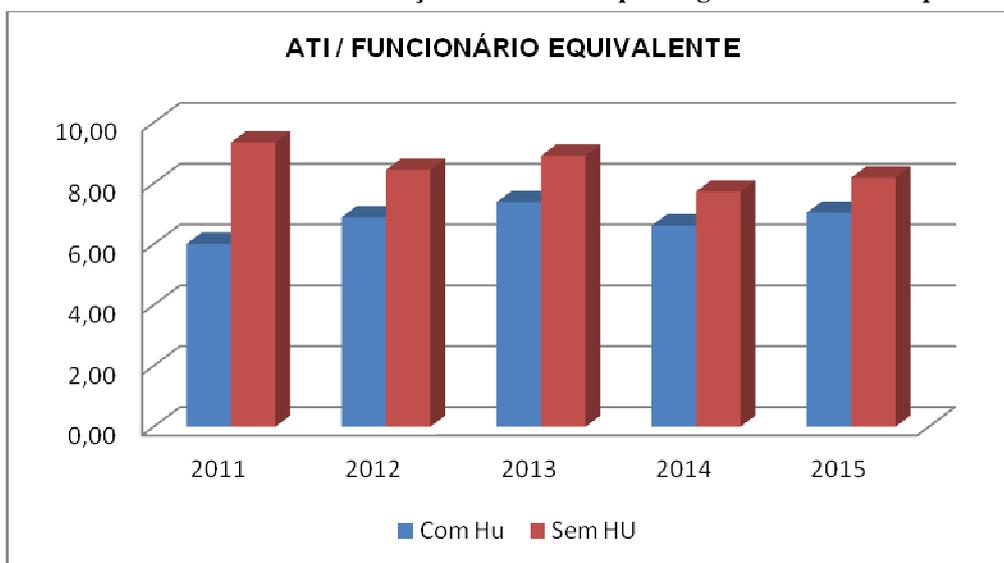
Porém, o Indicador Aluno Tempo Integral/Professor Equivalente, que faz a proporção entre os dois, foi menor que o ano anterior (2014). Um dos motivos seguramente foi a longa greve que impossibilitou contabilizar no AGTI (Aluno de Graduação Tempo Integral), indicador que entra no cálculo do ATI, os concluintes de 2015, dos cursos novos. De acordo com o manual que orienta do CENSO, quando há greve devem ser considerados os concluintes do 2º semestre do ano anterior. Assim sendo, muitos cursos novos (especialmente os do *campus* avançado da UFJF em Governador Valadares), que já deveriam apresentar alunos concluintes, não o fizeram, em virtude do atraso no calendário (o ano letivo 2015 do *campus* avançado da UFJF em Governador Valadares só termina em 25 de abril de 2015). Como no cálculo do ATI, são considerados os AGTI, onde estão inseridos os concluintes, isso provocou uma queda no indicador.

Índice: Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU e Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU.

$$AGTI+APGTI+ARTI / N^{\circ} \text{ de Funcionários Equivalentes com HU} = 7,04$$

$$AGTI+APGTI+ARTI / N^{\circ} \text{ de Funcionários Equivalentes sem HU} = 8,20$$

Gráfico 4.14.3.3 - Demonstrativo relação Aluno em tempo integral / funcionário equivalente da UFJF



Fonte: Elaboração própria/Escritório de Processos/Propog/UFJF

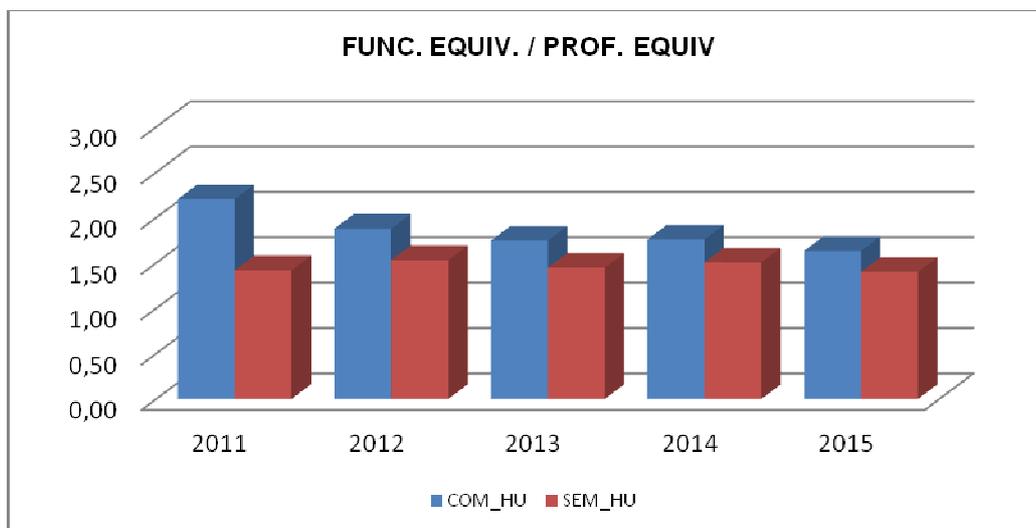
O indicador “Funcionário Equivalente com HU” tem demonstrado uma ligeira alta, fato justificado pela situação atual de transferência do HU para a EBSEH, o que faz com que servidores do quadro do HU que estão saindo do quadro da UFJF (por aposentadoria ou qualquer outra vacância) não sejam repostos. Já o indicador “Funcionário Equivalente sem HU”, que apresentou uma ligeira queda nos últimos anos, teve um ligeiro aumento, pois a quase totalidade dos novos TAEs (oriundos de cursos novos e principalmente do *campus* Governador Valadares) terem sido empossados até 2014 e o quantitativo pleno dos alunos para os novos cursos ainda não terem sido alcançados, pois nem todas as turmas estão ocupadas (cursos que ainda não formaram as primeiras turmas). Portanto, esse indicador aumentou um pouco em 2015 pelo fato do quadro de TAEs já estar estabilizado e o número de alunos ainda em expansão.

Índice: Funcionário Equiv. com HU / Professor Equiv. e Funcionário Equiv. sem HU / Professor Equiv.

Funcionário Equiv. com H.U. / Professor Equiv. = 1,63

Funcionário Equiv. sem H.U. / Professor Equiv. = 1,40

Gráfico 4.14.3.4 - Demonstrativo relação Funcionário e professor equivalente da UFJF (2011-2015)



Fonte: Elaboração própria/Escritório de Processos/Propog/UFJF

Houve um decréscimo na razão Número de Funcionário Equivalente e Professor Equivalente com e sem HU, em relação ao exercício de 2014, em virtude do comportamento de das diversas variáveis que compõem a fórmula para o cálculo:

1- Funcionário equivalente - reduziu respectivamente o seu índice de 2.481,35 para 2.391 (*com HU*) e 2.123,25 para 2.054,50 (*sem HU*), devido:

- a) Redução aproximada de 3,80% de professores do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico¹.
- b) Aumento aproximado de 9% de servidores Técnico-Administrativos em Educação.
- c) Redução aproximada de 6% de servidores Técnico-Administrativos em Educação do HU.
- d) Redução aproximada de 16% de Funcionários Contratados na UFJF.
- e) Aumento de 78% de servidores cedidos/afastados. Aqui, embora o percentual seja alto, o índice era 37,65 em 2014 passou para 67,10.

Podemos observar, portanto, que a redução deste indicador funcionário equivalente é vista de forma positiva em decorrência da redução de funcionários contratados, seja por conta de uma gestão mais adequada dos contratos de serviços terceirizados e pelas nomeações progressivas de servidores Técnico-Administrativos em Educação viabilizadas pelo Decreto nº 7.232/2010 que estabeleceu os quantitativos de lotação dos cargos dos níveis de classificação “C”, “D” e “E” e concedeu autonomia à Universidade para a realização de concursos públicos e provimento dos cargos vagos.

2- Professor equivalente - a série histórica do indicador professor equivalente vem crescendo desde o ano de 2008 quando da estruturação do projeto REUNI, que criou

¹ A fórmula do cálculo funcionário equivalente é computado o Professor de nível médio).

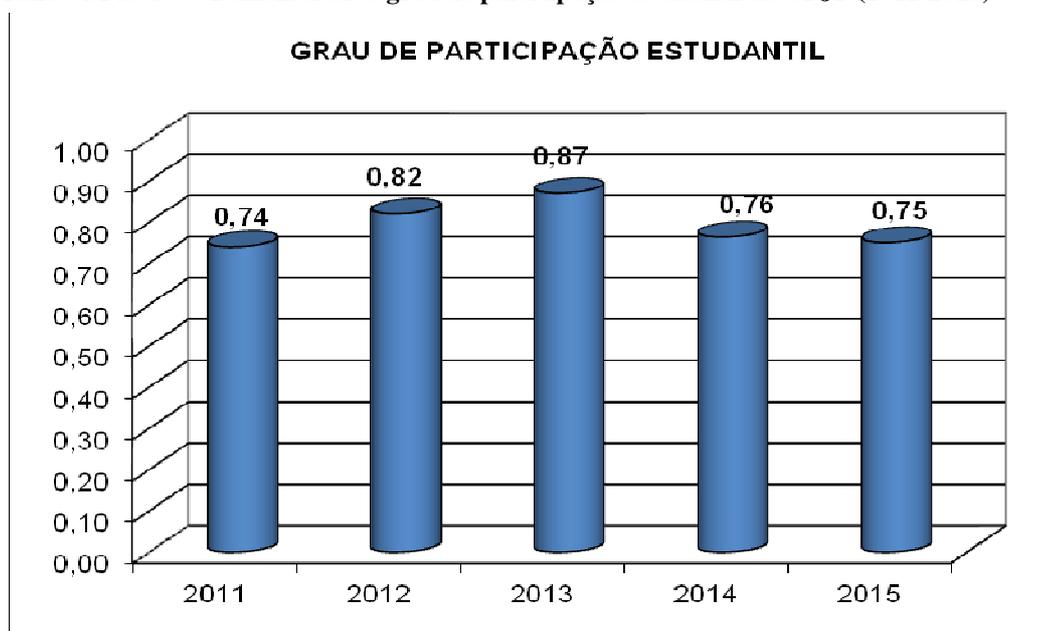
novo mecanismo de gestão de pessoas, inicialmente, através da *Portaria Interministerial nº 22/2007*, substituída pelo *Decreto nº 7.485/2011*, alterado pelo *Decreto nº 8.259/2014*, que dispõe sobre a constituição do banco de professor-equivalente das universidades federais, estabelecendo autonomia às Instituições Federais de Ensino (IFE), facultando, a partir de então, a realização de concursos públicos, provimento dos cargos vagos de professor de 3º grau e, ainda, contratar professores substitutos e visitantes. Em 2008 o índice professor equivalente era de 938 e em 2015 foi de 1.464,50.

Portanto, como houve uma redução do indicador funcionário equivalente e aumento do professor equivalente, no exercício de 2015, o menor valor resultante da razão implica em resultado positivo conforme detalhado nos itens 1 e 2 acima.

Índice: Grau de Participação Estudantil

Aluno de Graduação Tempo Integral / Aluno de Graduação = 0,75

Gráfico 4.14.3.5 - - Demonstrativo grau de participação estudantil da UFJF (2011-2015)



Fonte: Elaboração própria/Escritório de Processos/Propog/UFJF

O indicador “Grau de Participação Estudantil” mede a proporção entre os Alunos de Graduação Tempo Integral / Aluno de Graduação. No cálculo do Aluno de Graduação Tempo Integral (AGTI), consideram-se os ingressantes, concluintes, duração do curso e um fator de retenção para cada curso. Indica a regularidade e velocidade de integralização curricular do aluno.

O Aluno de Graduação é o total de alunos efetivamente matriculados na graduação, para o cálculo considera-se a média das matrículas dos dois semestres.

Os concluintes de 2015 não foram contabilizados em função da longa greve de servidores técnico-administrativos e docentes que atrasou o calendário acadêmico, o que impactou negativamente no número encontrado, pois o número de alunos efetivamente matriculados (ALUNOS DE GRADUAÇÃO), proporcionalmente, em relação ao ano anterior,

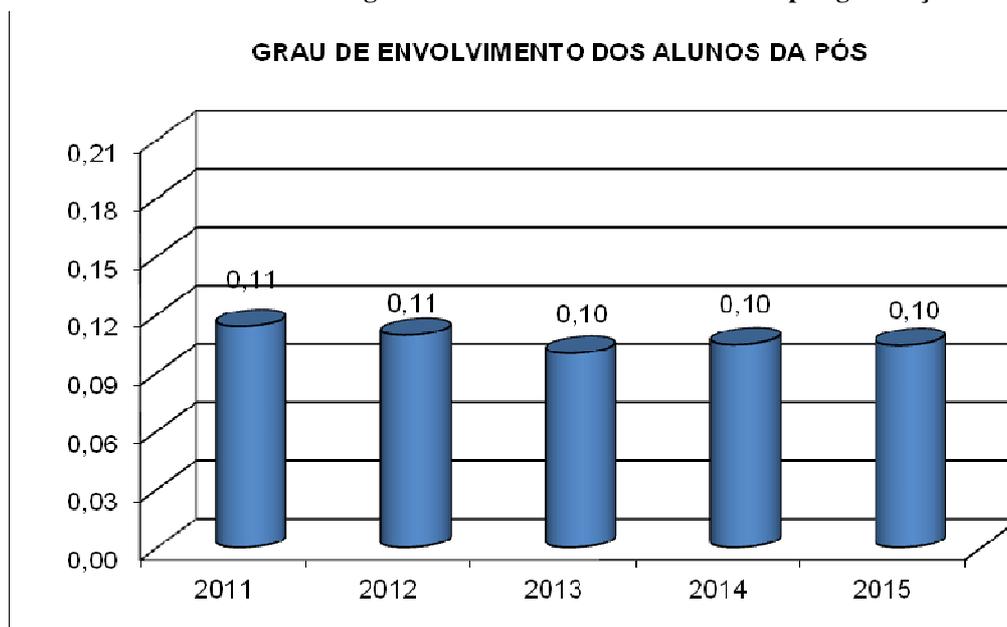
aumentou mais que o quantitativo de alunos que estão cursando regularmente seus cursos (ALUNO DE GRADUAÇÃO TEMPO INTEGRAL).

O outro lado dessa questão é a política do governo federal de aumento na oferta de cursos noturnos, diminuindo o número de alunos em tempo integral. Em 2015 houve um sensível aumento no número de alunos ingressantes nos cursos noturnos, sem a contabilização dos concluintes nestes mesmos cursos.

Índice: Grau de Envolvimento com a Pós-Graduação

GEPG = número de alunos de mestrado e doutorado / número total de alunos na graduação e pós-graduação = 0,10

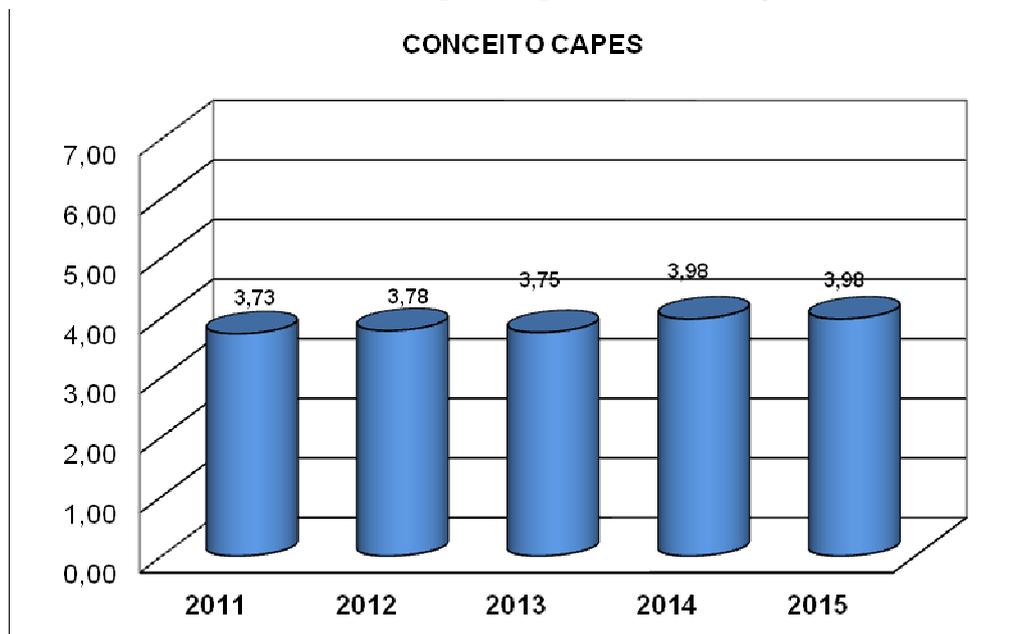
Gráfico 4.14.3.6 - Demonstrativo grau de envolvimento dos alunos de pós-graduação da UFJF



Fonte: Elaboração própria/Escritório de Processos/Propog/UFJF

O índice se manteve em relação aos dois anos anteriores. Espera-se um incremento deste índice com a recente aprovação de novos programas de pós-graduação.

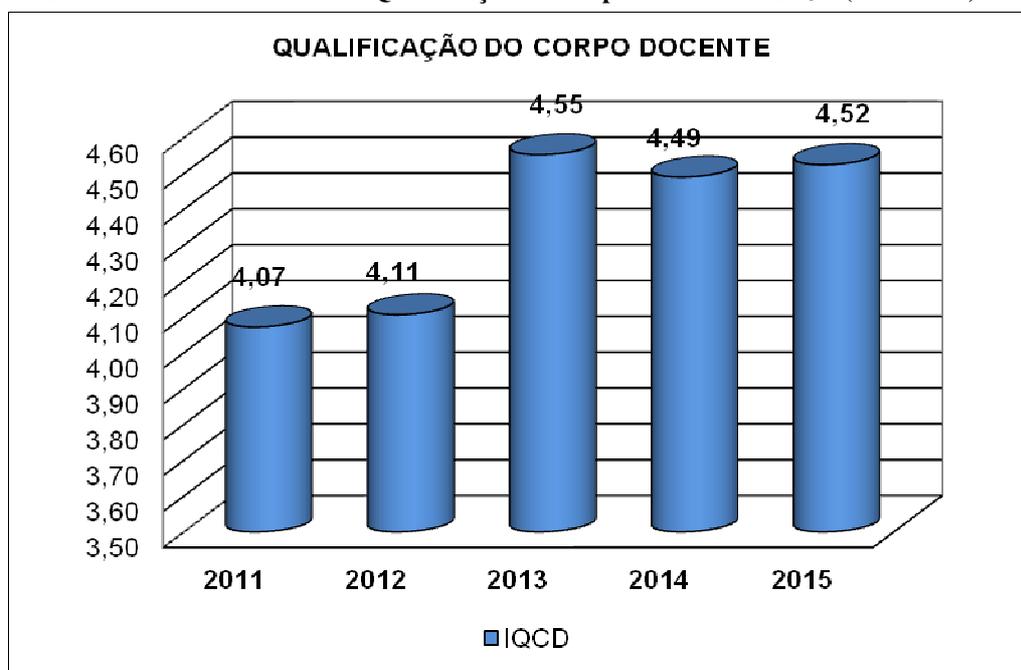
Gráfico 4.14.3.7 - Índice de Conceito Capes/Mec para a Pós-Graduação da UFJF (2011-2015)



Fonte: Elaboração própria/Escritório de Processos/Propog/UFJF

O índice está crescente ao longo dos últimos anos em função da consolidação dos programas de pós-graduação. Manteve-se o mesmo que em 2014 em função da não realização de avaliação pela Capes nestes anos que está prevista para 2017.

Gráfico 4.14.3.8 - - Índice de Qualificação do Corpo Docente da UFJF (2011-2015)



Fonte: Elaboração própria/Escritório de Processos/Propog/UFJF

Como informado no relatório de gestão do exercício de 2014, nota-se uma evolução contínua deste indicador que pode ser atribuída à diminuição do número de professores substitutos, que normalmente possuem uma titulação acadêmica reduzida e à diretriz adotada pela Universidade de se exigir doutorado nas contratações dos professores efetivos. Além disso, Com o **Decreto nº 5.707/2006** que instituiu a Política e as Diretrizes para o Desenvolvimento de Pessoas, a **Lei 11.784/2008** que instituiu a sistemática para avaliação de desempenho e a **Lei nº 12.772/2012** que estruturou o Plano de Carreira e Cargos de Magistério Federal e do Plano de Carreira e Cargos de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, a UFJF vem estruturando e definindo as ações de forma a permitir o desenvolvimento dos Docentes na carreira, resultando em um número expressivo de docentes qualificados. **Em 2014**, 94% de docentes possuíam as titulações de doutores e mestres. **Em 2015** houve acréscimo no percentual, passando de **94% para 95%** dos docentes que se qualificaram nos diversos programas oferecidos pela PRORH.

Índice: Taxa de Sucesso na Graduação

Número de diplomados / número de ingressantes² = 48,95%

Gráfico 4.14.3.9 - - Taxa de sucesso na graduação dos cursos da UFJF (2011-2015)



Fonte: Elaboração própria/Escritório de Processos/Propog/UFJF

A Taxa de sucesso na graduação caiu em 2016 em função da greve de servidores e docentes de cerca de 130 dias: foram repetidos os números de concluintes de 2014. Como ainda não terminamos o ano letivo de 2015, os concluinte anuais são aqueles de 2014. Entretanto, houve entrada para o segundo semestre de 2015, iniciado em 26 de outubro de 2015, aumentando o número de matrículas, sem aumentar a taxa de conclusão de curso.

² Para o cálculo dos ingressantes, foi considerado o ano ou semestre do suposto ingresso dos estudantes que se graduam no exercício, com base na duração padrão prevista para cada curso.

Outro fator importante para a queda na taxa de sucesso na graduação diz respeito ao número de estudantes que concluem os cursos Bacharelado Interdisciplinares: Artes, Ciências Exatas e Ciências Humanas. Como esses cursos constituem os primeiros ciclos de cursos que têm dois ciclos, muitos estudantes não concluem esses bacharelados e seguem pelos cursos de segundo ciclo, deixando para concluir ambos os cursos nos últimos dois semestres da graduação. Por outro lado, muitos estudantes que ingressam nos BI's, desistem desses cursos e transferem para outros cursos da mesma área que não exigem o BI como ciclo básico. A Prograd vem fazendo gestão junto às coordenações desses Bacharelados Interdisciplinares no sentido de minimizar esses problemas: mapeamento dos percursos dos estudantes entre os BI's e os cursos de 2º ciclo, mapeamento das transferências de cursos que implicam em desistências dos BI's, incentivo à melhorias na taxas de conclusão dos BI's.

Em fevereiro de 2016, a situação dos BI's ficou ainda mais destoante pois não só não nos foi possível considerar os concluintes de 2015, como contabilizamos os ingressantes em 2015 (1º e 2º semestres). Assim,

- No BI em Ciências Exatas: ingressaram 244 e concluíram 47;
- No BI em Ciências Humanas diurno: ingressaram 109 e concluíram 39;
- No BI em Ciências Humanas noturno: ingressaram 154 e concluíram 36;
- No BI em Artes e Design: ingressaram 244 e concluíram 136.

5. GOVERNANÇA

5.1. Descrição da estrutura de governança

A estrutura de governança da Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF - está definida em seu Estatuto conforme Portaria 1.105, de 28 de setembro de 1998 do MEC. Para o desenvolvimento das suas atividades a UFJF está estruturada da seguinte forma: I - Órgãos Colegiados Superiores; II - Reitoria; III - Pró-Reitorias; IV - Unidades Acadêmicas; V - Órgãos Suplementares.

Compõem os Órgãos Colegiados Superiores o Conselho Superior e os Conselhos Setoriais de Graduação, Pós-Graduação e Pesquisa, de Extensão e Cultura e de Administração e Recursos Humanos.

Competindo ao Conselho Superior estabelecer as diretrizes e o planejamento institucional da Universidade e supervisionar sua execução, alterar este Estatuto, elaborar, aprovar e alterar o Regimento Geral e os Regimentos dos Conselhos, aprovar e acompanhar a execução do plano de gestão, aprovar o orçamento e prestação de contas de cada exercício, aprovar as políticas propostas pelos Conselhos Setoriais entre outros.

Já os Conselhos Setoriais são órgãos consultivos, deliberativos e normativos da UFJF, em matéria específica.

A Reitoria é o órgão executivo que coordena e supervisiona todas as atividades da Universidade e será exercida pelo Reitor, auxiliado pelo Vice-Reitor e assessorado pelas Pró-Reitorias e Assessorias.

Ao Reitor é delegado vetar total ou parcialmente decisões do Conselho Superior, até cinco dias úteis após a sessão em que tenham sido tomadas, e dos Conselhos Setoriais, até cinco dias úteis após a publicação da decisão.

As Pró-Reitorias e Diretorias tem atribuições e atividades definidas por delegação da Reitoria, e suas vinculações e competências são definidas no Regimento Geral da Universidade.

As Unidades Acadêmicas são responsáveis pela promoção do ensino, a pesquisa e a extensão em uma ou mais áreas do conhecimento, estando estruturada em Órgãos Colegiados e Órgãos de Execução.

Os Órgãos Suplementares são criados com a finalidade de dar apoio as atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão, Cultura e Desenvolvimento Institucional, Científico e Tecnológico possuindo estrutura e regimento interno próprios, estando vinculados a Reitoria.

5.7. Atuação da Unidade de Auditoria Interna

Nesta seção estão consignadas informações sobre a atuação da unidade de auditoria interna, especialmente sobre:

A. Estratégia de atuação em relação à unidade central e às unidades ou subunidades descentralizadas, quando houver.

A estratégia foi a realização de auditorias em áreas consideradas frágeis, relevantes e de alta materialidade, que demandam melhorias em gestão e com objetivo de fortalecer a gestão e racionalizar as ações de controle.

B. Informações quantitativas e qualitativas (área de negócio, unidade regional, objeto etc.) das auditorias e/ou fiscalizações realizadas no exercício de referência do relatório de gestão;

Quadro 5.7.1 – Ações da Auditoria Interna em 2015

AÇÕES E AUDITORIAS REALIZADAS – 2015					
Ação	Área	Unidade	Relatório / Parecer / Plano	Objeto	Valor (R\$)
1	Administrativa	Auditoria	RAINT-2014	Apresentar os resultados dos trabalhos desenvolvidos em 2014 pela Unidade de Auditoria Interna da UFJF por meio do RAIN/2014	-
2	Administrativa	Auditoria	Parecer de Auditoria e informações - Contas de 2014	Ø Emitir o parecer de auditoria interna no processo de contas de 2014 em conformidade com as orientações do TCU. Ø Preencher os quadros afetos à auditoria interna constantes do processo de contas 2014.	-
3	Transferências Voluntárias	Reitoria / FADEPE	003.2015.11.03	Avaliar a gestão dos recursos públicos concedidos à Fundação de Apoio (FADEPE) mediante convênio, a estrutura de pessoal e tecnológica, as prestações de contas e os controles internos.	68.235.294,10
4	Contratos	PROPOG/ PROOSI /PROINFRA	006.2015.12.04	Avaliar a gestão dos contratos de obras e serviços de engenharia, as obras em andamento, situação, vigência, execução, adoção de critérios de sustentabilidade ambiental e a qualidade dos controles internos.	280.091.490,42
5	Bolsas	Reitoria	001.2015.06.05 e 002.2015.07.05	Avaliar a gestão dos recursos de concessão de bolsas, regularidade, a aderência aos normativos e os controles internos.	364.800,00

AÇÕES E AUDITORIAS REALIZADAS – 2015					
Ação	Área	Unidade	Relatório / Parecer / Plano	Objeto	Valor (R\$)
6	Controles da Gestão	Reitoria	004.2015.12.06	Monitorar o cumprimento das recomendações próprias e da CGU e das determinações do TCU e acompanhar a execução do plano de providências permanente.	-
7	Contratos	PROPOG	005.2015.12.07	Avaliar a gestão dos contratos de serviços terceirizados, situação, vigência, execução, adoção de critérios de sustentabilidade ambiental e a qualidade dos controles internos.	7.224.909,04
8	Suprimento de Bens e Serviços	Hospital Universitário / Fundação de Apoio ao HU/UFJF	009.2015.12.08	Avaliar a regularidade dos processos de dispensa de licitação, com ênfase à Fundação de Apoio do HU/UFJF, os recursos geridos e os controles internos.	10.822.048,14
9	Administrativa	Auditoria	PAINT-2016	Elaborar o Plano Anual das Atividades de Auditoria Interna das ações que serão desenvolvidas no ano de 2016.	-
10	Administrativa	Auditoria	RAINT-2015	Apresentar os resultados dos trabalhos desenvolvidos em 2014 pela Unidade de Auditoria Interna da UFJF por meio do RAIN/2015	-
11	Capacitação, Desenvolvimento e Interação	Interno / Externo	RAINT-2015	Capacitar toda a equipe técnica para os sistemas informatizados, na busca de informações, procedimentos de auditoria e conhecimento sobre a legislação que envolve as diversas áreas de auditoria.	-

AÇÕES E AUDITORIAS REALIZADAS – 2015					
Ação	Área	Unidade	Relatório / Parecer / Plano	Objeto	Valor (R\$)
12	Educação à Distância	CEAD	007.2015.12.12 e 008.2015.12.12	Avaliar da Gestão do Centro de Educação a Distância – CEAD da Universidade Federal de Juiz de Fora sob os aspectos de Bolsas, Estrutura, Atividades, Plataforma Web, Regimento Interno e Orçamento.	7.591.452,16
13	Licitação e Contratos	PROPOG / COSUP / COESF	010.2015.12.13	Apurar a denúncia de supostas irregularidades em processos licitatórios na Universidade Federal de Juiz de Fora, noticiada no Ofício nº 18001/2015/DSEDU I/DS/SFC/CGU-PR, de 04 de agosto de 2015.	13.388.131,32
Total Auditado (R\$)					387.718.125,18

Fonte: Elaboração própria / Auditoria Interna - UFJF

Em consonância com o demonstrado no quadro acima, a Auditoria-Geral realizou trabalhos nas áreas: Administrativa; Transferências Voluntárias; Contratos; Bolsas; Controles da Gestão; Hospitalar; Capacitação, Desenvolvimento e Interação; Educação à Distância; Licitação.

C. Demonstração da execução do plano anual de auditoria, contemplando avaliação comparativa entre as atividades planejadas e realizadas, destacando os trabalhos mais relevantes, as principais constatações e as providências adotadas pela gestão da unidade jurisdicionada

C.1. Atividades Planejadas e Realizadas

Quadro 5.7.2 – Ações planejadas no PAINT 2015

Nº	Atividades	Origem da Demanda	Unidades Envolvidas
1	Elaboração do RAIN/2014	CGU	Auditoria-Geral
2	Parecer de Auditoria no Processo de Contas 2014	TCU	Reitoria / Auditoria-Geral
3	Gestão das transferências de convênio à FADEDE	Auditoria-Geral	PROPOG / FADEPE
4	Gestão de contratações de obras e serviços de engenharia	Auditoria-Geral / CGU	PROPOG / PROOSI / PROINFRA
5	Gestão de concessão de bolsas	Auditoria-Geral	Reitoria
6	Monitoramento das recomendações e determinações	Auditoria-Geral/CGU/TCU	Reitoria
7	Gestão de contratos de terceirização de serviços	Auditoria-Geral	PROPOG
8	Gestão do Hospital Universitário da UFJF (Fundação de Apoio)	Auditoria-Geral/CGU	HU-UFJF / Fundação de Apoio

9	Elaboração do PAINT/2016	CGU	Reitoria / Auditoria-Geral
10	Elaboração Parcial do RAIN/2015	CGU	Reitoria / Auditoria-Geral
11	Eventos, Cursos e Treinamento (150h)*	Auditoria-Geral	Interno / Externo
12	Avaliação da Gestão do CEAD	Conselho Superior	CEAD
13	Apuração de Denúncia – Ofício 18001/2015/DSESU I/DS/SFC/CGU-PR, de 04/08/15	CGU-PR	PROPOG / COSUP / COESF

: Elaboração própria / Auditoria Interna - UFJF

Quadro 5.7.3 – Atividades realizadas no exercício de 2015.

Ação	Relatório / Parecer / Plano	Escopo		Período de Realização	
		Instrumento	Valor (R\$)	Planejado	Realizado
1	RAIN-2014	Relatórios de Auditoria nº 001/2015 a 010/2015	-	05/01/2015 a 30/01/2015	05/01/2015 a 31/01/2015
2	Parecer de Auditoria e informações - Contas de 2014	Relatórios de Auditoria nº 001/2015 a 010/2015 e o RAIN-2014	-	02/03/2015 a 31/03/2015	02/03/2015 a 16/04/2015
3	003.2015.11.03	Relatório de Auditoria Interna nº 011.2014.09.04-UFJF/AUDITORIA; Recomendação 136827 da CGU, vinculada à constatação nº 1, do Relatório de Auditoria nº 201411580 da CGU/MG; Convênio nº 804.393/14	68.235.294,10	02/02/2015 a 30/09/2015	30/03/2015 a 19/11/2015
4	006.2015.12.04	23071.018402/2013-60 (Concorrência Nº 0004/2013); 23071.018404/2013-86 (Concorrência Nº 0006/2013); 23071.008039/2014-38 (Tomada De Preços Nº 0002/2014); 23071.018405/2013-94 (Concorrência Nº 0007/2013); 23071.013652/2012-18 (Concorrência 014/2012)	280.091.490,42	02/02/2015 a 30/09/2015	10/07/2015 a 22/12/2015
5	001.2015.06.05 e 002.2015.07.05	Bolsas do Programa de Monitoria de Pós-Graduação; Bolsas e Auxílio do Apoio Estudantil	364.800,00	02/02/2015 a 30/09/2015	06/03/15 a 24/07/2015
6	004.2015.12.06	Recomendações próprias e da CGU; determinações do TCU.	-	02/02/2015 a 30/09/2015	24/02/2015 a 19/11/2015
7	005.2015.12.07	23071.017773/2014-09 (Pregão nº 216/2014); 23071.017806/2014-11 (Pregão nº 218/2014); 23071.000644/2015-54 (Dispensa nº 01/2015); 23071.000646/2015-43 (Dispensa nº 03/2015).	7.224.909,04	02/02/2015 a 30/09/2015	24/02/2015 a 18/12/2015

Ação	Relatório / Parecer / Plano	Escopo		Período de Realização	
		Instrumento	Valor (R\$)	Planejado	Realizado
8	009.2015.12.08	23071.014072/2013-29 (Dispensa nº 13/2013 entre o HU/UFJF e a Fundação de Apoio ao HU/UFJF)	10.822.048,14	02/02/2015 a 30/09/2015	13/04/2015 a 29/01/2016
9	PAINT-2016	Relatórios de Auditoria Interna e da CGU; Acórdãos do TCU e da Justiça; Legislação Aplicável; Ferramentas de Qualidade.	-	01/10/2015 a 30/10/2015	01/10/2015 a 30/10/2015
10	RAINT-2015	Relatórios de Auditoria Interna de 2015	-	03/11/2015 a 23/12/2015	03/11/2015 a 24/02/2016
11	Consta no RAIN-2015	Certificados de eventos de capacitação	-	05/01/2015 a 23/12/2015	05/01/2015 a 23/12/2015
12	007.2015.12.12 e 008.2015.12.12	Relatórios e documentos emitidos pelo CEAD; Regimento Interno do CEAD; Plataforma Web; Legislação Aplicável; Tesouro Gerencial; Siafi Gerencial.	7.591.452,16	29/01/2015 a 23/12/2015	02/02/2015 a 26/01/2016
13	010.2015.12.13	Ofício nº 18001/2015/DSEDU I/DS/SFC/CGU-PR, de 04 de agosto de 2015; 23071.014046/2010-58 (Pregão Eletrônico nº 0174/2010) e 23071.016348/2010-61 (Pagamento à VR BUFFET E EVENTOS LTDA)	13.388.131,32	06/08/2015 a 23/12/2015	06/08/2015 a 23/02/2016

: Elaboração própria / Auditoria Interna - UFJF

No quadro acima foi apresentado os resultados dos trabalhos da Auditoria-Geral a partir de relatos sobre das atividades de auditoria em função das ações planejadas, cabendo frisar que todas as ações planejadas no PAINT/2015 foram cumpridas, bem como a ação extraordinária demandada pela CGU de apuração de denúncia.

No primeiro trimestre do exercício de 2015 a equipe de auditores orientou os gestores da UFJF na elaboração e entrega do Relatório de Gestão – Exercício 2014, especialmente quanto às disposições das normas aplicáveis expedidas pela CGU e TCU, bem como promoveu o acompanhamento com assessoramento ao cumprimento das normas até a respectiva entrega.

É de esclarecer que a comunicação com os órgãos internos (unidades administrativas da UFJF) é feita por meio de memorandos, ao passo que a comunicação com órgãos externos (Ex.: CGU, TCU, etc) foi feita por meio de ofícios.

Destaca-se, em especial, a preocupação com aspectos referentes à formação de uma equipe competente e comprometida, para que possa dispor, ao longo dos próximos exercícios, de planejamento e de controles internos, fundamentais para que venha a ser

reconhecida pela excelência nos seus trabalhos e resultados obtidos em prol de sua Entidade.

Entretanto, evidencia-se que para o regular e pleno exercício das atividades de auditoria interna, é imprescindível a disponibilização de espaço físico e ambiente adequado (sala), de forma a propiciar o desenvolvimento das atividades administrativas e ao planejamento, revisão e acompanhamento da gestão da instituição.

A organização do quadro da estrutura funcional da Auditoria-Geral UFJF ainda está em fase de composição e diante da enorme demanda de auditagem na instituição, é prudente mencionar a necessidade de um auditor-adjunto, de analistas, assistentes, secretários e estagiários, bem como a reunião dos auditores de Juiz de Fora e de Governador Valadares em apenas 1 (um) Campus, tendo em vista que a carga de demandas é expressiva em Juiz de Fora.

A ampliação do quadro de pessoal da unidade será de extrema importância e propiciará um maior e melhor desenvolvimento e fortalecimento da Auditoria-Geral. Além disso, a criação de um sistema informatizado e a disponibilização orçamentária para os servidores da auditoria participar de capacitação, que traz um impacto mínimo ao orçamento da UFJF, também contribuirá com a melhoria dos trabalhos.

Cabe registrar que o volume de recursos auditados foi de R\$387.718.125,18 (trezentos e oitenta e sete milhões, e setecentos e dezoito mil e cento e vinte e cinco reais e dezoito centavos), sendo R\$300.704.530,78 na área de suprimentos de bens e serviços (terceirizações, concorrências, tomada de preços, denúncia de favorecimento), R\$364.800,00 na área de bolsas de monitoria, R\$10.822.048,14 na área de gestão hospitalar, R\$7.591.452,16 na área da educação à distância e R\$68.235.294,10 na área de transferências voluntárias (Convênio).

Cumpre destacar, a título de atividades administrativas, que foram elaborados e entregues tempestivamente durante o exercício de 2015 o RAIN/2014 e o PAINT/2015, bem como iniciada a elaboração do RAIN/2015.

C.2. Os trabalhos mais relevantes da auditoria interna foram:

- emissão do parecer de auditoria interna no processo de contas 2014;
- avaliação da Gestão do Hospital Universitário da UFJF com ênfase na contratação da Fundação de Apoio ao HU/UFJF;
- avaliação da gestão e concessão de bolsas;
- avaliação de serviços terceirizados;
- avaliação de 5 (cinco) obras realizadas pela UFJF;
- monitoramento das recomendações próprias e as da CGU e as determinações do TCU;
- apuração de denúncia de irregularidade em processo licitatório para a realização de eventos;
- avaliação da gestão do Centro de Educação à Distância (CEAD);
- apoio e assessoramento ao reitor e demais servidores (pró-reitores e coordenadores) na elaboração do relatório de gestão relativo ao exercício de 2014;
- apoio e acompanhamento e assessoramento ao reitor e demais servidores quanto às

deliberações do TCU e recomendações da CGU (OCI), bem como ao Plano de Providências Permanente da entidade;

- elaboração do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna/PAINT – exercício 2016;

- elaboração do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna/RAINT – exercício 2015;

- auditoragem no processo de convênio nº 804393/2014;

- participação de auditores em fóruns e em cursos de Introdução à Gestão de Projetos, Modalidades, Tipos e Fases da Licitação, Introdução ao Orçamento Público, Ética e Serviço Público (ENAP) e de Lançamento do Sistema e-contas do TCU.

C.3. Principais Constatções

Os exames de auditoria dos processos supracitados revelaram a ocorrência de falhas em procedimentos adotados pela Administração que são passíveis de aprimoramento e melhorias, cujas descrições sumárias e recomendações estão listadas a seguir:

Quadro 5.7.4 – Constatções do relatório 001.2015.06.05

Relatório	Nº: 001.2015.06.05
Tipo de Auditoria	Acompanhamento da Gestão
Unidade Auditada	Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação
CONSTATAÇÃO 001	Ausência de normativo que disponha sobre a distribuição das Bolsas de Monitoria de Pós-Graduação entre os Programas de Pós-Graduação da UFJF.
Recomendação 001	Formalizar a distribuição das vagas de monitores de Pós-Graduação entre os Programas de Pós-Graduação da Universidade Federal de Juiz de Fora.
CONSTATAÇÃO 002	Ausência de normativo que disponha sobre o valor da Bolsa de Monitoria no âmbito do Programa de Monitoria de Pós-Graduação.
Recomendação 001	Criar normativo que estabeleça o valor das bolsas de monitoria no âmbito do Programa de Monitoria de Pós-Graduação da UFJF.
CONSTATAÇÃO 003	Ausência de normativo/documento do Colegiado dos Programas de Pós-Graduação que estabeleça as atividades didáticas para o Programa de Monitoria de Pós-Graduação.
Recomendação 001	Realizar acompanhamento com objetivo de garantir que todos os Programas de Pós-Graduação, por meio de seu Colegiado, formalizem as atividades didáticas a serem cumpridas pelos monitores.
CONSTATAÇÃO 004	Ausência de normativo que defina os critérios para seleção dos monitores de Pós-Graduação.
Recomendação 001	Realizar acompanhamento a fim de garantir que todos os Programas de Pós-Graduação, por meio de seu Colegiado, definam e formalizem os critérios de seleção dos Monitores de Pós-Graduação, em conformidade com a Resolução CSPP nº 31/1999.
CONSTATAÇÃO 005	Requisitos para concessão da Bolsa de Monitoria de Pós-Graduação em desconformidade com o art.8º da Resolução CSPP nº31/1999.
Recomendação 001	Realizar acompanhamento com a finalidade de garantir que todos os Programas de Pós-Graduação procedam à formalização dos requisitos para concessão das Bolsas de Monitoria, em conformidade com o art.8º da Resolução CSPP nº 31/1999.

Recomendação 002	Fazer constar, no Formulário de Concessão da Bolsa de Monitoria, declaração de que o monitor não acumula outra bolsa, conforme estipulado no inciso III, do art.8º da Resolução CSPP nº 31/1999.
CONSTATAÇÃO 006	Divulgação restrita do processo seletivo para monitores de Pós-Graduação.
Recomendação 001	Formalizar os métodos de divulgação do processo seletivo para monitores, acordados durante o Fórum de Coordenadores.
CONSTATAÇÃO 007	Divulgação restrita do “resultado” do processo seletivo para monitores de Pós-Graduação.
Recomendação 001	Formalizar os métodos de divulgação do resultado do processo seletivo para monitores, acordados durante o Fórum de Coordenadores.
CONSTATAÇÃO 008	Controles internos ineficientes ou inexistentes relativos à Gestão do Programa de Monitoria de Pós-Graduação.
Recomendação 001	Orientar formalmente aos Programas de Pós-Graduação que mantenham listagem atualizada das Bolsas de Monitoria ofertadas e a envie à PROPGPI a cada atualização.
Recomendação 002	Orientar formalmente aos Programas de Pós-Graduação que comuniquem à PROPGPI sobre os casos de desligamento do Programa de Monitoria, atendendo ao art.13 da Resolução CSPP nº 31/1999.
Recomendação 003	Realizar acompanhamento com vistas a garantir que todos os Programas de Pós-Graduação realizem controle de frequência do monitor e os enviem, mensalmente, à PROPGPI, de modo a garantir o cumprimento do art.5º da Resolução CSPP nº 31/1999.
CONSTATAÇÃO 009	Ausência de mecanismos de avaliação do Programa de Monitoria de Pós-Graduação.
Recomendação 001	Formalizar os mecanismos de avaliação do Programa de Monitoria de Pós-Graduação.
Recomendação 002	Realizar a avaliação do Programa de Monitoria de Pós-Graduação, nos termos do art.10º da Resolução CSPP nº31/1999, de modo a verificar a execução do Programa e o cumprimento de seus objetivos.
CONSTATAÇÃO 010	Ausência de projetos de monitoria, contendo atividades a serem desenvolvidas pelo monitor e a carga horária de dedicação à Monitoria.
Recomendação 001	Efetivar o uso do novo “Formulário para implementação de Bolsa do Programa de Monitoria de Pós-Graduação da UFJF”, de modo que seja obrigatório anexar o Projeto de Monitoria contendo o plano de atividades a serem desenvolvidas e a carga horária semanal de dedicação do monitor.
CONSTATAÇÃO 011	Ausência de aprovação do projeto de monitoria pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação.
Recomendação 001	Determinar aos Colegiados dos Programas de Pós-Graduação que emitam documento/normativo referente à aprovação dos projetos de Monitoria.
CONSTATAÇÃO 012	Ausência de declaração de anuência do orientador para que o aluno participe do Programa de Monitoria de Pós-Graduação.
Recomendação 001	Efetivar o uso do novo “Formulário para implementação de Bolsa do Programa de Monitoria de Pós-Graduação da UFJF”, de modo que não seja aceito formulário que não conste a anuência do professor orientador.
Recomendação 002	Fazer constar identificação nas assinaturas constantes no “Formulário de para Implementação de Bolsa do Programa de Monitoria de Pós-Graduação da UFJF.”
CONSTATAÇÃO 013	Termo de compromisso incompleto.
Recomendação 001	Abster de aceitar Formulários que estejam preenchidos de forma incompleta ou incorreta.
CONSTATAÇÃO 014	Ausência de documento que comprove a seleção do monitor.
Recomendação 001	Efetivar o uso do novo “Formulário para implementação de Bolsa do Programa de Monitoria de Pós-Graduação da UFJF”, de modo que seja obrigatório anexar a Ata da

	Reunião da Comissão de Bolsas, na qual ocorreu a seleção do monitor de Pós-Graduação.
CONSTATAÇÃO 015	Bolsa concedida por prazo maior que o previsto na Resolução CSPP nº 31/1999.
Recomendação 001	Interromper a concessão de bolsas de monitoria que tenham ultrapassado o período de 24 (vinte e quatro) meses, em cumprimento ao art.11 da Resolução CSPP nº 31/1999.

: Elaboração própria / Auditoria Interna - UFJF

Quadro 5.7.5 – Constatações do relatório 002.2015.07.05

Relatório	Nº: 002.2015.07.05
Tipo de Auditoria	Acompanhamento da Gestão
Unidade Auditada	Pró-Reitoria de Apoio Estudantil e Educação Inclusiva
CONSTATAÇÃO 001	Carência de Assistentes Sociais para realização da análise socioeconômica dos graduandos pleiteantes às bolsas e auxílios do Apoio Estudantil.
Recomendação 001	Acatar as orientações da Procuradoria Federal junto à UFJF, no que se refere ao Parecer nº 349/2015/PF/UFJF/PGF/AGU, principalmente ao que diz respeito ao item 22.
Recomendação 002	Agilizar o processo de seleção do Apoio Estudantil de modo a evitar morosidade na divulgação do resultado e, conseqüentemente, prejuízos aos estudantes.
CONSTATAÇÃO 002	Divulgação restrita do “resultado” do processo seletivo para o Apoio Estudantil.
Recomendação 001	Divulgar o resultado do processo seletivo em conformidade com a lei de acesso a informação, para que os cidadãos tomem conhecimento dos benefícios concedidos pela UFJF, sem a necessidade de divulgar o nome do beneficiário. Por exemplo: divulgação através do número de matrícula do graduando.
Recomendação 002	Realizar ampla divulgação do resultado do processo seletivo para o Apoio Estudantil.
CONSTATAÇÃO 003	Morosidade do processo de seleção para o Apoio Estudantil e intempestividade na divulgação do resultado.
Recomendação 001	Estabelecer procedimentos para agilizar o processo seletivo referente ao Apoio Estudantil, cumprindo as determinações legais, com vistas a não causar prejuízos aos graduandos que dependem do benefício para prosseguirem com seus estudos.
CONSTATAÇÃO 004	Ausência de previsão, nos normativos internos da UFJF, da prioridade de atendimento no âmbito do Apoio Estudantil aos estudantes oriundos da rede pública de ensino básico ou com renda familiar per capita de até um salário mínimo e meio.
Recomendação 001	Formalizar o atendimento prioritário, no âmbito do Apoio Estudantil, aos alunos provenientes da rede pública de educação básica ou com renda familiar per capita de até um salário mínimo e meio, em consonância com o art.5º do Decreto nº 7.234/2010.
CONSTATAÇÃO 005	Ausência de controles internos para o monitoramento de alguns casos de extinção dos benefícios do Apoio Estudantil.
Recomendação 001	Ampliar os controles internos no âmbito do Programa de Apoio Estudantil de modo a possibilitar o monitoramento de todos os casos de extinção, previstos nas Resoluções CONSU nº 21/1999 e 33/2014.
CONSTATAÇÃO 006	Ausência de mecanismos de monitoramento e avaliação do Programa de Apoio Estudantil.
Recomendação 001	Criar e formalizar mecanismos de acompanhamento e avaliação do Programa de Apoio Estudantil da UFJF, nos termos do inciso II, Parágrafo único do art.5º do Decreto nº 7.234/2010.
CONSTATAÇÃO 007	Programa de Apoio Estudantil da UFJF não abarca todas as ações de assistência estudantil enumeradas no art.3º, §1º, do Decreto nº 7.234/2010 (PNAES).
Recomendação 001	Implementar ações de assistência estudantil em todas as áreas elencadas no §1º, art.3º,

	do Decreto nº 7.234/2010.
--	---------------------------

: Elaboração própria / Auditoria Interna - UFJF

Quadro 5.7.6 – Constatações do relatório 003.2015.11.03

Relatório	Nº: 003.2015.11.03
Tipo de Auditoria	Acompanhamento da Gestão
Unidade Auditada	PROPOG/PRAPOF/Coordenadoria de Convênios
CONSTATAÇÃO 005	Respostas da unidade auditada às solicitações de auditoria recebidas na Auditoria-Geral com atraso em relação aos prazos e incompletas quanto ao conteúdo.
Recomendação 001	<p>Elaborar e implantar manuais de rotina que abarquem todas as tarefas próprias da Coordenação, garantindo a eficiência na execução das atividades e eficácia nos resultados.</p> <p>Manifestação da Unidade Auditada: “<i>Já está sendo providenciado.</i>”</p> <p>Análise do Controle Interno: Não foi evidenciada a providência adotada e muito menos esclarecido o indagado. A unidade auditoria informar e remeter a Auditoria Geral o que e como está sendo providenciado, inclusive quanto aos prazos.</p>
Recomendação 002	<p>Observar e divulgar internamente as normas de ética e conduta prescritas no Decreto nº 1.171/1994, que aprova o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal.</p> <p>Manifestação da Unidade Auditada: “<i>A recomendação acima é de estrita competência da Pró-Reitoria de Recursos Humanos.</i>”</p> <p>Análise do Controle Interno: A nomeação da Comissão de Ética, integrados por três servidores ou empregados titulares de cargo efetivo ou emprego permanente previstos no Decreto nº 1.171/1994 pode ser de “<i>estrita competência da Pró-Reitoria de Recursos Humanos.</i>” Entretanto, a observância Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal (grifo nosso) é de todos que se enquadrem na definição de Servidor Público.</p>
Recomendação 003	<p>Buscar junto à UFJF e aos órgãos congêneres a realização de cursos e treinamentos para os servidores, observando uma agenda anual que garanta a capacitação constante através do incentivo e da participação de toda a equipe.</p> <p>Manifestação da Unidade Auditada: “<i>para o exercício de 2015 já está firmada parceria com a ESAF para realização destes treinamentos corporativos.</i>”</p> <p>Análise do Controle Interno: Não foi evidenciada a providência adotada, devendo a unidade auditada encaminhar cópia da parceria firmada com a ESAF, bem como calendário de eventos, cursos a serem ministrados, vagas disponíveis aos servidores da UFJF e como se dará a oferta das mesmas.</p>
Recomendação 004	<p>Elaborar plano estratégico que elenque as estratégias as quais servirão de direcionamento e estabelecimento das atividades necessárias para alcançar as metas e os objetivos claramente identificados na Unidade.</p> <p>Manifestação da Unidade Auditada: “<i>Esta matéria está sob a governança da Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Gestão que realizará, no início de 2015, o momento de Planejamento Estratégico para todas as suas unidades.</i>”</p> <p>Análise do Controle Interno: Não foi evidenciada a providência adotada, devendo a unidade auditada informar o que foi planejado para a Coordenação de Convênios em termos de Planejamento Estratégico pela Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Gestão e como está sendo a execução.</p>
Recomendação 005	<p>Realizar, periodicamente, a avaliação e o controle dos riscos percebidos e identificados pela Unidade.</p> <p>Manifestação da Unidade Auditada: “<i>Esta matéria está sob a governança da Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Gestão que realizará, no início de 2015, o momento de Planejamento Estratégico para todas as suas unidades.</i>”</p> <p>Análise do Controle Interno: Não foi evidenciada a providência adotada, devendo a</p>

	<p>unidade auditada informar o que foi planejado para a Coordenação de Convênios em termos de Planejamento Estratégico pela Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Gestão e como está sendo a execução.</p>
Recomendação 006	<p>Elaborar e implantar plano anual das principais ações da Coordenação, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFJF.</p> <p>Manifestação da Unidade Auditada: “A Reitoria designou um Grupo de Trabalho, o qual está construindo o novo PDI que corresponderá ao período de 2014 a 2019.”</p> <p>Análise do Controle Interno: Não foi evidenciada a providência adotada, devendo a unidade auditada elaborar e remeter o plano anual das principais ações da Coordenação enquanto aguarda a conclusão do PDI, de maneira a desenvolver trabalhos com planejamento.</p>
Recomendação 007	<p>Implantar, através do Centro de Gestão do Conhecimento Organizacional/CGCO, o sítio eletrônico da Coordenação onde as principais ações, documentos, instruções, normativos, bem como a relação dos convênios, contratos de repasse e termos de cooperação em vigor, possam ser divulgados, garantido a transparência e a eficiência na comunicação.</p> <p>Manifestação da Unidade Auditada: “A Pró-Reitoria de Obras, Sustentabilidade e Sistemas de Informação – PROOSII, responsável pelo Sistema de Informação, está elaborando novo Plano de Desenvolvimento da Tecnologia de Informação da UFJF e, somente após sua conclusão que as atualizações e modernizações no Portal da UFJF poderão ser implementadas.”</p> <p>Análise do Controle Interno: Não foi evidenciada a providência adotada, devendo a unidade auditada atualizar as informações a respeito do Plano de Desenvolvimento da Tecnologia de Informação da UFJF junto à Pró-Reitoria de Obras, Sustentabilidade e Sistemas de Informação – PROOSII.</p>
Recomendação 008	<p>Aumentar a abrangência dos controles internos adotados de forma que possa encampar o maior quantitativo possível de atividades afins da Unidade.</p> <p>Manifestação da Unidade Auditada: “A partir das diretrizes estratégicas resultantes do momento de planejamento estratégico da Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Gestão é que estas medidas serão pensadas e implementadas.”</p> <p>Análise do Controle Interno: Não foi evidenciada a providência adotada, devendo a unidade auditada informar quais são as diretrizes estratégicas resultantes do momento de planejamento estratégico para a Coordenação de Convênios e quais são as medidas que estão sendo pensadas e implementadas oriundas das diretrizes estratégicas.</p>
Recomendação 009	<p>Realizar documento que congregue, detalhadamente, as principais demandas que requeiram providências externas à Unidade e que possam contribuir para o melhor desempenho das atividades.</p> <p>Manifestação da Unidade Auditada: “A partir das diretrizes estratégicas resultantes do momento de planejamento estratégico da Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Gestão é que estas medidas serão pensadas e implementadas.”</p> <p>Análise do Controle Interno: Não foi evidenciada a providência adotada, devendo a unidade auditada documento que congregue, detalhadamente, as principais demandas que requeiram providências externas.</p>
Solicitação e Resposta	<p>O teor do item “4” da Solicitação nº 006/2015/003/04 foi o seguinte:</p> <p style="text-align: center;"><i>4. Encaminhar a Pesquisa de Mercado referente ao convênio.</i></p> <p>Não houve resposta ao item “4” da Solicitação nº 006/2015/003/04 pela unidade auditada.</p>
Recomendação 001	<p>Desenvolver e implementar manuais de rotinas para o setor como forma de regular suas atividades, bem como otimizar os controles internos, conforme Recomendações já emitidas e encaminhada por meio do Relatório Final de Auditoria Interna - RFAI 011.2014.12.04 (Avaliação de Controles Internos da Gestão de Convênios), encaminhado através do Memorando nº 018/2014/018/01-UFJF/AUDITORIA-GERAL, 22 de janeiro de 2014.</p>

Recomendação 002	Implantar mecanismos de controle interno para assegurar o pronto atendimento às solicitações de auditoria emitida pela Auditoria-Geral.
Recomendação 003	Juntar aos autos do processo nº 23071.006306/2014-45 (Convênio nº 804393/2014) a pesquisa de mercado que embasou a elaboração do termo de convênio.
Recomendação 004	Juntar aos autos do processo nº 23071.006306/2014-45 (Convênio nº 804393/2014) a relação nominal de pessoas que estão participando deste convênio, destacando inclusive as vinculadas à UFJF, incluindo docentes, servidores técnico-administrativos, estudantes regulares, pesquisadores de pós-doutorado e bolsistas com vínculo formal a programas de pesquisa, nos termos do §3º, do artigo 6º, do Decreto Federal nº 7.423/2010.
CONSTATAÇÃO 006	Inobservância dos prazos na remessa dos documentos solicitados pela Auditoria Geral da UFJF.
Recomendação 001	Observar e respeitar os prazos definidos nas SA's com o objetivo de não atrasar e conseqüentemente prejudicar as auditorias previstas e em execução.
CONSTATAÇÃO 007	Processo formalizado com cópia de documentos sem autenticação.
Recomendação 001	Buscar treinamento específico para todos os setores da UFJF de forma a minimizar a ocorrência dos fatos relatados e alertar para a importância dos aspectos formais do processo, principalmente quantos aos aspectos da Lei nº 9.784/99 e da Portaria Normativa nº 05 - SLTI/MPOG abordando conceitos básicos, tais como: Autuação de Processos e Registro de Documentos, Formalização, Numeração, Despacho, Encerramento e Abertura de volume, Juntada, Desapensação e desentranhamento, Encerramento.
Recomendação 002	Criar manuais adotando procedimentos para elaboração dos processos administrativos a serem realizados obrigatoriamente pelos setores de forma a padronizar os serviços e minimizar os erros.
Recomendação 003	Juntar ao processo nº 23071.006306/2014-45 (Convênio nº 804393/2014) o parecer da Comissão de Acompanhamento do relacionamento com as Fundações (CARF) prevista no §2º, art. 2º do Regulamento do Relacionamento entre a Universidade Federal de Juiz de Fora e as Fundações de Apoio.
CONSTATAÇÃO 008	Ausência de demonstração no projeto da adequada definição quanto à repartição de receitas e despesas oriundas dos projetos envolvidos (Art. 9º, Decreto 7.423, 31/12/2010 e Decreto Nº 6.170, de 25 de julho de 2007).
Recomendação 001	Retificar o termo de convênio durante sua vigência para incluir nas receitas a contrapartida de serviços de gerenciamento do projeto, com suporte administrativo e finalístico ofertada pela FADEPE.
CONSTATAÇÃO 009	Portaria 006/2013 da UFJF em desacordo com a legislação quanto ao aspecto de aprovação dos projetos de convênio.
Recomendação 001	Revisar a Portaria 006/2013 da UFJF de forma a adequá-la a legislação.
CONSTATAÇÃO 010	Falta de remessa pela FADEPE de documentação solicitada pela Auditoria Geral da UFJF.
Recomendação 001	Fazer constar nos próximos convênios a obrigatoriedade da Fundação de Apoio em prestar as informações solicitadas pela Auditoria Geral da UFJF no prazo definido nos convênios em que a UFJF for parte, bem como das sanções pelo não cumprimento.
Recomendação 002	a Pró-reitoria de Planejamento, Orçamento e Gestão: Determinar à FADEPE juntar ao processo nº 23071.006306/2014-45 (Convênio nº 804393/2014) a documentação solicitada pela Auditoria-Geral por meio da SA nº 039/2015/004/07.
CONSTATAÇÃO 011	Fiscalização inadequada e/ou insuficiente no convênio.
Recomendação 001	Confeccionar manuais e rotinas de fiscalização de convênio que abarquem o previsto no art. 68 da Portaria 507 de 24 de novembro de 2011.
Recomendação 002	Treinar o pessoal responsável pela fiscalização e acompanhamento dos convênios de

	forma a possibilitar sua boa execução.
Recomendação 003	Determinar a imediata fiscalização do Convênio 804.393/2014 até seu atual estágio de execução e posteriormente remeter à Auditoria-Geral documentação comprobatória da mesma bem como as conclusões alcançadas.
CONSTATAÇÃO 012	Ausência no Plano de Trabalho de indicadores, participantes vinculados à UFJF autorizados a participar do projeto e pagamentos previstos a pessoas físicas e jurídicas devidamente identificados pelos números de CPF ou CNPJ, previstos no Decreto nº 7.723 de 31 de dezembro de 2010.
Recomendação 001	Confeccionar manuais e implantar rotinas para celebrações de convênios no âmbito da UFJF.
Recomendação 002	Treinar o pessoal responsável pela elaboração dos projetos tanto nos aspectos legais quanto formais.
Recomendação 003	Celebrar somente convênios que estejam estritamente dentro das pré-condições previstas pela legislação, em especial a Lei nº 8.958, de 20 de Dezembro de 1994 e o Decreto nº 7.423, de 31 de dezembro de 2010.
CONSTATAÇÃO 013	Inconsistência na composição dos valores unitários e totais das metas estimadas no Plano de Aplicação Detalhado apresentado junto ao Plano de Trabalho do Convênio.
Recomendação 001	Reavaliar todo o projeto para sanar a inconsistência na composição dos valores unitários e totais das metas estimadas no Plano de Aplicação Detalhado, apresentado junto ao Plano de Trabalho do Convênio nº 804.393/2014.
Recomendação 002	Justificar a divergência entre o custo da produção efetuada e os custos estimados do projeto.
Recomendação 003	Confeccionar manuais e rotinas para elaboração das planilhas de composição de custo que constarão do termo de referência juntamente com a memória de cálculo.
CONSTATAÇÃO 014	Valor empenhado inferior ao valor contratado.
Recomendação 001	Processar despesas de convênio em conformidade com o Termo celebrado observando a adequada utilização da nota de empenho (NE) previsto na legislação, em especial quanto aos valores pré-definidos que deverão ser empenhados em sua totalidade a fim de que cumpram sua finalidade.

: Elaboração própria / Auditoria Interna - UFJF

Quadro 5.7.7 – Constatações do relatório 004.2015.12.06

Relatório	Nº: 004.2015.12.06
Tipo de Auditoria	Acompanhamento da Gestão
Unidade Auditada	Universidade Federal de Juiz de Fora
CONSTATAÇÃO 001	Fragilidade da manutenção de controles internos para assegurar o cumprimento das recomendações da CGU, da Auditoria Interna, e as determinações do TCU.
Recomendação 001	Implantar e executar os mecanismos de controle previstos na Portaria do Reitor nº 908, 19 de agosto de 2015, que cria o Programa de Acompanhamento das demandas dos órgãos de controle, da Auditoria Interna e dos órgãos e/ou entidades de fiscalização.
Recomendação 002	Atender as recomendações e determinações que surgirem nos prazos determinados pelos Órgãos de Controle como a (CGU) Controladoria Geral da União, e o (TCU) Tribunal de Contas da União, bem como as recomendações da Auditoria Interna, proporcionando assim benefícios diretos de correção de irregularidades ou impropriedades nos achados de auditoria.

: Elaboração própria / Auditoria Interna - UFJF

Quadro 5.7.8 – Constatações do relatório 005.2015.12.07

Relatório	Nº: 005.2015.12.07
------------------	--------------------

Tipo de Auditoria	Acompanhamento da Gestão
Unidade Auditada	Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Gestão / Coordenação de Contratos
CONSTATAÇÃO 001 PROCESSO 23071.000646/2015-43	Contratação irregular de cargos de Produtor Cultural, Programador Visual e Relações Públicas abrangidos pelo plano de carreira dos técnicos administrativos em educação.
Recomendação 001	Implantar manuais de procedimentos de controle prevendo rotina para afastar contratações irregulares de serviços terceirizados de atividades inerentes às categorias funcionais Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (Lei Federal nº 11.091/2005), salvo expressa disposição legal em contrário ou quando se tratar de cargo extinto, total ou parcialmente, no âmbito do quadro geral de pessoal.
CONSTATAÇÃO 002	Inexistência de controles internos pela Coordenação de Contratos da relação de fiscais de contratos de serviços terceirizados.
Recomendação 001	Implantar manual de procedimentos/rotinas de controle que viabilizem a manutenção de cadastro atualizado dos fiscais, identificado nome completo, cargo, contrato fiscalizado e demais informações relevantes dos contratos e processos vinculados.
Recomendação 002	Emitir resolução, por meio do Conselho Superior, que estabeleça a organização administrativa de todas as unidades da UFJF conforme organograma, prevendo as atribuições e competência da Coordenação de Contratos, bem como de todas demais unidades administrativas, no prazo de 180 (cento e oitenta) dias a contar do recebimento deste relatório.
Recomendação 003	Juntar, por meio da Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Gestão, o ato de designação formal dos respectivos fiscais de cada contrato aos autos do processo de contratação dos serviços terceirizados relacionados neste relatório.

: Elaboração própria / Auditoria Interna - UFJF

Quadro 5.7.9 – Constatações do relatório 006.2015.12.04

Relatório	Nº: 006.2015.12.04
Tipo de Auditoria	Acompanhamento da Gestão
Unidade Auditada	Pró-Reitoria de Obras, Sustentabilidade e Sistemas de Informação <i>(incorporada à PROINFRA na última alteração do organograma)</i>
CONSTATAÇÃO 001	Ausência de adoção de política de sustentabilidade ambiental quando da realização de certames licitatórios de obras e serviços de engenharia
Recomendação 001	Adotar critérios de sustentabilidade em seus editais de licitação em geral, em especial nos editais para obras e serviços de engenharia
Recomendação 002	Inserir, nos instrumentos convocatórios e contratos de obras e serviços de engenharia, a exigência do uso obrigatório de agregados reciclados nas obras contratadas, sempre que existir a oferta de agregados reciclados, capacidade de suprimento e custo inferior em relação aos agregados naturais, bem como o fiel cumprimento do PGRCC, sob pena de multa, estabelecendo, para efeitos de fiscalização, que todos os resíduos removidos sejam acompanhados de Controle de Transporte de Resíduos, em conformidade com as normas da Agência Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, ABNT NBR nºs 15.112, 15.113, 15.114, 15.115 e 15.116, de 2004, disponibilizando campo específico na planilha de composição dos custos.
Recomendação 003	Aplicar as disposições da Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 1, de 19/01/2010 também no momento da elaboração do Projeto Básico.
Recomendação 004	Designar um profissional ou equipe com habilitação da área ambiental, tais como Técnico em Meio-ambiente ou mesmo biólogos ou uma parceria com o LabSolar/UFJF, para que seja desenvolvida uma tecnologia de captação de energia solar nas obras realizadas pela universidade.

Recomendação 005	Utilizar o subsistema do SIASG, denominado Contratações Públicas Sustentáveis, a fim de que haja a compra de produtos que levam em conta critérios ambientais, econômicos e sociais em todas as etapas de seu ciclo de vida.
CONSTATAÇÃO 002	Ausência de elaboração e implementação de plano de gestão de logística sustentável (PLS)
Recomendação 001	Elaborar e implementar, no exercício de 2016, o Plano de Gestão de Logística Sustentável de aplicação no âmbito da UFJF nos termos do artigo 16 do Decreto nº 7.746, de 25 de junho de 2012 e da Instrução Normativa SLTI/MP nº 10, de 12 de novembro de 2012.
Recomendação 002	Compor a Comissão Gestora do Plano de Gestão de Logística Sustentável, por meio de servidores designados pelos respectivos titulares dos órgãos ou entidades, no prazo de 60 (sessenta) dias a contar do recebimento deste relatório.
Recomendação 003	Construir política de capacitação de pessoal voltada à área de sustentabilidade ambiental, no exercício de 2016, por meio de plano de ação educacional contemplando parceria entre a Coordenação de Sustentabilidade da UFJF, vinculada à Pró-Reitoria de Obras, Sustentabilidade e Sistemas de Informação e a Pró-Reitoria de Recursos Humanos.
Recomendação 004	Designar servidores da UFJF que atuem em serviços afetos à sustentabilidade ambiental, para num prazo de 180 (cento e oitenta) dias, participar da Agenda Ambiental na Administração Pública - A3P, bem como assegurar a efetiva participação.
CONSTATAÇÃO 003	Ausência de informação de mecanismos de controle interno quanto a obras e serviços de engenharia da UFJF.
Recomendação 001	Elaborar e implementar manual de procedimentos e rotinas de controle interno para as obras e serviços de engenharia, contemplando especialmente o acompanhamento da execução, a fiscalização e a avaliação.
CONSTATAÇÃO 004	Atrasos nos pagamentos efetivados à empresa vencedora do certame referente à construção do Campus Avançado de Governador Valadares.
Recomendação 001	Implementar, no exercício de 2016, manual de procedimentos de controle interno, por meio da Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Gestão – PROPOG, voltado ao estabelecimento de cronograma de pagamento de contratos de obras e serviços de engenharia e que assegure ao fiel cumprimento de cronogramas físico-financeiro previstos nos termos contratuais.
Recomendação 002	Rever no exercício de 2016, por meio da Pró-Reitoria de Obras, Sustentabilidade e Sistemas de Informação, o projeto inicial do campus avançado de Governador Valadares de modo a adequá-lo à situação econômico-financeira da UFJF e assegurar a regular e completa realização desta obra, inclusive destacando o impacto financeiro para os exercícios seguintes.
CONSTATAÇÃO 005	Aditivos nos contratos de obras públicas que, apesar de não superarem o máximo permitido em lei, podem revelar uma precipitação na elaboração dos projetos iniciais.
Recomendação 001	Elaborar e implantar manual de procedimentos de controle, no exercício de 2016, voltado ao planejamento de obras e serviços de engenharia, inclusive com estabelecimento rotina de estudo e inspeção prévia dos locais em que se pretende realizar o objeto da licitação.
Recomendação 002	Juntar aos autos dos processos licitatórios os estudos e inspeções prévias realizadas pela Administração em conformidade com o manual de procedimentos descritos na recomendação anterior e que embasam a elaboração dos projetos iniciais das obras e serviços de engenharia.
CONSTATAÇÃO 006	Restrição ao caráter competitivo da licitação do Campus Avançado de Governador Valadares.
Recomendação 001	Elaborar e implantar manual de procedimentos de controle, no exercício de 2016, que contemple rotina de verificação da existência de cláusula de restrição ao caráter

	competitivo em editais de licitação, fora das excepcionalidades legais permitidas.
Recomendação 002	Estabelecer e implantar manual de procedimentos de controle, no exercício de 2016, que contemple as medidas efetivas e cronograma de atendimento às recomendações dos órgãos de controle e fiscalização, especialmente o Tribunal de Contas da União, bem como as ações de aderência de editais licitatórios de obras e serviços de engenharia que surgirem nos próximos exercícios à legislação aplicável, como a Lei 8666/93 e a jurisprudência do TCU.
CONSTATAÇÃO 007	Foi identificado documento do Ministério do Trabalho e Emprego que aponta a ocorrência de trabalho análogo à condição de escravo em duas obras da UFJF
Recomendação 001	Realizar, no exercício de 2016, ações de fiscalização em todas as obras em andamento da UFJF para verificar as condições de trabalho dos empregados das empresas contratadas por esta instituição, e posteriormente, no prazo de 90 (noventa) dias apresente relatório do resultado encontrado.

: Elaboração própria / Auditoria Interna - UFJF

Quadro 5.7.10 – Constatações do relatório 007.2015.12.12

Relatório	Nº: 007.2015.12.12
Tipo de Auditoria	Acompanhamento da Gestão
Unidade Auditada	Centro de Educação a Distância - CEAD
CONSTATAÇÃO 001	PLANO GERAL DE TRABALHO Ausência de elaboração de Plano Geral de Trabalho referente ao período de janeiro a agosto de 2014.
Recomendação 001	À Diretoria do CEAD: Elaborar o Plano Geral de Trabalho, por meio do Conselho Administrativo e nos termos do artigo 4º da Resolução 02/2010, de 26/03/2010 do Conselho Superior da UFJF, para cada exercício.
CONSTATAÇÃO 002	COMPOSIÇÃO CONSELHO ADMINISTRATIVO Ausência de composição completa do Conselho Administrativo
Recomendação 001	À Reitoria (Administração Superior): Compor o Conselho Administrativo com todos os membros nos termos do da Resolução 02/2010, de 26/03/2010 do Conselho Superior da UFJF.
CONSTATAÇÃO 003	RELATÓRIO ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO Ausência de elaboração do Relatório das Atividades Administrativas e Financeiras pela Diretoria do CEAD
Recomendação 001	À Diretoria do CEAD: Elaborar o Relatório Administrativo/Financeiro de cada exercício e submetê-lo ao Conselho Administrativo nos termos do inciso VIII, do artigo 7º, da Resolução 02/2010 de 26/03/2010 do Conselho Superior da UFJF
CONSTATAÇÃO 004	RELATÓRIO TÉCNICO E FINANCEIRO Ausência de elaboração do Relatório Técnico e Financeiro pela Diretoria do CEAD
Recomendação 001	À Diretoria do CEAD: Elaborar o Relatório Técnico e Financeiro de cada exercício e submetê-lo tempestivamente ao Conselho Administrativo nos termos do inciso V, do artigo 7º, da Resolução 02/2010, de 26/03/2010 do Conselho Superior da UFJF.
CONSTATAÇÃO 005	REUNIÕES CONSELHO ADMINISTRATIVO Ausência da realização de reuniões ordinárias trimestrais do Conselho Administrativo do CEAD.
Recomendação 001	Ao Conselho Administrativo do CEAD: Realizar as reuniões trimestrais, ou extraordinárias, do Conselho Administrativo do CEAD, conforme determina o artigo 5º da Resolução 02/2010 do Conselho Superior da UFJF, objetivando cumprir as devidas deliberações de competência deste Conselho.
CONSTATAÇÃO 006	PRESTAÇÃO DE CONTAS DA DIREÇÃO

	Ausência da apresentação das contas anuais da Direção do CEAD ao seu Conselho Administrativo para sua deliberação.
Recomendação 001	À Direção do CEAD: Elaborar e encaminhar tempestivamente as prestações de contas anuais do CEAD ao seu Conselho administrativo, conforme previsto no artigo 7, inciso IX, da Resolução nº 02/2010 do Conselho Superior da UFJF para sua análise e deliberação.
CONSTATAÇÃO 007	REGULAMENTAÇÃO DAS ATIVIDADES Ausência de regulamentação das atividades dos estagiários, bolsistas e dos alunos de pós-graduação que desenvolveram no CEAD.
Recomendação 001	À Direção do CEAD: Encaminhar ao Conselho Administrativo do CEAD as normas regulamentadoras das atividades dos estagiários, bolsistas e alunos de pós-graduação que desenvolveram, para viabilizar a deliberação.
CONSTATAÇÃO 008	TERCEIRIZAÇÃO IRREGULAR Contratação irregular de funcionários terceirizados para prestar serviços no Centro de Educação à Distância de execução de atividades inerentes às categorias funcionais abrangidas pelo Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação – Lei Federal nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005.
Recomendação 001	À Direção do CEAD: Apresentar, no prazo de sessenta (60) dias, cronograma de substituição gradual dos funcionários terceirizados irregulares que estão realizando atividades administrativas inerentes às categorias funcionais abrangidas pelo plano de cargos da UFJF, por servidores concursados, destacando a realização de concurso público se for necessário, o prazo de substituição e a quantidade de funcionários que serão substituídos em cada exercício.
Recomendação 002	À Reitoria (Administração Superior): Efetivar a substituição dos funcionários terceirizados nos termos do cronograma de substituição gradual a ser apresentado pela direção do CEAD.

: Elaboração própria / Auditoria Interna - UFJF

Quadro 5.7.11 – Constatações do relatório 008.2015.12.12

Relatório	Nº: 008.2015.12.12
Tipo de Auditoria	Acompanhamento da Gestão
Unidade Auditada	Centro de Educação a Distância - CEAD
CONSTATAÇÃO 001	DEFICIÊNCIA NO CONTROLE ORÇAMENTÁRIO Ausência de utilização da Unidade de Controle de Gasto ou Unidade Gestora Responsável no SIAFI, codificada sob o nº 152971 e denominada Centro de Educação à Distância, o que dificulta a elaboração e apresentação das contas anuais pela Direção do CEAD ao seu Conselho Administrativo.
Recomendação 001	à PROPOG/COESF Utilizar a Unidade 152971 - Centro de Educação à Distância no SIAFI, como Unidade de Controle de Gasto ou Unidade Gestora Responsável de forma a contemplar a execução do orçamento total afeto à Educação a Distância, com a implantação a partir do orçamento do exercício de 2016.
Recomendação 002	à PROPOG/COESF Informar periodicamente e detalhadamente os créditos recebidos e as despesas destinadas à Educação à Distância ao CEAD para que esta unidade possa acompanhar o seu orçamento, emitir Relatório Administrativo/Financeiro de cada exercício e assim cumprir inciso VIII, do artigo 7º, da Resolução 02/2010 de 26/03/2010 do Conselho Superior da UFJF.
Recomendação 003	à Direção do CEAD Designar pelo menos três (3) servidores, no início do exercício de 2016, para participarem de capacitação em sistema corporativos do Governo Federal, como o

	SIAFI Operacional e o Tesouro Gerencial, de modo que adquiram conhecimento técnico suficiente a consultar as movimentações de crédito e as despesas destinadas à Educação à Distância.
--	--

Quadro 5.7.12 – Constatações do relatório 009.2015.12.08

Relatório	Nº: 009.2015.12.08
Tipo de Auditoria	Conformidade da Gestão
Unidade Auditada	Hospital Universitário da UFJF
CONSTATAÇÃO 001	DESIGNAÇÃO DO GESTOR DO CONTRATO Designação tardia de gestor do contrato nº 184/2013 para o acompanhamento e fiscalização de sua execução.
Recomendação 001	Proceder à designação de gestor de cada contrato do Hospital Universitário da UFJF concomitantemente à celebração do termo contratual, discriminando inclusive as funções de acompanhamento e fiscalização nos termos da Lei Federal nº 8.666/93 e do Decreto Federal nº 2.271, de 7 de julho de 1997 e abrangendo todo o período contratual.
CONSTATAÇÃO 002	FISCALIZAÇÃO E ACOMPANHAMENTO Ausência de comprovação de acompanhamento e fiscalização da execução do contrato nº 184/2013.
Recomendação 001	Efetuar o acompanhamento e fiscalização, por meio de um fiscal especialmente designado nos termos contratuais que a unidade auditada celebrar, ao fundamento da Lei Federal nº 8.666/93, do Decreto Federal nº 2.271, de 7 de julho de 1997 e da Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 2, de 30 de abril de 2008 e suas alterações, inclusive fazendo emitir os expedientes, registros e relatórios de fiscalização.
Recomendação 002	Encaminhar à Auditoria-Geral da UFJF, no prazo de 120 (cento e vinte) dias, os documentos comprobatórios do acompanhamento e fiscalização de toda a execução do Contrato nº 184/2013 e alterações, por meio de fiscais especialmente designados, em conformidade ao exigido pela legislação, especialmente quanto aos artigos 31 a 35 da Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 2, de 30 de abril de 2008 e suas alterações.
Recomendação 003	Implantar procedimentos e rotinas de acompanhamento e fiscalização de termos contratuais, no prazo de 120 (cento e vinte) dias, por meio de manual próprio e formalizado por norma legal, visando assegurar a fiel e regular execução do objeto contratado e dando ciência à Auditoria-Geral da UFJF.
CONSTATAÇÃO 003	PUBLICAÇÃO DE CONTRATOS Ausência de divulgação ou manutenção em local visível e acessível ao público, listagem mensal atualizada dos contratos firmados, indicando a contratada, objeto, valor mensal e quantitativo de empregados envolvidos em cada contrato de prestação de serviços.
Recomendação 001	Efetuar a divulgação ou manutenção em local visível e acessível ao público, listagem mensal atualizada de todos os contratos firmados pelo Hospital Universitário da UFJF, indicando a contratada, objeto, valor mensal e quantitativo de empregados envolvidos em cada contrato de prestação de serviços.
CONSTATAÇÃO 004	TERCEIRIZAÇÃO IRREGULAR Existência de contratação irregular de serviços terceirizados em 320 (trezentos e vinte) postos de trabalhos
Recomendação 001	Apresentar, no prazo de 60 (sessenta) dias, cronograma de substituição gradual dos funcionários terceirizados irregulares que estão realizando atividades inerentes às categorias funcionais abrangidas pelo plano de cargos do HU/UFJF, por servidores concursados, destacando a realização de concurso público se for necessário ou admissão de empregados aprovados no Concurso Público nº 03/2015-EBSERH/HU-UFJF, o prazo de substituição e a quantidade de funcionários que serão substituídos

	em cada exercício.
Recomendação 002	Efetivar a substituição dos funcionários terceirizados nos termos do cronograma de substituição gradual.

: Elaboração própria / Auditoria Interna - UFJF

C.4. Providências Adotadas pela gestão da unidade jurisdicionada

A Administração da UFJF vem adotando medidas necessárias ao cumprimento das recomendações próprias da Auditoria Interna e da Controladoria-Geral da União e as determinações do Tribunal de Contas da União, entretanto, ainda existem muitas demandas a cumprir.

Além disso, cabe destacar que a Auditoria-Geral passou a incluir prazos de cumprimento das recomendações como forma de obter um comprometimento maior dos gestores nas soluções das constatações e também a realização de reuniões de busca conjunta de soluções com cada gestor da respectiva unidade auditada.

D. Eventuais adequações na estrutura organizacional da unidade de auditoria, inclusive reposicionamento na estrutura da entidade, demonstrando os ganhos operacionais deles decorrentes

Não houve redesenhos na estrutura organizacional da unidade de auditoria desde a sua criação, implantação e estrutura realizada por meio da Resolução do Conselho Superior nº 42, de 21/12/2010, entretanto, foi previsto no PAINT/2016 o redesenho de vincular a Auditoria-Geral ao Conselho Superior da UFJF, visando obter o ganho operacional de maior independência dos trabalhos e ampliação da estrutura da unidade.

É importante ressaltar que, boa parte das recomendações da auditoria interna estão sendo executadas, ou mesmo, já foram executadas no início do ano de 2016. Como o relatório trata isoladamente o ano de 2015, tais informações estarão contempladas no relatório de gestão do ano de 2016.

5.8. Atividades de Correição e apuração dos atos ilícitos administrativos

No Relatório de Gestão da UFJF, referente ao exercício de 2014, a Pró-Reitora de Recursos Humanos informou que em virtude de mudança de gestão na UFJF, ocorrida em setembro de 2014, foi-lhe delegada competência para os atos relativos à instrução de procedimentos disciplinares sobre todos os órgãos, atos e serviços da UFJF, para prover acerca de sua regularidade (*Portaria nº 1.182, de 15 de setembro de 2014*).

Em dezembro de 2014, por meio do ofício de nº **32.994/2014/CSAE/CORAS/CRG/CGU-PR**, a Corregedoria Setorial da Área de Educação solicitara à Universidade informações acerca de procedimentos disciplinares, utilizando-se o Sistema de Gestão de Processos Disciplinares - CGU-PAD, conforme o que determina a Portaria nº 1.043/2007-CG, uma vez que não havia sido identificada uma evolução significativa no cadastramento de processos desde a sua implantação.

A partir de então, a PRORH vem adotando ações de forma a manter atualizado o cadastro dos processos disciplinares, as quais citamos:

- 1- Por meio do Ofício nº 77/2015-PRORH, de 20 de fevereiro de 2015, em resposta ao ofício nº 32.994/2014/CSAE/CORAS/CRG/CGU-PR, requereu-se a prorrogação de prazo para atendimento às solicitações, em razão da necessidade de se efetuar cadastros de servidores para acesso ao Sistema.
- 2- Por meio do Ofício nº 34/2015-R/GR, de 20 de fevereiro de 2015, foi solicitado ao Núcleo para Assuntos Disciplinares do MEC o cadastramento de servidores para terem acesso ao sistema da CGU-PAD.
- 3- As senhas foram disponibilizadas em 10 de março de 2015.
- 4- Em virtude de a competência para a instauração e instrução dos processos disciplinares ocorrer de forma descentralizada, isto é, a cada Unidade compete dar início e andamento aos processos, não havendo um órgão centralizado para tal fim, foi solicitado aos diretores das unidades que fosse informado, por meio de checklist a eles encaminhados, informações referentes a todos os processos em curso e encerrados nas unidades.
- 5- Com essa ação anterior, houve um incremento significativo no número de processos cadastrados, passando-se de 16, em agosto de 2015 para 60 registrados até 25/02/2016, sendo que destes 60 processos, 48 encontram-se julgados, com vinculação das respectivas portarias e relatórios finais, e 12 em instauração/instrução. Alguns processos (sete) não foram cadastrados em virtude de problemas sistêmicos, que ao final do cadastro retornava uma caixa de erro, acusando invalidade do número do processo.

5.9. Gestão de riscos e controle interno

A gestão de riscos e controle é feito diretamente pelos setores responsáveis por cada objetivo/ação e não são informatizados ou padronizados para toda a UFJF. Neste cenário, os setores mantêm seus controles internos e discutem, nos fóruns apropriados, o acompanhamento de suas ações. Os quadros a seguir apresentam as informações pertinentes e sua respectiva avaliação, sendo o valor “1” atribuído ao descumprimento total do item, até o valor “5”, que corresponde ao cumprimento total do item.

Quadro 5.9.1 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UPC

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.			X		
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UPC são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.		X			
3. A comunicação dentro da UPC é adequada e eficiente.			X		
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					X
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.	X				

6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UPC na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.			X		
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.			X		
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UPC.			X		
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UPC.			X		
Avaliação de Risco	1	2	3	4	5
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.			X		
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.			X		
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.			X		
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.	X				
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UPC ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.			X		
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.	X				
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.			X		
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.			X		
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.	X				
Procedimentos de Controle	1	2	3	4	5
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UPC, claramente estabelecidas.			X		
20. As atividades de controle adotadas pela UPC são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.			X		
21. As atividades de controle adotadas pela UPC possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.			X		
22. As atividades de controle adotadas pela UPC são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.			X		
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UPC é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.			X		
24. As informações consideradas relevantes pela UPC são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				X	
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UPC é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.			X		

26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UPC, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.			X		
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UPC, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.			X		
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UPC é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.		X			
29. O sistema de controle interno da UPC tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.	X				
30. O sistema de controle interno da UPC tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.			X		

Fonte: Elaboração própria / PROPOG - UFJF

A avaliação do sistema de controles internos da UFJF, contida no Quadro acima, concretizou-se com base no preenchimento no histórico da instituição (2014) e no ocorrido durante o ano de 2015, fato que levou a alguns ajustes nas avaliações.

6. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

6.1. Canais de acesso do cidadão

O relacionamento da UFJF com a sociedade revela um caráter peculiar no atendimento ao cidadão, uma vez que parte significativa desse serviço é direcionada ao estudante. Assim, os canais de acesso abarcam a prestação de serviços de informação e de relacionamento tanto para esse amplo público interno, quanto para o público externo.

Assim fundamentados, apresentamos os seguintes canais:

- a) **Portal institucional** (www.ufjf.br): é o principal veículo de comunicação da instituição, reunindo conteúdo institucional, serviços, conteúdo informativo e noticioso. Também tem a função de porta de entrada para outros sítios de unidades, serviços ou assuntos de interesse específico, compondo uma rede de mais de 800 sítios eletrônicos gerenciados pelo Centro de Gestão do Conhecimento Organizacional.

O portal de notícias da UFJF teve 1.527.810 visualizações no ano de 2015, o que significa um aumento de 20,4% na comparação com o mesmo intervalo do ano anterior (1.839.450), segundo levantamento feito junto ao Google Analytics. O volume de usuários acessando a página também cresceu de 1.345.786 para 1.594.511, um aumento de 18,48%. O tempo médio na página de notícias cresceu 1,4%, passando de 2min30seg para 2min32seg. Já a taxa de rejeição caiu 4,46%, passando de 78,4% para 74,9%. Outro destaque é o crescimento de novos usuários no portal, que passou de 48,4% para 56,9%.

O pico de visualizações no ano foi no dia 16 de outubro, impulsionado pela matéria "UFJF divulga novo calendário acadêmico" (9.606 viewers/dia), seguida do dia 16 de novembro, com a nota "Reitor apresenta carta de renúncia" (com 7.629 viewers no dia). O período de maio a agosto foi quando se verificaram as menores audiências, o que coincide com o período de greve e a baixa produção de conteúdo no referido intervalo.

O ano de 2015 marcou, também, intenso trabalho realizado pela Diretoria de Comunicação em parceria com o Centro de Gestão do Conhecimento Organizacional que culminou na estreia de nova versão do portal institucional no dia 16 de dezembro. A atualização trouxe melhorias sensíveis em termos de acesso aos serviços, conteúdo informativo e relacionamento com o público. O novo portal conta com sub-portais direcionados a públicos ou conteúdos específicos: o portal de notícias, o portal do estudante e o portal do servidor, direcionado a técnico-administrativos em educação e docentes.

Assim, o novo portal é dedicado ao conteúdo institucional e voltado ao público externo, melhorando a apresentação de dados e informações para quem está conhecendo a UFJF, explorando o portal ou pesquisando sobre a instituição. Uma novidade é a agenda, que agrupa todo tipo de evento previsto para acontecer no *campus*.

O portal de notícias reúne o conteúdo informativo desenvolvido pela Diretoria de Comunicação, mesclando matérias jornalísticas e outros tipos de publicações informativas. O conteúdo, agora, está organizado em editoriais, facilitando a localização dos assuntos, além de agrupar notícias relacionadas ao que se lê. Também estão em destaque as últimas notícias da UFJF e conteúdo de redes sociais, como o Twitter e a TV UFJF.

O portal do estudante e o portal do servidor fazem parte da segunda etapa do projeto, prevista para o início de 2016. Nos dois casos o intuito é reunir serviços e informações direcionadas especificamente para cada um dos públicos, fazendo com que estas se tornem as páginas iniciais de estudantes e servidores, respectivamente. No momento inicial, estes dois

sub-portais trazem links para serviços essenciais, e a possibilidade de envio de contribuições por parte dos usuários. A intenção é tornar a relação de comunicação entre a instituição e estes públicos mais estreita e dinâmica. Ainda em 2016, novidades também chegarão a Governador Valadares, com a reestruturação do site do *campus* para o formato adotado pelos portais.

Com design limpo, navegação eficiente e intuitiva, o novo portal segue as principais tendências em arquitetura da informação, após amplo estudo de portais de universidades do Brasil e exterior.

- b) **Serviço de Informação ao Cidadão | Acesso à informação:** em atendimento à Lei 12.527/2011, a Universidade Federal de Juiz de Fora mantém em funcionamento o posto de atendimento do Serviço de Informação ao Cidadão, de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h, junto à Central de Atendimento da UFJF, no prédio da Reitoria, no *campus* sede.

O serviço também está à disposição via internet no sítio www.ufjf.br/acessoainformacao, onde reúne e publica, de forma espontânea, dados e informações sobre a Universidade Federal de Juiz de Fora de interesse público ou geral.

- c) **Serviço de Ouvidoria:** O serviço de Ouvidoria da UFJF é o canal de relacionamento com a sociedade responsável por garantir a defesa de direitos e de interesse do cidadão-usuário e por acolher reclamações e sugestões à Administração Universitária.

Os serviços da Ouvidoria são executados atentando a parâmetros éticos, com agilidade, independência e autonomia, buscando a solução mais adequada para as questões apresentadas, sempre mantendo informados os cidadãos - sejam eles discentes, docentes, técnico-administrativos em educação ou pessoas da comunidade que interagem no seu cotidiano com os serviços prestados pela Universidade – sobre os resultados alcançados em relação às suas sugestões, críticas ou reclamações. Assim, as principais atribuições da Ouvidoria são:

- organizar os mecanismos e canais de acesso dos interessados à Ouvidoria, mantendo relação informal e acolhedora;
- receber reclamações, solicitações e sugestões sobre procedimentos e práticas inadequadas ou irregularidades agindo de modo a conduzir os envolvidos a aperfeiçoá-los e corrigi-los pela busca dialogada da intermediação;
- manter o sigilo profissional, salvo nos casos em que sua identificação junto aos órgãos da Universidade, seja indispensável para resolução do problema e atendimento ao interessado, com sua prévia aprovação;
- ter registro, classificação ou sistematização das ocorrências, incidentes e soluções de problemas trazidos à sua consideração;
- contribuir para a resolução de problemas administrativos ou acadêmicos oferecendo alternativas e informações sobre normas internas vigentes;

O atendimento da Ouvidoria se dá presencialmente no prédio da Reitoria, de segunda a sexta das 9h às 11h30 e das 14h às 17h30. Também há acolhimento pelo telefone (32) 2102-3380, pelo sítio www.ufjf.br/ouvidoria/contato ou pelo endereço de correio eletrônico ouvidoria@ufjf.edu.br.

- d) **Central de Atendimento:** é o setor responsável pelo atendimento a discentes, docentes, técnico-administrativos e comunidade externa, nas modalidades presencial, telefônica ou eletrônica (através do email faleconosco@ufjf.edu.br). Fica situada no prédio da Reitoria, localizado na área central do *campus*.

A Central de Atendimento acolhe as principais demandas da comunidade acadêmica, previstas no Calendário Acadêmico ou em edital publicado. Os interessados preenchem formulários específicos, por si ou por terceiros (pedido individual ou coletivo) e podem anexar documentos que julgarem pertinentes. O prazo de resposta, previamente estabelecido por cada setor, é comunicado ao requerente, que retorna para retirar documentos. Os atendimentos podem ser enquadrados de acordo com o setor administrativo responsável por cada demanda, seguindo a seguinte classificação:

- Coordenadoria de Assuntos e Registros Acadêmicos: solicitação e entrega de atestados, históricos, diplomas, certificados (graduação e pós-graduação); envio de requerimentos de trâmites previstos no Calendário Acadêmico (inscrição em vagas ociosas, inscrição em disciplinas isoladas, revalidação de diplomas, transferência Ex Officio); entrega de documentos para complementação de matrícula e demais trâmites acadêmicos.
- Pró-Reitoria de Graduação:
 - Estágios: envio e entrega de documentos referentes a estágio.
 - Bolsas de treinamento profissional e bolsas de monitoria: solicitação e entrega de certificados, declarações e documentos diversos de monitoria e treinamento profissional, além dos programas PET e GET.
- Pró-Reitoria de Recursos Humanos: solicitação e entrega de atestados, declarações; certificados de capacitação; requerimentos de mudança de dados cadastrais e informações diversas no sistema; atualização de dados e desbloqueio SIGEPE; entrega de documentos para nomeação e posse de servidores.
- Pró-Reitoria de Extensão: solicitação e entrega de certificados de programas de extensão.
- Pró-Reitoria de Pós-graduação, Pesquisa e Inovação: envio de formulários de avaliação e relatórios; solicitação de declarações e certificados de participação em programas de Iniciação Científica.
- Pró-Reitoria de Apoio Estudantil e Educação Inclusiva: envio de requerimentos de análise socioeconômica e de documentos para complementação da análise, conforme editais publicados.
- Coordenação Geral de Processos Seletivos: entrega de requerimentos dos programas de ingresso, conforme editais publicados; entrega de documentos para complementação de análises.

Entre janeiro e novembro de 2015 a Central de Atendimento tramitou o envio de 16.424 formulários e o arquivamento de 6.739 documentos.

- e) **Redes sociais via internet:** o relacionamento com a sociedade também se intensificou através das redes sociais digitais, a saber:

A página da UFJF no Facebook ([facebook.com/souufjf](https://www.facebook.com/souufjf)) página cresceu 12,1% (4387 pessoas a mais) em 2015, em relação ao mesmo período analisado no ano anterior, passando de 36.101 fãs para 40.488. Tivemos 7.996 novos curtidores e 2.755 pessoas deixaram de curtir a página. Durante esse período, nossos posts alcançaram 4.157.511 de pessoas no total, engajando 413.092 pessoas, sendo que 409.537 destas fizeram alguma interação com os posts.

O perfil da UFJF no Twitter foi utilizado pela UFJF para a divulgação de notícias, relacionamento com os diversos públicos da instituição e acompanhamento de atividades em tempo real. No período, tivemos aumento de 21%, em relação ao ano anterior.

O perfil da UFJF no Instagram registrou aumento de 116% no número de seguidores, saltando de 2.339 para 5057. Foram publicadas, no total, 88 mídias, sendo 83 fotos e 5 vídeos. Essas mídias tiveram média de aproximadamente 220 curtidas e 6 comentários por mídia. A quantidade de engajamento baixou 10%, indo de 22.321 para 19.926. Provavelmente isso se deu pelo período de greve, no qual poucas pessoas publicavam com a hashtag #ufjf e a nossa frequência de postagens também caiu consideravelmente. A foto do período que teve mais curtidas contabilizou 521.

6.2. Carta de Serviços ao Cidadão

Com o objetivo de facilitar o acesso da sociedade aos serviços oferecidos pela Universidade Federal de Juiz de Fora e atender às determinações do decreto 6.932/2009 a UFJF criou um sítio exclusivo para divulgar a “Carta de Serviços ao Cidadão” sob o endereço www.ufjf.br/servicos. Com foco no atendimento do usuário externo à instituição, o sítio organiza as informações sobre os serviços da UFJF em 6 categorias (Ciência e tecnologia, Consultoria, Cultura, Educação, Esporte e Lazer e Saúde) e 42 subcategorias (Ecologia, Informática, Laboratórios, Museus, Negócios, Transferência de Tecnologia, Comunicação e Artes, Direito, Economia e Administração, Engenharias e Arquitetura, Estatística, Incubadora de empresas, Psicologia, Turismo, Bibliotecas, Cursos e atividades, Informação, Memória, Museus, Música, Teatro, Assistência estudantil, Atividades extracurriculares, Bibliotecas, Educação a distância, Ensino Fundamental e Médio, Graduação, Pós-graduação, Políticas educacionais, Atividades para grupos específicos, Dança, Esporte profissional, Prática de atividade física, Atividade física, Farmácia e Bioquímica, Fisioterapia, Medicina e Enfermagem, Necessidades especiais, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Terapias alternativas).

6.4. Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

Como informado nos itens a) e b) o portal institucional (www.ufjf.br) e o sítio de Acesso à Informação são os espaços primordiais para a divulgação das informações referentes à atuação da unidade, contribuindo para a transparência da gestão.

O endereço <http://www.ufjf.br/ufjf/sobre/legislacao/licitacoes/> dá acesso às licitações por meio do Portal da Transparência e do sítio de compras do Governo Federal.

Já o endereço www.ufjf.br/acessoainformacao reúne ações programas, auditorias, convênios, despesas, licitações e contratos.

Os relatórios de auditoria de gestão estão disponíveis em <http://www.ufjf.br/portal/legislacao/relatorio-de-auditoria/>.

Já os relatórios de gestão são amplamente divulgados em: <http://www.ufjf.br/proplan/inicial/transparencia/>. Local onde também são disponibilizados os boletins de convênios, viagens (SCDP) e contratos.

6.7. Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos serviços e instalações

A UFJF vem implementando diversas medidas legais e por iniciativa própria para universalizar a acessibilidade nos seus *campi*, citando:

- Os prédios novos e aqueles que estão passando por intervenções para adequações e reformas estão ganhando elevadores, rampas, calçadas acessíveis e rebaixadas e banheiros adaptados;
- Ônibus e micro ônibus para transportes administrativos e de alunos são adaptados com rampas e elevadores;
- Existe programação de cursos de libras para os servidores, sobretudo, daqueles que trabalham diretamente com atendimento ao público interno e externo a UFJF.
- O novo portal da UFJF foi desenvolvido em respeito às diretrizes do Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico (e-MAG), conforme as normas do Governo Federal, em obediência ao Decreto 5.296, de 2.12.2004. Assim, a UFJF trata da acessibilidade não apenas no sentido do ambiente físico, mas também no ambiente digital, contribuindo para melhorar consideravelmente o acesso à informação.

7. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

7.1. Desempenho Financeiro no Exercício

O ano de 2015 foi bem atípico, pois tivemos diversos problemas para um correto planejamento e conseqüentemente execução financeira. Inicialmente houve o atraso da LOA, repasses iniciais de 1/18 e posteriormente cortes significativos no orçamento das IFES. Para finalizar, o bloqueio da fonte referente aos recursos próprios gerou uma grande dificuldade para o fechamento do ano fiscal. Adicione greve de professores, greve de TAEs e instabilidade política interna e temos os elementos principais para um ano caótico.

Cenários adversos muitas vezes levam a discussões importantes sobre prioridades de planejamento e gestão, revisão de metas e conseqüentemente diversos ajustes no planejamento de gastos. O grande setor impactado por este cenário adverso foi o de capital, principalmente diversas obras em andamento e ainda mais a construção do *campus* de Governador Valadares. Mesmo em situação tão adversa, a UFJF conseguiu realizar diversos ajustes (prioridade de investimentos, quantitativo de bolsas, otimização de gastos básicos - terceirizados, água, luz, telefonia) que permitiram fechar o ano com a maioria dos seus compromissos financeiros pagos.

De forma geral, as ações necessárias para a economia de recursos e a discussão de prioridades de investimento foram os grandes legados do ano 2015 para o ano de 2016 e, é possível afirmar que o desempenho financeiro no exercício de 2015 acabou sendo muito satisfatório, considerando todo o cenário adverso (local e nacional).

7.2. Tratamento contábil da depreciação, da amortização, e da exaustão do itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos.

A Universidade Federal de Juiz de Fora obedece aos dispositivos contidos nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público - NBC T 16.9 e NBC T 16.10, aprovadas pelas Resoluções CFC nºs 1.136 e 1.137, ambas de 21 de novembro de 2008.

Em conformidade ainda com as disposições do Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público da Secretaria do Tesouro Nacional , aprovado pela Portaria nº 833, de 16.12.2011, macrofunção 020330 foram aplicados os percentuais de depreciação e a estimativa de vida útil nos bens móveis e imóveis da Universidade Federal de Juiz de Fora aplicando-se o método das quotas constantes conforme demonstrado abaixo. Observa-se que a depreciação foi realizada somente em dezembro de 2015 em virtude de ausência de sistema compatível para aplicação da depreciação nos bens deste Órgão. Neste sentido, inicialmente a depreciação foi aplicada somente na UG 153061 para os fatos ocorridos a partir de 1º de janeiro de 2010, restando para o ano de 2016 a aplicação da mesma na UG 150231.

O ativo imobilizado, incluindo os gastos adicionais ou complementares, é mensurado ou avaliado com base no valor de aquisição, produção ou construção. O valor depreciado, amortizado ou exaurido, apurado mensalmente, deve ser reconhecido nas contas de variação patrimonial diminutiva. O método de depreciação, amortização e exaustão são compatíveis com a vida útil econômica do ativo e aplica dos uniformemente.

Quadro 7.2.1 – Ativo imobilizado da UFJF

	MÁQUINAS, APARELHOS, EQUIPAMENTO E FERRAMENTA	BENS DE INFORMÁTICA	MÓVEIS E UTENSÍLIOS	MAT.CULTURAL, EDUCACIONAL E DE COMUNICAÇÃO	VEÍCULOS	BENS MÓVEIS EM ANDAMENTO	DEMAIS BENS MÓVEIS	IMÓVEIS	TOTAL
Saldo em 30/09/2015	83.975.210,08	35.837.001,47	18.225.073,15	29.530.712,77	13.945.068,03	1.412.031,90	1.136.062,88	668.460.333,13	852.521.493,41
Movimentações	168.893,57	102.123,66	96.933,91	35.953,57	0,00	841.568,74	45.516,66	5.099.189,52	6.390.179,63
Depreciação	-7.005.823,90	-12.107.428,84	-3.857.030,44	-4.757.094,49	-1.440.436,29	0,00	-150.639,84	-2.403.406,67	-31.721.860,47
Saldo em 31/12/2015	77.138.279,75	23.831.696,29	14.464.976,62	24.809.571,85	12.504.631,74	2.253.600,64	1.030.939,70	671.156.116,98	827.189.812,57

Fonte: Elaboração própria / COESF - UFJF

7.3. Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade

Não se aplica à UFJF.

7.7. Demonstrações Contábeis Exigidas pela Lei 4320/64 e notas explicativas

Quadro 7.7.1 - Demonstração de Variações Patrimoniais



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26237 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUÍZ DE FORA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2015	PERIODO Anual
EMISSAO 04/03/2016	PAGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2015	2014
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	1.021.329.244,3	-
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	77.937.041,30	-
Venda de Mercadorias	-	-
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	77.937.041,30	-
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	4.908.757,78	-
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	134,45	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	4.908.623,33	-
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	874.256.180,55	-
Transferências Intragovernamentais	867.890.584,24	-
Transferências Intergovernamentais	5.300.001,07	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	1.065.595,24	-
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	62.814.577,34	-
Reavaliação de Ativos	-	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	16.025,33	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos	62.798.552,01	-
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	1.412.687,33	-
Varição Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015	PERÍODO Anual
EMISSÃO 04/03/2016	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26237 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2015	2014
VPA de Dívida Ativa		-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	1.412.687,33	-
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	964.425.436,63	-
Pessoal e Encargos	455.161.162,20	-
Remuneração a Pessoal	356.422.372,43	-
Encargos Patronais	74.274.211,70	-
Benefícios a Pessoal	24.464.578,07	-
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	142.765.815,19	-
Aposentadorias e Reformas	115.620.366,44	-
Pensões	27.099.639,53	-
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	45.809,22	-
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	190.853.109,60	-
Uso de Material de Consumo	14.756.398,01	-
Serviços	146.327.620,00	-
Depreciação, Amortização e Exaustão	29.769.091,59	-
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	71.973,48	-
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	71.973,48	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	-	-
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	67.982.107,13	-
Transferências Intragovernamentais	67.288.338,51	-
Transferências Intergovernamentais	52.511,18	-
Transferências a Instituições Privadas	-	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	641.257,44	-
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	77.150.867,89	-
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	16.025,33	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	6.530,61	-
Incorporação de Passivos	9.680.436,92	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015 PERÍODO Anual

EMISSÃO 04/03/2016 PÁGINA 3

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26237 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2015	2014
Desincorporação de Ativos	67.447.875,03	-
Tributárias	943.757,13	-
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	943.757,13	-
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	29.496.644,01	-
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	29.470.905,77	-
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	25.738,24	-
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	56.903.807,67	-

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2015	2014

Quadro 7.7.2 - Demonstrações de Fluxo de Caixa



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015 PERÍODO Anual

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26237 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

EMISSÃO 04/03/2016 PÁGINA 1

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2015	2014
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	59.431.082,25	-
INGRESSOS	958.987.724,61	-
Receitas Derivadas e Originárias	84.258.486,41	-
Receta Tributária	-	-
Receta de Contribuições	-	-
Receta Patrimonial	427.762,42	-
Receta Agropecuária	-	-
Receta Industrial	-	-
Receta de Serviços	77.509.278,88	-
Remuneração das Disponibilidades	4.908.623,33	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	1.412.821,78	-
Transferências Correntes Recebidas	5.300.001,07	-
Intergovernamentais	5.300.001,07	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	5.300.001,07	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-
Outros Ingressos das Operações	869.429.237,13	-
Ingressos Extraorçamentários	1.445.997,96	-
Restituições a Pagar	-	-
Passivos Transferidos	-	-
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior	-	-
Transferências Financeiras Recebidas	867.890.584,24	-
Amecação de Outra Unidade	-	-
Variação Cambial	-	-
Valores para Compensação	-	-
Valores em Trânsito	-	-
DARF - SISCOMEX	-	-
Ajuste Acumulado de Conversão	-	-
Demais Recebimentos	92.654,93	-
DESEMBOLSOS	-899.556.642,36	-
Pessoal e Demais Despesas	-703.565.556,32	-
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-154.695.685,15	-
Saúde	-18.194.479,92	-
Trabalho	-	-
Educação	-529.906.927,50	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015 PERÍODO Anual

EMISSÃO 04/03/2016 PÁGINA 2

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26237 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2015	2014
Cultura	-13.302,00	-
Direitos da Cidadania	-722.842,07	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-	-
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-32.319,68	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-127.164.165,02	-
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-75.144.338,20	-
Outras Transferências Concedidas	-52.019.826,82	-
Outros Desembolsos das Operações	-68.826.921,02	-
Dispêndios Extraorçamentários	-1.538.582,51	-
Pagamento de Restituições de Exercícios Anteriores	-	-
Pagamento de Passivos Recebidos	-	-
Transferências Financeiras Concedidas	-67.288.338,51	-
Cancelamento de Direitos do Exercício Anterior	-	-
Transferência de Arrecadação para Outra Unidade	-	-
Variação Cambial	-	-
Valores Compensados	-	-
Valores em Trânsito	-	-
Ajuste Acumulado de Conversão	-	-
Demais Pagamentos	-	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-79.021.013,78	-
INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015 PERÍODO Anual

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 04/03/2016 PÁGINA 3

SUBTÍTULO 26237 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - AUTARQUIA

ORGAO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2015	2014
DESEMBOLSOS		
Aquisição de Ativo Não Circulante	-79.021.013,78	-
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-75.898.490,40	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-3.122.523,38	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS		
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas		
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS		
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-19.589.931,53	-
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	64.980.326,07	-
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	45.390.394,54	-

Quadro 7.7.3 - Balanço Orçamentário

 MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO		PERÍODO	
		2015		Anual	
TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMISSÃO		PÁGINA	
SUBTÍTULO	26237 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - AUTARQUIA	19/05/2016		1	
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO	VALORES EM UNIDADES DE REAL			
RECEITA					
	RECEITAS ORÇAMENTARIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
	RECEITAS CORRENTES	107.943.647,00	107.943.647,00	85.558.487,48	-18.385.159,52
	Receitas Tributárias	-	-	-	-
	Impostos	-	-	-	-
	Taxas	-	-	-	-
	Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
	Receitas de Contribuições	-	-	-	-
	Contribuições Sociais	-	-	-	-
	Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
	Contribuição de Iluminação Pública	-	-	-	-
	Receita Patrimonial	3.373.620,00	3.373.620,00	5.336.385,75	1.962.765,75
	Receitas Imobiliárias	457.002,00	457.002,00	427.762,42	-29.239,58
	Receitas de Valores Mobiliários Receitas de Concessões e Permissões	2.916.618,00	2.916.618,00	4.908.623,33	1.992.005,33
	Compensações Financeiras	-	-	-	-
	Receitas Decorrentes do Direito de Exploração de Bens Públicos	-	-	-	-
	Receitas de Gestão de Direitos	-	-	-	-
	Outras Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
	Receitas Agropecuárias	-	-	-	-
	Receitas de Produção Vegetal	-	-	-	-
	Receitas de Produção Animal e Derivados	-	-	-	-
	Outras Receitas Agropecuárias	-	-	-	-
	Receitas Industriais	-	-	-	-
	Receitas da Indústria Extrativa Mineral	-	-	-	-
	Receitas da Indústria de Transformação	-	-	-	-
	Receitas da Indústria de Construção Outras	-	-	-	-
	Receitas Industriais	-	-	-	-
	Receitas de Serviços	98.969.148,00	98.969.148,00	77.589.278,88	-21.459.869,12
	Transferências Correntes	3.002.525,00	3.002.525,00	5.300.001,07	2.297.476,07
	Transferências Intergovernamentais	-	-	-	-
	Transferências de Instituições Privadas	-	-	-	-
	Transferências do Exterior	-	-	-	-
	Transferências de Pessoas	-	-	-	-
	Transferências para o Combate à Fome	3.002.525,00	3.002.525,00	5.300.001,07	2.297.476,07
	Outras Receitas Correntes	-	-	-	-
	Multas e Juros de Mora	2.598.354,00	2.598.354,00	1.412.821,78	-1.185.532,22
	Indenizações e Restituições	-	-	23.496,59	23.496,59
	Receitas da Dívida Ativa	2.598.354,00	2.598.354,00	1.389.005,19	-1.209.348,81
	Receitas Dec. Aportar Periódicos Amortização Déficit do RPPS Rec.	-	-	-	-
	Decor. de Aportar Periódicos para Compensações ao RGPS Receitas Correntes Diversas	-	-	-	-
	RECEITAS DE CAPITAL	-	-	320,00	320,00



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2015

PERÍODO
Anual

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMIÇÃO
16/09/2016

PÁGINA
2

SUBTÍTULO 26237 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - AUTARQUIA

ORGAO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA						
RECEITAS ORÇAMENTARIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO		
SUBTOTAL DE RECEITAS	107.943.647,00	107.943.647,00	89.558.407,48	-18.385.159,52		
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-		
Operações de Crédito Internas Mobiliária	-	-	-	-		
Contínua	-	-	-	-		
Operações de Crédito Externas Mobiliária	-	-	-	-		
Contínua	-	-	-	-		
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	107.943.647,00	107.943.647,00	89.558.407,48	-18.385.159,52		
DÉFICIT	-	-	776.544.644,90	776.544.644,90		
TOTAL	107.943.647,00	107.943.647,00	864.103.132,46	756.159.495,94		
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	101.509.377,00	101.509.377,00	-		
Créditos Adicionais Abertos com Supravit Financeiro Créditos	-	41.160.000,00	41.160.000,00	-		
Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação Créditos	-	60.349.377,00	60.349.377,00	-		
Cancelados Líquidos	-	-	-	-		
Créditos Adicionais Reabertos	-	-	-	-		
DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTARIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	756.380.390,00	914.645.969,00	844.786.391,76	803.217.409,38	793.798.609,60	69.859.577,24
Pessoal e Encargos Sociais	538.596.445,00	568.032.647,00	557.749.719,71	557.749.719,71	557.739.945,84	10.282.931,29
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	216.783.945,00	346.613.322,00	287.036.672,05	245.467.689,67	236.058.663,76	59.576.649,95
DESPESAS DE CAPITAL	94.352.398,00	67.602.398,00	19.316.740,70	7.928.524,05	5.006.445,51	48.285.657,30
Investimentos Inversões	94.352.398,00	67.602.398,00	19.316.740,70	7.928.524,05	5.006.445,51	48.285.657,30
Financeiras: Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	850.732.788,00	982.248.367,00	864.103.132,46	811.145.933,23	798.805.055,11	118.145.234,54
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	850.732.788,00	982.248.367,00	864.103.132,46	811.145.933,23	798.805.055,11	118.145.234,54
TOTAL	850.732.788,00	982.248.367,00	864.103.132,46	811.145.933,23	798.805.055,11	118.145.234,54



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 18/05/2016 PÁGINA 3

SUBTÍTULO 26237 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - AUTARQUIA

ORGAO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	9.150.303,70	28.428.916,31	24.539.816,15	23.979.011,22	4.416.796,54	9.183.112,25
Pessoal e Encargos Sociais	-	169.197,62	-	-	169.197,62	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	9.150.303,70	28.259.718,69	24.539.816,15	23.979.011,22	4.247.598,92	9.183.112,25
DESPESAS DE CAPITAL	192.874.093,33	71.698.111,82	79.256.663,19	71.296.506,41	693.958,59	192.581.748,15
Investimentos	192.874.093,33	71.698.111,82	79.256.663,19	71.296.506,41	693.958,59	192.581.748,15
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	202.024.397,03	100.126.728,13	103.796.479,34	95.275.517,63	5.110.755,13	201.764.952,40

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	480.168,81	13.228.404,15	12.952.108,52	-	756.572,44
Pessoal e Encargos Sociais	-	4.746,46	4.746,46	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
Outras Despesas Correntes	480.168,81	13.223.657,69	12.947.354,06	-	756.572,44
DESPESAS DE CAPITAL	-	2.751.569,94	2.718.041,86	-	33.508,08
Investimentos	-	2.751.569,94	2.718.041,86	-	33.508,08
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	480.168,81	15.979.974,09	15.670.162,38	-	790.080,52

Quadro 7.7.4 - Balanço Financeiro



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2015

PERÍODO
Anual

TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26237 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EMISSAO
04/03/2016

PAGINA
1

VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
Receitas Orçamentárias	89.558.487,48		Despesas Orçamentárias	864.103.132,46	-
Ordinárias	36.119,48		Ordinárias	244.562.998,20	-
Vinculadas	89.535.552,87		Vinculadas	619.540.134,26	-
Educação			Educação	409.842.197,28	-
Seguridade Social (Exceto RGPS)			Seguridade Social (Exceto RGPS)	15.227.722,12	-
Operação de Crédito			Operação de Crédito	74.742.271,24	-
Alienação de Bens e Direitos			Alienação de Bens e Direitos		-
Transferências Constitucionais e Legais			Transferências Constitucionais e Legais		-
Previdência Social (RGPS)			Previdência Social (RGPS)		-
Doações			Doações		-
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	89.535.552,87		Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	115.877.508,74	-
Outros Recursos Vinculados a Fundos			Outros Recursos Vinculados a Fundos	3.850.434,88	-
Demais Recursos			Demais Recursos		-
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-13.184,87				-
Transferências Financeiras Recebidas	867.890.584,24		Transferências Financeiras Concedidas	67.288.338,51	-
Resultantes da Execução Orçamentária	761.421.895,92		Resultantes da Execução Orçamentária	57.062.849,59	-
Cota Recebida			Cota Concedida		-
Repasso Recebido	704.359.046,33		Repasso Concedido		-
Sub-repasso Recebido	57.062.849,59		Sub-repasso Concedido	57.062.849,59	-
Recursos Arrecadados - Recebidos			Recursos Arrecadados - Concedidos		-
Valores Diferidos - Baixa			Valores Diferidos - Baixa		-
Valores Diferidos - Inscrição			Valores Diferidos - Inscrição		-
Correspondência de Débitos			Correspondências de Créditos		-
Cota Devolvida			Cota Devolvida		-
Repasso Devolvido			Repasso Devolvido		-
Sub-repasso Devolvido			Sub-repasso Devolvido		-
Independentes da Execução Orçamentária	106.468.688,32		Independentes da Execução Orçamentária	10.225.488,92	-
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	99.772.054,71		Transferências Concedidas para Pagamento de RP	10.176.810,44	-
Demais Transferências Recebidas			Demais Transferências Concedidas		-
Movimentação de Saldos Patrimoniais	6.696.633,61		Movimento de Saldos Patrimoniais	48.678,48	-
Movimentações para Incorporação de Saldos			Movimentações para Incorporação de Saldos		-
Aporte ao RPPS	-		Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-		Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	66.836.730,24		Despesas Extraorçamentárias	112.484.262,52	-
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	12.340.878,12		Pagamento dos Restos a Pagar Processados	15.670.162,38	-
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	52.957.199,23		Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	95.275.517,63	-
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	1.445.997,96		Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	1.538.582,51	-
Outros Recebimentos Extraorçamentários	92.654,93		Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento			Ordens Bancárias Sacadas - Cartão de Pagamento		-
Restituições a Pagar			Pagamento de Restituições de Exercícios Anteriores		-
Passivos Transferidos			Pagamento de Passivos Recebidos		-
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior			Cancelamento de Direitos do Exercício Anterior		-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015 PERÍODO Anual

EMISSÃO 04/03/2016 PÁGINA 2

TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26237 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
Arrecadação de Outra Unidade			- Transferência de Arrecadação para Outra Unidade		-
Variação Cambial			- Variação Cambial		-
Valores para Compensação			- Valores Compensados		-
Valores em Trânsito			- Valores em Trânsito		-
DARF - SISCOMEX			- Ajuste Acumulado de Conversão		-
Ajuste Acumulado de Conversão			- Demais Pagamentos		-
Demais Recebimentos	92.654,93				
Saldo do Exercício Anterior	64.980.326,07		- Saldo para o Exercício Seguinte	45.390.394,54	-
Caixa e Equivalentes de Caixa	64.980.326,07		- Caixa e Equivalentes de Caixa	45.390.394,54	-
TOTAL	1.089.266.128,03		- TOTAL	1.089.266.128,03	-

Quadro 7.7.5 - Balanço Patrimonial



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOUREIRO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26237 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCÍCIO	PERÍODO
2015	Anual

EMIÇÃO	PÁGINA
04/03/2016	1

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO			
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	
ATIVO CIRCULANTE	319.827.534,57	364.411.626,57	PASSIVO CIRCULANTE	36.001.882,30	79.655.879,13	
Caixa e Equivalentes de Caixa	45.390.394,54	64.980.326,07	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	4.376.010,74	3.867.718,64	
Créditos a Curto Prazo	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-	
Créditos Tributários a Receber	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	18.589.368,14	11.838.059,94	
Clientes	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	20.788,08	20.788,08	
Créditos de Transferências a Receber	-	-	Obrigações de Reparação a Outros Entes	-	-	
Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-	Provisões de Curto Prazo	-	-	
Dívida Ativa Tributária	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	13.015.715,34	63.929.312,47	
Dívida Ativa Não Tributária	-	-				
(-) Ajustes para Perdas em Créditos de Curto Prazo	-	-				
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	270.839.564,81	293.608.697,33				
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-				
Estoques	3.597.575,22	5.822.603,17				
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-				
ATIVO NÃO CIRCULANTE	831.953.852,30	774.119.949,46	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-	
Ativo Realizável a Longo Prazo	1.149,14	1.149,14	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo	-	-	
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo	1.149,14	1.149,14	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-	
Investimentos e Aplicações Temporárias a Longo Prazo	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-	
Estoques	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-	
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-	Provisões de Longo Prazo	-	-	
Investimentos	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-	
Participações Permanentes	-	-	Resultado Diferido	-	-	
Participações Avaliadas p/ Método da Equivalência Patrimonial	-	-				
Participações Avaliadas pelo Método de Custo	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	36.001.882,30	79.655.879,13	
(-) Red. ao Valor Recuperável de Participações Permanentes	-	-				
Propriedades para Investimento	-	-	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	
Propriedades para Investimento	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-	-	
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-	
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	Reservas de Capital	-	-	
Investimentos do RPSS de Longo Prazo	-	-	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	
Investimentos do RPSS de Longo Prazo	-	-	Reservas de Lucros	-	-	
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPSS	-	-	Demais Reservas	5.666.818,18	5.666.818,18	
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Resultados Acumulados	1.110.112.686,39	1.053.208.878,72	
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Resultado do Exercício	56.903.807,67	-	
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	Resultados de Exercícios Anteriores	1.053.208.878,72	1.053.208.878,72	
Imobilizado	827.189.812,57	769.433.251,92	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-	
Bens Móveis	156.033.696,59	172.849.061,09	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.115.779.504,57	1.058.875.696,90	
Bens Móveis	185.352.150,39	172.849.061,09				
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-29.318.453,80	-				
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-				



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015 PERÍODO Anual

EMISSÃO 04/03/2016 PÁGINA 2

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26237 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
Bens Imóveis	671.156.115,98	596.584.190,83			
Bens Imóveis	673.559.522,65	598.536.959,71			
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-2.403.406,67	-1.952.768,88			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	4.762.890,59	4.685.548,40			
Softwares	4.762.890,59	4.685.548,40			
Softwares	4.762.890,59	4.685.548,40			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
Diferido	-	-			
(-) Amortização Acumulada	-	-			
TOTAL DO ATIVO	1.151.781.386,87	1.138.531.576,03	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.151.781.386,87	1.138.531.576,03

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
ATIVO FINANCEIRO	49.356.347,89	426.261.601,38	PASSIVO FINANCEIRO	278.052.782,71	715.783.946,77
ATIVO PERMANENTE	1.102.425.038,98	712.269.974,65	PASSIVO PERMANENTE	4.150.189,51	-333.976.942,48
SALDO PATRIMONIAL	-	-	SALDO PATRIMONIAL	869.578.414,65	756.724.571,74

Quadro de Compensações

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	80.846.799,50	59.015.372,73	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	596.056.682,64	678.182.706,15
Execução dos Atos Potenciais Ativos	80.846.799,50	59.015.372,73	Execução dos Atos Potenciais Passivos	596.056.682,64	678.182.706,15
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	-	-	Garantias e Contragarantias Concedidas a Execut	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	50.669.144,62	44.793.485,40	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congên	16.787.353,73	49.005.163,49
Direitos Contratuais a Executar	30.177.654,88	14.221.887,33	Obrigações Contratuais a Executar	579.269.328,91	629.177.542,66
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	80.846.799,50	59.015.372,73	TOTAL	596.056.682,64	678.182.706,15



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 04/03/2016 PÁGINA 3

SUBTÍTULO 26237 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - AUTARQUIA

ORGAO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-30.066.228,71
Recursos Vinculados	-198.630.206,11
Educação	-204.159.077,17
Seguridade Social (Exceto RGPS)	-8.896.992,74
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	17.286.935,93
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-2.767.953,91
Demais Recursos	-93.118,22
TOTAL	-228.696.434,82

Quadro 7.7.6 - Revisão Analítica do Ativo

CCon - Grupo (2)	CCon - Subgrupo (3)	Mês Lançamento	30/09/2015		DEZ/2015		Diferença		
		CCon - Título (4)	Saldo Atual - R\$	AV %	Saldo Atual - R\$	AV%	Saldo Atual - R\$	AH%	
ATIVO CIRCULANTE	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	CAIXA E EQUIVALENTES EM MOEDA NACIONAL	42.967.537	3,62	45.390.395	3,94	2.422.857	105,64	
		Total	42.967.537	3,62	45.390.395	3,94	2.422.857	105,64	
	DEMAIS CREDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	ADIANTAMENTO CONCEDIDO A PESSOAL E TERCEIROS	279.002.715	23,53	266.719.784	23,16	(12.282.932)	95,60	
		CREDITOS POR DANOS AO PATRIMONIO	445	0,00	445	0,00	0	0,00	
		OUTROS CREDITOS A REC E VALORES A CURTO PRAZO	136.091	0,01	4.119.336	0,36	3.983.245	3026,90	
		Total	279.139.251	23,54	270.839.565	23,51	(8.299.687)	97,03	
	ESTOQUES	ALMOXARIFADO	7.770.831	0,66	3.567.734	0,31	(4.203.097)	45,91	
		MATERIAIS EM TRANSITO	0	0,00	0	0,00	0	0,00	
		OUTROS ESTOQUES	29.841	0,00	29.841	0,00	0	0,00	
		Total	7.800.672	0,66	3.597.575	0,31	(4.203.097)	46,12	
	Total		329.907.460	27,82	319.827.535	27,77	(10.079.926)	96,94	
	ATIVO NAO CIRCULANTE	ATIVO REALIZAVEL A LONGO PRAZO	DEMAIS CREDITOS E VALORES A LONGO PRAZO	1.149	0,00	1.149	0,00	0	0,00
			Total	1.149	0,00	1.149	0,00	0	0,00
		IMOBILIZADO	BENS IMOVEIS	668.460.333	56,37	673.559.523	58,48	5.099.190	100,76
			BENS MOVEIS	184.699.403	15,58	185.352.150	16,09	652.747	100,35
DEPRECIACAO, EXAUSTAO E AMORTIZACAO ACUMULADA			(1.989.220)	-0,17	(31.721.860)	-2,75	(29.732.640)	1594,69	
Total			851.170.516	71,78	827.189.813	71,82	(23.980.704)	97,18	

	INTANGIVEL	MARCAS, DIREITOS E PATENTES INDUSTRIAIS	0	0,00	0	0,00	0	0,00
		SOFTWARES	4.755.091	0,40	4.762.891	0,41	7.800	100,16
		Total	4.755.091	0,40	4.762.891	0,41	7.800	100,16
Total			855.926.756	72,18	831.953.852	72,23	(23.972.904)	97,20
			1.185.834.216	100	1.151.781.387	100	(34.052.829)	97,13
			1.185.834.216	100	1.151.781.387	100	(34.052.829)	97,13

Notas:

1. Na análise vertical não houve modificação expressiva em relação a representatividade das contas. A maior representatividade está no Ativo Imobilizado em razão dos BENS IMÓVEIS da UFJF.
2. Na análise horizontal o acréscimo de 2926,90% em outros créditos a receber e valores a curto prazo se deve a inscrição do Diferido e/ou recursos a receber/liberar com base no saldo da disponibilidade por fonte de recursos.
3. Ainda na análise horizontal queda de 54,09% no Almoxarifado se deve a regularização da apropriação de materias de consumo na UG 150.231. Já o aumento de 1494,69% na depreciação acumulada é decorrente da implementação da mesma ocorrida em dezembro/2015 na UG 153061.

Quadro 7.7.7 - Revisão Analítica do Passivo Circulante e Não Circulante

CCon - Grupo (2)	CCon - Subgrupo (3)	Mês Lançamento	31/12/2015		30/09/2015		Diferença		AH(%)		
		CCon - Título (4)	Saldo Atual - R\$	AV%	Saldo Atual - R\$	AV%	Saldo Atual - R\$	AV%	AH%	AV%	
PASSIVO CIRCULANTE	DEMAIS OBRIGACOES A CURTO PRAZO	OUTRAS OBRIGACOES A CURTO PRAZO	10.112.699	28,09%	2.165.083	3,80%	7.947.616	24,28%	367,08%	638,24%	
		VALORES RESTITUIVEIS	2.903.016	8,06%	2.906.323	5,11%	(3.307)	2,96%	-0,11%	57,87%	
		Total	13.015.715	36,15%	5.071.406	8,91%	7.944.309	27,24%	156,65%	305,64%	
	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR NACIONAIS A CP	18.589.368	51,63%	16.744.958	29,43%	1.844.410	22,21%	11,01%	75,46%	
		Total	18.589.368	51,63%	16.744.958	29,43%	1.844.410	22,21%	11,01%	75,46%	
	OBRIG TRABALHISTAS,PREVID E ASSIST A PAGAR-CP	BENEFICIOS PREVIDENCIARIOS A PAGAR	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%			
		ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	146.870	0,41%	49.619	0,09%	97.251	0,32%	196,00%	367,83%	
		PESSOAL A PAGAR	4.229.141	11,75%	35.015.231	61,54%	(30.786.090)	-49,79%	-87,92%	-80,91%	
		Total	4.376.011	12,15%	35.064.850	61,62%	(30.688.839)	-49,47%	-87,52%	-80,28%	
	OBRIGACOES FISCAIS A CURTO PRAZO	OBRIGACOES FISCAIS A CURTO PRAZO COM A UNIAO	20.788	0,06%	20.788	0,04%	0	0,02%	0,00%	58,05%	
		Total	20.788	0,06%	20.788	0,04%	0	0,02%	0,00%	58,05%	
	Total			36.001.882	100,00%	56.902.002	100,00%	(20.900.119)	0,00%	-36,73%	0,00%
				36.001.882	100,00%	56.902.002	100,00%	(20.900.119)	0,00%	-36,73%	0,00%

Notas:

1. Na análise vertical houve um equilíbrio em 31/12/2015 na representatividade das contas de curto prazo após a redução da obrigação com pessoal a pagar em decorrência da realização da provisão com 13º salário. O que impactou ainda, na redução de 187,92 % horizontalmente nesta mesma conta.
2. Ainda na análise horizontal o aumento de 96% em encargos sociais a pagar se deve a falta de pagamento de GPS em decorrência da falta de repasse financeiro, o que foi regularizado em janeiro de 2016.

Quadro 7.7.8 - Revisão Analítica do Patrimônio Líquido

CCon - Grupo (2)	CCon - Subgrupo (3)	Mês Lançamento	31/12/2015		30/09/2015		Diferença
		CCon - Título (4)	Saldo Atual - R\$	AV%	Saldo Atual - R\$	AV%	Saldo Atual - R\$
PATRIMONIO LIQUIDO	DEMAIS RESERVAS	RESERVA DE REAVALIACAO	5.666.818	0,54%	5.666.818	0,54%	0
		Total	5.666.818	0,54%	5.666.818	0,54%	0
	RESULTADOS ACUMULADOS	SUPERAVITS OU DEFICITS ACUMULADOS	1.053.208.879	99,46%	1.053.208.879	99,46%	0
		Total	1.053.208.879	99,46%	1.053.208.879	99,46%	0
	Total		1.058.875.697	100,00%	1.058.875.697	100,00%	0
			1.058.875.697	100,00%	1.058.875.697	100,00%	0

Nota: Nas análises vertical e horizontal não houveram modificações no período analisado.

Quadro 7.7.9 - Revisão Analítica da Variação do Patrimônio Líquido (jan – abr/2015)

CCon - Grupo (2)	CCon - Subgrupo (3)	Mês Lançamento	31/01/2015		28/02/2015		Diferença fev-jan		31/03/2015		Diferença mar-fev		30/04/2015		Diferença abr-mar	
			CCon - Título (4)	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$
EXPLORACAO E VENDA DE BENS, SERVICOS E DIREIT	EXPLORACAO DE BENS E DIR. E PRESTACAO DE SERV	VALOR BRUTO DE EXP. DE BENS E DIR. E PREST SE	1.511.530,41	1,25 %	2.312.548,10	3,81 %	801.017,69	2,56 %	1.738.447,65	2,11 %	(574.100,45)	-1,70 %	5.556.891,47	7,24 %	3.818.443,82	5,13 %
		Total	1.511.530,41	1,25 %	2.312.548,10	3,81 %	801.017,69	2,56 %	1.738.447,65	2,11 %	(574.100,45)	-1,70 %	5.556.891,47	7,24 %	3.818.443,82	5,13 %
	Total	1.511.530,41	1,25 %	2.312.548,10	3,81 %	801.017,69	2,56 %	1.738.447,65	2,11 %	(574.100,45)	-1,70 %	5.556.891,47	7,24 %	3.818.443,82	5,13 %	
VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIR	JUROS E ENCARGOS DE MORA	OUTROS JUROS E ENCARGOS DE MORA														
		Total														
	REMUNERACAO DE DEPOSITOS BANC. E APLIC. FINAN	REMUNERACAO DE APLICACOES FINANCEIRAS	453.245,51	0,37 %	532.385,59	0,88 %	79.140,08	0,50 %	400.667,71	0,49 %	(131.717,88)	-0,39 %	348.021,88	0,45 %	(52.645,83)	-0,03 %
		Total	453.245,51	0,37 %	532.385,59	0,88 %	79.140,08	0,50 %	400.667,71	0,49 %	(131.717,88)	-0,39 %	348.021,88	0,45 %	(52.645,83)	-0,03 %
Total	453.245,51	0,37 %	532.385,59	0,88 %	79.140,08	0,50 %	400.667,71	0,49 %	(131.717,88)	-0,39 %	348.021,88	0,45 %	(52.645,83)	-0,03 %		
TRANSFERENCIAS E DELEGACOES RECEBIDAS	OUTRAS TRANSFERENCIAS E DELEGACOES RECEBIDAS	OUTRAS TRANSFERENCIAS E DELEGACOES RECEBIDAS			372.541,98	0,61 %	372.541,98	0,61 %	45.196,32	0,05 %	(327.345,66)	-0,56 %	0,00	0,00 %	(45.196,32)	-0,05 %
		Total			372.541,98	0,61 %	372.541,98	0,61 %	45.196,32	0,05 %	(327.345,66)	-0,56 %	0,00	0,00 %	(45.196,32)	-0,05 %

					98	%	8	%	2	%	66)	0,56	%		%)	0,05	%
	TRANSFERENCIAS INTERGOVERNAMENTAIS	TRANSFERENCIAS VOLUNTARIAS																
		Total																
	TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	TRANSFERENCIAS RECEBIDAS INDEP.EXEC.ORCAMENT.	11.351.591,85	9,37%	6.551.168,05	10,79%	(4.800.423,80)	1,42%	25.834.388,22	31,32%	19.283.220,17	20,53%	7.780.821,49	10,14%	(18.053.566,73)	-	21,18%	
		TRANSFERENCIAS RECEBIDAS PARA A EXECUCAO ORCA	107.773.688,98	88,94%	50.873.265,45	83,79%	(56.900.423,53)	5,15%	54.461.594,51	66,03%	3.588.329,06	17,76%	63.006.267,13	82,11%	8.544.672,62	16,08%		
		Total	119.125.280,83	98,31%	57.424.433,50	94,58%	(61.700.847,33)	3,73%	80.295.982,73	97,35%	22.871.549,23	2,77%	70.787.088,62	92,25%	(9.508.894,11)	5,10%		
	Total		119.125.280,83	98,31%	57.796.975,48	95,19%	(61.328.305,35)	3,12%	80.341.179,05	97,41%	22.544.203,57	2,22%	70.787.088,62	92,25%	(9.554.090,43)	5,16%		
VALORIZACAO E GANHOS COM ATIVOS E DESEMPASSI	GANHOS COM DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	GANHOS COM DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	10.364,35	0,01%	0,00	0,00%	(10.364,35)	0,01%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%		
		Total	10.364,35	0,01%	0,00	0,00%	(10.364,35)	0,01%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%		
	GANHOS COM INCORPORAÇÃO DE ATIVOS	OUTROS GANHOS COM INCORPORAÇÃO DE ATIVO			16.025,33	0,03%	16.025,33	0,03%	0,00	0,00%	(16.025,33)	0,03%	0,00	0,00%	0,00	0,00%		
		Total			16.025,33	0,03%	16.025,33	0,03%	0,00	0,00%	(16.025,33)	0,03%	0,00	0,00%	0,00	0,00%		

	Total		10.364,35	0,01%	16.025,33	0,03%	5.660,98	0,02%	0,00	0,00%	(16.025,33)	-0,03%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	
OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	DIVERSAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	INDENIZACOES E RESTITUICOES	72.340,20	0,06%	59.171,44	0,10%	(13.168,76)	0,04%	86,45	0,00%	(59.084,99)	-0,10%	43.544,54	0,06%	43.458,09	0,06%	
		MULTAS ADMINISTRATIVAS	345,87	0,00%	0,00	0,00%	(345,87)	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	
		VPA DECORRENTE DE FATORES GERADORES DIVERSOS															
		Total	72.686,07	0,06%	59.171,44	0,10%	(13.514,63)	0,04%	86,45	0,00%	(59.084,99)	-0,10%	43.544,54	0,06%	43.458,09	0,06%	
	Total	72.686,07	0,06%	59.171,44	0,10%	(13.514,63)	0,04%	86,45	0,00%	(59.084,99)	-0,10%	43.544,54	0,06%	43.458,09	0,06%		
Total			121.173,107,17	100,00%	60.717,105,94	100,00%	(60.456,001,23)	0,00%	82.480,380,86	100,00%	21.763,274,92	0,00%	76.735,546,51	100,00%	(5.744,834,35)	0,00%	
			121.173,107,17	100,00%	60.717,105,94	100,00%	(60.456,001,23)	0,00%	82.480,380,86	100,00%	21.763,274,92	0,00%	76.735,546,51	100,00%	(5.744,834,35)	0,00%	

Quadro 7.7.10 - Revisão Analítica da Variação do Patrimônio Líquido (mai – ago/2015)

CCon - Grupo (2)	CCon - Subgrupo (3)	Mês Lançamento	31/05/2015		Diferença mai-abr		30/06/2015		Diferença jun-mai		31/07/2015		Diferença jul-jun		31/08/2015	
			Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%
EXPLORACAO E VENDA DE BENS, SERVICOS E DIREIT	EXPLORACAO DE BENS E DIR. E PRESTACAO DE SERV	VALOR BRUTO DE EXP. DE BENS E DIR. E PREST SE	9.223.260,14	10,01 %	3.666.368,67	2,77 %	6.075.261,40	6,24 %	(3.147.998,74)	-3,77 %	10.863.003,74	14,68 %	4.787.742,34	8,44 %	378.636,53	0,61 %
		Total	9.223.260,14	10,01 %	3.666.368,67	2,77 %	6.075.261,40	6,24 %	(3.147.998,74)	-3,77 %	10.863.003,74	14,68 %	4.787.742,34	8,44 %	378.636,53	0,61 %
	Total	9.223.260,14	10,01 %	3.666.368,67	2,77 %	6.075.261,40	6,24 %	(3.147.998,74)	-3,77 %	10.863.003,74	14,68 %	4.787.742,34	8,44 %	378.636,53	0,61 %	
VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIR	JUROS E ENCARGOS DE MORA	OUTROS JUROS E ENCARGOS DE MORA					30,24	0,00 %	30,24	0,00 %	36,33	0,00 %	6,09	0,00 %	67,88	0,00 %
		Total					30,24	0,00 %	30,24	0,00 %	36,33	0,00 %	6,09	0,00 %	67,88	0,00 %
	REMUNERACAO DE DEPOSITOS BANC. E APLIC. FINAN	REMUNERACAO DE APLICACOES FINANCEIRAS	348.117,44	0,38 %	95,56	-0,08 %	373.578,74	0,38 %	25.461,30	0,01 %	377.895,33	0,51 %	4.316,59	0,13 %	470.420,78	0,76 %
		Total	348.117,44	0,38 %	95,56	-0,08 %	373.578,74	0,38 %	25.461,30	0,01 %	377.895,33	0,51 %	4.316,59	0,13 %	470.420,78	0,76 %
Total	348.117,44	0,38 %	95,56	-0,08 %	373.608,98	0,38 %	25.491,54	0,01 %	377.931,66	0,51 %	4.322,68	0,13 %	470.488,66	0,76 %		
TRANSFERENCIAS E DELEGACOES RECEBIDAS	OUTRAS TRANSFERENCIAS E DELEGACOES RECEBIDAS	OUTRAS TRANSFERENCIAS E DELEGACOES RECEBIDAS	0,00	0,00 %	0,00	0,00 %	0,00	0,00 %	0,00	0,00 %	0,00	0,00 %	0,00	0,00 %	0,00	0,00 %

		Total	0,00	0,00 %	0,00	0,00 %	0,00	0,00 %	0,00	0,00 %	0,00	0,00 %	0,00	0,00 %	0,00	0,00 %
	TRANSFERENCIAS INTERGOVERNAMENTAIS	TRANSFERENCIAS VOLUNTARIAS	5.300.001,07	5,75 %	5.300.001,07	5,75 %	0,00	0,00 %	(5.300.001,07)	- 5,75 %	0,00	0,00 %	0,00	0,00 %	0,00	0,00 %
		Total	5.300.001,07	5,75 %	5.300.001,07	5,75 %	0,00	0,00 %	(5.300.001,07)	- 5,75 %	0,00	0,00 %	0,00	0,00 %	0,00	0,00 %
	TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	TRANSFERENCIAS RECEBIDAS INDEP.EXEC.ORCAMENT.	5.209.838,43	5,65 %	(2.570.983,06)	- 4,49 %	15.993.700,16	16,43 %	10.783.861,73	10,77 %	5.322.696,61	7,19 %	(10.671.003,55)	- 9,23 %	4.157.749,41	6,75 %
		TRANSFERENCIAS RECEBIDAS PARA A EXECUCAO ORCA	40.843.884,61	44,32 %	(22.162.382,52)	- 37,78 %	47.039.392,33	48,32 %	6.195.507,72	3,99 %	57.260.607,25	77,40 %	10.221.214,92	29,08 %	56.370.992,14	91,46 %
		Total	46.053.723,04	49,98 %	(24.733.365,58)	- 42,27 %	63.033.092,49	64,75 %	16.979.369,45	14,7 7%	62.583.303,86	84,60 %	(449.788,63)	19,85 %	60.528.741,55	98,21 %
	Total	51.353.724,11	55,73 %	(19.433.364,51)	- 36,52 %	63.033.092,49	64,75 %	11.679.368,38	9,02 %	62.583.303,86	84,60 %	(449.788,63)	19,85 %	60.528.741,55	98,21 %	
VALORIZACAO E GANHOS COM ATIVOS E DESEMPASSI	GANHOS COM DESINCORPORACAO DE PASSIVOS	GANHOS COM DESINCORPORACAO DE PASSIVOS	30.993.880,55	33,63 %	30.993.880,55	33,63 %	27.836.232,42	28,59 %	(3.157.648,13)	- 5,04 %	0,00	0,00 %	(27.836.232,42)	- 28,59 %	0,00	0,00 %
		Total	30.993.880,55	33,63 %	30.993.880,55	33,63 %	27.836.232,42	28,59 %	(3.157.648,13)	- 5,04 %	0,00	0,00 %	(27.836.232,42)	- 28,59 %	0,00	0,00 %
	GANHOS COM INCORPORACAO DE ATIVOS	OUTROS GANHOS COM INCORPORACAO DE ATIVO	0,00	0,00 %	0,00	0,00 %	0,00	0,00 %	0,00	0,00 %	0,00	0,00 %	0,00	0,00 %	0,00	0,00 %
		Total	0,00	0,00 %	0,00	0,00 %	0,00	0,00 %	0,00	0,00 %	0,00	0,00 %	0,00	0,00 %	0,00	0,00 %

				%		%		%		%		%		%		%
	Total		30.993.880,55	33,63 %	30.993.880,55	33,63 %	27.836.232,42	28,59 %	(3.157.648,13)	- 5,04 %	0,00	0,00 %	(27.836.232,42)	- 28,59 %	0,00	0,00 %
OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	DIVERSAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	INDENIZACOES E RESTITUICOES	230.657,32	0,25 %	187.112,78	0,19 %	15.909,41	0,02 %	(214.747,91)	- 0,23 %	154.824,70	0,21 %	138.915,29	0,19 %	253.270,22	0,41 %
		MULTAS ADMINISTRATIVAS	0,00	0,00 %	0,00	0,00 %	18.875,27	0,02 %	18.875,27	0,02 %	0,00	0,00 %	(18.875,27)	- 0,02 %	2.210,40	0,00 %
		VPA DECORRENTE DE FATORES GERADORES DIVERSOS														
	Total	230.657,32	0,25 %	187.112,78	0,19 %	34.784,68	0,04 %	(195.872,64)	- 0,21 %	154.824,70	0,21 %	120.040,02	0,17 %	255.480,62	0,41 %	
Total	230.657,32	0,25 %	187.112,78	0,19 %	34.784,68	0,04 %	(195.872,64)	- 0,21 %	154.824,70	0,21 %	120.040,02	0,17 %	255.480,62	0,41 %		
Total		92.149.639,56	100,00 %	15.414.093,05	0,00 %	97.352.979,97	100,00 %	5.203.340,41	0,00 %	73.979.063,96	100,00 %	(23.373.916,01)	0,00 %	61.633.347,36	100,00 %	
		92.149.639,56	100,00 %	15.414.093,05	0,00 %	97.352.979,97	100,00 %	5.203.340,41	0,00 %	73.979.063,96	100,00 %	(23.373.916,01)	0,00 %	61.633.347,36	100,00 %	

Quadro 7.7.11 - Revisão Analítica da Variação do Patrimônio Líquido (ago– out/2015)

CCon - Grupo (2)	CCon - Subgrupo (3)	Mês Lançamento	Diferença ago-jul		30/09/2015		Diferença set-ago		31/10/2015		Diferença out-set	
			CCon - Título (4)	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$
EXPLORACAO E VENDA DE BENS, SERVICOS E DIREIT	EXPLORACAO DE BENS E DIR. E PRESTACAO DE SERV	VALOR BRUTO DE EXP. DE BENS E DIR. E PREST SE	(10.484.367,2 1)	- 14,07 %	8.587.060,1 5	11,42%	8.208.423,6 2	10,80 %	5.758.291,3 3	7,94%	(2.828.768,8 2)	- 3,48 %
		Total	(10.484.367,2 1)	- 14,07 %	8.587.060,1 5	11,42%	8.208.423,6 2	10,80 %	5.758.291,3 3	7,94%	(2.828.768,8 2)	- 3,48 %
	Total		(10.484.367,2 1)	- 14,07 %	8.587.060,1 5	11,42%	8.208.423,6 2	10,80 %	5.758.291,3 3	7,94%	(2.828.768,8 2)	- 3,48 %
VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIR	JUROS E ENCARGOS DE MORA	OUTROS JUROS E ENCARGOS DE MORA	31,55	0,00%	0,00	0,00%	(67,88)	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
		Total	31,55	0,00%	0,00	0,00%	(67,88)	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
	REMUNERACAO DE DEPOSITOS BANC. E APLIC. FINAN	REMUNERACAO DE APLICACOES FINANCEIRAS	92.525,45	0,25%	300.476,12	0,40%	(169.944,66)	- 0,36%	372.339,73	0,51%	71.863,61	0,11 %
		Total	92.525,45	0,25%	300.476,12	0,40%	(169.944,66)	- 0,36%	372.339,73	0,51%	71.863,61	0,11 %
Total		92.557,00	0,25%	300.476,12	0,40%	(170.012,54)	- 0,36%	372.339,73	0,51%	71.863,61	0,11 %	
TRANSFERENCIAS E DELEGACOES RECEBIDAS	OUTRAS TRANSFERENCIAS E DELEGACOES RECEBIDAS	OUTRAS TRANSFERENCIAS E DELEGACOES RECEBIDAS	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
		Total	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%

	TRANSFERENCIAS INTER GOVERNAMENTAIS	TRANSFERENCIAS VOLUNTARIAS	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
		Total	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
	TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	TRANSFERENCIAS RECEBIDAS INDEP.EXEC.ORCAMENTO.	(1.164.947,20)	- 0,45%	5.696.975,85	7,57%	1.539.226,44	0,83%	4.693.989,91	6,47%	(1.002.985,94)	- 1,10%
		TRANSFERENCIAS RECEBIDAS PARA A EXECUCAO ORCA	(889.615,11)	14,06%	60.455.471,62	80,37%	4.084.479,48	- 11,09%	61.654.052,76	85,01%	1.198.581,14	4,64%
		Total	(2.054.562,31)	13,61%	66.152.447,47	87,95%	5.623.705,92	- 10,26%	66.348.042,67	91,48%	195.595,20	3,53%
Total	(2.054.562,31)	13,61%	66.152.447,47	87,95%	5.623.705,92	- 10,26%	66.348.042,67	91,48%	195.595,20	3,53%		
VALORIZACAO E GANHOS COM ATIVOS E DESEMPASSI	GANHOS COM DESINCORPORACAO DE PASSIVOS	GANHOS COM DESINCORPORACAO DE PASSIVOS	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
		Total	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
	GANHOS COM INCORPORACAO DE ATIVOS	OUTROS GANHOS COM INCORPORACAO DE ATIVO	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
		Total	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
		Total	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%

OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	DIVERSAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	INDENIZACOES E RESTITUICOES	98.445,52	0,20%	177.243,42	0,24%	(76.026,80)	0,18%	45.774,90	0,06%	(131.468,52)	0,17%
		MULTAS ADMINISTRATIVAS	2.210,40	0,00%	0,00	0,00%	(2.210,40)	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
		VPA DECORRENTE DE FATORES GERADORES DIVERSOS							240,00	0,00%	240,00	0,00%
		Total	100.655,92	0,21%	177.243,42	0,24%	(78.237,20)	0,18%	46.014,90	0,06%	(131.228,52)	0,17%
Total			100.655,92	0,21%	177.243,42	0,24%	(78.237,20)	0,18%	46.014,90	0,06%	(131.228,52)	0,17%
Total			(12.345.716,60)	0,00%	75.217.227,16	100,00%	13.583.879,80	0,00%	72.524.688,63	100,00%	(2.692.538,53)	0,00%
			(12.345.716,60)	0,00%	75.217.227,16	100,00%	13.583.879,80	0,00%	72.524.688,63	100,00%	(2.692.538,53)	0,00%

Quadro 7.7.12 - Revisão Analítica da Variação do Patrimônio Líquido (out- dez/2015)

CCon - Grupo (2)	CCon - Subgrupo (3)	Mês Lançamento	30/11/2015		Diferença nov-out		31/12/2015		Diferença dez-nov	
			Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%
EXPLORACAO E VENDA DE BENS, SERVICOS E DIREIT	EXPLORACAO DE BENS E DIR. E PRESTACAO DE SERV	VALOR BRUTO DE EXP. DE BENS E DIR. E PREST SE	16.637.571,05	15,87%	10.879.279,72	7,93%	9.294.539,33	9,06%	(7.343.031,72)	-6,81%
		Total	16.637.571,05	15,87%	10.879.279,72	7,93%	9.294.539,33	9,06%	(7.343.031,72)	-6,81%
		Total	16.637.571,05	15,87%	10.879.279,72	7,93%	9.294.539,33	9,06%	(7.343.031,72)	-6,81%

VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIR	JUROS E ENCARGOS DE MORA	OUTROS JUROS E ENCARGOS DE MORA	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	
		Total	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	
	REMUNERACAO DE DEPOSITOS BANC. E APLIC. FINAN	REMUNERACAO DE APLICACOES FINANCEIRAS	453.302,53	0,43%	80.962,80	-0,08%	478.171,97	0,47%	24.869,44	0,03%	
		Total	453.302,53	0,43%	80.962,80	-0,08%	478.171,97	0,47%	24.869,44	0,03%	
Total			453.302,53	0,43%	80.962,80	-0,08%	478.171,97	0,47%	24.869,44	0,03%	
TRANSFERENCIAS E DELEGACOES RECEBIDAS	OUTRAS TRANSFERENCIAS E DELEGACOES RECEBIDAS	OUTRAS TRANSFERENCIAS E DELEGACOES RECEBIDAS	0,00	0,00%	0,00	0,00%	647.856,94	0,63%	647.856,94	0,63%	
		Total	0,00	0,00%	0,00	0,00%	647.856,94	0,63%	647.856,94	0,63%	
	TRANSFERENCIAS INTER GOVERNAMENTAIS	TRANSFERENCIAS VOLUNTARIAS	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	
		Total	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	
	TRANSFERENCIAS RECEBIDAS	TRANSFERENCIAS RECEBIDAS INDEP. EXEC. ORCAMENT.	TRANSFERENCIAS RECEBIDAS INDEP. EXEC. ORCAMENT.	3.523.483,27	3,36%	(1.170.506,64)	-3,11%	10.352.285,07	10,09%	6.828.801,80	6,73%
			TRANSFERENCIAS RECEBIDAS PARA A EXECUCAO ORCA	84.132.915,91	80,27%	22.478.863,15	-4,74%	77.549.763,23	75,61%	(6.583.152,68)	-4,66%
		Total	87.656.399,18	83,64%	21.308.356,51	-7,85%	87.902.048,30	85,71%	245.649,12	2,07%	
		Total	87.656.399,18	83,64%	21.308.356,51	-7,85%	88.549.905,24	86,34%	893.506,06	2,70%	

VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS E DESEMPASSI	GANHOS COM DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	GANHOS COM DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	0,00	0,00%	0,00	0,00%	3.958.074,69	3,86%	3.958.074,69	3,86%
	Total	Total	0,00	0,00%	0,00	0,00%	3.958.074,69	3,86%	3.958.074,69	3,86%
	GANHOS COM INCORPORAÇÃO DE ATIVOS	OUTROS GANHOS COM INCORPORAÇÃO DE ATIVO	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
	Total	Total	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
	Total	Total	0,00	0,00%	0,00	0,00%	3.958.074,69	3,86%	3.958.074,69	3,86%
OUTRAS VARIÁÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	DIVERSAS VARIÁÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	59.149,88	0,06%	13.374,98	-0,01%	277.032,71	0,27%	217.882,83	0,21%
		MULTAS ADMINISTRATIVAS	0,00	0,00%	0,00	0,00%	1.930,60	0,00%	1.930,60	0,00%
		VPA DECORRENTE DE FATORES GERADORES DIVERSOS	80,00	0,00%	(160,00)	0,00%	0,00	0,00%	(80,00)	0,00%
		Total	59.229,88	0,06%	13.214,98	-0,01%	278.963,31	0,27%	219.733,43	0,22%
	Total	Total	59.229,88	0,06%	13.214,98	-0,01%	278.963,31	0,27%	219.733,43	0,22%
Total			104.806.502,64	100,00%	32.281.814,01	0,00%	102.559.654,54	100,00%	(2.246.848,10)	0,00%
			104.806.502,64	100,00%	32.281.814,01	0,00%	102.559.654,54	100,00%	(2.246.848,10)	0,00%

Nota: Nas análises vertical e horizontal não houveram modificações no período analisado.

Quadro 7.7.13 - Revisão Analítica da VPD (jan-mar/2015)

CCon - Grupo (2)	Mês Lançamento	31/01/2015		28/02/2015		Diferença fev-jan		31/03/2015	
	CCon - Subgrupo (3)	Movimento Líquido - R\$	AV%						
PESSOAL E ENCARGOS	BENEFICIOS A PESSOAL	1.953.915,58	1,55%	2.027.354,34	3,17%	73.438,76	1,62%	1.975.372,22	2,51%
	ENCARGOS PATRONAIS	4.982.352,79	3,96%	5.228.316,01	8,19%	245.963,22	4,23%	6.517.381,98	8,27%
	REMUNERACAO A PESSOAL	26.926.203,29	21,38%	27.201.688,22	42,59%	275.484,93	21,22%	28.702.016,92	36,40%
	Total	33.862.471,66	26,88%	34.457.358,57	53,95%	594.886,91	27,07%	37.194.771,12	47,17%
BENEFICIOS PREVIDENCIARIOS E ASSISTENCIAIS	APOSENTADORIAS E REFORMAS	9.038.096,68	7,18%	9.039.239,71	14,15%	1.143,03	6,98%	9.520.975,31	12,07%
	OUTROS BENEFICIOS PREVIDENCIARIOS E ASSISTENC	3.408,48	0,00%	4.034,66	0,01%	626,18	0,00%	2.956,60	0,00%
	PENSOES	2.193.924,47	1,74%	2.232.826,47	3,50%	38.902,00	1,75%	2.274.117,73	2,88%
	Total	11.235.429,63	8,92%	11.276.100,84	17,66%	40.671,21	8,74%	11.798.049,64	14,96%
USO DE BENS, SERVICOS E CONS. DE CAPITAL FIXO	DEPRECIACAO, AMORTIZACAO E EXAUSTAO							36.451,27	0,05%
	SERVICOS	8.256.894,05	6,55%	8.972.583,15	14,05%	715.689,10	7,49%	15.252.348,42	19,34%
	USO DE MATERIAIS DE CONSUMO	679.682,72	0,54%	591.360,17	0,93%	(88.322,55)	0,39%	2.131.672,89	2,70%
	Total	8.936.576,77	7,09%	9.563.943,32	14,97%	627.366,55	7,88%	17.420.472,58	22,09%
VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRA	JUROS E ENCARGOS DE MORA	0,00	0,00%	1.874,34	0,00%	1.874,34	0,00%	12.335,49	0,02%
	Total	0,00	0,00%	1.874,34	0,00%	1.874,34	0,00%	12.335,49	0,02%

TRANSFERENCIAS E DELEGACOES CONCEDIDAS	OUTRAS TRANSFERENCIAS E DELEGACOES CONCEDIDAS								
	TRANSFERENCIAS INTER GOVERNAMENTAIS								
	TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	32.053.876,90	25,45%	4.456.475,65	6,98%	(27.597.401,25)	-18,47%	10.236.348,10	12,98%
	Total	32.053.876,90	25,45%	4.456.475,65	6,98%	(27.597.401,25)	-18,47%	10.236.348,10	12,98%
DESVALORIZACAO E PERDA DE ATIVOS	DESINCORPORACAO DE ATIVOS	39.611.642,61	31,45%	0,00	0,00%	(39.611.642,61)	-31,45%	0,00	0,00%
	INCORPORACAO DE PASSIVOS								
	PERDAS INVOLUNTARIAS			3.183,96	0,00%	3.183,96	0,00%	0,00	0,00%
	REAVAL., RED.A VALOR RECUP.E AJUSTE P/ PERDAS			16.025,33	0,03%	16.025,33	0,03%	0,00	0,00%
	Total	39.611.642,61	31,45%	19.209,29	0,03%	(39.592.433,32)	-31,42%	0,00	0,00%
TRIBUTARIAS	CONTRIBUICOES	201.534,03	0,16%	0,00	0,00%	(201.534,03)	-0,16%	49.447,55	0,06%
	Total	201.534,03	0,16%	0,00	0,00%	(201.534,03)	-0,16%	49.447,55	0,06%
OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	DIVERSAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS							1.671,72	0,00%
	INCENTIVOS	62.168,16	0,05%	4.091.524,50	6,41%	4.029.356,34	6,36%	2.138.682,26	2,71%
	Total	62.168,16	0,05%	4.091.524,50	6,41%	4.029.356,34	6,36%	2.140.353,98	2,71%
Total		125.963.699,76	100,00%	63.866.486,51	100,00%	(62.097.213,25)	0,00%	78.851.778,46	100,00%
		125.963.699,76	100,00%	63.866.486,51	100,00%	(62.097.213,25)	0,00%	78.851.778,46	100,00%

Quadro 7.7.14 - Revisão Analítica da VPD (mar-mai/2015)

CCon - Grupo (2)	Mês Lançamento	Diferença mar-fev		30/04/2015		Diferença abr-mar		30/05/2015	
	CCon - Subgrupo (3)	Movimento Líquido - R\$	AV%						
PESSOAL E ENCARGOS	BENEFICIOS A PESSOAL	(51.982,12)	-0,67%	2.038.372,64	3,20%	63.000,42	0,69%	2.059.492,93	3,06%
	ENCARGOS PATRONAIS	1.289.065,97	0,08%	5.591.460,72	8,78%	(925.921,26)	0,51%	5.399.396,36	8,03%
	REMUNERACAO A PESSOAL	1.500.328,70	-6,19%	29.140.944,70	45,73%	438.927,78	9,33%	29.508.403,36	43,90%
	Total	2.737.412,55	-6,78%	36.770.778,06	57,71%	(423.993,06)	10,54%	36.967.292,65	55,00%
BENEFICIOS PREVIDENCIARIOS E ASSISTENCIAIS	APOSENTADORIAS E REFORMAS	481.735,60	-2,08%	9.673.912,47	15,18%	152.937,16	3,11%	9.706.999,58	14,44%
	OUTROS BENEFICIOS PREVIDENCIARIOS E ASSISTENC	(1.078,06)	0,00%	1.739,10	0,00%	(1.217,50)	0,00%	4.139,24	0,01%
	PENSOES	41.291,26	-0,61%	2.258.197,48	3,54%	(15.920,25)	0,66%	2.285.807,76	3,40%
	Total	521.948,80	-2,69%	11.933.849,05	18,73%	135.799,41	3,77%	11.996.946,58	17,85%
USO DE BENS, SERVICOS E CONS. DE CAPITAL FIXO	DEPRECIACAO, AMORTIZACAO E EXAUSTAO	36.451,27	0,05%	0,00	0,00%	(36.451,27)	-0,05%	0,00	0,00%
	SERVICOS	6.279.765,27	5,29%	8.740.462,63	13,72%	(6.511.885,79)	-5,63%	9.927.935,87	14,77%
	USO DE MATERIAIS DE CONSUMO	1.540.312,72	1,78%	735.471,17	1,15%	(1.396.201,72)	-1,55%	295.745,46	0,44%
	Total	7.856.529,26	7,12%	9.475.933,80	14,87%	(7.944.538,78)	-7,22%	10.223.681,33	15,21%
VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRA	JUROS E ENCARGOS DE MORA	10.461,15	0,01%	545,34	0,00%	(11.790,15)	-0,01%	104,76	0,00%
	Total	10.461,15	0,01%	545,34	0,00%	(11.790,15)	-0,01%	104,76	0,00%

TRANSFERENCIAS E DELEGACOES CONCEDIDAS	OUTRAS TRANSFERENCIAS E DELEGACOES CONCEDIDAS								
	TRANSFERENCIAS INTER GOVERNAMENTAIS							3.710,00	0,01%
	TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	5.779.872,45	6,00%	4.241.160,29	6,66%	(5.995.187,81)	-6,33%	5.681.947,02	8,45%
	Total	5.779.872,45	6,00%	4.241.160,29	6,66%	(5.995.187,81)	-6,33%	5.685.657,02	8,46%
DESVALORIZACAO E PERDA DE ATIVOS	DESINCORPORACAO DE ATIVOS	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
	INCORPORACAO DE PASSIVOS								
	PERDAS INVOLUNTARIAS	(3.183,96)	0,00%	3.346,65	0,01%	3.346,65	0,01%	0,00	0,00%
	REAVAL., RED.A VALOR RECUP.E AJUSTE P/ PERDAS	(16.025,33)	-0,03%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
	Total	(19.209,29)	-0,03%	3.346,65	0,01%	3.346,65	0,01%	0,00	0,00%
TRIBUTARIAS	CONTRIBUICOES	49.447,55	0,06%	21.393,11	0,03%	(28.054,44)	-0,03%	59.484,58	0,09%
	Total	49.447,55	0,06%	21.393,11	0,03%	(28.054,44)	-0,03%	59.484,58	0,09%
OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	DIVERSAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	1.671,72	0,00%	3.275,81	0,01%	1.604,09	0,00%	3.103,95	0,00%
	INCENTIVOS	(1.952.842,24)	-3,69%	1.266.853,54	1,99%	(871.828,72)	-0,72%	2.280.308,64	3,39%
	Total	(1.951.170,52)	-3,69%	1.270.129,35	1,99%	(870.224,63)	-0,72%	2.283.412,59	3,40%
Total	14.985.291,95	0,00%	63.717.135,65	100,00%	(15.134.642,81)	0,00%	67.216.579,51	100,00%	
		14.985.291,95	0,00%	63.717.135,65	100,00%	(15.134.642,81)	0,00%	67.216.579,51	100,00%

Quadro 7.7.15 - Revisão Analítica da VPD (mai-jul/2015)

CCon - Grupo (2)	Mês Lançamento	Diferença mai-abr		30/06/2015		Diferença jun-mai		31/07/2015	
	CCon - Subgrupo (3)	Movimento Líquido - R\$	AV%						
PESSOAL E ENCARGOS	BENEFICIOS A PESSOAL	21.120,29	-0,14%	2.102.185,02	2,81%	42.692,09	-0,26%	1.994.531,99	2,89%
	ENCARGOS PATRONAIS	(192.064,36)	-0,74%	6.923.714,61	9,24%	1.524.318,25	1,21%	5.691.401,16	8,25%
	REMUNERACAO A PESSOAL	367.458,66	-1,83%	29.687.095,04	39,61%	178.691,68	-4,29%	29.193.944,09	42,32%
	Total	196.514,59	-2,71%	38.712.994,67	51,66%	1.745.702,02	-3,34%	36.879.877,24	53,46%
BENEFICIOS PREVIDENCIARIOS E ASSISTENCIAIS	APOSENTADORIAS E REFORMAS	33.087,11	-0,74%	9.710.095,21	12,96%	3.095,63	-1,48%	9.746.218,57	14,13%
	OUTROS BENEFICIOS PREVIDENCIARIOS E ASSISTENC	2.400,14	0,00%	2.330,42	0,00%	(1.808,82)	0,00%	3.252,26	0,00%
	PENSOES	27.610,28	-0,14%	2.251.911,21	3,00%	(33.896,55)	-0,40%	2.250.806,19	3,26%
	Total	63.097,53	-0,88%	11.964.336,84	15,96%	(32.609,74)	-1,88%	12.000.277,02	17,40%
USO DE BENS, SERVICOS E CONS. DE CAPITAL FIXO	DEPRECIACAO, AMORTIZACAO E EXAUSTAO	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
	SERVICOS	1.187.473,24	1,05%	14.074.869,44	18,78%	4.146.933,57	4,01%	12.768.618,54	18,51%
	USO DE MATERIAIS DE CONSUMO	(439.725,71)	-0,71%	1.507.161,69	2,01%	1.211.416,23	1,57%	551.231,44	0,80%
	Total	747.747,53	0,34%	15.582.031,13	20,79%	5.358.349,80	5,58%	13.319.849,98	19,31%
VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRA	JUROS E ENCARGOS DE MORA	(440,58)	0,00%	5.139,19	0,01%	5.034,43	0,01%	4.382,56	0,01%
	Total	(440,58)	0,00%	5.139,19	0,01%	5.034,43	0,01%	4.382,56	0,01%

TRANSFERENCIAS E DELEGACOES CONCEDIDAS	OUTRAS TRANSFERENCIAS E DELEGACOES CONCEDIDAS								
	TRANSFERENCIAS INTER GOVERNAMENTAIS	3.710,00	0,01%	0,00	0,00%	(3.710,00)	-0,01%	0,00	0,00%
	TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	1.440.786,73	1,80%	(22.313.287,57)	-29,77%	(27.995.234,59)	-38,23%	4.111.934,09	5,96%
	Total	1.444.496,73	1,80%	(22.313.287,57)	-29,77%	(27.998.944,59)	-38,23%	4.111.934,09	5,96%
DESVALORIZACAO E PERDA DE ATIVOS	DESINCORPORACAO DE ATIVOS	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
	INCORPORACAO DE PASSIVOS			27.836.232,42	37,14%	27.836.232,42	37,14%	0,00	0,00%
	PERDAS INVOLUNTARIAS	(3.346,65)	-0,01%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
	REAVAL., RED.A VALOR RECUP.E AJUSTE P/ PERDAS	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
	Total	(3.346,65)	-0,01%	27.836.232,42	37,14%	27.836.232,42	37,14%	0,00	0,00%
TRIBUTARIAS	CONTRIBUICOES	38.091,47	0,05%	98.036,27	0,13%	38.551,69	0,04%	64.836,55	0,09%
	Total	38.091,47	0,05%	98.036,27	0,13%	38.551,69	0,04%	64.836,55	0,09%
OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	DIVERSAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	(171,86)	0,00%	2.222,94	0,00%	(881,01)	0,00%	2.512,83	0,00%
	INCENTIVOS	1.013.455,10	1,40%	3.054.047,42	4,08%	773.738,78	0,68%	2.596.612,68	3,76%
	Total	1.013.283,24	1,40%	3.056.270,36	4,08%	772.857,77	0,68%	2.599.125,51	3,77%
Total	3.499.443,86	0,00%	74.941.753,31	100,00%	7.725.173,80	0,00%	68.980.282,95	100,00%	
		3.499.443,86	0,00%	74.941.753,31	100,00%	7.725.173,80	0,00%	68.980.282,95	100,00%

Quadro 7.7.16 - Revisão Analítica da VPD (jul-set/2015)

CCon - Grupo (2)	Mês Lançamento	Diferença jul-jun		31/08/2015		Diferença ago-jul		30/09/2015	
	CCon - Subgrupo (3)	Movimento Líquido - R\$	AV%						
PESSOAL E ENCARGOS	BENEFICIOS A PESSOAL	(107.653,03)	0,09%	2.035.641,20	3,03%	41.109,21	0,14%	2.016.477,00	3,32%
	ENCARGOS PATRONAIS	(1.232.313,45)	-0,99%	5.824.562,57	8,68%	133.161,41	0,43%	5.405.939,34	8,90%
	REMUNERACAO A PESSOAL	(493.150,95)	2,71%	25.701.174,49	38,29%	(3.492.769,60)	-4,03%	29.222.845,72	48,13%
	Total	(1.833.117,43)	1,81%	33.561.378,26	50,00%	(3.318.498,98)	-3,46%	36.645.262,06	60,35%
BENEFICIOS PREVIDENCIARIOS E ASSISTENCIAIS	APOSENTADORIAS E REFORMAS	36.123,36	1,17%	9.763.228,94	14,55%	17.010,37	0,42%	9.806.032,13	16,15%
	OUTROS BENEFICIOS PREVIDENCIARIOS E ASSISTENC	921,84	0,00%	3.547,92	0,01%	295,66	0,00%	4.730,56	0,01%
	PENSOES	(1.105,02)	0,26%	2.260.513,17	3,37%	9.706,98	0,10%	2.267.194,06	3,73%
	Total	35.940,18	1,43%	12.027.290,03	17,92%	27.013,01	0,52%	12.077.956,75	19,89%
USO DE BENS, SERVICOS E CONS. DE CAPITAL FIXO	DEPRECIACAO, AMORTIZACAO E EXAUSTAO	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
	SERVICOS	(1.306.250,90)	-0,27%	14.478.807,34	21,57%	1.710.188,80	3,06%	4.772.963,56	7,86%
	USO DE MATERIAIS DE CONSUMO	(955.930,25)	-1,21%	139.525,19	0,21%	(411.706,25)	-0,59%	234.378,55	0,39%
	Total	(2.262.181,15)	-1,48%	14.618.332,53	21,78%	1.298.482,55	2,47%	5.007.342,11	8,25%
VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRA	JUROS E ENCARGOS DE MORA	(756,63)	0,00%	15.739,82	0,02%	11.357,26	0,02%	6.725,49	0,01%
	Total	(756,63)	0,00%	15.739,82	0,02%	11.357,26	0,02%	6.725,49	0,01%

TRANSFERENCIAS E DELEGACOES CONCEDIDAS	OUTRAS TRANSFERENCIAS E DELEGACOES CONCEDIDAS								
	TRANSFERENCIAS INTER GOVERNAMENTAIS	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
	TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	26.425.221,66	35,74%	4.499.773,93	6,70%	387.839,84	0,74%	4.145.349,72	6,83%
	Total	26.425.221,66	35,74%	4.499.773,93	6,70%	387.839,84	0,74%	4.145.349,72	6,83%
DESVALORIZACAO E PERDA DE ATIVOS	DESINCORPORACAO DE ATIVOS	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
	INCORPORACAO DE PASSIVOS	(27.836.232,42)	-37,14%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
	PERDAS INVOLUNTARIAS	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
	REAVAL., RED.A VALOR RECUP.E AJUSTE P/ PERDAS	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
	Total	(27.836.232,42)	-37,14%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
TRIBUTARIAS	CONTRIBUICOES	(33.199,72)	-0,04%	113.959,64	0,17%	49.123,09	0,08%	11.049,52	0,02%
	Total	(33.199,72)	-0,04%	113.959,64	0,17%	49.123,09	0,08%	11.049,52	0,02%
OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	DIVERSAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	289,89	0,00%	3.215,54	0,00%	702,71	0,00%	2.597,37	0,00%
	INCENTIVOS	(457.434,74)	-0,31%	2.283.541,73	3,40%	(313.070,95)	-0,36%	2.824.650,23	4,65%
	Total	(457.144,85)	-0,31%	2.286.757,27	3,41%	(312.368,24)	-0,36%	2.827.247,60	4,66%
Total	(5.961.470,36)	0,00%	67.123.231,48	100,00%	(1.857.051,47)	0,00%	60.720.933,25	100,00%	
		(5.961.470,36)	0,00%	67.123.231,48	100,00%	(1.857.051,47)	0,00%	60.720.933,25	100,00%

Quadro 7.7.17 - Revisão Analítica da VPD (set-nov/2015)

CCon - Grupo (2)	Mês Lançamento	Diferença set-ago		31/10/2015		Diferença out-set		30/11/2015	
	CCon - Subgrupo (3)	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%
PESSOAL E ENCARGOS	BENEFICIOS A PESSOAL	(19.164,20)	0,29%	2.100.693,78	2,68%	84.216,78	-0,64%	2.066.933,26	2,52%
	ENCARGOS PATRONAIS	(418.623,23)	0,23%	5.818.728,75	7,41%	412.789,41	-1,49%	11.315.120,80	13,81%
	REMUNERACAO A PESSOAL	3.521.671,23	9,84%	33.802.585,60	43,06%	4.579.739,88	-5,06%	27.116.030,17	33,08%
	Total	3.083.883,80	10,35%	41.722.008,13	53,15%	5.076.746,07	-7,20%	40.498.084,23	49,41%
BENEFICIOS PREVIDENCIARIOS E ASSISTENCIAIS	APOSENTADORIAS E REFORMAS	42.803,19	1,60%	9.875.021,31	12,58%	68.989,18	-3,57%	9.848.582,62	12,02%
	OUTROS BENEFICIOS PREVIDENCIARIOS E ASSISTENC	1.182,64	0,00%	7.391,50	0,01%	2.660,94	0,00%	4.730,56	0,01%
	PENSOES	6.680,89	0,37%	2.279.030,03	2,90%	11.835,97	-0,83%	2.291.972,96	2,80%
	Total	50.666,72	1,97%	12.161.442,84	15,49%	83.486,09	-4,40%	12.145.286,14	14,82%
USO DE BENS, SERVICOS E CONS. DE CAPITAL FIXO	DEPRECIACAO, AMORTIZACAO E EXAUSTAO	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
	SERVICOS	(9.705.843,78)	-13,71%	13.219.858,80	16,84%	8.446.895,24	8,98%	15.665.589,53	19,11%
	USO DE MATERIAIS DE CONSUMO	94.853,36	0,18%	1.104.258,34	1,41%	869.879,79	1,02%	5.834.087,89	7,12%
	Total	(9.610.990,42)	-13,53%	14.324.117,14	18,25%	9.316.775,03	10,00%	21.499.677,42	26,23%
VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRA	JUROS E ENCARGOS DE MORA	(9.014,33)	-0,01%	12.117,83	0,02%	5.392,34	0,00%	101,62	0,00%
	Total	(9.014,33)	-0,01%	12.117,83	0,02%	5.392,34	0,00%	101,62	0,00%

TRANSFERENCIAS E DELEGACOES CONCEDIDAS	OUTRAS TRANSFERENCIAS E DELEGACOES CONCEDIDAS								
	TRANSFERENCIAS INTER GOVERNAMENTAIS	0,00	0,00%	48.801,18	0,06%	48.801,18	0,06%	0,00	0,00%
	TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	(354.424,21)	0,12%	5.679.092,72	7,24%	1.533.743,00	0,41%	6.305.884,84	7,69%
	Total	(354.424,21)	0,12%	5.727.893,90	7,30%	1.582.544,18	0,47%	6.305.884,84	7,69%
DESVALORIZACAO E PERDA DE ATIVOS	DESINCORPORACAO DE ATIVOS	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
	INCORPORACAO DE PASSIVOS	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
	PERDAS INVOLUNTARIAS	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
	REAVAL., RED.A VALOR RECUP.E AJUSTE P/ PERDAS	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
	Total	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
TRIBUTARIAS	CONTRIBUICOES	(102.910,12)	-0,15%	90.649,49	0,12%	79.599,97	0,10%	61.766,46	0,08%
	Total	(102.910,12)	-0,15%	90.649,49	0,12%	79.599,97	0,10%	61.766,46	0,08%
OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	DIVERSAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	(618,17)	0,00%	3.492,17	0,00%	894,80	0,00%	3.030,08	0,00%
	INCENTIVOS	541.108,50	1,25%	4.450.558,71	5,67%	1.625.908,48	1,02%	1.448.313,00	1,77%
	Total	540.490,33	1,25%	4.454.050,88	5,67%	1.626.803,28	1,02%	1.451.343,08	1,77%
Total	(6.402.298,23)	0,00%	78.492.280,21	100,00%	17.771.346,96	0,00%	81.962.143,79	100,00%	
		(6.402.298,23)	0,00%	78.492.280,21	100,00%	17.771.346,96	0,00%	81.962.143,79	100,00%

Quadro 7.7.18 - Revisão Analítica da VPD (nov-dez/2015)

CCon - Grupo (2)	Mês Lançamento	Diferença nov-out		31/12/2015		Diferença dez-nov	
	CCon - Subgrupo (3)	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%
PESSOAL E ENCARGOS	BENEFICIOS A PESSOAL	(33.760,52)	-0,15%	2.093.608,11	1,58%	26.674,85	-0,94%
	ENCARGOS PATRONAIS	5.496.392,05	6,39%	5.575.836,61	4,21%	(5.739.284,19)	-9,60%
	REMUNERACAO A PESSOAL	(6.686.555,43)	-9,98%	40.219.440,83	30,33%	13.103.410,66	-2,75%
	Total	(1.223.923,90)	-3,74%	47.888.885,55	36,12%	7.390.801,32	-13,29%
BENEFICIOS PREVIDENCIARIOS E ASSISTENCIAIS	APOSENTADORIAS E REFORMAS	(26.438,69)	-0,56%	9.891.963,91	7,46%	43.381,29	-4,56%
	OUTROS BENEFICIOS PREVIDENCIARIOS E ASSISTENC	(2.660,94)	0,00%	3.547,92	0,00%	(1.182,64)	0,00%
	PENSOES	12.942,93	-0,11%	2.253.338,00	1,70%	(38.634,96)	-1,10%
	Total	(16.156,70)	-0,68%	12.148.849,83	9,16%	3.563,69	-5,66%
USO DE BENS, SERVICOS E CONS. DE CAPITAL FIXO	DEPRECIACAO, AMORTIZACAO E EXAUSTAO	0,00	0,00%	29.732.640,32	22,42%	29.732.640,32	22,42%
	SERVICOS	2.445.730,73	2,27%	20.196.688,67	15,23%	4.531.099,14	-3,88%
	USO DE MATERIAIS DE CONSUMO	4.729.829,55	5,71%	951.822,50	0,72%	(4.882.265,39)	-6,40%
	Total	7.175.560,28	7,98%	50.881.151,49	38,38%	29.381.474,07	12,14%
VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRA	JUROS E ENCARGOS DE MORA	(12.016,21)	-0,02%	12.907,04	0,01%	12.805,42	0,01%
	Total	(12.016,21)	-0,02%	12.907,04	0,01%	12.805,42	0,01%

TRANSFERENCIAS E DELEGACOES CONCEDIDAS	OUTRAS TRANSFERENCIAS E DELEGACOES CONCEDIDAS			641.257,44	0,48%	641.257,44	0,48%
	TRANSFERENCIAS INTER GOVERNAMENTAIS	(48.801,18)	-0,06%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
	TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	626.792,12	0,46%	8.189.782,82	6,18%	1.883.897,98	-1,52%
	Total	577.990,94	0,40%	8.831.040,26	6,66%	2.525.155,42	-1,03%
DESVALORIZACAO E PERDA DE ATIVOS	DESINCORPORACAO DE ATIVOS	0,00	0,00%	27.836.232,42	20,99%	27.836.232,42	20,99%
	INCORPORACAO DE PASSIVOS	0,00	0,00%	(18.155.795,50)	-13,69%	(18.155.795,50)	-13,69%
	PERDAS INVOLUNTARIAS	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
	REAVAL., RED.A VALOR RECUP.E AJUSTE P/ PERDAS	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
	Total	0,00	0,00%	9.680.436,92	7,30%	9.680.436,92	7,30%
TRIBUTARIAS	CONTRIBUICOES	(28.883,03)	-0,04%	171.599,93	0,13%	109.833,47	0,05%
	Total	(28.883,03)	-0,04%	171.599,93	0,13%	109.833,47	0,05%
OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	DIVERSAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	(462,09)	0,00%	615,83	0,00%	(2.414,25)	0,00%
	INCENTIVOS	(3.002.245,71)	-3,90%	2.973.644,90	2,24%	1.525.331,90	0,48%
	Total	(3.002.707,80)	-3,90%	2.974.260,73	2,24%	1.522.917,65	0,47%
Total		3.469.863,58	0,00%	132.589.131,75	100,00%	50.626.987,96	0,00%
		3.469.863,58	0,00%	132.589.131,75	100,00%	50.626.987,96	0,00%

Notas:

- 1.A variação patrimonial diminutiva em remuneração a pessoal em dezembro se deve ao reconhecimento das apropriações de férias e 13º salário do exercício de 2015.
- 2.A variação patrimonial diminutiva em uso de materiais de consumo se deve a regularização da apropriação de materiais de consumo na UG 150231.
- 3.A variação diminutiva em depreciação, amortização e exaustão é decorrente da implementação da mesma ocorrida em dezembro/2015 na UG 153061.
- 4.Na análise horizontal o acréscimo de 2926,90% em outros créditos a receber e valores a curto prazo se deve a inscrição do Diferido e/ou recursos a receber/liberar com base no saldo da disponibilidade por fonte de recursos.

8. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

8.1 Gestão de pessoas

8.1.1 Estrutura de Pessoal da Unidade

Quadro 8.1.1.1 – Força de Trabalho da UPC – Situação apurada em 31/12 – UPAG 14

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)		2838	208	128
1.1. Membros de poder e agentes políticos		0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)		2838	208	128
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão		2816	207	124
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado		15	1	2
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório		6	0	1
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas		1	0	1
2. Servidores com Contratos Temporários		161	143	66
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública		4	3	2
4. Total de Servidores (1+2+3)		3003	354	196

Fonte: Arquivo-Espelho SIAPE – Dezembro/2015 – Processamento realizado pela Gerência de Cadastro/CAP/PRORH

Quadro 8.1.1.2 – Força de Trabalho da UPC – Situação apurada em 31/12 – UPAG 105

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)		350	0	12
1.1. Membros de poder e agentes políticos		0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)		350	0	12
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão		348	0	12
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado		1	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório		1	0	0

1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas		0	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários		0	0	0
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública		0	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)		350	0	12

Fonte: Arquivo-Espelho SIAPE – Dezembro/2015 – Processamento realizado pela Gerência de Cadastro/CAP/PRORH

Quadro 8.1.1.3 – Força de Trabalho da UPC – Situação apurada em 31/12 – GERAL

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)		3188	208	140
1.1. Membros de poder e agentes políticos		0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)		3188	208	140
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão		3164	207	136
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado		16	1	2
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório		7	0	1
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas		1	0	1
2. Servidores com Contratos Temporários		161	143	66
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública		4	3	2
4. Total de Servidores (1+2+3)		3353	354	208

Fonte: Arquivo-Espelho SIAPE – Dezembro/2015 – Processamento realizado pela Gerência de Cadastro/CAP/PRORH

Quadro 8.1.1.4 – Distribuição da Lotação Efetiva – UPAG 000000014

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	1278	1560
1.1. Servidores de Carreira (1.1.2+1.1.3+1.1.4+1.1.5)	1278	1560
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	1256	1560
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	15	0
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	6	0

1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	1	0
2. Servidores com Contratos Temporários	0	161
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	4	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	1282	1721

Fonte: Arquivo-Espelho SIAPE – Dezembro/2015 – Processamento realizado pela Gerência de Cadastro/CAP/PRORH

Quadro 8.1.1.5 – Distribuição da Lotação Efetiva – UPAG 000000105

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	346	4
1.1. Servidores de Carreira (1.1.2+1.1.3+1.1.4+1.1.5)	346	4
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	344	4
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	1	0
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	1	0
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	0	0
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	346	4

Fonte: Arquivo-Espelho SIAPE – Dezembro/2015 – Processamento realizado pela Gerência de Cadastro/CAP/PRORH

Quadro 8.1.1.6 – Distribuição da Lotação Efetiva - GERAL

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	1624	1564
1.1. Servidores de Carreira (1.1.2+1.1.3+1.1.4+1.1.5)	1624	1564
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	1600	1564
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	16	0
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	7	0
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	1	0

2. Servidores com Contratos Temporários	0	161
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	4	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	1628	1725

Fonte: Arquivo-Espelho SIAPE – Dezembro/2015 – Processamento realizado pela Gerência de Cadastro/CAP/PRORH

Quadro 8.1.1.7 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC (Situação em 31 de dezembro) – UPAG 14

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão		67	36	25
1.1. Cargos Natureza Especial		4	3	2
1.2. Cargos de Direção (CD's)		63	33	23
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão		62	32	20
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado		1	1	2
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas		0	0	1
2. Funções Gratificadas		207	72	47
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão		206	72	47
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado		0	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas		1	0	0
3. Funções Comissionadas de Coordenação de Curso		105	43	33
4. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2+3)		379	151	105

FONTE: Arquivo-Espelho SIAPE – Dezembro/2015 – Processamento realizado pela Gerência de Cadastro/CAP/PRORH

Quadro 8.1.1.8 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC (Situação em 31 de dezembro) – UPAG 105

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão		0	0	3
1.1. Cargos Natureza Especial		0	0	0
1.2. Cargos de Direção (CD's)		0	0	3
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão		0	0	3
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado		0	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas		0	0	0
2. Funções Gratificadas		5	0	5

2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão		5	0	5
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado		0	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas		0	0	0
3. Funções Comissionadas de Coordenação de Curso		0	0	0
4. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2+3)		5	0	8

FONTE: Arquivo-Espelho SIAPE – Dezembro/2015 – Processamento realizado pela Gerência de Cadastro/CAP/PRORH

Quadro 8.1.1.9 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC (Situação em 31 de dezembro) – Geral

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão		67	36	28
1.1. Cargos Natureza Especial		4	3	2
1.2. Cargos de Direção (CD's)		63	33	26
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão		62	32	23
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado		1	1	2
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas		0	0	1
2. Funções Gratificadas		212	72	52
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão		211	72	52
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado		0	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas		1	0	0
3. Funções Comissionadas de Coordenação de Curso		105	43	33
4. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2+3)		384	151	113

FONTE: Arquivo-Espelho SIAPE – Dezembro/2015 – Processamento realizado pela Gerência de Cadastro/CAP/PRORH

A composição da força de trabalho da Universidade tem evoluído de forma contínua e ascendente devido à política efetiva do Governo para a reposição e expansão dos quadros de pessoal das IFES com a implementação do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), ocorrida no período de 2008 a 2012, bem como a constituição do banco de professor-equivalente e o quadro de referência dos servidores técnico-administrativos dos níveis de classificação “C”, “D” e “E”. Estas políticas viabilizaram o ingresso expressivo de docentes e técnicos mediante a pactuação de metas em que a UFJF se comprometeu a avançar significativamente no número de vagas ofertadas, nos turnos diurno e noturno, a ampliar os cursos presenciais e a distância, além de implementar o *Campus Avançado* de Governador Valadares, cuja criação foi aprovada pelo Conselho Superior da UFJF (CONSU) em 16 de fevereiro de 2012 (Resolução nº 1/2012) e as atividades iniciadas em 19 de novembro, ocasião em que foram oferecidas 750 vagas anuais em nove cursos de bacharelado.

Assim, em relação ao ano de 2014 (que apresentava um total de 3.163 servidores) houve um acréscimo de 190 servidores, sendo 115 em cargos efetivos, 74 contratos temporários e 01 Servidor sem vínculo com a Administração Pública, totalizando 3.353 servidores em 2015, conforme demonstrado no quadro 8.1.1.1.

Desse total, 3.164 são servidores de carreira vinculados à UFJF, sendo 1.476 de docentes do Magistério Superior, 88 docentes do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e 1600 servidores Técnico-Administrativos em Educação. Servidores com contratos temporários totalizam 161, demonstrando que a relação de servidores de carreira e servidores com contratos temporários encontra-se adequada, pois os contratos temporários representam aproximadamente 10% da força de trabalho de docentes e 6% desses docentes encontram-se afastados para capacitação/mandato eletivo e cedidos e uma outra parte afastada por Licença Saúde, Maternidade e demais situações previstas na Lei 8112/90.

Quanto às conclusões de eventuais estudos realizados para avaliar a distribuição do pessoal, como já relatado em 2014, a UFJF não possui implementado o Programa de Dimensionamento de Pessoal, entretanto de acordo com o “item 8.1.3” - Informações sobre os controles para mitigar riscos relacionados ao pessoal - em março de 2015, a Pró-Reitora de Recursos Humanos da UFJF, por meio da Portaria de nº 348, de 20 de março de 2015, retomou as ações sobre o Dimensionamento e instituiu Comissão para realizar o Dimensionamento dos Técnico-Administrativos em Educação e propor meios para a movimentação de pessoas na forma de minuta de Resolução que foi encaminhada ao Consu para apreciação e aprovação no dia 26 de fevereiro de 2016. Com o Dimensionamento implementado será possível analisar o quadro de pessoal no que se refere à composição etária e à saúde ocupacional, a análise da estrutura organizacional, a análise dos processos e condições de trabalho e as condições tecnológicas. Hoje já temos a informação de que 10% da força de trabalho possui o abono de permanência, portanto um número expressivo.

Para os docentes o dimensionamento em vigor é o indicador Professor Equivalente, que teve o banco equivalente distribuído pelo MEC e, inicialmente, no âmbito da UFJF uma comissão instituída pelo Consu para redistribuição das vagas aos diversos Departamentos. Percebe-se, agora, a necessidade de revisão desses critérios.

As informações quanto aos riscos identificados na gestão de pessoas e providências adotadas para mitigá-las, qualificação da força de trabalho, política de capacitação, estão descritas nos itens 8.1.2.1, 8.1.3 e no anexo referente “Outras Informações sobre a gestão” que detalha o Indicador: Coerência das políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho com as políticas firmadas em documentos oficiais.

Quanto à relação de servidores em cargos comissionados frente a não comissionados, o quantitativo, hoje, dos cargos é insuficiente para atender à estrutura organizacional dos dois campi (Juiz de Fora e Governador Valadares), entretanto não há um estudo técnico a apresentar.

Cabe ressaltar que o novo Plano de Desenvolvimento Institucional (2016 a 2020) estabeleceu metas para o redesenho dos processos administrativos, racionalização e informatização para toda a Universidade que, em conjunto com o Dimensionamento de pessoal, permitirá obter as informações e realizar uma gestão de pessoal capaz de atender a missão e os objetivos estabelecidos no PDI.

8.1.2 Demonstrativo das Despesas com Pessoal

Quadro 8.1.2.1 - Despesas com Pessoal – UPAG 14

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2015	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	2014	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2015	R\$ 254.258.484,69	R\$ 4.710.291,92	R\$ 32.188.363,36	R\$ 11.354.683,74	R\$ 5.715.948,76	R\$ 12.996.217,98	R\$ 1.008.947,48	R\$ 331.487,05	R\$ 1.141.693,82	R\$ 323.706.118,80
	2014	R\$ 221.795.611,52	R\$ 4.195.082,59	R\$ 29.890.589,36	R\$ 13.329.793,08	R\$ 5.282.480,47	R\$ 11.609.680,64	R\$ 1.098.554,70	R\$ 150.228,93	R\$ 1.091.790,40	R\$ 288.443.811,69
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2015	R\$ 932,64	R\$ 90.700,63	R\$ 9.060,89	R\$ 11.549,30	R\$ 12.413,37	R\$ 2.190,60	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 126.847,43
	2014	R\$ 916,80	R\$ 55.612,18	R\$ 13.691,92	R\$ 10.741,17	R\$ 1.327,42	R\$ 2.190,60	R\$ 0,00	R\$ 2.880,17	R\$ 0,00	R\$ 87.360,26
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
Exercícios	2015	R\$ 0,00	R\$ 279.759,34	R\$ 34.119,15	R\$ 5.422,04	R\$ 14.926,73	R\$ 18.043,98	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 352.271,24
	2014	R\$ 6.459,19	R\$ 274.740,87	R\$ 33.092,53	R\$ 8.811,05	R\$ 30.554,08	R\$ 19.396,00	R\$ 556,07	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 373.609,79
Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	2015	R\$ 1.338.478,13	R\$ 0,00	R\$ 240.277,61	R\$ 34.667,78	R\$ 31.777,16	R\$ 16.458,50	R\$ 15.436,22	R\$ 0,00	R\$ 12.219,00	R\$ 1.689.314,40
	2014	R\$ 197.897,43	R\$ 0,00	R\$ 50.597,48	R\$ 5.251,93	R\$ 12.606,97	R\$ 3.730,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 8.146,00	R\$ 278.229,81
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	2015	R\$ 4.530.830,18	R\$ 0,00	R\$ 493.994,15	R\$ 103.800,45	R\$ 281.189,70	R\$ 567.243,72	R\$ 0,00	R\$ 3.914,83	R\$ 0,00	R\$ 5.980.973,03
	2014	R\$ 2.698.913,41	R\$ 0,00	R\$ 240.479,05	R\$ 96.217,21	R\$ 280.985,07	R\$ 368.284,02	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 3.684.878,76

Quadro 8.1.2.2 – Despesas com Pessoal – UPAG 105

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2015										R\$ 0,00
	2014	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2015	R\$ 26.341.993,19	R\$ 42.345,69	R\$ 3.613.356,82	R\$ 4.431.479,85	R\$ 804.828,82	R\$ 1.691.340,33	R\$ 2.487.184,92	R\$ 46.261,33	R\$ 97.101,03	R\$ 39.555.891,98
	2014	R\$ 26.674.215,64	R\$ 171.161,06	R\$ 3.723.630,08	R\$ 4.437.443,80	R\$ 917.457,24	R\$ 1.836.856,60	R\$ 2.746.811,17	R\$ 40.813,25	R\$ 112.444,62	R\$ 40.660.833,46
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2015	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	2014	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.617,54	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.617,54
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
Exercícios	2015	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	2014	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	2015	R\$ 1.281.709,77	R\$ 0,00	R\$ 275.796,76	R\$ 45.761,80	R\$ 16.155,25	R\$ 9.260,24	R\$ 106.187,16	R\$ 4.400,15	R\$ 0,00	R\$ 1.739.271,13
	2014	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	2015	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	2014	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00

Quadro 8.1.2.3 – Despesas com Pessoal – GERAL

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2015	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	2014	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2015	R\$ 280.600.477,88	R\$ 4.752.637,61	R\$ 35.801.720,18	R\$ 15.786.163,59	R\$ 6.520.777,58	R\$ 14.687.558,31	R\$ 3.496.132,40	R\$ 377.748,38	R\$ 1.238.794,85	R\$ 363.262.010,78
	2014	R\$ 248.469.827,16	R\$ 4.366.243,65	R\$ 33.614.219,44	R\$ 17.767.236,88	R\$ 6.199.937,71	R\$ 13.446.537,24	R\$ 3.845.365,87	R\$ 191.042,18	R\$ 1.204.235,02	R\$ 329.104.645,15
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2015	R\$ 932,64	R\$ 90.700,63	R\$ 9.060,89	R\$ 11.549,30	R\$ 12.413,37	R\$ 2.190,60	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 126.847,43
	2014	R\$ 916,80	R\$ 55.612,18	R\$ 13.691,92	R\$ 12.358,71	R\$ 1.327,42	R\$ 2.190,60	R\$ 0,00	R\$ 2.880,17	R\$ 0,00	R\$ 88.977,80
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
Exercícios	2015	R\$ 0,00	R\$ 279.759,34	R\$ 34.119,15	R\$ 5.422,04	R\$ 14.926,73	R\$ 18.043,98	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 352.271,24
	2014	R\$ 6.459,19	R\$ 274.740,87	R\$ 33.092,53	R\$ 8.811,05	R\$ 30.554,08	R\$ 19.396,00	R\$ 556,07	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 373.609,79
Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	2015	R\$ 2.620.187,90	R\$ 0,00	R\$ 516.074,37	R\$ 80.429,58	R\$ 47.932,41	R\$ 25.718,74	R\$ 121.623,38	R\$ 4.400,15	R\$ 12.219,00	R\$ 3.428.585,53
	2014	R\$ 197.897,43	R\$ 0,00	R\$ 50.597,48	R\$ 5.251,93	R\$ 12.606,97	R\$ 3.730,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 8.146,00	R\$ 278.229,81
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	2015	R\$ 4.530.830,18	R\$ 0,00	R\$ 493.994,15	R\$ 103.800,45	R\$ 281.189,70	R\$ 567.243,72	R\$ 0,00	R\$ 3.914,83	R\$ 0,00	R\$ 5.980.973,03
	2014	R\$ 2.698.913,41	R\$ 0,00	R\$ 240.479,05	R\$ 96.217,21	R\$ 280.985,07	R\$ 368.284,02	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 3.684.878,76

FONTE: Arquivo-Espelho SIAPE – Janeiro a Dezembro/2015 – Processamento realizado pela Gerência de Cadastro/CAP/PRORH

8.1.2.1 Gestão de riscos relacionados ao pessoal.

a) Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos.

A Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos continua sendo avaliada pela PRORH como um fator real de risco, cujos métodos de controle devem ser aperfeiçoados para minimizar fragilidades, de forma a alcançar a finalidade proposta.

No relatório referente **ao exercício de 2014**, relatamos que a CGU havia realizado cruzamento de dados entre RAIS/SIAPE/CNPJ com o objetivo de se avaliar a regularidade do cumprimento do regime de dedicação exclusiva por docentes da UFJF, originando as Solicitações de Auditoria nº **201313321/10, de 22/10/2013** e Auditoria nº **201408155/01, de 02/06/2014** que identificaram 43 docentes que poderiam ter descumprido o regime de DE.

Após as análises das ocorrências pela PRORH E CGU, acompanhadas nos Planos de Providências Permanente, a UFJF enviou à CGU, por meio do ofício nº **587/2015-PRORH/Reitoria**, de 21 de dezembro de 2015, relato sobre o “status” de todos os processos, tendo 04 processos dos docentes de CFFs 281.811.826-34, 701.937.706-87, 112.706.166-68 e 503.911.006-53 concluídos para restituição ao erário.

No **exercício de 2015** recebemos uma nova Solicitação de Auditoria nº **201410722/01**, de 16 de março de 2015, enviada por meio do Ofício nº **6004/2015/CGUMG/CGU-PR**, relativa a situações que, em tese, configurariam o exercício de outra atividade remunerada de professores médicos submetidos ao regime de dedicação exclusiva.

Os autos desses processos administrativos, com os respectivos relatórios técnicos, foram digitalizados e apresentados à CGU, por meio de arquivos gravados em CD, em agosto de 2015 (*ofício nº 150/2015-R/GR, de 19 de agosto*), para a emissão de parecer final pela CGU.

b) Dúvidas na interpretação da legislação vigente de Recursos Humanos, não só por falta de preparo do corpo técnico, mas principalmente, devido ao grande emaranhado de normativas, às vezes, contraditórias.

c) Comissão Permanente de Pessoal Docente – CPPD: Esta importante Comissão, que estava inoperante na UFJF, terá o seu início de atuação em março de 2016, cuja proposta do Regimento foi aprovada em reunião ordinária do Conselho Superior da UFJF, no dia 31 de agosto de 2015 - Resolução nº 25/2015, de 01 de setembro de 2015, sendo os seus membros já eleitos e a Comissão instaurada no dia 17 de fevereiro de 2016.

d) Dimensionamento de Pessoal Técnico-Administrativo em Educação da UFJF: A Inexistência de uma matriz de alocação de cargos/vagas que contemple a quantificação do número de servidores, a qualificação necessária para o funcionamento adequado das unidades de trabalho, em consonância com o Programa de Capacitação da UFJF - PROCAP (Resolução n.º 09/2007 CONSU/UFJF) e com os processos de trabalho e as atividades a serem mantidas ou desenvolvidas, avaliados através do Programa de Avaliação de Desempenho da UFJF - PROADES (Resolução n.º 08/2007 CONSU/UFJF) é considerada hoje um dos maiores riscos relacionados à gestão de pessoas. No subitem **c do item 8.1.3** (controles para mitigar riscos relacionados ao pessoal) apresentamos as ações realizadas para a implementação do dimensionamento em 2016.

8.1.10 Contratação de Pessoal de apoio e de estagiários

8.1.10 Contratação de mão de obra para atividades não abrangidas pelo plano de cargos pela Universidade Federal de Juiz de Fora

Quadro 8.1.10.1 - Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade

Unidade Contratante						
Nome: Universidade Federal de Juiz de Fora						
UG/Gestão: 153061/15228						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2009	Contrato n°. 118/2009 - Serviços de manutenção predial e equipamentos para atender PROINFRA	97.382.477/0001-10	04/01/2010	22/07/2015	Ensino fundamental	E
2009	Contrato n°. 119/2009 - Serviços de apoio administrativo e operacional para atender UFJF	97.382.477/0001-10	04/01/2010	22/04/2015	Ensino fundamental	E
2010	Contrato n°. 84/2010 - Serviços de controle, operação e fiscalização de portarias para atender UFJF	04.552.404/0001-49	01/12/2010	30/04/2016	Ensino médio	P
2013	Contrato n°. 22/2013 - Serviços de motoristas, motociclistas e lavador de veículos	04.552.404/0001-49	01/06/2013	31/05/2016	Ensino fundamental	P
2013	Contrato n°. 102/2013 - Serviços de apoio administrativo, técnico e operacional para atender CEAD/UFJF	14.320.018/0001-85	13/01/2014	12/01/2015	Ensino médio	E
2014	Contrato n°. 39/2014 - Prestação de serviços de apoio administrativo, técnico e operacional para atender CEAD/ UFJF	09.146.381/0001-96	01/08/2014	04/05/2015 (Rescisão Unilateral)	Ensino médio	E
2014	Contrato n°. 66/2014 - Serviços de apoio técnico nas áreas de divulgação de ações culturais e conservação e restauro	17.027.806/0001-76	24/11/2014	23/01/2015	Ensino médio	E
2014	Contrato n°. 67/2014 - Serviços de apoio administrativo, técnico e operacional para atender UFJF	04.552.404/0001-49	24/11/2014	23/01/2015	Ensino médio	E
2014	Contrato n°. 68/2014 - Serviços de vigia para atender UFJF	04.552.404/0001-49	24/11/2014	23/01/2015	Ensino médio	E
2014	Contrato n°. 64/2014 - Prestação de serviço de limpeza e conservação UFJF	09.169.438/0001-72	24/11/2014	23/01/2015	Ensino fundamental	E
2014	Contrato n°. 65/2014 - Serviços de vigilância armada para atender UFJF	25.183.468/0001-90	24/11/2014	23/01/2015	Ensino médio	E
2015	Contrato n°. 01/2015 - Serviços de apoio administrativo, técnico e operacional para atender UFJF	04.552.404/0001-49	24/01/2015	23/01/2017	Ensino fundamental	P

2015	Contrato n°. 24/2015 - Serviços de apoio administrativo para atender CEAD/UFJF	04.552.404/0001-49	10/08/2015	09/02/2016	Ensino médio	E
2015	Contrato n°. 49/2015 - Serviços de vigia para atender UFJF	04.552.404/0001-49	01/11/2015	30/04/2016	Ensino médio	A
2015	Contrato n°. 15/2015 - Serviços de apoio técnico nas áreas de divulgação de ações culturais e conservação e restauro	17.027.806/0001-76	01/05/2015	30/04/2016	Ensino médio	A
2015	Contrato n°. 34/2015 - Serviços de vigilância armada para atender UFJF	25.183.468/0001-90	01/08/2015	31/01/2016	Ensino médio	E
2015	Contrato n°. 03/2015 - Prestação de serviço de limpeza e conservação UFJF	09.169.438/0001-72	24/01/2015	23/01/2017	Ensino fundamental incompleto	P
2015	Contrato n°. 08/2015 - Serviços de vigia para atender UFJF	04.552.404/0001-49	24/01/2015	30/04/2015	Ensino médio	E
2015	Contrato n°. 18/2015 - Serviços de vigia para atender UFJF	04.552.404/0001-49	01/05/2015	31/07/2015	Ensino médio	E
2015	Contrato n°. 35/2015 - Serviços de vigia para atender UFJF	04.552.404/0001-49	01/08/2015	31/10/2015	Ensino médio	E
2015	Contrato n°. 10/2015 - Serviços de apoio técnico nas áreas de divulgação de ações culturais e conservação e restauro	17.027.806/0001-76	24/01/2015	30/04/2015	Ensino médio	E
2015	Contrato n°. 07/2015 - Serviços de vigilância armada p/ atender UFJF	25.183.468/0001-90	24/01/2015	30/04/2015	Ensino médio	E
2015	Contrato n°. 19/2015 - Serviços de vigilância armada p/ atender UFJF	25.183.468/0001-90	01/05/2015	31/07/2015	Ensino médio	E
2015	Contrato n°. 81/2015 - Prestação de serviços de engenharia para atender PROINFRA	02.566.106/0001-82	11/01/2016	10/01/2017	Ensino fundamental incompleto	A

Legenda - Sit.: Situação do contrato: Ativo Normal (A) , Ativo Prorrogado (P) , Encerrado (E).

Fonte: Elaboração própria / Coordenação de Contratos /UFJF

Quadro 8.1.10.2 - Contratação de mão de obra para atividades não abrangidas pelo plano de cargos pelo Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora.

Unidade Contratante						
Nome: HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UFJF						
UG/Gestão: 150231						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2015	Serviços de Vigia	04.552.404/0001-49	01/02/2015	31/01/2016	Ensino fundamental incompleto (Até no mínimo 5º ano)	P
2015	Serviços de Conservação e Limpeza	11.312.296/0001-00	01/03/2015	28/02/2016	Ensino fundamental incompleto (Até no mínimo 5º ano)	A
2015	Serviços de Vigilância Armada	66.398.652/0001-34	05/03/2015	04/03/2016	Ensino fundamental incompleto (Até no mínimo 5º ano)	A

Fonte: Unidade de Contratos do HU-UFJF & SIASG.

8.2 Gestão do Patrimônio e da Infraestrutura

Faz parte da estrutura administrativa da Universidade Federal de Juiz de Fora a Pró-reitoria de Infraestrutura, cujo papel é:

- a) administrar e executar a manutenção e reforma dos espaços físicos e prédios;
- b) acompanhar a realização de novas obras e reformas que necessitem de contratação de empresa especializada;
- c) administrar e executar a manutenção e reforma das redes de eletricidade, de telefonia e lógica;
- d) administrar o uso, limpeza e ocupação dos espaços físicos;
- e) administrar os sistemas de correspondência, protocolo e transportes entre outros.

Já a gestão do patrimônio é realizada pela Gerência de Patrimônio, vinculada à Coordenação de Suprimentos (COSUP), que por sua vez faz parte da Pró-reitoria de Planejamento, Orçamento e Gestão. Gerência de Patrimônio é responsável pelo registro dos bens, gestão da movimentação desses, depreciação e desfazimento.

8.2.1 Gestão da frota de veículos

A gestão da frota de veículos é realizada pela Gerência de Transportes, vinculada a Pró-reitoria de Infraestrutura. A equipe é formada por um Gerente de Transportes e um Assistente em Administração. A constituição da frota é regulamentada pela Instrução Normativa nº 3, de 15 de maio de 2008, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação.

O controle das demandas ao setor é realizado através do sistema informatizado SIGA (Sistema Integrado de Gestão Acadêmica). A partir das requisições geradas, o sistema está apto a gerar relatórios gerenciais em que é possível acompanhar informações dos veículos, como a quilometragem, por exemplo.

Os serviços de gerenciamento de manutenção preventiva e corretiva, do abastecimento de combustíveis e lubrificantes dos veículos são realizados de forma contínua através de contratos terceirizados. A gestão desses contratos está sob responsabilidade do Gerente de Transportes, por meio de informações gerenciais, disponibilizadas eletronicamente pela Administradora de Cartão Financeiro.

A frota da instituição é constituída de 102 veículos, sendo 6 (seis) motocicletas e 96 (noventa e seis) veículos, distribuídos entre caminhões, caminhonetes, ônibus, vans, micro-ônibus, kombi e carros de passeio. Estão distribuídos, da seguinte forma:

- 02 – Veículos de Representação
- 55 – Veículos de Transporte Institucional
- 34 – Veículos de Serviços Gerais
- 02 – Veículos Especiais (Ambulância)
- 03 – Veículos da Segurança (Viatura)
- 03 – Motos de Serviços Gerais
- 03 – Motos da Segurança (Equipadas)

Os veículos de representação percorreram no ano de 2015, em média 25.902 km, enquanto que os veículos destinados ao transporte institucional, 623.779 km. Para os demais veículos não se realiza um controle efetivo sobre a kilometragem, tendo em vista que são destinados apenas a circulação interna no *campus*.

A UFJF teve sua frota renovada a pouco tempo, sendo 5 (cinco) anos a idade média dos veículos de representação e transporte institucional. Os veículos encarregados ao apoio de serviços de infraestrutura e manutenção têm em média 8 anos. Em 2015, não houve aquisição de novas unidades.

Os custos efetivos relativos à manutenção da frota, basicamente, se distribuem em três rubricas:

- 1 – Combustíveis e lubrificantes – R\$ 737.719,44
- 2 – Manutenção Periódica e Corretiva – R\$ 337.366,49
- 3 – Seguro Obrigatório – R\$ 22.368,07

É válido ressaltar que devido a ocorrência de greve dos TAE's e professores no ano de 2015, houve uma redução considerável na demanda pelo serviço de transporte, gerando uma redução forçada das despesas com transporte.

8.2.2 Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso

Atualmente, a UFJF possui 30 (trinta) veículos considerados inservíveis ou fora de uso. Desse total, são: 2 Caminhões; 1 Caminhonete; 3 Kombis; 13 Motocicletas; 2 Ônibus rodoviários, 8 Carros de passeio e 1 Ambulância.

Devido ao cenário interno: greve dos TAEs, greve dos professores, ocupação da reitoria pelos alunos e instabilidade política que culminou com a renúncia do reitor em novembro; a UFJF não realizou qualquer ação para tratar os veículos inservíveis de sua frota no ano de 2015.

8.2.3 Gestão do Patrimônio Imobiliário da União

A Gerência de Patrimônio é o setor responsável pela guarda dos registros de imóveis e pelo lançamento das informações disponíveis relativas aos mesmos no SPIUNET e também é responsável pelo recebimento, entrega e guarda dos termos de responsabilidade do patrimônio móvel.

A Gerência possui em seu quadro 4 (quatro) técnicos administrativos em educação (um secretário executivo, um técnico em contabilidade, um assistente administrativo e um almoxarife).

Os imóveis estão distribuídos da seguinte forma: 01 (um) localizado na cidade de Piúma (ES), e os demais (20 -vinte), localizados na cidade de Juiz de Fora, Minas Gerais.

A qualidade e completude dos registros são razoáveis, pois há necessidade da Pró-reitoria de Infraestrutura em formalizar a entrega dos imóveis construídos e reformados, bem como ajudar na descrição mais apurada dos mesmos e na pormenorização das despesas de manutenção.

No exercício de 2015 foram efetuadas 10 permissões de uso para utilização de espaços dentro da UFJF (cantinas e lanchonetes). Somente uma destas não logrou sucesso e será repetida no exercício de 2016.

8.2.4 Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos públicos e órgãos e entidades públicas ou privadas

Quadro 8.2.4.1 - Demonstrativo das cessões de espaços físico da Universidade Federal de Juiz de Fora

a) identificação do imóvel objeto de cessão total ou parcial	Local	Cantina Centro de Ciências da Saúde - CCS e Faculdade de Economia/UFJF
	Endereço	Rua José Lourenço Kelmer, s/n°. <i>Campus</i> Universitário - Bairro São Pedro - Juiz de Fora – MG - Cep: 36.036-900
b) identificação do cessionário	razão social	CARDÁPIO REFEIÇÕES LTDA ME
	CNPJ	10.334.339/0001-88
	Endereço	R. Professor Villas Bouçada, 57 - Loja - Bairro Santos Dumont - Juiz de Fora - MG - Cep: 36.038-000 Tel: 98874-0652 - E-mail: marabontempo@ig.com.br
	Responsável	Mara Bontempo Reis, portadora da carteira de identidade MG 4942245 - TCMG e do CPF: 001.404.936-89
c) caracterização da cessão	i) forma de seleção do cessionário	licitação Concorrência n°. 02/2015 - Processo N°. 23071.003281/2015-17
	ii) finalidade do uso do espaço ou imóvel cedido	exploração comercial, única e exclusivamente de lanchonete
	iii) prazo da cessão	Período: 19.10.2015 a 18.10.2020 (60 meses)
	iv) caracterização do espaço cedido	espaço físico com área total de 123,60m ² - Cantina do CCS e de 19,72m ² - Cantina da Faculdade de Economia, localizadas no <i>Campus</i> da Universidade Federal de Juiz de Fora
	v) benefícios, pecuniários ou não, recebidos pela UPC como remuneração pelo espaço cedido	Valor Mensal do Contrato: R\$ 11.000,00 Taxa Mensal de Utilização de Água e Energia Elétrica: R\$ 800,00
	vi) tratamento contábil dos benefícios recebidos	
	vii) rateio dos gastos, quando cessão parcial	
	viii) uso dos benefícios decorrentes da cessão pela UPC	

a) identificação do imóvel objeto de cessão total ou parcial	Local	Cantina Faculdade de Engenharia e Instituto de Artes e Design/UFJF
	endereço	Rua José Lourenço Kelmer, s/n°. <i>Campus</i> Universitário - Bairro São Pedro - Juiz de Fora – MG - Cep: 36.036-900
b) identificação do cessionário	razão social	LANCHONETE HOME FOOD - ME LTDA
	CNPJ	18.685.196/0001-60
	endereço	R. Barão do Retiro, 140 - Loja 01 - Bonfim - Juiz de Fora - MG - Cep: 36.041-470 - Tel: (32) 98816-7786 / 98831-0020 - E-mail: carolinealves_jf@hotmail.com

	responsável	Caroline de Souza Brandão Alves, portadora da carteira de identidade MG 10.312.091 - SSP/MG e do CPF: 083.366.046-26
c) caracterização da cessão	i) forma de seleção do cessionário	licitação Concorrência n°. 06/2015 - Processo N°. 23071. 003285/2015-97
	ii) finalidade do uso do espaço ou imóvel cedido	exploração comercial, única e exclusivamente de lanchonete
	iii) prazo da cessão	Período: 19.10.2015 a 18.10.2020 (60 meses)
	iv) caracterização do espaço cedido	espaço físico com área total de 102,46m ² - Cantina da Faculdade de Engenharia e 32,89m ² - Cantina do Instituto de Artes e Design, localizadas no <i>Campus</i> da Universidade Federal de Juiz de Fora, na cidade de Juiz de Fora – MG
	v) benefícios, pecuniários ou não, recebidos pela UPC como remuneração pelo espaço cedido	Valor Mensal do Contrato: R\$ 7.239,99 Taxa Mensal de Utilização de Água e Energia Elétrica: R\$ 800,00
	vi) tratamento contábil dos benefícios recebidos	
	vii) rateio dos gastos, quando cessão parcial	
	viii) uso dos benefícios decorrentes da cessão pela UPC	

a) identificação do imóvel objeto de cessão total ou parcial	local	Cantina Faculdade de Direito/UFJF
	endereço	Rua José Lourenço Kelmer, s/n°. <i>Campus</i> Universitário - Bairro São Pedro - Juiz de Fora – MG - Cep: 36.036-900
b) identificação do cessionário	razão social	CARDÁPIO REFEIÇÕES LTDA ME
	CNPJ	10.334.339/0001-88
	endereço	R. Professor Villas Bouçada, 57 - Loja - Bairro Santos Dumont - Juiz de Fora - MG - Cep: 36.038-000 Tel: 98874-0652 - E-mail: marabontempo@ig.com.br
	responsável	Mara Bontempo Reis, portadora da carteira de identidade MG 4942245 - TCMG e do CPF: 001.404.936-89
c) caracterização da cessão	i) forma de seleção do cessionário	licitação Concorrência n°. 03/2015 - Processo N°. 23071.003282/2015-53
	ii) finalidade do uso do espaço ou imóvel cedido	exploração comercial, única e exclusivamente de lanchonete
	iii) prazo da cessão	Período: 19.10.2015 a 18.10.2020 (60 meses)
	iv) caracterização do espaço cedido	espaço físico com área total de 101,43m ² , localizado no Prédio da Faculdade de Direito - <i>Campus</i> da Universidade Federal de Juiz de Fora
	v) benefícios, pecuniários ou não, recebidos pela UPC como remuneração pelo espaço cedido	Valor Mensal do Contrato: R\$ 7.500,00 Taxa Mensal de Utilização de Água e Energia Elétrica: R\$ 600,00
	vi) tratamento contábil dos benefícios recebidos	
	vii) rateio dos gastos, quando cessão parcial	
	viii) uso dos benefícios decorrentes da cessão pela UPC	

a) identificação do imóvel objeto de cessão total ou parcial	local	Cantina Faculdade de Educação/UFJF
	endereço	Rua José Lourenço Kelmer, s/n°. <i>Campus</i> Universitário - Prédio da Faculdade de Educação - Bairro São Pedro - Juiz de Fora – MG - Cep: 36.036-900
b) identificação do cessionário	razão social	BOX JUIZ DE FORA COMÉRCIO DE ALIMENTOS LTDA ME
	CNPJ	10.984.017/0001-84
	endereço	R. Mariano Procópio, s/ n° - Anexo Museu Mariano Procópio - Centro - Juiz de Fora - MG - Cep: 36.035-780 Tel: 9919-3008 - E-mail: vanderjr@hotmail.com
	responsável	Vandir Domingos da Silva Júnior, portador da carteira de identidade MG - 9.261.233 e do CPF: 037.858.716-19
c) caracterização da cessão	i) forma de seleção do cessionário	licitação Concorrência nº. 04/2015 - Processo Nº. 23071.003283/2015-06
	ii) finalidade do uso do espaço ou imóvel cedido	exploração comercial, única e exclusivamente de lanchonete
	iii) prazo da cessão	Período: 19.10.2015 a 18.10.2020 (60 meses)
	iv) caracterização do espaço cedido	espaço físico com área total de 38,37m², localizado no Prédio da Faculdade de Educação - <i>Campus</i> da Universidade Federal de Juiz de Fora
	v) benefícios, pecuniários ou não, recebidos pela UPC como remuneração pelo espaço cedido	Valor Mensal do Contrato: R\$ 3.599,99 Taxa Mensal de Utilização de Água e Energia Elétrica: R\$ 600,00
	vi) tratamento contábil dos benefícios recebidos	
	vii) rateio dos gastos, quando cessão parcial	
	viii) uso dos benefícios decorrentes da cessão pela UPC	

a) identificação do imóvel objeto de cessão total ou parcial	local	Cantina Faculdade de Medicina/UFJF
	endereço	Rua José Lourenço Kelmer, s/n°. <i>Campus</i> Universitário - Bairro São Pedro - Juiz de Fora – MG - Cep: 36.036-900
b) identificação do cessionário	razão social	DDM FEST BUFFET E LANCHONETE LTDA ME
	CNPJ	04.435.637/0001-61
	endereço	Av. Barão do Rio Branco, 273 - Bairro Manoel Honório - Juiz de Fora - MG - Cep: 36.045-120 Tel: (32) 3223-7348 / (32) 98861-6658 E-mail: andrepereiraipaiva@hotmail.com
	responsável	Sr. André Pereira Paiva, portador da carteira de identidade MG-11.201.232 SSP/MG e do CPF: 048.961.186-93
c) caracterização da cessão	i) forma de seleção do cessionário	licitação Concorrência nº. 09/2015 - Processo Nº. 23071.003288/2015-21
	ii) finalidade do uso do espaço ou imóvel cedido	exploração comercial, única e exclusivamente de lanchonete
	iii) prazo da cessão	Período: 19.10.2015 a 18.10.2020 (60 meses)
	iv) caracterização do espaço cedido	espaço físico com área total de 314,71m² - Cantina do Prédio da

		Faculdade de Medicina, localizada na Avenida Eugênio do Nascimento s/n.º (próximo ao Hospital Universitário-CAS/UFJF) - bairro Dom Bosco, na cidade de Juiz de Fora – MG
	v) benefícios, pecuniários ou não, recebidos pela UPC como remuneração pelo espaço cedido	Valor Mensal do Contrato: R\$ 1.501,00 Taxa Mensal de Utilização de Água e Energia Elétrica: R\$ 600,00
	vi) tratamento contábil dos benefícios recebidos	
	vii) rateio dos gastos, quando cessão parcial	
	viii) uso dos benefícios decorrentes da cessão pela UPC	

a) identificação do imóvel objeto de cessão total ou parcial	local	Cantina Faculdade de Educação Física e Desportos/UFJF
	endereço	Rua José Lourenço Kelmer, s/nº. <i>Campus</i> Universitário - Bairro São Pedro - Juiz de Fora – MG - Cep: 36.036-900
b) identificação do cessionário	razão social	LANCHONETE HOME FOOD - ME LTDA
	CNPJ	18.685.196/0001-60
	endereço	R. Barão do Retiro, 140 - Loja 01 - Bonfim - Juiz de Fora - MG - Cep: 36.041-470 Tel: (32) 98816-7786 / 98831-0020 - E-mail: carolinealves_jf@hotmail.com
	responsável	Caroline de Souza Brandão Alves, portadora da carteira de identidade MG 10.312.091 - SSP/MG e do CPF: 083.366.046-26
c) caracterização da cessão	i) forma de seleção do cessionário	licitação Concorrência n.º. 05/2015 - Processo N.º. 23071. 003284/2015-42
	ii) finalidade do uso do espaço ou imóvel cedido	exploração comercial, única e exclusivamente de lanchonete
	iii) prazo da cessão	Período: 19.10.2015 a 18.10.2020 (60 meses)
	iv) caracterização do espaço cedido	espaço físico com área total de 44,95m², localizado no Prédio da Faculdade de Educação Física e Desportos/FAEFID - <i>Campus</i> da Universidade Federal de Juiz de Fora, na cidade de Juiz de Fora – MG
	v) benefícios, pecuniários ou não, recebidos pela UPC como remuneração pelo espaço cedido	Valor Mensal do Contrato: R\$ 1.261,00 Taxa Mensal de Utilização de Água e Energia Elétrica: R\$ 600,00
	vi) tratamento contábil dos benefícios recebidos	
	vii) rateio dos gastos, quando cessão parcial	
	viii) uso dos benefícios decorrentes da cessão pela UPC	

a) identificação do imóvel objeto de cessão total ou parcial	local	Cantina Instituto de Ciências Biológicas - ICB e Faculdade de Letras/UFJF
	endereço	Rua José Lourenço Kelmer, s/nº. <i>Campus</i> Universitário - Instituto de Ciências Biológicas e Prédio da Faculdade de Letras - Bairro São Pedro - Juiz de Fora – MG - Cep: 36.036-900

b) identificação do cessionário	razão social	BOX JUIZ DE FORA COMÉRCIO DE ALIMENTOS LTDA ME
	CNPJ	10.984.017/0001-84
	endereço	R. Mariano Procópio, s/ nº - Anexo Museu Mariano Procópio - Centro - Juiz de Fora - MG - Cep: 36.035-780 Tel: 99919-3008 - E-mail: vandirjr@hotmail.com
	responsável	Vandir Domingos da Silva Júnior, portador da carteira de identidade MG - 9.261.233 e do CPF: 037.858.716-19
c) caracterização da cessão	i) forma de seleção do cessionário	licitação Concorrência nº. 07/2015 - Processo Nº. 23071.003286/2015-31
	ii) finalidade do uso do espaço ou imóvel cedido	exploração comercial, única e exclusivamente de lanchonete
	iii) prazo da cessão	Período: 19.10.2015 a 18.10.2020 (60 meses)
	iv) caracterização do espaço cedido	espaço físico com área total de 107,34m ² - cantina ICB e 153,18m ² - cantina Faculdade de Letras, localizadas no <i>Campus</i> da Universidade Federal de Juiz de Fora
	v) benefícios, pecuniários ou não, recebidos pela UPC como remuneração pelo espaço cedido	Valor Mensal do Contrato: R\$ 7.299,98 Taxa Mensal de Utilização de Água e Energia Elétrica: R\$ 800,00
	vi) tratamento contábil dos benefícios recebidos	
	vii) rateio dos gastos, quando cessão parcial	
	viii) uso dos benefícios decorrentes da cessão pela UPC	

a) identificação do imóvel objeto de cessão total ou parcial	local	Cantina Instituto de Ciências Exatas - ICE/UFJF
	endereço	Rua José Lourenço Kelmer, s/nº. <i>Campus</i> Universitário - Bairro São Pedro - Juiz de Fora – MG - Cep: 36.036-900
b) identificação do cessionário	razão social	LANCHONETE HOME FOOD - ME LTDA
	CNPJ	18.685.196/0001-60
	endereço	R. Barão do Retiro, 140 - Loja 01 - Bonfim - Juiz de Fora - MG - Cep: 36.041-470 Tel: (32) 98816-7786 / 98831-0020 - E-mail: carolinealves_jf@hotmail.com
	responsável	Caroline de Souza Brandão Alves, portadora da carteira de identidade MG 10.312.091 - SSP/MG e do CPF: 083.366.046-26
c) caracterização da cessão	i) forma de seleção do cessionário	licitação Concorrência nº. 08/2015 - Processo Nº. 23071.003287/2015-86
	ii) finalidade do uso do espaço ou imóvel cedido	exploração comercial, única e exclusivamente de lanchonete
	iii) prazo da cessão	Período: 19.10.2015 a 18.10.2020 (60 meses)
	iv) caracterização do espaço cedido	espaço físico com área total de 206,30m ² , localizado no Prédio do Instituto de Ciências Exatas-ICE - <i>Campus</i> da Universidade Federal de Juiz de Fora, na cidade de Juiz de Fora – MG
	v) benefícios, pecuniários ou não, recebidos pela UPC como remuneração pelo espaço cedido	Valor Mensal do Contrato: R\$ 6.939,99 Taxa Mensal de Utilização de Água e Energia Elétrica: R\$ 600,00

	vi) tratamento contábil dos benefícios recebidos	
	vii) rateio dos gastos, quando cessão parcial	
	viii) uso dos benefícios decorrentes da cessão pela UPC	

a) identificação do imóvel objeto de cessão total ou parcial	local	Cantina Instituto de Ciências Humanas - ICH/UFJF
	endereço	Rua José Lourenço Kelmer, s/n°. <i>Campus</i> Universitário - Prédio do Instituto de Ciências Humanas - Bairro São Pedro - Juiz de Fora – MG - Cep: 36.036-900
b) identificação do cessionário	razão social	BOX JUIZ DE FORA COMÉRCIO DE ALIMENTOS LTDA ME
	CNPJ	10.984.017/0001-84
	endereço	R. Mariano Procópio, s/ n° - Anexo Museu Mariano Procópio - Centro - Juiz de Fora - MG - Cep: 36.035-780 Tel: 99919-3008 - E-mail: vanderjr@hotmail.com
	responsável	Vandir Domingos da Silva Júnior, portador da carteira de identidade MG - 9.261.233 e do CPF: 037.858.716-19
c) caracterização da cessão	i) forma de seleção do cessionário	licitação Concorrência n°. 11/2015 - Processo N°. 23071.003370/2015-55
	ii) finalidade do uso do espaço ou imóvel cedido	exploração comercial, única e exclusivamente de lanchonete
	iii) prazo da cessão	Período: 19.10.2015 a 18.10.2020 (60 meses)
	iv) caracterização do espaço cedido	espaço físico com área total de 341,04m ² , localizado no Prédio do Instituto de Ciências Humanas - <i>Campus</i> da Universidade Federal de Juiz de Fora
	v) benefícios, pecuniários ou não, recebidos pela UPC como remuneração pelo espaço cedido	Valor Mensal do Contrato: R\$ 1.501,00 Taxa Mensal de Utilização de Água e Energia Elétrica: R\$ 600,00
	vi) tratamento contábil dos benefícios recebidos	
	vii) rateio dos gastos, quando cessão parcial	
	viii) uso dos benefícios decorrentes da cessão pela UPC	

a) identificação do imóvel objeto de cessão total ou parcial	local	Centro de Vivência
	endereço	Rua José Lourenço Kelmer, s/n°. <i>Campus</i> Universitário - Bairro São Pedro - Juiz de Fora – MG - Cep: 36.036-900
b) identificação do cessionário	razão social	Fadepe- Fundação de Apoio e Desenvolvimento ao Ensino, Pesquisa e Extensão
	CNPJ	00.703.697/0001-67
	endereço	<i>Campus</i> UFJF - Prédio do Critt - Bairro Martelos - Juiz de Fora - MG - Cep: 36.036-330
	responsável	Fernanda Finotti Cordeiro Perobelli, portadora da carteira de identidade M-7.420.113 e do CPF: 987.654.856-53
c) caracterização da	i) forma de seleção do cessionário	vinculado ao termo de Convênio 373/2009

cessão		Consulta n.º 08/2011 - Processo N.º. 001628/2011-55
ii) finalidade do uso do espaço ou imóvel cedido		exploração comercial e gerenciamento do espaço
iii) prazo da cessão		Período: 03.11.2011 a 02.11.2016 - Extinto em 05.02.15, em decorrência do término do Convênio n.º 373/2009
iv) caracterização do espaço cedido		espaço físico com área de 1.237,86 m ² localizado no Centro de Vivência - <i>Campus</i> da Universidade Federal de Juiz de Fora
v) benefícios, pecuniários ou não, recebidos pela UPC como remuneração pelo espaço cedido		Valor Mensal do Contrato: R\$ 5.000,00
vi) tratamento contábil dos benefícios recebidos		
vii) rateio dos gastos, quando cessão parcial		
viii) uso dos benefícios decorrentes da cessão pela UPC		

Quadro 8.2.4.2 - Demonstrativo das cessões de espaços físico do Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora

Identificação do imóvel	
Endereço: Avenida Eugênio do Nascimento, s/nº, Bairro Dom Bosco, Juiz de Fora - MG	Área: 51,33 m ²
Identificação do cessionário	
Razão social: LANCHONETE DU CHEFF LTDA	CNPJ: 01.474.556/0001-82
Caracterização da cessão	
Tipo de Utilização: Permissão onerosa de uso	Prazo da permissão: 15/05/2016
Finalidade do uso do imóvel: A permissão de uso destinar-se-á a exploração comercial, única e exclusiva, de Lanchonete.	

8.2.7 Informações sobre imóveis locados de terceiros

A locação de imóveis ocorre essencialmente no *campus* Governador Valadares, com a finalidade principal de funcionamento básico do *campus*. Já em Juiz de Fora, a locação é motivada pelo crescimento da UFJF nos últimos anos e ocorre pelo fato das obras necessárias para a acomodação plena da demanda gerada pelo crescimento da universidade ainda não terem sido concluídas.

Quadro 8.2.7.1 - Demonstrativo de imóveis locados pela Universidade Federal de Juiz de Fora

1) identificação do imóvel locado de terceiro

locação de imóvel situado no endereço Av. Presidente Costa e Silva nº 1518/ SALAS 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207 E 208 - São Pedro - Juiz de Fora - MG - 36037-000

Caracterização do contrato

contrato n.º	91/2013
--------------	---------

modalidade de licitação	Dispensa n°. 103/2013
Locatária	Universidade Federal de Juiz de Fora
Locador	Modelo Empreendimentos Imobiliários Ltda.
Objeto	abrigar as instalações da Comissão Permanente de Seleção - COPESE, da Coordenadoria de Assuntos e Registros Acadêmicos - CDARA, Arquivo Central e Coordenação das Licenciaturas da Universidade Federal de Juiz de Fora.
Vigência	19.11.2013 a 18.11.2016
valor mensal inicial (R\$)	R\$ 39.300,00
valor mensal atual (R\$)	R\$ 42.900,00
obrigações da locatária	- Pagar os impostos (especialmente Imposto Predial Territorial Urbano - IPTU) e taxas. - Pagar o aluguel e os encargos da locação. - Pagar as despesas ordinárias de condomínio, entendidas como aquelas necessárias à sua administração (consumo de água, esgoto, manutenção e conservação de elevadores, etc.)
obrigações do locador	- Pagar as taxas de administração imobiliária, se houver, e de intermediações, nestas compreendidas as despesas necessárias à aferição da idoneidade do pretendente ou de seu fiador. - Pagar as despesas extraordinárias de condomínio, entendidas como aquelas que não se refiram aos gastos rotineiros de manutenção do edifício (obras de reformas, pintura das fachadas, instalação de equipamentos de segurança, etc.)
benfeitorias e conservação	- As benfeitorias necessárias introduzidas pela LOCATÁRIA, ainda que não autorizadas pelo LOCADOR, bem como as úteis, desde que autorizadas, não serão indenizáveis devendo as mesmas serem retiradas ou incorporadas ao imóvel sem direito a indenização a qualquer tempo, caso a LOCATÁRIA opte pela retirada, devendo deixar o imóvel como no início do contrato, conforme laudo de vistoria. - Finda a locação, será o imóvel devolvido ao LOCADOR, nas condições em que foi recebido pela LOCATÁRIA, conforme documento de descrição minuciosa elaborado quando da vistoria para entrega, salvo os desgastes e deteriorações decorrentes do uso normal.

2) identificação do imóvel locado de terceiro

<p>locação de imóvel situado no endereço Rua Moreira Sales, 850 - Bairro Vila Bretas - Governador Valadares - Juiz de Fora - MG - 35030-390</p> <p>Bens imóveis e bens móveis, de propriedade da LOCADORA, de uso exclusivo e/ou comum das partes localizados na cidade de Governador Valadares - MG.</p>
--

caracterização do contrato

contrato n°.	04/2015
modalidade de licitação	Dispensa n°. 34/2014
locatária	Universidade Federal de Juiz de Fora
locador	Fundação Percival Farquhar
objeto	locação de imóvel e locação de bens móveis, de propriedade da LOCADORA, necessários à instalação provisória parcial do Campus Avançado de Governador Valadares – Minas Gerais.
vigência	01.02.2015 a 31.01.2016
valor mensal inicial (R\$)	R\$ 109.920,00, sendo R\$ R\$ 60.513,37 relativo a imóvel e R\$ 49.406,63 relativo a bens móveis.
obrigações da locatária	- Pagar pontualmente o aluguel - Pagar a taxa Condominial e de prestação de serviços. A Locadora, em comum acordo com a Locatária, fixa como Taxa Condominial e de Prestação de Serviços os seguintes valores, que flutuarão em conformidade com o número de alunos da Locatária que se utilizam das instalações locadas e partilhadas, inclusive as áreas de uso comum.
obrigações do locador	Pagar as taxas de administração imobiliária, se houver, e de intermediações, nestas compreendidas as despesas necessárias à aferição da idoneidade do pretendente ou de seu fiador. - Pagar as despesas extraordinárias de condomínio, af se incluindo todas aquelas que não se refiram a gastos rotineiros de manutenção do imóvel

	- Contratar o fornecimento de energia elétrica, água, bem como os serviços de conservação e limpeza e, ainda, vigilância dos espaços locados, colocando-os à disposição da Locatária, que os pagará, a cada mês
benfeitorias e conservação	- Só poderão ser realizadas nos imóveis locados as benfeitorias necessárias ou úteis para a execução da finalidade pública a ser atendida pelo presente contrato, sendo necessário o expresse consentimento do LOCADOR para a realização de benfeitorias voluptuárias. - Findo o contrato, o LOCADOR ressarcirá à LOCATÁRIA todas as benfeitorias, sejam elas úteis, necessárias ou voluptuárias, desde que estas últimas tenham sido autorizadas pelo LOCADOR. - Caberá à Pró-Reitoria de Infra-Estrutura, órgão da LOCATÁRIA, comunicar ao Setor competente a realização de benfeitorias e seus respectivos valores reais, para atualização dos custos ao término do contrato.

3) identificação do imóvel locado de terceiro

<p>locação dos seguintes imóveis:</p> <p>a) imóvel localizado na Rua Israel Pinheiro nº 1958 - Bairro Santos Dumont - Governador Valadares - MG,</p> <p>b) loja comercial nº 4, localizada no pavimento térreo do Edifício Ana Brum, situada à Rua Barão do Rio Branco, nº 96 - Centro - Governador Valadares - MG - 35010-030, com área de 63 m², incluindo sobreloja, com banheiro, infraestrutura para instalação de aparelho de ar-condicionado e infraestrutura elétrica adequada para instalação e uso de computadores.</p>
--

caracterização do contrato

contrato n.º	26/2015
modalidade de licitação	Pregão 267/2014
locatária	Universidade Federal de Juiz de Fora
locador	Felipe Nery - EPP
objeto	locação de imóveis localizados no município de Governador Valadares - MG, para atender as necessidades do Campus Avançado de Governador Valadares da Universidade Federal de Juiz de Fora
vigência	01.08.2015 a 31.07.2016
valor mensal inicial (R\$)	R\$ 9.119,01, sendo R\$ 8.435,83 referente ao imóvel e R\$ 683,18 referente à loja comercial
obrigações da locatária	- Pagar o aluguel e os encargos da locação exigíveis, tais como energia elétrica, IPTU, taxa de lixo e taxa de incêndio, observados os respectivos prazos de vencimento e se forem aplicáveis ao respectivo imóvel. - Pagar as despesas ordinárias de condomínio, entendidas como aquelas necessárias à sua administração, se aplicável e se não forem de responsabilidade do LOCADOR (consumo de água e esgoto, gás e energia das áreas de uso comum, limpeza, conservação e pintura das instalações e dependências de uso comum, etc.)
obrigações do locador	- Pagar as taxas de administração imobiliária, se houver, e de intermediações, nestas compreendidas as despesas necessárias à aferição da idoneidade do pretendente ou de seu fiador. - Pagar as despesas extraordinárias de condomínio, entendidas como aquelas que não se refiram aos gastos rotineiros de manutenção do edifício (obras de reformas, pintura das fachadas, instalação de equipamentos de segurança, etc.)
benfeitorias e conservação	As benfeitorias necessárias introduzidas pela LOCATÁRIA, ainda que não autorizadas pelo LOCADOR, bem como as úteis, desde que autorizadas, serão indenizáveis e permitem o exercício do direito de retenção, de acordo com o artigo 35 da Lei nº 8.245, de 1991, e o artigo 578 do Código Civil. - A LOCATÁRIA fica desde já autorizada a fazer, no imóvel locado, as adaptações indispensáveis ao desempenho das suas atividades. - Em qualquer caso, todas as benfeitorias desmontáveis, tais como lambris, biombos, cofre construído, tapetes, etc., poderão ser retiradas pela LOCATÁRIA, devendo o imóvel locado, entretanto, ser devolvido com os seus respectivos acessórios. - Finda a locação, será o imóvel devolvido ao LOCADOR, nas condições em que foi recebido pela LOCATÁRIA, conforme documento de descrição minuciosa elaborado quando da vistoria para entrega, salvo os desgastes e deteriorações decorrentes do uso normal.

4) identificação do imóvel locado de terceiro

locação de imóvel situado à **Avenida Presidente Itamar Franco n°s 988 e 990 – Centro – Juiz de Fora – MG**

caracterização do contrato

contrato n°.	80/2015
modalidade de licitação	Dispensa n°. 27/2015
Locatária	Universidade Federal de Juiz de Fora
Locador	Ricardo Antônio Arbex
objeto	locação de imóvel para atender as necessidades da Faculdade de Direito/UFJF.
vigência	01.12.2015 a 30.11.2016
valor mensal inicial (R\$)	R\$ 20.708,32
obrigações da locatária	- Pagar o aluguel e os encargos da locação exigíveis tais como energia elétrica, IPTU, taxa de coleta de resíduos sólidos e serviço de água e esgoto, no prazo estipulado neste contrato. - Pagar as despesas de telefone e de consumo de energia elétrica, gás (se houver) e água e esgoto.
obrigações do locador	- Pagar as taxas de administração imobiliária, se houver, e de intermediações, nestas compreendidas as despesas necessárias à aferição da idoneidade do pretendente ou de seu fiador. - Pagar as despesas extraordinárias de condomínio, entendidas como aquelas que não se refiram aos gastos rotineiros de manutenção do edifício (obras de reformas, pintura das fachadas, instalação de equipamentos de segurança, etc.)
benfeitorias e conservação	- As benfeitorias, ainda que não autorizadas pelo LOCADOR, desde que autorizadas, serão indenizáveis e permitem o exercício do direito de retenção, de acordo com o artigo 35 da Lei n° 8.245, de 1991, e o artigo 578 do Código Civil. - A LOCATÁRIA fica desde já autorizada a fazer, no imóvel locado, as adaptações indispensáveis ao desempenho das suas atividades. - Em qualquer caso, todas as benfeitorias desmontáveis, tais como lambris, biombos, cofre construído, tapetes, etc., poderão ser retiradas pela LOCATÁRIA, devendo o imóvel locado, entretanto, ser devolvido com os seus respectivos acessórios. - Finda a locação, será o imóvel devolvido ao LOCADOR, nas condições em que foi recebido pela LOCATÁRIA, conforme documento de descrição elaborado quando da vistoria para entrega, salvo os desgastes e deteriorações decorrentes do uso normal.

5) identificação do imóvel locado de terceiro

locação de imóvel situado na **Rua Leonardo Cristino n° 3400, Bairro Centro - Governador Valadares - MG**

caracterização do contrato

contrato n°.	88/2015
modalidade de licitação	Dispensa n° 86/2015
locatária	Universidade Federal de Juiz de Fora
locador	Aladir Silva Neto Dornelas
objeto	locação de imóvel para abrigar as instalações do Curso de Fisioterapia e do Núcleo de Práticas Jurídicas do curso de Direito no <i>Campus</i> Avançado da Universidade Federal de Juiz de Fora
vigência	01.01.2016 a 31.12.2016
valor mensal inicial (R\$)	R\$ 12.800,00
obrigações da locatária	- Pagar os impostos (especialmente Imposto Predial Territorial Urbano - IPTU) e taxas, inclusive a contribuição para o custeio de serviços de iluminação pública, incidentes sobre o imóvel. - Pagar o aluguel e os encargos da locação exigíveis, no prazo estipulado neste contrato. - Pagar a taxa condominial ordinária, entendida como tal aquelas necessárias à conservação e manutenção do imóvel, incidente sobre o imóvel locado. - A LOCATÁRIA somente ficará obrigada ao pagamento das despesas ordinárias de condomínio caso sejam comprovadas a previsão orçamentária e o rateio mensal, podendo exigir a qualquer tempo tal

	comprovação. - Pagar as despesas de consumo de energia elétrica, gás (se houver) e água e esgoto.
obrigações do locador	- Pagar as taxas de administração imobiliária, se houver, e de intermediações, nestas compreendidas as despesas necessárias à aferição da idoneidade do pretendente ou de seu fiador. - Pagar as despesas extraordinárias de condomínio, entendidas como aquelas que não se refiram aos gastos rotineiros de manutenção do edifício (obras de reformas, pintura das fachadas, instalação de equipamentos de segurança, etc.)
benfeitorias e conservação	- As benfeitorias necessárias introduzidas pela LOCATÁRIA, ainda que não autorizadas pelo LOCADOR, bem como as úteis, desde que autorizadas, não serão indenizáveis devendo as mesmas serem retiradas ou incorporadas ao imóvel sem direito a indenização a qualquer tempo, caso a LOCATÁRIA opte pela retirada, devendo deixar o imóvel como no início do contrato, conforme laudo de vistoria. - A LOCATÁRIA fica desde já autorizada a fazer, no imóvel locado, as adaptações indispensáveis ao desempenho das suas atividades. - Em qualquer caso, todas as benfeitorias desmontáveis, tais como lambris, biombos, cofre construído, tapetes, etc., poderão ser retiradas pela LOCATÁRIA, devendo o imóvel locado, entretanto, ser devolvido com os seus respectivos acessórios. - Finda a locação, será o imóvel devolvido ao LOCADOR, nas condições em que foi recebido pela LOCATÁRIA, conforme documento de descrição minuciosa elaborado quando da vistoria para entrega, salvo os desgastes e deteriorações decorrentes do uso normal.

6) identificação do imóvel locado de terceiro

sublocação de imóvel com área com área total de 500,94 m² situado na **Rua Prudente de Moraes 601 - Centro - Governador Valadares - MG - 35020-460** e locação de bens móveis

caracterização do contrato

contrato n.º	83/2015
modalidade de licitação	Dispensa 85/2015
locatária	Universidade Federal de Juiz de Fora
Locador	Atos Treinamento em Odontologia e Serviços Ltda
Objeto	sublocação de imóvel e locação de bens móveis, necessários às demandas do curso de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora na cidade de Governador Valadares - MG.
Vigência	01.12.2015 a 30.11.2016
valor mensal inicial (R\$)	R\$ 21.034,54, sendo R\$ 18.100,00 referente a imóvel e R\$ 2.934,54 referente a bens móveis.
obrigações da locatária	- Pagar pontualmente o aluguel; - Pagar o equivalente a 36,67% (trinta e seis vírgula sessenta sete por cento) da taxa condominial ordinária, entendida como tal aquelas necessárias à conservação e manutenção do imóvel, incidente sobre os imóveis locados. - Pagar o equivalente a 36,67% (trinta e seis vírgula sessenta sete por cento) dos tributos incidentes sobre os imóveis locados. - Pagar o equivalente a 36,67% (trinta e seis vírgula sessenta sete por cento) de todos os gastos relativos aos serviços de limpeza e conservação, serviço de recepção, consumo de energia elétrica, manutenção dos aparelhos de ar condicionado descritos no anexo I, fornecimento de água e captação de esgoto dos imóvel locado.
obrigações do locador	- Pagar as taxas de administração imobiliária e de intermediações, se existirem; - Pagar as despesas extraordinárias de condomínio, aí se incluindo todas aquelas que não se refiram a gastos rotineiros de manutenção do imóvel, especialmente as enumeradas no parágrafo único do artigo 22 da Lei 8.245/91. - Pagar o equivalente a 63,33% (sessenta e três vírgula trinta e três por cento) da taxa condominial ordinária, entendida como tal aquela necessária à conservação e manutenção do imóvel, incidente sobre os imóveis locados. - Pagar o equivalente a 63,33% (sessenta e três vírgula trinta e três por cento) dos tributos incidentes sobre os imóveis locados. - Pagar o equivalente a 63,33% (sessenta e três vírgula trinta e três por cento) de todos os gastos

	relativos aos serviços de limpeza e conservação, serviço de recepção, consumo de energia elétrica, manutenção dos aparelhos de ar condicionado, fornecimento de água e captação de esgoto dos imóveis locados.
benfeitorias e conservação	<p>- Só poderão ser realizadas nos imóveis locados as benfeitorias necessárias ou úteis para a execução da finalidade pública a ser atendida pelo presente contrato, sendo necessário o expreso consentimento do SUBLOCATÁRIO/LOCADOR para a realização de benfeitorias voluptuárias.</p> <p>- Findo o contrato, o SUBLOCATÁRIO/LOCADOR ressarcirá à SUBLOCATÁRIA/LOCATÁRIA todas as benfeitorias, sejam elas úteis, necessárias ou voluptuárias, desde que estas últimas tenham sido autorizadas pelo SUBLOCATÁRIO/LOCADOR.</p> <p>- Caberá à Pró-Reitoria de Infraestrutura, órgão da SUBLOCATÁRIA/LOCATÁRIA, comunicar ao Setor competente a realização de benfeitorias e seus respectivos valores reais, para atualização dos custos ao término do contrato.</p>

7) Identificação de imóvel locado por terceiro

locação de imóvel e bens móveis situado à **Av. Doutor Raimundo Monteiro Rezende, 330– Centro – Governador Valadares– MG.**

Caracterização do contrato

contrato n.º	87/2015
modalidade de licitação	Dispensa n.º. 98/2015
Locatária	Universidade Federal de Juiz de Fora
Locador	Pitágoras Sistema de Educacao Superior Sociedade Ltda
Objeto	sublocação de imóvel e a sublocação de bens móveis, necessários às demandas dos cursos da área de Ciências Sociais e as atividades dos setores administrativos do <i>Campus</i> Avançado da Universidade Federal de Juiz de Fora na cidade de Governador Valadares - MG.
vigência	01.12.2015 a 30.11.2016
valor mensal inicial (R\$)	1ª etapa, Até 30.06.2016: R\$ 81.152,62, sendo R\$ 72.556,77 referente a imóvel, e R\$ 8.595,85 referente a bens móveis. 2ª etapa, De 01.07.2016 a 30.11.2016: R\$ 84.816,84, sendo R\$ 75.770,05 referente a imóvel, e R\$ 9.046,79 referente a bens móveis.
obrigações da locatária	<p>- Pagar pontualmente o aluguel;</p> <p>- Pagar o equivalente a 41,78% da taxa condominial ordinária, entendida como tal aquela necessárias à conservação e manutenção do imóvel, incidente sobre os imóveis sublocados.</p> <p>- Pagar o equivalente a 41,78% dos tributos incidentes sobre os imóveis sublocados.</p> <p>- Pagar o equivalente a 41,78% de todos os gastos relativos aos serviços de limpeza e conservação, serviços de vigia, consumo de energia elétrica, concerto e manutenção de ar condicionado, fornecimento de água e captação de esgoto dos imóveis sublocados.</p>
obrigações do locador	<p>- Pagar as taxas de administração imobiliária e de intermediações, se existirem;</p> <p>- Pagar as despesas extraordinárias de condomínio, aí se incluindo todas aquelas que não se refiram a gastos rotineiros de manutenção do imóvel, especialmente as enumeradas no parágrafo único do artigo 22 da Lei 8.245/91.</p> <p>- Pagar o equivalente a 58,22% (cinquenta e oito vírgula vinte e dois por cento) da taxa condominial ordinária, entendida como tal aquela necessária à conservação e manutenção do imóvel, incidente sobre os imóveis sublocados.</p> <p>- Pagar o equivalente a 58,22% (cinquenta e oito vírgula vinte e dois por cento) dos tributos incidentes sobre os imóveis sublocados.</p> <p>- Pagar o equivalente a 58,22% (cinquenta e oito vírgula vinte e dois por cento) de todos os gastos relativos aos serviços de limpeza e conservação, serviços de vigia, consumo de energia elétrica, concerto e manutenção de ar condicionado, fornecimento de água e captação de esgoto dos imóveis sublocados.</p>
benfeitorias e conservação	<p>- Só poderão ser realizadas nos imóveis sublocados as benfeitorias necessárias ou úteis para a execução da finalidade pública a ser atendida pelo presente contrato, sendo necessário o expreso consentimento da SUBLOCADORA para a realização de benfeitorias voluptuárias.</p> <p>- Findo o contrato, a SUBLOCADORA ressarcirá à SUBLOCATÁRIA todas as benfeitorias, sejam elas úteis, necessárias ou voluptuárias, desde que estas últimas tenham sido autorizadas pela SUBLOCADORA.</p> <p>- Caberá à Pró-Reitoria de Infraestrutura, órgão da SUBLOCATÁRIA, comunicar ao Setor competente a realização de benfeitorias e seus respectivos valores reais, para atualização dos custos ao término do contrato.</p>

8) identificação do imóvel locado de terceiro

locação de imóvel e bens móveis situado à **Avenida das Gaivotas, 412 - Bairro Alto Esplanada - Governador Valadares - MG.**

caracterização do contrato

contrato n°.	40/2014
modalidade de licitação	Inexigibilidade n°. 27/2014
locatária	Universidade Federal de Juiz de Fora
locador	Associação Brasileira de Odontologia - Regional de Governador Valadares - Minas Gerais
objeto	locação de espaço para desenvolvimento de atividades de ensino e desenvolvimento prático das disciplinas de Radiologia Odontológica I e II, Dentística I e II, Materiais de Uso Odontológico I e II, Anestesiologia I, Patologia Maxifacial I, Propedêutica Clínica, Oclusão I, Periodontia I para atender Curso de Odontologia no <i>Campus</i> Avançado de Governador Valadares - MG.
vigência	21.07.2014 a 20.07.2015
valor mensal inicial (R\$)	R\$ 28.000,00
obrigações da locatária	- Alocar os recursos financeiros necessários para cobrir as despesas de execução do presente contrato, efetuando os pagamentos conforme pactuado. - Prestar os esclarecimentos necessários à contratada para o perfeito cumprimento das obrigações assumidas.
obrigações do locador	- Locar o espaço, os equipamentos e todos o demais itens necessários em perfeitas condições de utilizados pelos docentes e discentes da contratante. - Responsabilizar-se por todos os materiais e equipamentos disponibilizados nos espaços locados, certificando-se de que todos estejam em perfeitas condições de utilização. - Assumir integral responsabilidade patronal, não se estabelecendo, portanto, vínculo de qualquer natureza entre seus empregados e a contratante.

9) identificação do imóvel locado de terceiro

locação de imóvel e bens móveis situado à **Avenida das Gaivotas, 412 - Bairro Alto Esplanada - Governador Valadares - MG.**

caracterização do contrato

contrato n°.	85/2015
modalidade de licitação	Dispensa n°. 87/2015
locatária	Universidade Federal de Juiz de Fora
locador	Associação Brasileira de Odontologia - Regional de Governador Valadares - Minas Gerais
objeto	locação de espaço para desenvolvimento de atividades de ensino e desenvolvimento prático das disciplinas de Radiologia Odontológica I e II, Dentística I e II, Materiais de Uso Odontológico I e II, Anestesiologia I, Patologia Maxifacial I, Propedêutica Clínica, Oclusão I, Periodontia I para atender Curso de Odontologia no <i>Campus</i> Avançado de Governador Valadares - MG.
vigência	01.12.2015 a 30.11.2016
valor mensal inicial (R\$)	R\$ 19.902,19, sendo R\$ 18.000,00 referente a locação do imóvel e R\$ 1.902,19 referente à locação de bens móveis.
obrigações da locatária	- Pagar o equivalente a 1/3 (um terço) da taxa condominial ordinária, entendida como tal aquela necessárias à conservação e manutenção do imóvel, incidente sobre o imóvel locado. - Pagar o equivalente a 1/3 (um terço) dos tributos incidentes sobre o imóvel locado. - Pagar o equivalente a 1/3 (um terço) de todos os gastos relativos aos serviços de limpeza e conservação, serviços de vigia, serviço de recepção, consumo de energia elétrica, manutenção dos equipamentos de ar condicionado, fornecimento de água e captação de esgoto do imóvel locado.

obrigações do locador	<ul style="list-style-type: none"> - Pagar as taxas de administração imobiliária e de intermediações, se existirem. - Pagar as despesas extraordinárias de condomínio, aí se incluindo todas aquelas que não se refiram a gastos rotineiros de manutenção do imóvel, especialmente as enumeradas no parágrafo único do artigo 22 da Lei 8.245/91. - Pagar o equivalente a 2/3 (dois terços) da taxa condominial ordinária, entendida como tal aquela necessária à conservação e manutenção do imóvel, incidente sobre o imóvel locado. - Pagar o equivalente a 2/3 (dois terços) dos tributos incidentes sobre o imóvel locado. - Pagar o equivalente a 2/3 (dois terços) de todos os gastos relativos aos serviços de limpeza e conservação, serviços de vigia, serviço de recepção, consumo de energia elétrica, manutenção dos equipamentos de ar condicionado, fornecimento de água e captação de esgoto do imóvel locado.
-----------------------	---

Quadro 8.2.7.2 - Demonstrativo de locações de imóveis do Hospital Universitário da UFJF

Locador	
Razão social: CRISTO REDENTOR COMÉRCIO E DISTRIBUIÇÃO LTDA	CNPJ: 00.427.762/0001-79
Objeto da locação	
Locação de imóvel (galpão), situado à Rua Bernardo Mascarenhas, nº 418 – Bairro Mariano Procópio – Juiz de Fora – MG, para atender as necessidades de armazenamento de materiais, mobiliários e equipamentos inativos, pertencentes ao Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora – (HU/UFJF).	
Valor mensal da locação: R\$ 15.962,00	
Demais custos da locação	
Neste Contrato estão incluídos os custos com Fornecimento de Energia Elétrica, Fornecimento de Água e IPTU.	

Locador	
Razão social: MARIA ANGÉLICA PASCHOALIN DE MELLO	CPF: 025.431.876-26
Objeto da locação	
Locação de imóvel, situado à Rua Engenheiro José Carlos Moraes Sarmento, Nº. 86 Apto. 201 – Bairro Santa Catarina – CEP: 36036-100 - Juiz de Fora - MG, para atender as necessidades de abrigar os residentes (masculinos) do Hospital Universitário.	
Valor mensal da locação: R\$ 2.039,31	
Demais custos da locação	
Neste Contrato estão incluídos os custos com Fornecimento de Energia Elétrica, Fornecimento de Água e IPTU.	

Locador	
Razão social: ORMEU RABELLO	CPF: 011.788.816-87
Objeto da locação	
Locação de imóvel, situado à Rua Melo Franco, Nº. 11 – Bairro São Mateus - Juiz de Fora – MG – CEP: 36026-000, para abrigar o CAPS (Centro de Atenção Psico-Social) / CRESAM (Centro Regional de Referência em Saúde Mental) do Hospital Universitário da UFJF.	
Valor mensal da locação: R\$ 3.725,25	
Demais custos da locação	
Neste Contrato estão incluídos os custos com Fornecimento de Energia Elétrica, Fornecimento de Água e IPTU.	

Locador	
Razão social: ANA EMÍLIA FERNANDES	CPF: 011.788.816-87
Objeto da locação	
Locação de imóvel, situado à Rua Osvaldo Cruz, Nº. 166 – Bairro Santa Helena - Juiz de Fora - MG, para atender as necessidades de abrigar os médicos residentes (femininas) do Hospital Universitário.	
Valor mensal da locação: R\$ 2.975,00	
Demais custos da locação	

Neste Contrato estão incluídos os custos com Fornecimento de Energia Elétrica, Fornecimento de Água e IPTU.

8.2.8 Informações sobre as principais obras e serviços de engenharia relacionados à atividade-fim

Devido a todo o cenário econômico nacional adverso em 2105, o ritmo de execução das obras foi diretamente prejudicado, levando a UFJF priorizar o andamento de algumas obras consideradas mais relevantes em detrimento a outras obras. Outros fatores que contribuíram para o andamento das obras foram problemas técnicos e legais ocorridos, como na construção do novo Hospital Universitário e a na obra do *campus* Governador Valadares, por exemplo.

Quadro 8.2.8.1 - Demonstrativo sobre obras e serviços de engenharia

OBRAS TERMINADAS EM 2015 E EM ANDAMENTO	Nº Licitação	Nº Contrato	Empresa	VALOR TOTAL INICIAL + ADITIVOS + REAJUSTE	DATA DE INÍCIO/ TÉRMINO OU PREVISÃO
01- OBRAS DE AMPLIAÇÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO (D. BOSCO)- EBSEH	CC 01/10	161/12	TRATENGE ENG. LTDA	255.813.168,75	27.08.12 PARALISADA
02- CONSTRUÇÃO DO PRÉDIO DA FACULDADE DE FISIOTERAPIA NO HU-UFJF	CC 06/10	102/11	CONSTRUTORA ERLE-G LTDA.	4.148.888,88	23.02.12 a 26.02.16
03- COMPLEMENTAÇÃO DO NOVO PRÉDIO DA MEDICINA	CC 19/11	169/11	CONSTRUTORA CINZEL SA	5.577.075,14	01.02.12 ENCERRADA EM 13.06.15
04- CONSTRUÇÃO DO CENTRO DIDÁTICO DE ASTRONOMIA CONSTITUIDO DE PLANETÁRIO E OBSERVATÓRIO	CC 07/12	193/12	ZAQUIEU ARQUITETURA E CONSTRUÇÃO LTDA	14.240.838,63	02.01.13 a 05.04.2016
05- REFORMAS NA 1ª PLATAFORMA NO <i>CAMPUS</i>	CC 09/12	165/12	CONSTRUTORA NOVA GERAÇÃO LTDA	2.611.038,26	11.03.13 ENCERRADA EM 30.03.15
06- REFORMA E ADEQUAÇÃO DO ANTIGO PREDIO DO DCE NA AV GETÚLIO VARGAS	CC 10/12	186/12	RIBEIRO ALVIM ENGENHARIA LTDA	2.669.012,46	26.08.13 ENCERRADA EM 17.05.15
07- OBRAS CIVIS NO JARDIM BOTÂNICO	CC 12/12	191/12	M.TRINDADE CONSTRUÇÕES LTDA	13.862.678,40	02.01.13 a 24.01.16
08- CONSTRUÇÃO DO <i>CAMPUS</i> AVANÇADO DA UFJF NA CIDADE DE GOVERNADOR VALADARES	CC 14/12	144/12	TRATENGE ENGENHARIA LTDA	181.173.265,93	25.11.13 PARALISADA
09- CONSTRUÇÃO DO TELEFÉRICO E TRENÓ DE MONTANHA NO JARDIM BOTÂNICO DA UFJF	CC 16/12	192/12	TOPUS CONSTRUTORA LTDA	31.608.470,46	02.01.13 a 01.04.16

10- AMPLIAÇÃO DO ESTACIONAMENTO NA QUARTA PLATAFORMA DO <i>CAMPUS</i> – CRITT/IAD/FAC.ENGENHARIA	CC 002/13	009/14	NIVELAR LTDA	7.696.309,60	03.10.14 ENCERRADA EM 27.10.15
11- TERRAPLANAGEM NO <i>CAMPUS</i>	CC 04/13	010/14	NIVELAR LTDA	5.490.729,21	05.05.14 ENCERRADA EM 30.03.15
12- CONSTRUÇÃO DE NOVAS UNIDADES NAS FACULDADES DE ADMINISTRAÇÃO, DIREITO, MORADIA ESTUDANTIL, ODONTOLOGIA, FARMÁCIA, ALMOXARIFADO, TRANSPORTES E LAEEP.	CC 05/13	005/14	CONSTRUTORA RV LTDA	37.207.878,11	19.05.14 SUSPENSÃO PARCIAL TEMPORÁRIA DESDE 06.07.15
13- OBRAS DE EXPANSÃO COM CONSTRUÇÃO DE NOVAS UNIDADES NA FAEFID E OUTRAS (FACOM E CENTRAL DE MONITORAMENTO)	CC 06/13	003/14	CONSTRUTORA GUIA LTDA	37.695.449,66	04.06.14 a 30.06.16
14- CONSTRUÇÃO DO NOVO PREDIO DA REITORIA	CC 07/13	006/14	CONSTRUTORA RV LTDA	56.431.299,34	19.05.14 SUSPENSÃO PARCIAL TEMPORÁRIA DESDE 06.07.15
15- IMPLANTAÇÃO DE ILUMINAÇÃO EM LED NO <i>CAMPUS</i>	CC 09/13	011/14	REMO ENGENHARIA LTDA	4.887.282,27	14.05.14 a 03.01.16
16- REFORMA E AMPLIAÇÃO DO LABORATÓRIO AVANÇADO DE ZOOLOGIA NO <i>CAMPUS</i>	TP 03/13	012/14	ZAQUIEU ARQUITETURA E CONSTRUÇÃO LTDA	1.251.752,79	14.05.14 a 03.01.16
17- RESTAURO DE MANUTENÇÃO DO CINE THEATRO CENTRAL	INEX 04/14	008/14	ESPAÇO TEMPO LTDA	1.146.422,71	08.08.14 a 28.02.16

8.2.10 Informações sobre a infraestrutura física

Atualmente, a Universidade Federal de Juiz de Fora abrange uma área territorial distribuída de acordo com o quadro a seguir.

Quadro 8.2.10.1 - Resumo da área territorial da UFJF

ÁREA TERRITORIAL - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA	
<i>CAMPUS</i> UFJF	1.234.193,80m ²
TERRENOS EXTERNOS AO <i>CAMPUS</i>	89.506,04m ²
CAS (Centro de Atenção à Saúde)	112.600,00m ²
SÍTIO MALÍCIA (Jardim Botânico)	851.076,00m ²

PARQUE TECNOLÓGICO	1.100.000,00m ²
CORONEL PACHECO	1.130.000,00m ²
FAZENDA DO ENGENHO (CHAPÉU D'UVAS)	2.276.546,00m ²
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES	532.933,00m ²

Fonte: Elaboração própria / PROINFRA/UFJF

Como área construída, a UFJF possui edificações fora da área do *Campus* perfazendo 32.435,25m². No *Campus*, são 207.303,39m² de área edificada, com aproximadamente 11,086km de vias pavimentadas.

8.3 Gestão da tecnologia da informação

A UFJF não possui contratos de terceirização ou prestação de serviço de T.I.C. Existe o Centro de Gestão do Conhecimento Organizacional - CGCO, vinculado à Reitoria da UFJF, que é responsável pela mobilização de recursos da tecnologia da informação em prol da racionalização e agilidade dos processos inerentes à gestão universitária. Desta forma, suas práticas envolvem a análise, modelagem, desenvolvimento, gerenciamento e atualização dos sistemas de informação, o gerenciamento lógico da rede de dados e a implementação de soluções tecnológicas.

8.3.1 Principais sistemas de informações

O CGCO é o canal de comunicação com a comunidade da UFJF que utiliza os serviços disponibilizados aos diversos segmentos da Instituição. A função da Central de Serviços é receber, registrar, encaminhar e monitorar todas as demandas, interagindo com as equipes técnicas a fim de prover serviços de forma eficiente e com qualidade.

Para registrar as demandas, é utilizado o OTRS, ferramenta de código aberto que está integrada à base de dados de usuários da UFJF. Com essa ferramenta, é possível acompanhar o ciclo de uma solicitação recebida.

A Central de Serviços atende exclusivamente demandas que estão alinhadas ao Catálogo de Serviços do CGCO. Assim, solicitações de serviços que não estão descritos no Catálogo são encaminhados pela Central de Serviços ao setor responsável ou são avaliadas internamente verificando a possibilidade de serem integradas ao Catálogo.

A Central de Serviços está ligada à Direção do CGCO. No entanto, ela é composta por representantes (analistas ou técnicos) das áreas técnicas que formam o primeiro nível de análise de demandas. São responsabilidades dos agentes de primeiro nível:

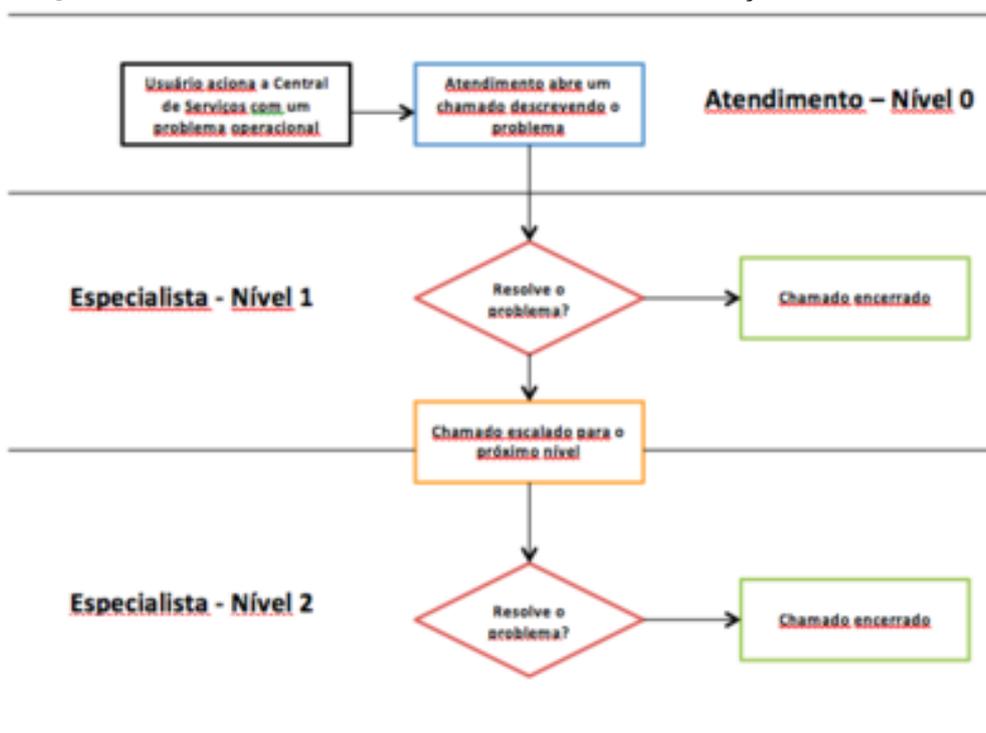
1. Receber as demandas registradas e encaminhadas pelo Atendimento (Nível 0);
2. Verificar a pertinência das demandas recebidas, podendo encaminhá-las ou não para resolução, respeitando sempre o Catálogo de Serviços;

3. Recolher informações suficientes a fim de disponibilizar os insumos necessários para atender às solicitações;
4. Construir uma base de dados de erros conhecidos para o sistema;
5. Orientar o Atendimento (Nível 0) em relação ao encaminhamento de chamados;
6. Manter o Catálogo de Serviços atualizado;
7. Atender às solicitações. Caso não seja possível prover uma solução, deverá acionar a equipe de segundo nível, para que possam verificar as causas do problema e possíveis soluções – juntamente com nível 1.
8. Apresentar dados estatísticos, identificar tendências e propor mudanças nos sistemas e/ou processos visando a qualidade dos serviços prestados pelo CGCO.

As gerências devem disponibilizar um analista responsável por compor o Nível 1 de atuação da equipe. Caso não seja possível, nesse momento, o gestor da equipe atuará em alguns pontos do Nível 1, principalmente no que diz respeito aos itens 1, 2, 3 e 4 acima relacionados.

É competência do Analista de primeiro nível o conhecimento geral a respeito dos sistemas da equipe em que está alocado e articulação para lidar com o usuário.

Quadro 8.3.1.1 - Fluxo de funcionamento da Central de Serviços



Como as estratégias de TI dependem do direcionamento norteado pela instituição, através do conselho superior dessa Universidade, o CGCO, hoje, busca participar na elaboração do plano de definições estratégicas, consolidando a TI no planejamento institucional. Contudo, não existe PDTI vigente para a UFJF nesse momento. O último PDTI expirou em Maio de 2013 e a elaboração do novo plano depende da instalação do Comitê de TI (Resolução nº 22/2015 – UFJF) previsto para a próxima gestão.

O Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGA) é, atualmente, composto por 40 módulos distribuídos em 4 sistemas, cuja descrição está disponível no Esquema I a seguir.

Esquema I

A análise qualitativa de criticidade não foi levantada com participação da administração superior da UFJF. Tal análise é resultado de um levantamento perceptivo de usuários do sistema e analistas do CGCO.

Baixa criticidade	Média criticidade	Alta criticidade
--------------------------	--------------------------	-------------------------

Sistema acadêmico

Sistema	Descrição	Usuários
Análise de Renda	Auxilia no processo de análise do perfil socioeconômico dos alunos ingressantes na UFJF que se inscreveram no SISU através de cotas.	PRÓ-REITORIA DE APOIO ESTUDANTIL / COORDENADORIA DE ASSUNTOS E REGISTROS ACADÊMICOS
Apoio Estudantil	Auxilia no processo de análise do perfil socioeconômico dos alunos da UFJF que desejam concorrer às bolsas de auxílio oferecidas pela instituição.	PRÓ-REITORIA DE APOIO ESTUDANTIL
Biblioteca	Auxilia no gerenciamento das atividades das bibliotecas da UFJF, como catalogação e pesquisa do acervo, controle de empréstimos, devoluções, reservas e multas, geração de relatórios.	CENTRO DE DIFUSÃO DO CONHECIMENTO
Estágio	Apoia a Coordenação de Estágios na consolidação dos procedimentos necessários à regulamentação dos estágios dos estudantes da UFJF. Possibilita o controle de instituições (agentes de integração, empresas, órgãos públicos) que possuem convênios (concedentes conveniadas) com a UFJF para a oferta de estágios, o controle de documentos e seus aditivos que formalizam o estágio e atividades equiparadas ao estágio, cadastro dos membros da Comissão Orientadora de Estágios (COE), cadastro de oportunidades de estágios e relatórios gerenciais.	Coordenação de Estágios / PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Eventos	Auxilia no gerenciamento do processo de inscrição em eventos (congressos, seminários, workshops, cursos, seleção de pós-graduação, etc.) que são organizados por unidades (administrativas ou acadêmicas) ou comissões da UFJF. Faz o controle de inscrições no evento e nas atividades inerentes a este, bem como o controle dos pagamentos. Os usuários não precisam ter cadastro no SIGA para fazerem inscrição.	Docentes e Técnicos Administrativos em Educação dos diversos setores da UFJF
Extensão	Controla as atividades de extensão oferecidas ou apoiadas pela UFJF.	PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
Pesquisa	Controla os projetos de pesquisa oferecidos pela UFJF e a realização do Seminário de Iniciação Científica dos projetos inscritos.	PRÓ-REITORIA DE PESQUISA
Programas de Ingresso	Gerencia as inscrições, processamentos e divulgação de resultados dos processos seletivos da UFJF (PISM e Vestibular) e concursos de Técnicos Administrativos em Educação.	COMISSÃO PERMANENTE DE SELEÇÃO / CENTRO DE ENSINO À DISTÂNCIA / PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS (Concurso de TAE's)
Sites	Oferece recursos para confecção de sites institucionais padronizados.	Docentes, Técnicos Administrativos em Educação dos diversos setores e empresas juniores da UFJF

Sistema Administrativo

Sistema	Descrição	Usuários
Cadastros	Pequeno módulo responsável por diversos tipos de cadastros, como Agências, Bancos, Instituições, Rubricas, Diárias, Hotéis, Restaurantes, Materiais, Serviços, Aeroportos, Motoristas, Veículos, Fornecedores, Unidades Orçamentárias, etc. Os setores responsáveis pelos cadastros variam de acordo com o tipo de cadastro.	COORDENADORIA DE SUPRIMENTOS, COORDENADORIA DE EXECUÇÃO E SUPORTE FINANCEIRO, PROPOG, Equipe do Administrativo do CGCO
Unidades Orçamentárias	Esse módulo tem dois objetivos principais: distribuição de dotações orçamentárias e administração de usuários de cada unidade (requisitantes, gestores ou executores). As dotações orçamentárias se iniciam com a distribuição no início do ano (realizada pela PROPOG) para a rubrica Base de cada UO (Unidade Orçamentária). A partir daí, o Gestor de cada UO se responsabiliza por distribuir o orçamento para as demais rubricas (Almoxarifado, Materiais, Bolsas, Auxílio-transporte, etc). Com orçamento disponível, os usuários cadastrados como requisitantes podem realizar as requisições. Em relação à administração, usuários Gestores são cadastrados nas UO's pela PROPOG e usuários Requisitantes são cadastrados pelos próprios Gestores. Usuários Executores (situação presente apenas em algumas UO's específicas) são cadastrados pela equipe do Administrativo do CGCO.	PROPOG, Usuários de diversos setores da UFJF cadastrados como Gestores das UNIDADES ORÇAMENTÁRIAS, Equipe do Administrativo do CGCO
Requisições	Permite a realização de mais de 20 tipos diferentes de requisições, como de Materiais, Serviços, Almoxarifado, Biblioteca, Locação de Veículos, Auxílio Mestrando Doutorando, etc. Os requisitantes podem ser diversas pessoas de setores diferentes, dependendo do tipo de requisição. O processo de realização de uma requisição também possui os papéis de Requisitante e Gestor, sendo necessário que a requisição seja criada e depois autorizada pelo Gestor para que possa continuar sendo válida. Dependendo do Tipo da Requisição, pode ser gerada uma licitação ou pagamentos diversos (como bolsas, reembolsos ou diárias).	Docentes e Técnicos Administrativos em Educação de diversos setores da UFJF
Licitação	Realiza licitações de Materiais de Consumo, Materiais Permanentes, Serviços Externos e Biblioteca. O módulo também permite que seus usuários recusem requisições, desde que justificadamente. Também são realizadas Licitações de Registro de Preço, que possuem uma dinâmica totalmente diferente de licitações ordinárias. É possível realizar pesquisas por empenhos a partir dos itens de uma determinada licitação. O Gestor do módulo tem acesso a uma tela de auditoria que permite que sejam consultados todos os itens que foram inseridos, retirados ou alterados em uma licitação, qual usuário realizou a operação e quando ela aconteceu, tendo dessa forma amplo controle em relação aos responsáveis e ao andamento de um processo licitatório.	COORDENADORIA DE SUPRIMENTOS

Financeiro / Empenho	Realiza todo o controle relativo a empenhos, desde o cadastro dos orçamentos externos, a atribuição de um destes orçamentos a itens de licitação (pré-empenho), a confecção do empenho em si, anulações, estornos, consultas e relatórios.	COORDENADORIA DE EXECUÇÃO E SUPORTE FINANCEIRO
Financeiro / Liquidação	Esse módulo realiza o controle da entrada de notas fiscais de serviços. Além disso, controla as liquidações e ordens bancárias das notas fiscais relacionadas a alguns tipos de requisição que são especificamente utilizadas em licitações (Material de Consumo, Material Permanente, etc).	COORDENADORIA DE EXECUÇÃO E SUPORTE FINANCEIRO
Financeiro / Pagamentos	Alguns tipos de requisição são especificamente utilizados para gerar Folhas de Pagamento. Esse módulo confecciona e controla a execução e pagamento de Folhas de Pagamento, demonstrativos e faturas relacionados aos diversos tipos de requisição que se encaixam neste modelo.	COORDENADORIA DE EXECUÇÃO E SUPORTE FINANCEIRO
Financeiro / Integrações	Responsável pela migração de dados exteriores (provenientes de arquivos ou de outros módulos do Siga) para a confecção de folhas de pagamento. Atualmente os dados gerados por CAEd e COPESE são objetos deste módulo.	COORDENADORIA DE EXECUÇÃO E SUPORTE FINANCEIRO
Almoxarifado	Permite a movimentação de materiais de consumo nos almoxarifados da UFJF. A entrada de materiais é feita através da execução de empenhos e a saída de materiais é feita através da execução de requisições de almoxarifado.	Almoxarifado Central, Almoxarifado do HU e Almoxarifado da PRÓ-REITORIA DE INFRA ESTRUTURA
Patrimônio	Este módulo consiste na administração de itens de patrimônio, que são bens registrados como material permanente. A entrada dos itens pode ser feita através da execução de empenhos (compra) ou cadastrados quando oriundos de outros meios como doação, cessão, permuta, etc.	Setor de Patrimônio (UFJF e HOSPITAL UNIVERSITÁRIO)
Eleição	O objetivo principal desse módulo é a realização de uma eleição feita por usuários do SIGA com necessidade mínima possível de apoio/suporte do CGCO, ou seja, o módulo foi projetado para que a eleição ocorra de forma mais independente possível. Diversos papéis podem ser atribuídos aos usuários, como Coordenador, Gestor, Fiscal, Candidato e Eleitor. Um Coordenador pode cadastrar quantas eleições forem necessárias. Uma eleição pode ter diversas configurações diferentes, que podem ser alteradas pelo Coordenador ou pelos Gestores. Qualquer usuário do SIGA pode participar de uma eleição em um dos papéis possíveis definidos no módulo.	Docentes, discentes e Técnicos Administrativos em Educação de diversos setores da UFJF
Documentos	Sistema de trâmites de documentos eletrônicos: Memorando, processo e ofício	Docentes e Técnicos Administrativos em Educação de todos os setores da UFJF

Sistema de Recursos Humanos

Módulo	Descrição	Usuários
Gestão de Servidores	Este módulo é responsável por gerir as informações pessoais e funcionais dos Servidores da UFJF, como: Licenças, Férias, Progressão Funcional, Incentivo à Qualificação, Lotação, Estágio Probatório, Dependentes e Aposentadoria.	PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS
Documento Legal (Publicações)	O objetivo deste módulo é o de manter o registro das publicações (portarias) feitas na UFJF.	PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS
Integração com o Arquivo Espelho	Este módulo é responsável por realizar a leitura do Arquivo Espelho gerado todo mês pelo SIGEPE e gravar seus dados no banco de dados do SIGA.	Gerência de Cadastro - GECAD
Integração com SEFIP	Este módulo destina-se a extrair dados de contratados temporários das tabelas-espelho e dispô-los em uma tabela, com o objetivo de serem importados posteriormente em programa da Caixa Econômica Federal.	Gerência de Remunerações - GREM
Cursos de Capacitação	Este módulo auxilia a gestão dos Cursos de Capacitação que a UFJF fornece. As principais funcionalidades dizem respeito à: realização de inscrição em cursos, por parte dos Servidores; emissão de certificado; contagem de horas dos cursos realizados	Capacitação e Desenvolvimento de Pessoas - CCPD
PROADES	Este módulo auxilia na execução e acompanhamento das fases do PROADES, tanto no âmbito da PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS quanto nos setores da UFJF.	Coordenação de Avaliação e Movimentação de Pessoas - CAMP
PROQUALI	Este módulo auxilia nos processos relacionados à concessão de Bolsas do PROQUALI. Este processo possui as seguintes atividades: inscrição dos candidatos; seleção e aprovação dos candidatos aptos a receber tal bolsa; acompanhamento e prestação de conta por parte dos aprovados.	Capacitação e Desenvolvimento de Pessoas - CCPD
Simulador do Plano de Saúde - UNIMED	Programa que faz a simulação dos valores dos Planos da UNIMED para o Servidores.	Gerência de Cadastro - GECAD
Bolsas	Este módulo é responsável por manter e controlar as informações dos Bolsistas como: atualização de dados bancários e validação dos mesmos, lançamento de frequência, geração da folha prévia de pagamento e controle de acumulação de bolsas.	UFJF

Sistema Apoio

Sistema	Descrição	Usuários
Coordenadoria de Assuntos e Registros Acadêmicos / Calouros / Formandos	Este módulo compreende todas as funcionalidades utilizadas pela COORDENADORIA DE ASSUNTOS E REGISTROS ACADÊMICOS. A maioria dos cadastros do sistema acadêmico estão neste módulo, pois são de responsabilidade da COORDENADORIA DE ASSUNTOS E REGISTROS ACADÊMICOS. Estão compreendidos neste módulo também, dentre outros, a parte de editais de reclassificação, cadastro de calouros e formandos.	COORDENADORIA DE ASSUNTOS E REGISTROS ACADÊMICOS
Graduação - Plano Departamental / Turmas / Plano De Ensino	Este módulo é responsável pela criação de turmas, plano departamental e plano de ensino. Na criação de turmas são estabelecidos os horários, docentes e distribuição de vagas por curso.	Chefes de Departamento / COORDENADORIA DE ASSUNTOS E REGISTROS ACADÊMICOS
Graduação - Matrícula / Análise De Matrícula	Este módulo é responsável pela matrícula dos alunos nas turmas. Compreende tanto a matrícula realizada pelos alunos, quanto a matrícula realizada pelos coordenadores de curso. A COORDENADORIA DE ASSUNTOS E REGISTROS ACADÊMICOS também realiza a matrícula dos calouros através deste módulo. Outra funcionalidade executada neste módulo é a análise de matrícula offline feita pelo CGCO após a matrícula online realizada pelos alunos.	Coordenadores de curso / COORDENADORIA DE ASSUNTOS E REGISTROS ACADÊMICOS / Alunos
Graduação - Lançamento De Notas / Retificação / Histórico	Este módulo compreende o lançamento de notas pelo docentes, tanto de graduação quanto pós-graduação, retificação de notas pelos docentes e pela COORDENADORIA DE ASSUNTOS E REGISTROS ACADÊMICOS, e geração de históricos dos alunos.	Docentes / COORDENADORIA DE ASSUNTOS E REGISTROS ACADÊMICOS
Alunos	Este módulo é acessado por todos os alunos da UFJF, tanto de graduação quanto pós-graduação. Através deste módulo eles podem consultar suas notas, históricos, emitir comprovantes de matrícula e realizar trancamentos de disciplinas e curso.	Alunos
Pós-graduação Lato E Stricto	Este módulo compreende as funcionalidades de pós-graduação lato e stricto sensu da UFJF. É acessado por coordenadores de curso, secretários de PPGs (Programas de Pós-Graduação) e pela COORDENADORIA DE ASSUNTOS E REGISTROS ACADÊMICOS. Neste módulo os usuários conseguem criar turmas, matricular alunos, lançar notas, emitir históricos e todas as demais funcionalidades inerentes à pós-graduação.	Docentes / PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO / COORDENADORIA DE ASSUNTOS E REGISTROS ACADÊMICOS
Relatórios / Gerencial	Este módulo compreende a geração dos mais variados tipos de relatórios acadêmicos no SIGA, assim como a seção "Gerencial", que em sua maior parte envolve geração de relatórios gerenciais.	Docentes / Coordenadores / Secretários / etc

João XXIII	Este módulo contempla todas as funcionalidades de criação de turmas, matrícula, lançamento de notas, histórico, boletim, etc, do Colégio de Aplicação João XXIII.	Funcionários e docentes do Colégio de Aplicação JOÃO XXIII
Registro de Diploma	Este módulo é responsável pelo cadastro e registro de diplomas de formandos da UFJF.	COORDENADORIA DE ASSUNTOS E REGISTROS ACADÊMICOS
Carteirinha	Este módulo é responsável pelo cadastramento e impressão de carteirinhas de estudantes e funcionários da UFJF.	RU / Unidades Acadêmicas com impressão de carteirinha
Intercâmbios	Este módulo compreende a matrícula e gerenciamento de estudantes em intercâmbio da UFJF.	SRI - Secretaria de Relações Internacionais

As iniciativas de capacitação no CGCO são lideradas pelos próprios servidores, que ministram cursos e treinamentos internamente. Além disso, a UFJF dispõe de 4 vagas anuais de cursos de capacitação em TI e Governança ministrados pela Escola Superior de Redes.

Em relação ao quantitativo de pessoal no CGCO existem trinta e dois analistas de tecnologia da informação sendo: trinta e um analistas do quadro da UFJF e um analista cedido pela FUNARTE. São seis técnicos de TI, dois assistentes de TI, dezoito bolsistas e um assistente administrativo.

8.4 Gestão Ambiental e Sustentabilidade

A Coordenação Geral de Sustentabilidade, foi criada no final de 2014, está vinculada a Pró-Reitoria de Infraestrutura. O setor tem como objetivo trazer uma cultura mais ampla para a comunidade acadêmica no que se refere ao crescimento sustentável da UFJF.

Nesse sentido, as ações desenvolvidas no período foram realizadas nas áreas listadas a seguir:

- **Resíduos Químicos** - Foram feitas visitas aos laboratórios que possuem reagentes químicos. Foi verificado um acúmulo exagerado de resíduos, pelo longo período de não recolhimento dos mesmos, além de estarem mal acondicionados. Os laboratórios receberam informações de como devem ser efetuados os procedimentos adequados para a próxima coleta. Após isso, fizemos a classificação e o levantamento da quantidade para a destinação. Em março de 2015 os reagentes foram recolhidos e encaminhados para incineração totalizando cerca de duas toneladas de resíduos químicos.
- **Fazenda Chapéu D'uvas** - No 1º semestre de 2015, foi realizada uma visita na Fazenda Chapéu D'uvas, propriedade da UFJF, no município de Ewbank da Câmara (MG). A partir dessa visita a coordenação de sustentabilidade sugeriu a formação de uma comissão de proposição de gestão e modelo de utilização para a fazenda. A comissão foi criada pela Portaria nº 729 de 17 de junho de 2015, cujo presidente é o Prof. Fábio Roland, do Departamento de Biologia/ICB. As ações foram retomadas após a greve e as mesmas foram incluídas no PDI.
- **Coleta Seletiva** - Foram recolhidos e encaminhados para reciclagem, de acordo com a legislação de logística reversa, cerca de 4000 tonners e cartuchos de impressoras usados que estavam armazenados no almoxarifado central e nas unidades acadêmicas. Cerca de 540 kg de papel, papelão, envelopes e planfletos foram recolhidos no ICE e, encaminhados para a ASCAJUF, em colaboração com o Programa de Extensão "Recicla UFJF: Núcleo de apoio ao trabalho autogestiniário e à educação ambiental", coordenado pela Profa. Dra. Maria Helena Rodrigues Gomes (Engenharia Sanitária e Ambiental). O programa possui projetos associados coordenados pelos professores, Ana Livia Coimbra (Serviço Social), Luciana Holtz (Ciências Contábeis) e Sérgio Negri (Direito). Essa ação será intensificada após o início da Coleta Seletiva na universidade. Aproximadamente 250 kg de papelão, 1 Kg de alumínio, 1,1 ton de papel, 120 kg de plástico e 280 kg de metal foram recolhidos nas unidades juntamente com os materiais inservíveis.
- **Desfazimento**
- Com o intuito de atender ao Decreto nº 6087, de 20 de abril de 2007, que determina os procedimentos cabíveis para destinação de materiais inservíveis, por órgãos públicos, nos

disponibilizamos a realizar um trabalho conjunto com a gerência de patrimônio no sentido de recolhimento dos materiais. Iniciamos esse trabalho identificando gastos gerados para UFJF pelo armazenamento desse tipo de material. Essa demanda gerou as seguintes ações:

- Desocupação do galpão alugado no bairro Caiçaras (21/09 a 02/10)
- Desocupação do porão da Faculdade de Medicina
- Recolhimento de móveis, equipamentos eletrônicos não utilizados e materiais recicláveis nas unidades do *campus/JF*. Unidades atendidas até o momento: ICB novo/velho, Letras, IAD, Comunicação, Proinfra, Central de Atendimento, Biblioteca Central, CEAD, Fisioterapia, CDARA, Copese, SIASS, COESF, MAMM, Fac. de Farmácia, ICE, Engenharia.
- Os materiais recolhidos foram organizados em um local temporário para a devida destinação que se iniciou com o oferecimento para transferência interna de patrimônio. Foram atendidas, pela equipe da coordenação, 64 servidores durante 4 dias e no momento estão sendo realizadas as entregas nas unidades de acordo com a disponibilidade do caminhão.
- Também estão sendo atendidos órgãos públicos, tais como, prefeituras, penitenciárias e escolas, para verificação dos materiais que não serão utilizados pela universidade e, serão encaminhados para doação.
- Visando auxiliar no estabelecimento de procedimentos para a destinação de futuros materiais inservíveis está sendo elaborada a portaria para criação da comissão de desfazimento, da qual membros da equipe da coordenação de sustentabilidade fazem parte.

9. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE

9.1. Tratamento de determinação e recomendações do TCU

A Universidade centraliza no Gabinete da Reitoria as recomendações e determinações oriundas do TCU, distribuindo aos setores objeto das respectivas demandas a serem aplicadas ou respondidas. Em 2015 coube ao mesmo Gabinete emitir tais respostas ao Tribunal. Entretanto, UFJF criou o Programa de Acompanhamento dos Controles de Gestão, integrando as demandas dos órgãos de controle, em especial as da Controladoria-Geral da União e do Tribunal de Contas da União, da Auditoria Interna e dos órgãos e/ou entidades de fiscalização pela Portaria nº 908 de 19 de agosto de 2015 na qual espera-se que efetivamente entre em vigor na nova gestão.

Em relação ao processo TC 028094/2015, referente a prestação de contas do exercício financeiro de 2014, a UFJF recebeu 10 solicitações, todas respondidas. Além disso, a UFJF passou por uma tomada de contas especial relativa ao convênio nº10 /2011, denominado Projeto Voleibol, em que todas as determinações foram cumpridas.

Quadro 9.1.1– Deliberações do TCU que permanecem pendentes de cumprimento

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 29.122/2013-9	680/2015	9.2	Ofício 146/2015-TCU/SECEX-MG	
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Pro- reitoria de Recursos Humanos- UFJF				
Descrição da determinação/recomendação				
Multa prevista no art.58, inciso IV da Lei 8.443/1992no valor de 15.000,00 em razão de não atendimento à diligência				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
O servidor cuja multa foi impetrada recorreu da decisão desse egrégio Tribunal				

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 016.210/2013-1	1.155/2015	9.3, 9.4 e 9.5	Ofício 1456/2015-TCU/SECEX-MG de 18/06/2015	29/06/2015
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Pro- reitoria de Recursos Humanos- UFJF				
Descrição da determinação/recomendação				
Multa prevista no art.58, inciso IV da Lei 8.443/1992no valor de 24.700,00 em razão de não atendimento à diligência				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
O servidor cuja multa foi impetrada recorreu da decisão desse egrégio Tribunal				

Fonte: Elaboração própria / PROPOG/UFJF

Quadro 9.1.2– Deliberações do TCU que permanecem pendentes de cumprimento

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 029.122/2013-9	6.470/2015	9.1	Ofício 2.886/2015 -TCU/SECEX-MG, DE 03/11/2015	13/11/2015
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Pro- reitoria de Recursos Humanos- UFJF				
Descrição da determinação/recomendação				
Refere-se ao acórdão 680/2015, devido ao pedido de reexame, negando provimento.				
Medidas adotadas				
Para processamento na folha a partir de março de 2016.				

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 016.210/2013-1	6.460/2015	9.1	Ofício 2.881/2015 -TCU/SECEX-MG, DE 03/11/2015	13/11/2015
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Pro- reitoria de Recursos Humanos- UFJF				
Descrição da determinação/recomendação				
Refere-se ao acórdão 1.155/2015, devido ao pedido de reexame, negando provimento.				
Medidas adotadas				
Para processamento na folha a partir de março de 2016.				

Fonte: Elaboração própria / PROPOG/UFJF

9.2. Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno

No ano de 2015 a Universidade Federal de Juiz de Fora concentrou esforços na atualização e no atendimento do Plano de Providências Permanentes - PPP e demais solicitações de auditorias. Em 2015, haviam 85 recomendações no PPP dentre as quais 77,65% foram plenamente atendidas e as demais estiveram em andamento, conforme o PPP encaminhado ao Chefe da Controladoria

Regional da União no Estado de Minas Gerais em 25 de novembro em anexo ao Ofício 265/2015-R/GR. Cabe salientar que neste íterim algumas destas recomendações já foram atendidas.

Tomando por base o PPP de fevereiro de 2016, excluindo-se as recomendações que já constavam no PPP de 2015 retromencionado, conclui-se que, das recomendações feitas pela CGU no ano passado, somente duas permanecem pendentes de atendimento.

9.3. Medidas administrativas para a apuração de responsabilidade por dano ao Erário

Em decorrência das SAs nº 201313321/10, de 22/10/2013 e nº 201408155/01, de 02/06/2014 (indícios de descumprimento de dedicação exclusiva de docentes), 43 ocorrências foram inicialmente apontadas, todas sendo acompanhadas pela CGU. Dessas, 04 ocorrências relativas aos docentes de CPFs 281.811.826-34, 701.937.706-87, 112.706.166-68 e 503.911.006-53 foram concluídas para restituição o erário. A PRORH efetuou o levantamento dos cálculos e comunicou aos servidores em dezembro de 2015 para o ressarcimento ao erário, a ser descontado em folha de pagamento, conforme valores constantes no quadro Quadro 9.3.1 referente a este item.

Quadro 9.3.1 - Processos Administrativos para apuração de danos ao Erário

Nº	Processo Administrativo	CASOS DE DANOS objeto de medidas administrativas internas (TCU)	PERÍODO	VALOR
1		Acórdão 2.316/2014-TCU - 2º Câmara - item 9.3.1. adote, com estrita observância ao devido processo legal, as medidas que se fazem necessárias para que sejam interrompidos os pagamentos acima do teto constitucional, bem como para que sejam restituídos ao erário os valores que ultrapassaram o referido marco.		
1.1.	23071.009325/2015-12	CPF: 410.972.976-91 - Já devolvido ao projeto que se encontrava em vigor.	2012 a 2015	10.523,49
1.2.	23071.009314/2015-24	CPF: 208.409.776-20	2012 a 2014	17.746,17
1.3.	23071.009323/2015-15	CPF: 167.532.326-72	2012 a 2014	6.204,08
1.4	23071.009315/2015-79	CPF: 135.911.426-20	2012	27.712,08
1.5	23071.009305/2015-33	CPF: 946.559.446-68	2012 a 2013	134.199,79
				196.385,61

Quanto ao Acórdão nº 2.316/2014 -TCU - 2º Câmara - Processo nº TC 000.736/2012-0, consta no relatório de gestão de 2014 que a PRORH realizou os cruzamentos de dados entre os valores de pagamentos efetuados pela Fundação de Apoio ao Desenvolvimento ao Ensino, Pesquisa e Extensão - FADEPE/JF e os valores das remunerações em folha de pagamento da UFJF; que os servidores seriam comunicados para apresentar manifestação e que havia sido estabelecido o fluxo de cruzamento mensal.

No exercício de 2015 foram abertos os processos administrativos, sendo os servidores notificados (no total de 20) para apresentarem defesa e a respectiva planilha contendo os valores foi enviada ao TCU.

Com a análise dos processos, foram emitidos os Relatórios Técnicos para a Decisão da Pró-Reitora de Recursos Humanos e enviados ao TCU em novembro de 2015 (*memo nº 749/2015-PRORH*) e dezembro de 2015 (*memo nº 855/2015-PRORH*).

Destes 20 processos de servidores, 03 encontram-se sobrestados, aguardando a decisão do TCU em relação à apresentação de manifestação do servidor de CFF nº 946.559.446-68 e o servidor de CPF nº 410.972.976-91 devolveu o valor de R\$10.523,49 ao projeto que se encontrava em vigor na Fundação, conforme valores descritos no quadro anterior.

Estrutura e Controle:

Os cruzamentos de dados de pagamentos da FADEPE e UFJF a servidores estão sendo realizados, mensalmente, que consiste:

- a) Envio mensal pela FADEPE à PRORH, por meio de CD, contendo todos os pagamentos realizados no âmbito dos projetos, sejam bolsas, prestação de serviços, diárias, reembolsos, etc.
- b) O Setor de Administração de Pessoal da PRORH efetua os cruzamentos dos dados com as remunerações dos servidores da Universidade, que exclui as rubricas que abatem do teto, tais como: auxílio-alimentação, férias-adicional 1/3, saúde suplementar, auxílio-transporte, dentre outras, conforme previsto na legislação.
- c) Se houver situação de ultrapassagem do teto, o servidor é comunicado a restituir ao projeto, se em vigor, ou ao erário, por meio de GRU.
- d) No ano de 2015, houve apenas 03 situações: uma o servidor devolveu ao projeto, a outra foi decorrente de pagamentos de diárias, que não são consideradas no teto e a terceira o valor de R\$29,50 (vinte e nove reais e cinquenta centavos) da servidora de CPF 987.654.856-53 no mês de outubro de 2015, que será comunicada para a devida restituição.
- e) Há necessidade de se aperfeiçoar este trabalho, uma vez que a análise deveria ser efetuada no momento em que a FADEPE realiza o pagamento. Assim, a Fundação deveria ter acesso aos dados da folha da UFJF para que faça a consulta e proceda ao "abate teto" quando do pagamento, evitando-se retrabalhos e possíveis falhas.

9.13. Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento

- a) Demonstração das medidas adotadas para revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento propiciada pelo art. 7º da lei 12.546/2011 e pelo art. 2º do decreto 7.828/2012, atentando para os efeitos retroativos às datas de início da desoneração, mencionadas na legislação.

No âmbito desta IES, com fulcro no artigo 65 da Lei 8.666/1993 e com objetivo de atender ao inciso IV do artigo 7º da Lei 12.546/2011, acrescido pela Lei 12.844/2013, alguns contratos de obras (cujas empresas foram beneficiadas a partir do disposto no art. 7º da lei 12.546/2011 e pelo art. 2º do decreto 7.828/2012) foram desonerados por meio de Termo de Apostilamento. Contudo, insta registrar que as informações fornecidas pela Coordenadoria de Contratos são limitadas aos apostilamentos que aqui tramitaram, de modo que podem existir outras desonerações realizadas diretamente por outros setores da UFJF.

- b) Obtenção administrativa do ressarcimento dos valores pagos a maior (elisão do dano) em relação aos contratos já encerrados que foram firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da

folha de pagamento propiciada pelo art. 7º da lei 12.546/2011 e pelo art. 2º do decreto 7.828/2012. Nenhuma ação ou medida nesse sentido foi solicitada pela Administração à Coordenadoria de Contratos.

- c) Detalhamento sobre os contratos (vigentes e encerrados) revisados, incluindo número, unidade contratante, nome/CNPJ da empresa contratada, objeto e vigência, com destaque para a economia (redução de valor contratual) obtida em cada contrato. (Redação dada peça Decisão Normativa nº 139 de 24 de setembro de 2014). Informações apresentadas no quadro abaixo:

Quadro 9.13.1 - Contratos da UFJF em vigência no ano de 2015

Unidade Contratante								
Nome: Universidade Federal de Juiz de Fora								
UG/Gestão: 153061/15228			CNPJ: 21.195.755.0001-69					
Informações sobre os Contratos								
Ano do Contrato	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Objeto	Vigência	Valor global inicial do Contrato (R\$)	Valor global do Contrato após a desoneração (R\$)	Economia obtida com a desoneração (R\$)
2014	Ordinária	09/2014	65.361.818/0001-85 Nivelar Terraplenagem Ltda	obra de ampliação do estacionamento da quarta plataforma do <i>Campus</i> Universitário - CRITT/IAD/FACULDADE DE ENGENHARIA situada no <i>Campus</i> Universitário, Bairro São Pedro, Juiz de Fora, MG, sob a forma de empreitada por preço global	03/10/2014 a 09/02/2016	7.003.601,99	6.985.657,88	17.944,11
2014	Ordinária	10/2014	65.361.818/0001-85 Nivelar Terraplenagem Ltda	obras de execução de terraplanagem, drenagem, pavimentação, sinalização e proteções vegetais no <i>Campus</i> /UFJF, situada no <i>Campus</i> Universitário, Bairro São Pedro, Juiz de Fora, MG, sob a forma de empreitada por preço global	05/05/2014 a 13/07/2015	5.203.865,02	5.192.085,82	11.779,20
2014	Ordinária	12/2014	09.513.415/0001-33 Zaqueu Arquitetura e Construção Ltda	obra de reforma e ampliação do Laboratório de Zoologia da Universidade Federal de Juiz de Fora, situada no <i>Campus</i> Universitário, Bairro São Pedro - Juiz de Fora - MG, sob a forma de empreitada por preço global	14/05/2014 a 17/04/2016	874.996,86	834.990,07	40.006,79

Fonte: Elaborado pelo setor de Contratos - PROPOG/UFJF

9.14. Informações sobre as ações de publicidade e propaganda

Todas as ações de publicidade da UFJF ocorrem de duas formas:

- 1) Através da internet: sítio institucional, Facebook, Twitter e Instagram; todos mantidos pela DIRCOM e sem custo específico.
- 2) Através das publicações legais da UFJF, via Empresa Brasil de Comunicação S.A. (EBC), conforme apresentado no quadro a seguir.

Quadro 9.14.1 – Ações com publicidade e propaganda

Publicidade	Programa/Ação orçamentária	Valores empenhados	Valores pagos
Institucional	-----	-----	-----
Legal	20RK - FUNCIONAMENTO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR	R\$ 492.820,31	R\$ 317.145,37
Mercadológica	-----	-----	-----
Utilidade pública	-----	-----	-----

Fonte: SIAFI

Relatório de Instância ou área de correição

CGU-PAD Contabilidade-Geral da União
RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS POR SITUAÇÃO

Dados do Filtro:

Assunto(s): Nenhum assunto selecionado.

Universidade Federal de Juiz de Fora		Número de Procedimentos
Período	01/01/2007 a 25/02/2016	
Quadro Consolidado:		
Total de Procedimentos em "Instauração/Instrução"		12
Total de Procedimentos em "Indiciamento/Citação"		0
Total de Procedimentos "Encaminhados para Julgamento"		0
Total de Procedimentos "Julgados"		48
Total de Procedimentos "Anulados Administrativamente"		0
Total de Procedimentos "Anulados Judicialmente"		0
Total de Procedimentos em "Revisão"		0
Total de Procedimentos em "Reconsideração/Recurso Hierárquico"		0
Total de Procedimentos em "Decisão Reconsideração/Recurso Hierárquico"		0
Total de Procedimentos em "Avocação/Requisição pela CGU"		0
Total de Procedimentos em "Decisão Revisão do Processo"		0
Total de Procedimentos		60

Quadro Detalhado			
Número do Processo	Tipo de Processo	Data Instauração	Fase Atual
23071013345200851	Sindicância	15/10/2008	Instauração/Instrução
23071010198200948	Sindicância Patrimonial	10/08/2009	Processo Julgado
23071010600200994	Sindicância Patrimonial	14/08/2009	Processo Julgado
23071000222201074	Sindicância Patrimonial	06/01/2010	Processo Julgado
23071000224201063	Sindicância Patrimonial	07/01/2010	Processo Julgado
23071000225201016	Sindicância Patrimonial	07/01/2010	Processo Julgado
23071000457201066	Sindicância Patrimonial	15/01/2010	Processo Julgado
23071001060201091	Sindicância Patrimonial	02/02/2010	Processo Julgado
23071002507201040	Sindicância Patrimonial	08/03/2010	Processo Julgado
23071003158201083	Sindicância Patrimonial	12/03/2010	Processo Julgado
23071004643201074	Sindicância Patrimonial	12/04/2010	Processo Julgado
23071006060201088	Sindicância Patrimonial	29/04/2010	Processo Julgado
23071006762201061	Sindicância Patrimonial	11/05/2010	Processo Julgado
23071006830201092	Sindicância Patrimonial	12/05/2010	Processo Julgado
23071006831201037	Sindicância Patrimonial	12/05/2010	Processo Julgado
23071001028201197	Sindicância Patrimonial	09/02/2011	Processo Julgado
23071004231201115	Sindicância *	12/04/2011	Processo Julgado
23071007872201121	Sindicância	30/05/2011	Processo Julgado

As informações contidas no presente documento, enquanto se mantiver a natureza preparatória das mesmas, são de acesso restrito nos termos do art. 7º, §3º, da Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011, c/c art. 20º do Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012.
 As informações apresentadas não consideram o eventual cancelamento do registro das penalidades de advertência e de suspensão, conforme previsão do art. 131 da Lei 8.112/90.

Página: 1 de 3
 Data da emissão do relatório: 25/02/2016
 Emitido por: Gidney Hayalle de Resende

CGU-PAD

Controladoria-Geral
da União

RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS POR SITUAÇÃO

Quadro Detalhado			
Número do Processo	Tipo de Processo	Data Instauração	Fase Atual
23071001183201111	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)	06/07/2011	Processo Julgado
23071009935201184	Sindicância	09/08/2011	Processo Julgado
23071012378201189	Sindicância	16/09/2011	Processo Julgado
23071012380201158	Sindicância	16/09/2011	Processo Julgado
23071012381201101	Sindicância	16/09/2011	Processo Julgado
23071010933201138	Sindicância	29/11/2011	Processo Julgado
23071004404201286	Sindicância	09/03/2012	Processo Julgado
23071016809201186	Sindicância	26/03/2012	Processo Julgado
23071004798201272	Sindicância	19/04/2012	Processo Julgado
23071007878201280	Sindicância	11/06/2012	Processo Julgado
23071013338201235	Sindicância	17/10/2012	Processo Julgado
23071015303201231	Sindicância	19/11/2012	Processo Julgado
23071001647201343	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)	08/02/2013	Instauração/Instrução
23071005748201393	Sindicância	25/04/2013	Instauração/Instrução
23071010034201371	Sindicância	27/06/2013	Instauração/Instrução
23071020273201365	Sindicância	29/10/2013	Processo Julgado
23071000537201526	Sindicância Patrimonial	13/08/2014	Processo Julgado
23071001924201580	Sindicância Patrimonial	13/08/2014	Processo Julgado
23071017558201408	Sindicância	14/10/2014	Processo Julgado
23071018884201424	Sindicância	14/10/2014	Processo Julgado
23071019138201458	Sindicância	14/10/2014	Instauração/Instrução
23071018429201429	Sindicância	23/10/2014	Instauração/Instrução
23071021240201413	Sindicância	08/12/2014	Processo Julgado
23071021631201438	Sindicância	11/12/2014	Instauração/Instrução
23071001494201504	Sindicância	22/12/2014	Instauração/Instrução
23071001460201510	Sindicância Patrimonial	12/02/2015	Processo Julgado
23071001463201545	Sindicância Patrimonial	12/02/2015	Processo Julgado
23071001464201590	Sindicância Patrimonial	12/02/2015	Processo Julgado
23071001466201589	Sindicância Patrimonial	12/02/2015	Processo Julgado
23071019966201496	Sindicância Patrimonial	12/02/2015	Processo Julgado
23071002905201571	Sindicância	20/03/2015	Instauração/Instrução
23071002906201515	Sindicância	20/03/2015	Instauração/Instrução
23071012542201409	Sindicância	20/03/2015	Instauração/Instrução
23071003572201505	Sindicância	01/04/2015	Processo Julgado
23071003578201574	Sindicância	01/04/2015	Processo Julgado
23071006508201578	Sindicância Patrimonial	14/05/2015	Processo Julgado

As informações contidas no presente documento, enquanto se mantiver a natureza preparatória das mesmas, são de acesso restrito nos termos do art. 7º, §3º, da Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011, c/c art. 2º do Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012.
As informações apresentadas não consideram o eventual cancelamento do registro das penalidades de advertência e de suspensão, conforme previsão do art. 131 da Lei 8.112/90.

Página: 2 de 3
Data da emissão do relatório: 25/02/2016
Emitido por: Ocilay Hayalla de Resende

CGU-PAD

Controladoria-Geral
da União

RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS POR SITUAÇÃO

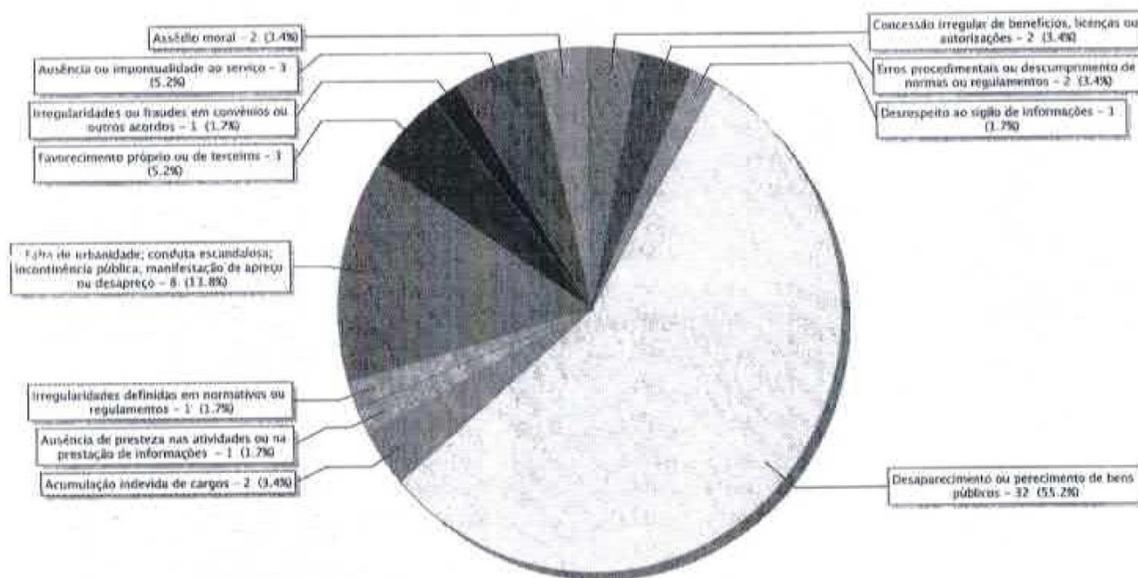
Quadro Detalhado			
Número do Processo	Tipo de Processo	Data Instauração	Fase Atual
23071009571201566	Sindicância Patrimonial	02/07/2015	Processo Julgado
23071010166201591	Sindicância	31/07/2015	Processo Julgado
23071011097201532	Sindicância	09/09/2015	Processo Julgado
23071011704201564	Sindicância	25/09/2015	Processo Julgado
23071012190201564	Sindicância	07/10/2015	Processo Julgado
23071013424201591	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)	27/10/2015	Instauração/Instrução

As informações contidas no presente documento, enquanto se mantiver a natureza preparatória das mesmas, são de acesso restrito nos termos do art.7º, §3º, da Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011, c/c art. 20º do Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012.
As informações apresentadas não consideram o eventual cancelamento do registro das penalidades de advertência e de suspensão, conforme previsto do art. 131 da Lei 8.112/90.

Página: 3 de 3
Data de emissão do relatório: 25/02/2018
Emitido por: Odriley Háyella de Resende

Gráficos

Universidade Federal de Juiz de Fora



As informações contidas no presente documento, enquanto se mantiver a natureza preparatória das mesmas, não são de caráter definitivo, podendo sofrer alterações, conforme disposto no art. 7º, §5º, da Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011, e art. 20º do Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012. As informações apresentadas não constituem o eventual cancelamento do registro das penalidades de advertência e de suspensão, conforme previsto no art. 131 da Lei 8.112/90.

Declarações de Integridade

Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV

DECLARAÇÃO

Eu, **Eduardo Barrére**, CPF nº 162.840.578-30, **Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Gestão**, exercido na **Universidade Federal de Juiz de Fora** declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2015 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece Lei de Diretrizes Orçamentárias do exercício de 2015 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Juiz de Fora, 22 de fevereiro de 2016

Eduardo Barrere
CPF 162.840.578-30
Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Gestão

DECLARAÇÃO

Eu, **Alexandre Magno Mendes da Silveira**, CPF nº 563527861-12, **Chefe da Divisão Administrativa Financeira**, exercido no Hospital Universitário da **UFJF** declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2015 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece Lei de Diretrizes Orçamentárias do exercício de 2015 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Juiz de Fora, 24 de fevereiro de 2016

Alexandre Magno Mendes da Silveira
CPF 563527861-12
Chefe da Divisão Administrativa Financeira

Integridade e completude dos registros de informações no Sistema de Avaliação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões.

Estes atos são todos registrados no SISAC, pela Gerência de Cadastro da Coordenação de Administração de Pessoal, e enviados fisicamente ao TCU. Encontram-se sob análise do TCU e aguardando retorno:

- a) 322 processos de admissões;
- b) 67 processos de aposentadorias;
- c) 97 processos de desligamentos;
- d) 17 processos de pensões.

Apresentamos a Declaração assinada pela Coordenadora de Administração de Pessoal da PRORH sobre a integridade e completude dos registros de atos no Sisac.

Integridade e completude do atendimento dos requisitos da Lei 8.730/1993 quanto à entrega das declarações de bens e rendas.

A partir da análise da estrutura organizacional da UFJF, estão obrigados a apresentarem a DBR todos aqueles que exerçam cargos eletivos ou funções de confiança, conforme exigência do art. 1º, VI da Lei nº 8.730/93.

Na estrutura da UFJF, os cargos eletivos são exercidos, na sua maioria, por chefes de departamento, coordenadores de curso, diretores de unidade e Reitor. A nomeação ou designação para tais cargos eletivos é realizada como ato conclusivo dos pleitos eleitorais devidamente documentados através de abertura de processo administrativo impresso. Um dos documentos essenciais à nomeação/designação exigidos para a conclusão do referido processo é, justamente, a respectiva DBR do servidor eleito, sem a qual o documento legal de nomeação/designação não é publicado.

As chamadas funções comissionadas são compostas por cargos de Pró-Reitores, Coordenadores de Setor, Gerentes, Subgerentes, etc., de livre nomeação e exoneração pelo Reitor mediante ato próprio. Para publicação deste ato, embora a UFJF dispense a abertura de processo administrativo para elaboração do mesmo, a exigência da apresentação da DBR também é requisito indispensável. No caso de exercício de CD, a DBR é exigida do nomeado no instante da posse e, no caso de exercício de FG, via ofício/memorando.

O controle da entrega das DBR's é realizado por meio de banco de dados simplificado, porém informatizado, através do qual é possível controlar também o período de mandatos dos cargos eletivos, as substituições de chefias e os provimentos e vacâncias dos CD's, FG's e FUC's que compõem o quadro da UFJF. Tal controle é realizado pela Gerência de Cadastro, da Coordenação de Administração de Pessoal, vinculada à Pró-Reitoria de Recursos Humanos.

A forma de recepção das DBR's se processa em papel, sendo arquivadas nas pastas funcionais de cada servidor e armazenadas em local de acesso restrito aos servidores da Gerência de Cadastro.

Os servidores obrigados têm a opção de apresentarem a DBR impressa, via formulário próprio, conforme modelo constante da Portaria Interministerial nº 298/2007-MP/CGU, via cópia da Declaração de ajuste anual do IRPF (com o respectivo recibo de entrega) ou, ainda, via formulário de Autorização de Acesso à Declaração apresentada à Receita Federal.

Apresentamos a Declaração assinada pela Coordenadora de Administração de Pessoal da PRORH sobre a completude do atendimento dos requisitos da Lei 8.730/1993 quanto à entrega das declarações de bens e rendas.

Quadro 20.3 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UPC, da obrigação de entregar a DBR – UPAG 00000014

Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR	Situação em Relação às Exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício Financeiro
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR	0	0	0
	Entregaram a DBR	0	0	0
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR	88	56	204
	Entregaram a DBR	88	56	204
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	66	46	175
	Entregaram a DBR	66	46	175
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0

Fonte: Arquivo-Espelho SIAPE – Dezembro/2015 – Processamento realizado pela Gerência de Cadastro/CAP/PRORH

Quadro 20.3 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UPC, da obrigação de entregar a DBR – UPAG 000000105

Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR	Situação em Relação às Exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício Financeiro
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR	0	0	0
	Entregaram a DBR	0	0	0
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR	0	0	0
	Entregaram a DBR	0	0	0
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	0	8	5
	Entregaram a DBR	0	8	5
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0

Fonte: Arquivo-Espelho SIAPE – Dezembro/2015 – Processamento realizado pela Gerência de Cadastro/CAP/PRORH

Quadro 20.3 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UPC, da obrigação de entregar a DBR – GERAL

Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR	Situação em Relação às Exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício Financeiro
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR	0	0	0
	Entregaram a DBR	0	0	0
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR	88	56	204
	Entregaram a DBR	88	56	204
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	66	54	180
	Entregaram a DBR	66	54	180
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0

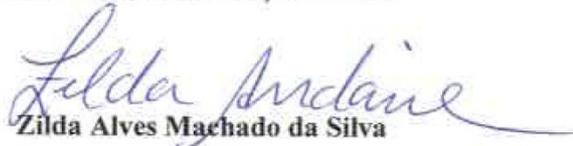
Fonte: Arquivo-Espelho SIAPE – Dezembro/2015 – Processamento realizado pela Gerência de Cadastro/CAP/PRORH



DECLARAÇÃO

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todos os servidores da Universidade Federal de Juiz de Fora obrigados pela Lei 8.730/1993 disponibilizaram no exercício de 2015 suas declarações de bens e rendas junto a esta Pró-Reitoria de Recursos Humanos para fins de avaliação da evolução patrimonial e outras providências cabíveis a cargo dos órgãos de controle.

Juiz de Fora, 02 de março de 2016.



Zilda Alves Machado da Silva

Coordenadora de Administração de Pessoal/PRORH

CPF 236.075.486-68



DECLARAÇÃO

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todos os atos de admissão de pessoal e de concessão de aposentadoria, reforma e pensão relativos ao pessoal da Universidade Federal de Juiz de Fora, no exercício de 2015, estão devidamente registrados no Sistema de Avaliação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões - Sisac para fins de registro junto ao Tribunal de Contas da União, conforme determina o inciso III do art. 71 da Constituição Federal e art. 2º da Instrução Normativa TCU 55/2007.

Juiz de Fora, 02 de março de 2016.



Zilda Alves Machado da Silva

Coordenadora de Administração de Pessoal/PRORH

CPF 236.075.486-68

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)		Código da UG	
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA		150231/153061/155038	
<p>Declaro que após o exame preliminar da conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial, relativos ao exercício de 2015, desta unidade jurisdicionada, onde foram verificadas algumas inconsistências, apresentadas a seguir:</p> <p>a) No tocante a conformidade contábil, em relação aos responsáveis pela realização de tal conformidade, detectou-se que na unidade gestora 155038 (Campus Governador Valadares) ainda não há um responsável pela realização da conformidade de gestão e contábil tendo em vista que esta UG não é executora. A unidade gestora 150231(Hospital Universitário - UFJF) não possui responsável pela realização da conformidade de gestão a partir de Junho de 2015 e a conformidade contábil é executada pela UG 153061 (UFJF - Matriz), sendo que nesta UG a pratica da conformidade de gestão é segregada da conformidade contábil;</p> <p>b) Cabe relatar ainda que, as ocorrências registradas na conformidade contábil mensal nas unidades gestoras foram as seguintes: Na UG 150231 ocorreu a falta do registro da depreciação, amortização e exaustão nos bens patrimoniais e falta de registro conformidade de gestão.</p> <p>c) Por fim, descrevemos as ocorrências não sanadas até o final do exercício de 2015, indicando as justificativas da não regularização: Na UG 150231a responsável pela Conformidade de Gestão foi cedida por meio da Portaria nº 743 de 22/06/2015 à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares - EBSEH, sem, contudo, haver nova indicação. O sistema de informática interno da Universidade Federal de Juiz de Fora encontra-se totalmente desenvolvido, entretanto, em função do extenso período de greve nas IFES, não houve tempo hábil para implementação da depreciação, amortização e exaustão nos bens patrimoniais nesta unidade gestora, o que será sanado no exercício de 2016.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Juiz de Fora (MG)	Data	08 de Janeiro de 2016
Contador Responsável	Rita de Cássia do Nascimento	CRC nº	060.404/O-4

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa		Código da UG	
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA		150231/153061/155038	
<p>De acordo com análise realizada nos demonstrativos, balancete e auditores contábeis (CONDESAUD), declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido), regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC n.º 1.133/2008, relativos ao exercício de 2015 dos órgãos subordinados relacionados abaixo, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial, EXCETO no tocante às ressalvas na unidade gestora apresentadas abaixo:</p> <p>Unidade Gestora: 150231</p> <p>Ressalvas:</p> <p>a) Falta de Registro Conformidade de Gestão;</p> <p>b) Falta do Registro da depreciação, amortização e exaustão nos bens patrimoniais;</p> <p style="padding-left: 40px;">Justificativas para permanência de restrições contábeis no encerramento do exercício de 2015:</p> <p style="padding-left: 80px;">a) A responsável pela Conformidade de Gestão foi cedida por meio da Portaria n.º 743 de 22/06/2015 à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares - EBSEH, sem, contudo, haver nova indicação;</p> <p style="padding-left: 80px;">b) O sistema de informática interno da Universidade Federal de Juiz de Fora encontra-se totalmente desenvolvido, entretanto, em função do extenso período de greve nas IFES, não houve tempo hábil para implementação da depreciação, amortização e exaustão nos bens patrimoniais nesta unidade gestora, o que será sanado no exercício de 2016.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Juiz de Fora (MG)	Data	08 de Janeiro de 2016
Contador Responsável	Rita de Cássia do Nascimento	CRC n.º	060.404/O-4

DECLARAÇÃO DA GERÊNCIA DE PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA			
Denominação completa (UJ)		Código da UG	
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA		150231/153061/155038	
<p>Declaro para fins de composição do Relatório de Gestão de 2015, que todas as movimentações orçamentárias do Órgão 26237 - Universidade Federal de Juiz de Fora, tanto a proposta orçamentária, perpassando pelas Reestimativas da Receita, até as solicitações dos créditos adicionais, são efetuados via Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle (SIMEC).</p> <p>Esta Unidade Prestadora de Contas (UPC) não teve acesso ao Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento (SIOP) no exercício de 2015.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Juiz de Fora (MG)	Data	21 de março de 2016
Contador Responsável	Jozélia Lima	CRC nº	060.404/O-4

ANEXO - OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO

Outras Informações Consideradas Relevantes pela UPC

Nesta seção serão apresentados os resultados da gestão em 2015 no sentido de qualificar as ações de ensino, pesquisa e extensão nas áreas listadas a seguir:

- I. Colégio de Aplicação João XXIII;
- II. Graduação e expansão da UFJF em termos de ofertas de vagas na graduação seja pelo aumento de vagas existentes e/ou criação de novos cursos;
- III. Pós-Graduação *Stricto Sensu*, na área de Pesquisa e na política de Ciência e Tecnologia da UFJF;
- IV. atividades de Extensão;
- V. atividades de Cultura;
- VI. política de ações voltadas para os estudantes na universidade;
- VII. Relações Internacionais;
- VIII. Recursos Humanos e
- IX. Obras e instalações;

I. Colégio de Aplicação João XXIII

O Colégio de Aplicação João XXIII tem 1384 alunos matriculados. As ações realizadas pela unidade tem por objetivo atender às demandas nas áreas de ensino, pesquisa e extensão e desenvolver projetos que se correlacionam com estas três dimensões.

Em relação ao ensino, destaca-se a aquisição de materiais pedagógicos para aulas e laboratórios e a aquisição de 250 *tablets* para uso pedagógico de professores e alunos. Estas ações têm por objetivo melhorar a qualidade de ensino ofertado, gerando novas possibilidades de aprendizagem atreladas às tecnologias de informação.

O Programa de Iniciação à Docência para a Educação de Jovens e Adultos oferta atualmente 50 bolsas anuais. Este programa visa viabilizar aos graduandos e aos recém licenciados da UFJF oportunidades de preparação pedagógica para a atuação docente na modalidade de educação voltada para jovens e adultos. Além de oportunizar aos cidadãos de Juiz de Fora a conclusão do Ensino Básico.

Em relação aos projetos, destaca-se:

- Projeto Aluno Assistente na Escola: oferecimento de 25 bolsas para alunos do Ensino Médio e EJA;
- Projeto Monitoria Júnior: oferecimento de 20 bolsas para alunos do Ensino Médio;
- Projetos de Treinamento Profissional: oferecimento de 25 bolsas a graduandos da UFJF;
- Pacto para o Ensino Médio: 6 professores envolvidos.

O Colégio João XXIII, por meio do Departamento de Educação Física, oferta desde de outubro de 2014 a Especialização em Educação Física para a Educação Básica. O público alvo da pós-graduação são os professores de Educação Física que atuam nas redes de ensino pública e privada do município de Juiz de Fora e região, bem como, os recém licenciados na respectiva área

que ainda não se inseriram como docentes da Educação Básica Atualmente há 30 alunos matriculados e 18 professores envolvidos. A gratuidade do curso vem reafirmar o compromisso da instituição pública de ensino superior em ofertar formação continuada em nível de pós-graduação *lato sensu*.

Além desta, a unidade ainda oferta a Especialização em Educação no Ensino Fundamental. Este curso já está na terceira turma e conta com 16 professores e 30 alunos matriculados.

No ano de 2015, O Colégio João XXIII foi sede do IX Seminário Internacional de Colégios de Aplicação e Seminário Discente de Colégios de Aplicação. O evento obteve mais de 700 inscritos entre professores, técnicos e alunos da Educação Básica.

Em relação à infraestrutura, o Colégio João XXIII reformou o Anfiteatro do Ensino Fundamental e revitalizou pátio interno.

II. Graduação e expansão da UFJF em termos de ofertas de vagas na graduação seja pelo aumento de vagas existentes e/ou criação de novos cursos;

A – Introdução

Este item descreve sinteticamente todas as ações e atividades realizadas pela PROGRAD no ano de 2015.

Como tantas outras IFES, a UFJF atravessou em 2015 um ano bastante atípico com drástica redução orçamentária e um longo período de greve de servidores técnico-administrativos e docentes que durou de fins de maio a meados de outubro. Esses dois fatores comprometeram, entre outras, as seguintes ações relativas à graduação: recomposição de calendário acadêmico, matrícula de calouros para o segundo semestre letivo de 2015, bolsas de monitoria, seleção de bolsistas da graduação, além de descompasso entre os calendários das IFES o que prejudicou os programas de mobilidade nacional e internacional.

A graduação da UFJF em seu *campus* avançado em Governador Valadares ainda foi afetada pela suspensão das atividades acadêmicas e administrativas devido o estado de calamidade pública instaurado pelo rompimento da barragem de rejeitos em Mariana/MG, que atingiu diversas cidades de Minas Gerais e Espírito Santo, entre elas, Governador Valadares. Essa situação ensejou a descompatibilização dos calendários acadêmicos entre os câmpus sede e avançado até o início do primeiro semestre letivo de 2017.

Em meio a essas adversidades, a PROGRAD realizou ações basilares para que a UFJF cumpra sua missão e seu planejamento de desenvolvimento institucional. Assim, em consonância, com o que foi salientado pela CPA, este relatório refere-se às atividades desenvolvidas no ano de 2015 e tem como um dos principais referenciais o PDI que foi construído em 2015. A PROGRAD participou ativamente da elaboração do novo PDI, aprovado em dezembro de 2015. Isso possibilitou que a PROGRAD pudesse verificar o cumprimento das metas estabelecidas no PDI, assim como, pudesse planejar e executar ações ao longo de 2015 a fim de estruturar a política de graduação para os próximos cinco anos.

A seguir, destaca-se algumas ações norteadoras do trabalho da PROGRAD em 2015:

Quadro 1: Síntese das ações norteadoras da Prograd em 2015

PROCEDIMENTOS PREVISTOS NO PDI	O QUE FOI REALIZADO?	O QUE FOI ALTERADO?
Conhecimento dos números e das estatísticas da UFJF	<p>A PROGRAD vem, desde outubro de 2014, monitorando os índices relacionados à graduação da UFJF:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Censo: matriculados e concluintes • avaliação de cursos • retenção • evasão • bolsas • aproveitamento acadêmico • mobilidade nacional • mobilidade internacional 	Não houve alteração.
Regulamentação de cursos no câmpus avançado da UFJF em Governador Valadares	Regulamentação dos sete curso de graduação oferecidos no câmpus avançado de Governador Valadares, que deixaram de ser “extensão de vagas dos cursos do câmpus sede” e passaram a constar do rol de cursos da UFJF.	<p>Resoluções do CONGRAD / aprovações dos PPC dos cursos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Administração GV • Ciências Contábeis GV • Ciências Econômicas GV • Direito GV • Educação Física GV • Farmácia GV • Nutrição GV
Valorização e reestruturação dos Cursos de Licenciatura na UFJF conforme previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores (julho/2015)	Foi realizado em junho de 2015 um seminário sobre as novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para as Licenciaturas, que seriam aprovadas em julho do mesmo ano, contando com as presenças do Prof. Dr. Luiz Dourado (relator das referidas DCN), pró-reitores de graduação de outras IFES e/ou seus representantes, coordenadores dos cursos de licenciaturas da UFJF, demais professores e interessados.	Os PPCs dos cursos de licenciatura começaram a ser alterados para atender o disposto nessas novas DCN.
Acompanhamento do desempenho acadêmico dos discentes da UFJF	Desde a aprovação do novo RAG, em fevereiro de 2014, foi instituída uma comissão para criar as “normas de acompanhamento estudantil” que elaborou critérios Coeficiente de Evolução Inicial (CEI) e Coeficiente de Evolução Trimestral (CET) para identificação dos estudantes com baixo rendimento acadêmico. Paralelamente, a PROGRAD em entendimento com a PROAE estabeleceram um plano de ação com vistas ao oferecimento de apoio pedagógico, psicológico e financeiro aqueles estudantes identificados pelos critérios CEI e CET insuficientes que quiserem ser assistidos pela PROAE.	O acompanhamento estudantil deixa de ser estritamente quantitativo, passando a ter um olhar individualizado e qualitativo sobre as necessidades do aluno com baixo rendimento acadêmico.
Consolidação dos Bacharelados Interdisciplinares (BI)	A gestão iniciada em setembro de 2014 visitou, ainda em 2014, os três bacharelados interdisciplinares oferecidos pela UFJF para	A partir do mapeamento do BI em Ciências Exatas, foi proposta uma mudança de

	<p>identificar suas estruturas e necessidades. Durante o ano de 2015, a PROGRAD priorizou as ações junto ao BI de Ciências Exatas através de reuniões com os coordenadores deste BI e dos cursos que o têm como primeiro ciclo a fim mapear as dificuldades enfrentadas pelos discentes que cursam tais cursos.</p> <p>Para 2016, serão assistidos os BI em Ciências Humanas e em Artes.</p>	<p>procedimento em relação ao fluxo dos alunos entre o primeiro e o segundo ciclos, e em relação às situações de mudanças de cursos.</p>
<p>Acompanhamento psicossocial e pedagógico estudantil</p>	<p>A PROGRAD e a PROAE estabeleceram um plano de ação com vistas ao oferecimento de apoio pedagógico, psicológico e financeiro aqueles estudantes que assim o necessitassem.</p>	<p>Os estudantes podem procurar a PROAE espontaneamente ou serem encaminhados pelas coordenações de cursos. A PROAE também pode contatar tais estudantes a partir dos resultados insatisfatórios nos critérios CEI E CET.</p>
<p>Consolidação da Educação a Distância (EAD)</p>	<p>Os cursos de graduação a distância da UFJF, embora coordenados e supervisionados pelo Centro de Educação a Distância (CEAD), têm o mesmo <i>status</i> e seus alunos têm os mesmos direitos e deveres dos alunos da educação presencial.</p> <p>A fim de consolidar essa modalidade de ensino de graduação, a PROGRAD tem participado do fóruns de discussão sobre a educação a distância no Brasil.</p>	<p>Cerimônia unificada de colação de grau para estudantes da EaD e dos cursos presenciais.</p> <p>As peculiaridades dos cursos na modalidade a distância têm sido observadas e respeitadas, por exemplo o calendário diferenciado diante da situação de greve que afetou o segundo semestre letivo na UFJF.</p>

Fonte: Prograd/Congrad – 2015

B – A política para o ensino de graduação presencial e EAD

Em 2015, não foram criados novos cursos quer na modalidade presencial quer na EaD. Entretanto, além de participar ativamente da construção coletiva do novo PDI, a PROGRAD implementou ações fundantes para as políticas de graduação em ambas modalidades: São elas:

1. Com a aprovação do novo Regulamento Acadêmico da Graduação (RAG) em 2014, todos os cursos tiveram que atualizar seus Projetos Pedagógicos (PPC) para atender às novas disposições. O Conselho Setorial de Graduação (Congrad) criou uma comissão formada por conselheiros com a finalidade de verificar se as disposições do novo RAG estão contempladas em cada um dos PPC antes de sua análise e deliberação pelo Congrad, o que vem sendo feito desde o início de 2015;
2. Também foi aprovada no Congrad a instalação de uma comissão para proposição de novos procedimentos de ajustes de matrícula dos curso de graduação;
3. A PROGRAD realizou, em maio de 2015, um Colóquio sobre estágios das licenciaturas em parceria com o Colégio de Aplicação João XXIII que contou com a participação do professores orientadores de estágios dos cursos de licenciatura, professores do Colégio de Aplicação, professores da Faculdade de Educação, Coordenação de Estágios da PROGRAD

- e demais interessados;
4. Com a previsão de aprovação das novas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores, a PROGRAD realizou um Seminário para o qual foi convidado o Prof. Dr. Luiz Fernandes Dourado, Conselheiro do CNE e relator dessas Diretrizes, para esclarecer as mudanças propostas. Estiveram presentes ao Seminário, realizado em 18 de junho de 2015, no Anfiteatro da Reitoria da UFJF, DCN licenciaturas pró-reitores de graduação de outras IFES e/ou seus representantes, coordenadores dos cursos de licenciaturas da UFJF, demais professores e interessados. Os PPC dos cursos de licenciatura da UFJF estão sendo atualizados;
 5. Buscando alcançar a meta 12 do PNE 2014-2024 (Lei 13.005, de 25 de junho de 2014), por meio de sua estratégia 12.7 que trata da obrigatoriedade do oferecimento de 10% das grades curriculares dos cursos graduação como atividades de extensão (“Curricularização da Extensão”) e atender ao disposto na Lei 10.639, de 9 de janeiro de 2003 que altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e que inclui no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”, a PROGRAD propôs uma ação conjunta com a Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) e com a Diretoria de Ações Afirmativas (DIAAF) visando à criação de um Núcleo de Ação Multidisciplinar dentro da DIAAF para elaborar propostas de atividades e disciplinas a serem criadas em diferentes departamentos da UFJF, além de captar recursos humanos para execução dessas propostas e moderar as ações relacionadas às questões étnico-raciais, de diversidade e de acessibilidade. Por outro lado, será criado dentro da PROEX, um projeto de extensão de caráter amplo que poderá ser denominado, por exemplo, de Saberes, Cultura Popular e Diversidade e que terá como uma das ações o oferecimento daquelas atividades e disciplinas propostas pela DIAAF através de “seminários integradores”. Tais atividades e disciplinas deverão abarcar as questões étnico-raciais, ambientais, de acessibilidade e etc., e garantirá a efetiva curricularização de 10% de extensão.
 6. O Congrad aprovou em junho de 2015 a Resolução 47/2015-CONGRAD, que trata do aproveitamento dos estudos realizados por graduandos da UFJF em mobilidade internacional, proposta pela Diretoria de Relações Internacionais;
 7. O Congrad aprovou um “modelo” para elaboração de pareceres em processos tramitados neste Conselho, a fim de padronizar e facilitar a análise dos mesmos;
 8. A PROGRAD realizou reuniões com a equipe do CGCO (Centro de Gestão do Conhecimento Organizacional) com vistas a maiores adequações do Sistema SIGA às novas disposições do RAG;
 9. O Conselho Setorial de Graduação, em sua reunião extraordinária em 5 de agosto de 2015, elencou as atividades da graduação que deveriam ter tratamento diferenciado devido a greve no início do 2º semestre letivo, entre elas: matrícula de calouros, ajustes de matrículas pelas coordenações, cursos EaD, estágios da graduação, bolsas de treinamento profissional e GET, atividades do PIBID e PET;
 10. O Congrad instalou uma comissão de conselheiros para rever e propor alterações nas resoluções que dispõem sobre os programas de Monitoria e Treinamento Profissional com o objetivo de atualizar os critérios de seleção de projetos e distribuição de vagas;
 11. A PROGRAD vem participando de fóruns nacionais de discussão sobre Educação a Distância (EaD), atualizando o Congrad e debatendo neste Conselho questões tais como: falta de uma política em nível nacional, corpo docente, papel do tutor, custo/aluno, relação sede/polos, recursos financeiros (bolsas, custeio, etc.), recursos humanos para gestão dos cursos, avaliação dos cursos, biblioteca (física e/ou virtual), polos no exterior, situação dos estudantes que não concluíram seus cursos (recursos, reoferta de disciplinas, custeio, etc.);
 12. O Congrad aprovou alterações no Edital do Programa de Ingresso Seletivo Misto com vistas

- à sua aproximação do formato proposto pelo ENEM;
13. O Congrad discutiu a proposta de reserva de vagas para surdos no Curso de Licenciatura em Letras/Libras e a encaminhou ao Conselho Superior, onde foi aprovada (Processo 23071.011569/2015-57);
 14. O Congrad aprovou a normativa que estabelece a possibilidade de fluxo contínuo de matrículas nas disciplinas de estágio para agilizar os processos de inserção dos acadêmicos de graduação nos diferentes campos de estágio;
 15. O Congrad indicou à comissão de revisão do RAG que fizesse constar do Título II do RAG (do Ingresso na UFJF), dentre suas ordens de prioridade, a transferência entre câmpus;
 16. A PROGRAD concluiu a licitação e assinatura do contrato de seguro de acidentes pessoais para todos os alunos regularmente matriculados nos cursos de graduação presenciais dos câmpus Juiz de Fora e Governador Valadares, e de graduação da Educação à distância da Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF, tanto em atividades dentro das instalações da Instituição, como no exercício de atividades acadêmicas fora dela;
 17. O Congrad aprovou a participação, via SKYPE, dos conselheiros do CONGRAD do câmpus avançado em Governador Valadares em suas reuniões;
 18. A PROGRAD solicitou ao Congrad que a autorizasse aprovar *ad referendum* a recomposição do calendário acadêmico do câmpus avançado em Governador Valadares, conforme proposta a ser encaminhada pela sua Direção, observados os limites da lei, com consulta aos 3 segmentos;
 19. A PROGRAD sugeriu a criação de um Grupo de Trabalho (GT) com os dados institucionais para fins de uniformização de informações que visem à consolidação de procedimentos para avaliação dos cursos de graduação. Tal GT foi proposto em dezembro de 2015 e criado pela Portaria 019/2016 de 7 de janeiro de 2016.

O número de bolsas é fixado anualmente em função da disponibilidade orçamentária e a distribuição dessas bolsas é feita de acordo com a Resoluções que normatizam os programas.

- Monitoria (Resolução 59/2009): total de bolsas em 2015 = 771 (setecentas e setenta e uma)
- Treinamento Profissional (Resolução 58/2008): total de bolsas em 2015 = 939 (novecentos e trinta e nove), sendo:
 - 641 de projetos específicos
 - 298 administrativas
- Treinamento Profissional de Apoio à Coordenações (Resolução 5/2008): total de bolsas em 2015 = 64 (sessenta e quatro)
- Grupo de Educação Tutorial/GET (Resolução 69/2008): total de bolsas em 2015 = 60 (sessenta)
- Mobilidade acadêmica (Resolução 33/2013): total de bolsas em 2015 = 9 (nove)

Os alunos de graduação participam de Programas de Intercâmbio que são, todos eles, gerenciados pela DRI (Diretoria de Relações Internacionais).

III. Pós-Graduação *Stricto Sensu*, na área de Pesquisa e na política de Ciência e Tecnologia da UFJF;

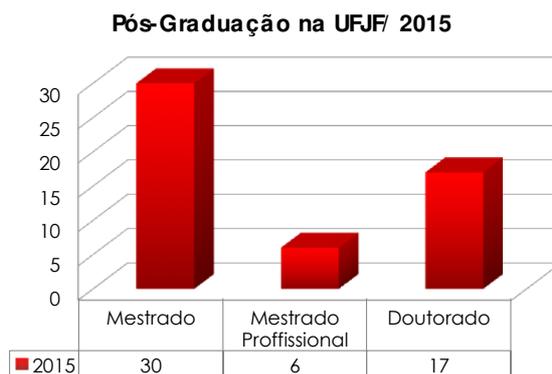
A Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação, PROPGPI, no âmbito da Pós-Graduação e Pesquisa vem atuando em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional em várias frentes, no intuito de:

- Apoiar, subsidiar e gerar a sustentabilidade acadêmica e administrativa os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* e *Lato Sensu* da UFJF;
- Realizar a interlocução com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) na gestão dos cursos de pós-graduação *Stricto Sensu* e demais órgãos de fomento, estaduais e federais, para suporte ao desenvolvimento da pós-graduação, pesquisa e inovação na UFJF;
- Dar suporte à comunidade acadêmica no que concerne aos assuntos relativos à pós-graduação, pesquisa e inovação, tendo como balizas critérios de qualidade e relevância, a fim de proporcionar a efetiva execução do papel institucional da UFJF, de geradora de conhecimentos e de formação de recursos humanos para contribuir com a sociedade.

Para fins de melhor sistematização, identificação e avaliação das ações desenvolvidas no ano de 2015 pela PROPGPI, relata-se inicialmente as atividades associadas à Pós-Graduação e posteriormente, à Pesquisa.

A Pró-Reitoria Adjunta de Pós-Graduação (PROPG) tem por objetivo garantir o funcionamento dos Programas de Pós-Graduação, visando expandir e consolidar a pós-graduação na UFJF. No ano de 2015, a UFJF contou com 36 Programas de Pós-Graduação, oferecendo 17 cursos de Doutorado, 36 cursos de Mestrado, sendo 30 Acadêmicos e 6 Mestrados Profissionais (Gráfico1). Nestes cursos estiveram matriculados em 2015, 1862 alunos de mestrado e 756 de doutorado (Tabela 3.2). Em 2015 foram oferecidos 11 cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, com o oferecimento de 7573 vagas.

Gráfico 1 – Total de programas de Pós-Graduação da UFJF em 2015



Fonte: PROPG/UFJF

As ações da PROPG são desenvolvidas de modo a possibilitar o aumento do conceito de avaliação da CAPES, a ampliação do número de alunos, a internacionalização, bem como, a maior inserção de professores nos referidos Programas. Este apoio se dá com o desenvolvimento de diversas ações de gestão junto à CAPES, FAPEMIG e UFJF, que concedem aos programas de pós-graduação *Stricto Sensu*, bolsas de estudos de mestrado e doutorado, apoio financeiro (PROAP-

CAPES) e Programas através do Apoio a Pós-Graduação (APG-UFJF) no sentido de consolidar a Pós-Graduação.

Outra ação de relevância dentro da política de pós-graduação institucional é o fomento/incentivo a editais. Em primeira instância a PROPG/PROPGPI disponibiliza aos coordenadores de Programas a estruturação e apoio para participação em editais ofertados por agências de fomento, das mais variadas especificações. Como exemplo, pode-se relatar a participação, com registro crescente de recursos concedidos, nos Editais de Aquisição de Livros FAPEMIG e Pró-Equipamentos CAPES. A PROPG/PROPGPI oferta ainda algumas modalidades de editais financiados com recursos próprios, no intuito de consolidar a estruturação e os trabalhos de seus Programas.

Assim, como política, a PROPG, de acordo com a disponibilidade financeira, desde de 2011 cria editais internos para compra de livros e equipamentos. A fim de fortalecer a cooperação e internacionalização dos Programas de Pós-Graduação, a UFJF tem disponibilizado um Edital para a visita de professores pesquisadores estrangeiros aos Programas de Pós-Graduação da Instituição. A visita destes pesquisadores, com permanência mínima de 8 dias e máxima de 28, tem contribuído para o intercâmbio e a internacionalização das atividades dos cursos. Tal política contabilizou a visita de 29 pesquisadores internacionais à UFJF no ano de 2015. Outros 94 pesquisadores visitaram a UFJF nos anos de 2012 a 2014.

Outros editais que fazem parte da política de pesquisa e pós-graduação da UFJF incluem o edital de tradução e revisão de artigos científicos, o auxílio à participação de professores em eventos científicos e o auxílio à infraestrutura laboratorial para pesquisa.

A Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Nos cursos *Stricto Sensu*, a PROPG trabalha por meio de ações junto a seus Programas de Pós-Graduação, visando o pleito e a obtenção de bolsas de estudo de mestrado, doutorado e pós-doutorado ofertadas pela CAPES e pela Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG). A UFJF também implementa uma política de concessão de bolsas de pós-graduação *stricto sensu*, nas modalidades mestrado e doutorado, por meio de recursos próprios, visando contemplar, em proximidade, a demanda total de bolsas de estudos dessa modalidade de ensino. É importante destacar que os valores das bolsas ofertadas pela UFJF foram equiparados aos concedidos pelas agências de fomento, o que não ocorria nos momentos iniciais dessa ação, estabelecendo um importante alicerce da política de pós-graduação da Instituição.

No que se refere ao custeio e financiamento da pós-graduação *Stricto Sensu*, a UFJF/PROPG apresenta um nicho relevante dessa política específica. Todos os Programas são atendidos com a cessão de recursos próprios da Universidade, chamado de Apoio a Pós-Graduação (APG), desde o ano de 2007. Em 2015 foram creditados aos programas o valor de R\$904.169,92. Tal fonte de financiamento, é destinado à manutenção e ao custeio geral dos Programas em despesas com diárias a docentes e a pesquisadores visitantes, com material de consumo e permanente, com transporte entre outras demandas. Além disso, estes recursos permitem auxiliar a participação de alunos em eventos de natureza científica. Dessa forma, tal recurso se distingue do Programa de Apoio a Pós-Graduação (PROAP), concedido pela CAPES, também de grande relevância, que se apresenta como uma importante complementação ao cedido pela Instituição.

A PROPG/UFJF tem ainda estimulado a criação de novos Programas de Pós-Graduação nas diversas áreas do conhecimento. Em 2015, entrou em funcionamento o Curso de Doutorado em Saúde Coletiva, e obteve-se a aprovação pela CAPES do Doutorado em Biologia e Comportamento Animal, do Mestrado Acadêmico em Administração, da associação entre a UFJF e o Programa

Multicêntrico em Bioquímica e Biologia Molecular, do Programa de Mestrado Profissional em Administração Pública e também do Programa de Mestrado Profissional em Saúde Coletiva. É importante registrar a criação em 2015 da Câmara de Pós-graduação, composta por cinco docentes indicados pelo Conselho Setorial de Pós-graduação e Pesquisa. Esta câmara auxilia na elaboração de novas propostas a serem submetidas.

As tabelas 1 e 2 fazem uma síntese dos programas de pós-graduação *Stricto Sensu* que são ofertados pela UFJF.

Tabela 1 - Ano de Criação e conceito dos Programas e cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* UFJF no ano de 2015.

Curso	Mestrado	Doutorado	Mestrado Profissional	Conceito	Ano de criação
Ambiente Construído	1			3	2010
Artes, Cultura e Linguagem	1			3	2012
Ciências da Computação	1			3	2011
Ciências da Religião	1	1		5/5	1993/2000
Ciência e Tec. Leite e Derivados			1	4	2009
Ciências Biológicas: Imunologia e Gen.	1	1		4/4	2006
Ciências Biológicas: Comportamento Animal	1			4	1994/2015
Ciências Farmacêuticas	1			3	2010
Ciências Sociais	1	1		4/4	2005/2009
Clínica Odontológica	1			3	2007
Comunicação	1			4	2007
Direito	1			3	2012
Ecologia	1	1		4/4	2005
Economia Aplicada	1	1		4/4	2006
Educação Matemática			1	3	2009
Educação	1	1		4/4	1999/2008
Educação Física Associado com Viçosa	1			4	2007
Enfermagem	1			3	2010
Engenharia Elétrica	1	1		4/4	1998/2008
Estudos Literários	1	1		4/4	2007/2007
Física	1	1		4/4	1999
Física – Mestrado Prof. em Rede			1		2014
Geografia	1			3	2011
Gestão e Avaliação de Educação Pública			1	3	2010
História	1	1		5/5	2004
Linguística	1	1		4/4	2007/2007
Matemática	1			3	2010
Modelagem Computacional	1	1		4/4	2006
Psicologia	1	1		4/4	2008
PROFLETRAS			1	3	2013
Química	1	1		5/5	2001/2006
Saúde Brasileira	1	1		5/5	2005/2006

Saúde Coletiva	1	1		4/4	2007/2014
Serviço Social	1			4	2005
PROFMAT			1	3	2011
Multicêntrico em Química	1	1		4/4	2014
Total	30	17	6		

Fonte: Proppi

Tabela 2 – Número de matrículas nos cursos de mestrado e Doutorado da UFJF em 2015.

	PROGRAMA	MESTRADO	DOCTORADO
1	Ambiente Construído – Mestrado	48	-
2	Artes, Cultura e Linguagens – Mestrado	39	-
3	Ciência da Computação – Mestrado	43	-
4	Ciência da Religião – Mestrado e Doutorado	52	54
5	Ciência e Tecnologia do Leite e Derivados – Mestrado Profissional	34	-
6	Ciências Biológicas: Comportamento e Biologia Animal – Mestrado	41	-
7	Ciências Biológicas: Imunologia e Doenças Infecto-Parasitárias/Genética e Biotecnologia – Mestrado e Doutorado	45	49
8	Ciências Farmacêuticas – Mestrado	35	-
9	Ciências Sociais – Mestrado e Doutorado	54	54
10	Clínica Odontológica – Mestrado	33	-
11	Comunicação – Mestrado	68	-
12	Direito e Inovação – Mestrado	27	-
13	Ecologia – Mestrado e Doutorado	29	42
14	Economia – Mestrado e Doutorado	40	30
15	Educação – Mestrado e Doutorado	84	58
16	Educação Física (associado com Viçosa) – Mestrado	28	-
17	Educação Matemática – Mestrado Profissional	50	-
18	Enfermagem – Mestrado	27	-
19	Engenharia Elétrica – Mestrado e Doutorado	67	56
20	Física (PROFIS) – Mestrado Profissional em Rede	15	-
21	Física (Doutorado associado com Viçosa) – Mestrado e Doutorado	35	56
22	Geografia – Mestrado	34	-
23	Gestão e Avaliação da Educação Pública	423	-
24	História – Mestrado e Doutorado	55	52
25	Letras (PROFLETRAS) – Mestrado Profissional	14	-
26	Letras: Estudos Literários – Mestrado e Doutorado	38	56
27	Linguística – Mestrado e Doutorado	27	42
28	Matemática – Mestrado	26	-
29	Matemática (PROFMAT) – Mestrado Profissional em Rede	26	-

30	Modelagem Computacional – Mestrado e Doutorado	32	37
31	Multicêntrico em Química – Mestrado e Doutorado	Não existe oferta de vagas para a UFJF.	
32	Psicologia – Mestrado e Doutorado	75	34
33	Química – Mestrado e Doutorado	38	47
34	Saúde – Mestrado e Doutorado	81	82
35	Saúde Coletiva – Mestrado e Doutorado	46	7
36	Serviço Social – Mestrado	43	-
	TOTAL	1862	756

Fonte: Propgpi

O número total de bolsas ofertadas no ano de 2015 somam 939. Desse total, a CAPES custeou 639, seguido de bolsas de monitoria com 176 concessões e 107 bolsas da FAPEMIG. Estes valores podem ser verificados na Tabela 3 a seguir.

Tabela 3 – Número de Bolsas de Pós-Graduação ofertadas na UFJF com financiamento da Fapemig, Capes e UFJF no ano de 2015 por programa

Curso	Modalidade	Bolsas FAPEMIG	Bolsas CAPES	BOLSAS MONITORIA	TOTAL
Artes, Cultura e Linguagens	Mestrado	2	4	5	11
Ambiente Construído	Mestrado	2	13	3	18
Ciência da Computação	Mestrado	2	16	3	21
Ciência da Religião	Mestrado	2	16	5	23
	Doutorado	2	28	3	33
Ciência e Tecnologia do Leite e Derivados	Mestrado Profissional			3	3
Ciências Biológicas: Comportamento e Biologia Animal	Mestrado		22	3	25
Ciências Biológicas: Imunologia e Doenças Infecto-Parasitárias e Genética e Biotecnologia	Mestrado	3	24	-	27
	Doutorado	2	17	7	26
Ciências Farmacêuticas	Mestrado	2	19	2	23
Ciências Sociais	Mestrado	3	18	5	26
	Doutorado	2	12	3	17
Clínica Odontológica	Mestrado	2	13	5	20
Comunicação	Mestrado	3	12	5	20
Direito e Inovação	Mestrado	2	4	5	11
Ecologia	Mestrado	3	16	1	20
	Doutorado	2	14	8	24
Economia Aplicada	Mestrado	3	12	9	24
	Doutorado	2	9	1	12
Educação	Mestrado	3	13	5	21

	Doutorado	2	8	1	11
Educação Física	Mestrado	2	8	2	12
Educação Matemática	Mestrado Profissional			4	4
Enfermagem	Mestrado	3	6	3	12
Engenharia Elétrica	Mestrado	3	20	10	33
	Doutorado	2	15	-	17
Física	Mestrado	3	17	-	20
	Doutorado	2	19	-	21
Geografia	Mestrado	2	12	5	19
História	Mestrado	4	18	5	27
	Doutorado	3	15	5	23

Fonte: Proppi

Tabela 3 – Número de Bolsas de Pós-Graduação ofertadas na UFJF com financiamento da Fapemig, Capes e UFJF no ano de 2015 por programa (cont.)

Curso	Modalidade	Bolsas FAPEMIG	Bolsas CAPES	BOLSAS MONITORIA	TOTAL
Letras: Estudos Literários	Mestrado	2	13	5	20
	Doutorado	2	15	5	22
Letras: Linguística	Mestrado	2	10	6	18
	Doutorado	2	8	6	16
Matemática	Mestrado	2	17	3	22
Modelagem Computacional	Mestrado	3	18	1	22
	Doutorado	2	11	3	16
Psicologia	Mestrado	3	20	3	26
	Doutorado	2	8	7	17
Química	Mestrado	3	26	5	34
	Doutorado	3	29	1	33
Saúde	Mestrado	4	8	3	15
	Doutorado	3	13	3	19
Saúde Coletiva	Mestrado	3	16	4	23
Serviço Social	Mestrado	3	7	5	15
Química Multicêntrico	Mestrado	-	-	-	-
	Doutorado	-	-	-	-
Letras	Mestrado	-	-	-	-
	Profissional	-	-	-	-
Gestão e Avaliação em Educação Pública	Mestrado	-	-	-	-
	Profissional	-	-	-	-
Educação Matemática	Mestrado Profissional	-	-	-	-
Física em Rede	Mestrado Profissional	-	-	-	-
TOTAL		107	639	176	922

Fonte: Proppi

A UFJF tem estimulado seus pesquisadores a contar com pós-doutorandos como colaboradores de suas pesquisas, visando promover a realização de estudos de alto nível, reforçar os grupos de pesquisa nacionais, renovar os quadros dos Programas de Pós-Graduação (PPG) na UFJF e promover a inserção de pesquisadores brasileiros e estrangeiros em estágio pós-doutoral. No ano de 2015, em relação às bolsas de Pós-Doutorado (PNPD/CAPES), a UFJF contou com a participação de 41 pós-doutorandos, distribuição nos PPGs, conforme a Tabela 4.

Tabela 4 : Cotas de bolsas do PNPD/ CAPES da UFJF no ano de 2015

Curso	Modalidade	PNPD CAPES	PNPD Institucional
Artes, Cultura e Linguagens	Mestrado	1	-
Ambiente Construído	Mestrado	1	-
Ciência da Computação	Mestrado	1	-
Ciência da Religião	Mestrado	1	-
	Doutorado		
Ciência e Tecnologia do Leite e Derivados	Mestrado Profissional	-	-
Ciências Biológicas: Comportamento e Biologia Animal	Mestrado	1	1
Ciências Biológicas: Imunologia e Doenças Infecto-Parasitárias e Genética e Biotecnologia	Mestrado	1	2
	Doutorado		
Ciências Farmacêuticas	Mestrado	-	1
Ciências Sociais	Mestrado	1	-
	Doutorado		
Clínica Odontológica	Mestrado	1	-
Comunicação	Mestrado	1	-
Direito e Inovação	Mestrado	-	-
Ecologia	Mestrado	1	-
	Doutorado		
Economia Aplicada	Mestrado	1	-
	Doutorado		
Educação	Mestrado	1	-
	Doutorado		
Educação Física	Mestrado	-	-
Educação Matemática	Mestrado Profissional	-	-
Enfermagem	Mestrado	1	-
Engenharia Elétrica	Mestrado	2	-
	Doutorado		

Tabela 4 : Cotas de bolsas do PNPD/ CAPES da UFJF no ano de 2015 (cont.)

Curso	Modalidade	PNPD CAPES	PNPD Institucional
Física	Mestrado	3	5
	Doutorado		
Geografia	Mestrado	-	-
História	Mestrado	-	1
	Doutorado		
Letras: Estudos Literários	Mestrado	1	-
	Doutorado		
Letras: Linguística	Mestrado	2	-
	Doutorado		
Matemática	Mestrado	-	1
Modelagem Computacional	Mestrado	1	-
	Doutorado		
Psicologia	Mestrado	1	-
	Doutorado		
Química	Mestrado	-	3
	Doutorado		
Saúde	Mestrado	1	-
	Doutorado		
Saúde Coletiva	Mestrado	1	-
Serviço Social	Mestrado	1	-
Química Multicêntrico	Mestrado	1	-
	Doutorado		
Letras	Mestrado Profissional	-	-
Gestão e Avaliação em Educação Pública	Mestrado Profissional	-	-
Educação Matemática	Mestrado Profissional	-	-
Física em Rede	Mestrado Profissional	-	-
Mestrado em Rede	Mestrado Profissional	-	-
TOTAL		27	14

Fonte: Propgpi

Devido a evidente melhoria na qualificação dos seus Programas de Pós-Graduação e de seus pesquisadores fruto do planejamento, a UFJF vem aumentando sua capacidade de captação de recursos externos frente às diferentes agências de fomento, incluindo a captação de bolsas de mestrado e doutorado. Além disso, a administração superior da UFJF tem se empenhado em manter políticas de investimento de seu próprio orçamento, para auxílio ao crescimento e a expansão de sua Pós-Graduação.

Considerando que o valor da bolsa de mestrado é de R\$1.500,00/mês e a bolsa de doutorado é de R\$2.200,00/mês, foram disponibilizados no ano de 2015, para o pagamento das bolsas de doutorado, R\$1.346.400,00 e de mestrado R\$1.620.000,00, totalizando um investimento de R\$2.966.400,00.

Para auxiliar o desenvolvimento das ações relacionadas à pós-graduação foram disponibilizados para a Pró-Reitoria de Pós-graduação, recursos adicionais da ordem de R\$227.000,00.

Para aquisição de equipamentos foram disponibilizados aproximadamente R\$1.200.000,00, com recursos da CAPES. Cerca de R\$200.000,00, com recursos da FAPEMIG, foram destinados à aquisição de livros.

Além de fomentar as ações de pesquisa em cursos presenciais, a UFJF ofertou em 2015 cinco cursos de pós-graduação a distância, com um total de 128 alunos matriculados. Os cursos e as vagas ofertadas estão descritas a seguir:

- Multicêntrico Química – Mestrado Acadêmico – 62 vagas
- Multicêntrico Química –Doutorado – 31 vagas
- Ensino de Física - Mestrado Profissional – 15 vagas
- Matemática/ PROFMAT – Mestrado Profissional – 26 vagas
- Letras/ PROFLETRAS – Mestrado Profissional – 14 vagas

A fim de promover as melhorias na estrutura, as ações implementadas no ano de 2015 foram desenvolvidas visando atingir as metas estabelecidas e estruturadas com base na política de consolidação dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*. O foco central das ações, pautado por metas, centrava-se no desenvolvimento dos conceitos CAPES dos programas da Instituição. Após a expansão destes programas, década 2000-2010, a UFJF apresentava um crescimento expressivo no número de programas, porém, com extrato de aproximadamente 60% dos Programas com conceito 3.

Assim, as ações previstas pela política de consolidação e continuidade de expansão da pós-graduação na UFJF, estão apresentadas abaixo, em termos de metas a serem perseguidas e ações implementadas, com a explanação de alguns resultados obtidos.

- *Acompanhamento dos Programas:*

Os programas foram acompanhados principalmente por meio de discussões coletivas no Fórum de Coordenadores de Pós-graduação e da revisão dos relatórios de atividades dos Programas encaminhados para a Capes.

As reuniões do Fórum aconteceram mensalmente e permitiram não somente fazer um diagnóstico dos programas como também levantar necessidades que foram ou estão sendo atendidas.

Os relatórios foram revisados de acordo com um calendário previamente estabelecido pela PROPGPI. Foi possível trocar informações com os programas e contribuir para a melhoria dos relatórios visando em última análise uma avaliação melhor pela Capes.

- *Atuação da Câmara de Pós-Graduação*

No sentido de auxiliar o crescimento e estruturar a pós-graduação, outra ação da PROPGPI se baseou na estruturação de uma Câmara de Pós-Graduação, oriunda do Conselho Setorial de Pós-Graduação e Pesquisa, composta por representação desta plenária e pela Pró-Reitoria. As ações desta Câmara em 2015 consistiram basicamente em avaliar processos de criação de cursos de pós-graduação *stricto sensu* (APCNs/CAPES). A câmara atuou de forma consultiva e corretiva contribuindo para a melhoria das propostas e consequentemente aumentando a chance de aprovação na Capes.

- *Assessoria para a Internacionalização*

A PROPGPI atuou no sentido de assessorar os Programas da UFJF a estabelecerem processos e ações que culminem em fatores de internacionalização dos cursos, alcançando os parâmetros exigidos pela CAPES.

Foi possível a visita de 29 pesquisadores estrangeiros em diversas áreas do conhecimento. Além disso houve pagamento de tradução de artigos científicos, reembolso de taxa de publicação de artigo científicos.

- *Fluxo de processos*

No sentido de se otimizar e regularizar o fluxo de vários processos, iniciou-se um estudo e um mapeamento de fluxo visando a construção de uma plataforma eletrônica para a tramitação de rotinas hoje ainda executadas em papel.

Por meio do estabelecimento de um calendário anual, padronizou-se a entrada de documentos no setor assim como estabeleceu-se novo fluxo para alguns deles. Um exemplo foi a homologação de dissertações e teses que passaram a ser enviadas em bloco após a aprovação no Conselho Setorial de Pós-graduação e Pesquisa.

Outro fluxo alterado refere-se à tramitação das propostas de bancas que passam a não ser mais aprovadas pela PROPGPI, mas diretamente pelos Colegiados dos PPGs conforme prevê o regimento. Com isso agiliza-se os processos de viagem para os convidados.

Uma resolução que institui a participação de convidados via vídeo conferência com parecer favorável pela procuradoria foi elaborada para entrar em vigor em 2016. Além de dar celeridade a bancas que tenham convidados externos, a resolução facilita a elaboração da ata e contribui para a economia de recursos evitando gastos com viagem.

A Pós-Graduação *Lato Sensu* na UFJF

A PG/PROPGI tem atuado no oferecimento e assessoramento aos Programas de Pós-Graduação *Lato Sensu* e Formação Continuada, propondo alterações na legislação regulamentadora desta modalidade de ensino no âmbito da UFJF.

Com a realização de reuniões mensais do Conselho Setorial de Pós-Graduação e Pesquisa – CSPP, foi possível dar celeridade à avaliação das propostas de criação e reoferecimento de cursos de aperfeiçoamento, especialização e MBA.

Em reunião no dia 11 de maio de 2015, o Conselho Superior da UFJF, através da Resolução nº 15/2015, suspendeu a oferta dos cursos de pós-graduação *lato sensu* autossustentáveis, ou seja, que contam com o pagamento de mensalidades pelos alunos, até decisão definitiva do Supremo Tribunal Federal sobre o tema. Este fato reduziu em muito o número e cursos e a oferta de vagas pela UFJF.

O Conselho Setorial de Pós-Graduação e Pesquisa, em sua reunião no dia 11 de dezembro de 2015, aprovou a Minuta de Edital que disciplina a oferta de cursos gratuitos de especialização/MBA. A principal inovação do texto da referida minuta é explicitar a necessidade do Coordenador do curso apresentar a proposta de oferta com a antecedência necessária para sua aprovação pelo CSPP.

Tabela 5 - Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* Presenciais

Curso	Nº de Vagas
Ciência da Religião	20
Educação no Ensino Fundamental	30
Filosofia, Cultura e Sociedade	10
História da África	50
Nefrologia	6
Religiosidades Afro-brasileiras: Política de Igualdade Racial no Ambiente Escolar	50
Total de Vagas:	166
Total de Cursos:	6

Fonte: Proppi

Tabela 6 - Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* a Distância

Curso	Nº de Vagas
Aperfeiçoamento em Acessibilidade na Atividade Física Escolar	1000
Audiodescrição	100
Gestão Pública	150
Aperfeiçoamento para Professores e Tutores – Docência e Tutoria em Educação a Distância (Curso de Aperfeiçoamento em Docência Online)	180
Total de Vagas:	1430
Total de Cursos:	4

Fonte: Proppi

A Pesquisa na UFJF no ano de 2015

Quanto às políticas de pesquisa, a Pró-Reitoria Adjunta de Pesquisa, (PROPESQ) constitui setor fundamental da estrutura da UFJF. Este setor trabalha no sentido de definir as políticas de pesquisa na universidade, de fomentar a cultura de pesquisa e a inserção de professores no desenvolvimento de pesquisas em suas áreas de atuação. Adicionalmente, oferece apoio aos docentes para a elaboração de projetos de pesquisa competitivos para submissão junto às agências de fomento, atua no estabelecimento e consolidação de grupos de pesquisas e na motivação e inserção de alunos de graduação no cenário científico.

A UFJF apresenta, no seu quadro permanente do Ensino Superior, 1430 docentes sendo 70% deles com pós-graduação em nível de doutorado 23% com formação em nível de mestrado. O

número de docentes titulados continua aumentando, o que pode ser visto como reflexo da contínua priorização na contratação de doutores, do êxito das estratégias de capacitação docente e da permanente busca pela excelência acadêmica.

No âmbito do setor de pesquisa da PROPGPI da UFJF, verificou-se um contínuo investimento nos diversos Programas gerenciados pela PROPESQ. Nos Programas de Iniciação Científica (IC), por exemplo, em 2015 foram implementadas 500 bolsas financiadas com recursos da UFJF.

Os reflexos do aumento do número de doutores na UFJF e o implemento das ações na divulgação de editais e na implantação do Núcleo de Apoio ao Pesquisador da PROPESQ foram ações que aumentaram o êxito na capacidade de captação de recursos externos. Os recursos aprovados pela UFJF nos editais da FAPEMIG totalizaram em todos os editais vigentes o valor de R\$ 2.435.902,48, dos quais R\$1.906.702,48 foram recentemente recomendados para 68 projetos no Edital Universal.

No CNPq os projetos vigentes somam mais de R\$ 4 milhões e junto à Finep são três convênios vigentes totalizando aproximadamente R\$20.094.674,00.

A UFJF está fortemente inserida na região de sua abrangência, sendo parceira de arranjos produtivos locais. No que tange à articulação científico-acadêmica em Minas Gerais faz parte das seguintes Redes Mineiras: Inovação e Propriedade Intelectual, Farmacologia e Toxicologia, Bioterismo, Bioinformática e Química, Telemedicina, além de ser a instituição sede/coordenadora de um Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia (INCT), o Instituto Nacional de Energia Elétrica - INERGE.

A PROPESQ/PROPGPI é responsável pela formulação de políticas institucionais de pesquisa bem como pela implementação e gerenciamento de ações, que promovam o crescimento da pesquisa na UFJF. O setor de pesquisa estrutura-se em duas grandes áreas de atuação: a coordenação dos programas de iniciação científica e a coordenação dos programas de apoio à pesquisa. Esta última inclui o gerenciamento de editais internos, o auxílio ao pesquisador na elaboração de projetos e também os editais institucionais apresentados junto às agências de fomento, principalmente Finep e Capes.

Para as formulações do plano de desenvolvimento de pesquisa na UFJF, as discussões e ações são sustentadas em parceria com a comunidade acadêmica, por meio dos comitês assessores de pesquisa. Ao todo são sete comitês que representam as áreas de Ciências Exatas, Ciências Biológicas, Engenharias e Ciências da Computação, Ciências da Saúde, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas e Linguística, Letras e Artes. Os membros dos comitês são obrigatoriamente doutores e são indicados por seus pares por meio de uma consulta eletrônica. O coordenador de cada comitê de área integra o Conselho Setorial de Pós-graduação e Pesquisa (CSPP), órgão máximo na área de pesquisa e pós-graduação da UFJF. Estes comitês definem critérios e pontuações, avaliam projetos e estabelecem prioridades para a implementação dos programas gerenciados pelo setor de pesquisa, quais sejam Programas de Iniciação Científica e de Apoio à Pesquisa.

Cabe destacar que os critérios estabelecidos em cada comitê assessor da PROPESQ são de conhecimento da comunidade acadêmica, ficando disponibilizados no portal da PROPGPI (<http://www.ufjf.br/propesq/>). Os diferentes programas são disponibilizados por meio de editais específicos que são publicados conforme calendário aprovado pelo Conselho Setorial de Pós-graduação e Pesquisa.

Para ampliar a interface da PROPESQ com a comunidade acadêmica especialmente com os pesquisadores, foi implantado em 2011 o Fórum de Pesquisa, com Regimento aprovado no Conselho Setorial de Pós-graduação e Pesquisa. Os representantes de área integram também o Fórum de Pesquisadores, fazendo a ligação formal da PROPESQ com os anseios da comunidade acadêmica, que são participantes constantes e ativos na formulação de propostas de fomento e desenvolvimento da pesquisa na UFJF. Todas as propostas são então apresentadas na forma de resoluções e levadas à discussão em reunião para deliberação do CSPP.

A Propesq auxilia o pesquisador principalmente na instalação de grupos de pesquisa e na elaboração e implementação de projetos de pesquisa. As ações entre outras incluem: redação e submissão de projetos de pesquisa a agências de fomento; redação de relatórios de pesquisa a agências de fomento; aquisição de TOKEN e assinatura digital para FAPEMIG; atendimento ao Edital de Modernização de Laboratórios da UFJF; Políticas de fomento da FAPEMIG, CNPq e outros editais; Participação das reuniões de elaboração do Plano de Negócios do Parque Científico e Tecnológico de Juiz de Fora e Região.

Os Programas de Apoio à Pesquisa Coordenados pela PROPESQ/PROPGPI são discriminados a seguir:

- BIC/UFJF,
- PROVOQUE/UFJF,
- PIBIC/CNPq,
- PIBIC nas Ações Afirmativas/CNPq,
- PIBITI/CNPq,
- PROBIC/FAPEMIG,
- PROBIC JR/FAPEMIG.

Além desses programas, a UFJF ainda possui os seguintes projetos financiados:

- Recém-doutor. Resolução No. 031/2012 - CSPP
- Apoio a Grupos de Pesquisa da UFJF
- Instalação de Doutores na UFJF - Resolução 027/2012 – CSPP.
- Qualidade Ambiental no *Campus* da UFJF - Resolução No. 026/2012 – CSPP.

As tabelas 7 traz uma síntese dos Programas de Iniciação Científica– PROPGPI/UFJF

Tabela 7 - Bolsas de Iniciação Científica na UFJF

Modalidade	2007/ 2008	2008/ 2009	2009/ 2010	2010/ 2011	2011/ 2012	2012/ 2013	2013/ 2014	2014/ 2015	2015/ 2016
PIBIC/CNPq	100	135	157	158	158	156	148	125	130
PIBITI/CNPq	-	-	-	-	5	3	5	5	5
PROBIC/FAPEMIG	100	120	120	120	120	120	120	120	120
BIC/UFJF	180	300	300	300	400	480	480	600	500
ENXOVAL/UFJF	-	15	15	15	0*	20	20	20	-
APOIO A GRUPOS/UFJF	-	-	20	20	0*	40	40	40	-
INSTALAÇÃO DE DOUTORES	-	-	-	53	50	50	50	50	-
QUALIDADE AMBIENTAL/UFJF	-	-	-	-	-	30	30	30	-
	380	570	612	666	733	899	893		775-

IC Graduação								990	
BIC-Jr	20	-	-	-	-	-	-	-	-
PROBIC-Jr	40	80	80	60	70	70	70	60	60
IC Júnior	60	80	80	60	70	70	70	70	
TOTAL	440	650	692	726	803	969	963	1060	835

Fonte: Propesq

Os Programas de Apoio em vigor na UFJF são:

- Programa de Apoio ao Recém-Doutor (Enxoval) – Resolução no. 030/2012 – CSPP. Destina-se a auxiliar o doutor recém-formado (até 5 anos) na implementação e estruturação de uma linha de pesquisa.
- Programa de Apoio a Grupos de Pesquisa da UFJF – Resolução no. 028/2012 – CSPP. Destina-se a apoiar grupos de pesquisa da UFJF, estimulando as parcerias e a interdisciplinaridade.
- Para estes dois programas (Apoio ao Recém-Doutor/2014 e Apoio a Grupos de Pesquisa/2014-2016), cabe informar que foram adquiridos os seguintes equipamentos pelo sistema de registro de preços: computador (n=26), *tablet* (n=25) e impressora (n=14), totalizando 100% de todos os pedidos; *notebook/netbook* (n=30), totalizando 94% de todos os pedidos; monitor (n=25), totalizando 83% de todos os pedidos e *nobreak*/estabilizador (n=2), totalizando 11% de todos os pedidos.
- Programa de Apoio à Instalação de Doutores na UFJF – Implantado em 2010. O Programa apoia até 50 professores doutores, visando sua instalação e inserção acadêmica, cujos projetos contemplados contam com uma bolsa de Iniciação Científica, um computador com impressora e um *nobreak*.
- Programa de Apoio à Divulgação Científica Discente – Destina-se a apoiar alunos com passagens para apresentação de trabalhos em congressos.
- Programa de Apoio à Divulgação Científica Docente – Destina-se a apoiar professores com passagens e diárias para apresentação de trabalhos em congressos nacionais e internacionais.
- Bolsa de Apoio às Atividades de Fomento à Pesquisa de Curta Duração - As bolsas são concedidas em fluxo contínuo, de acordo com eventuais demandas.
- Programa Qualidade Ambiental no *Campus* da UFJF - Resolução no. 026/2012 – CSPP. O Programa concede bolsas de iniciação científica para apoiar projetos de pesquisa de todas as áreas do conhecimento, que visem contribuir para a melhoria da qualidade ambiental na UFJF.
- Programa Modernização de Laboratórios de Pesquisa – criado em 2012 e implementado em 2013, o Programa visa à modernização da infraestrutura física de laboratórios de pesquisa da UFJF instalados, coordenados por pesquisadores com ampla experiência e comprovada competência em suas áreas de atividade técnica, científica e artística, contribuindo para acelerar o avanço das pesquisas neles realizadas.

Entre os dias 1º e 3 de dezembro, a PESQUISA/PROPGPI realizou o XXI Seminário de Iniciação Científica da UFJF. O seminário é um evento anual que tem como objetivo a divulgação dos resultados dos trabalhos de iniciação científica desenvolvidos na UFJF, com a participação de estudantes da graduação e do ensino médio. Os alunos vinculam-se aos diversos Programas de Iniciação Científica com recursos da UFJF (BIC, Apoio ao Recém-Doutor, Apoio a Grupos de Pesquisa, Instalação de Doutores, Qualidade Ambiental e Provoque), da FAPEMIG (Probic e Probic Júnior) e do CNPq (PIBIC e PIBIC Af).

Na 21ª edição do Seminário de Iniciação Científica foram apresentados 544 trabalhos, avaliados por professores da UFJF e por 23 consultores-pesquisadores externos (bolsistas de produtividade – 1A a 2), de diversas outras universidades, conforme a área do conhecimento. Foram inscritos 1985 participantes, sendo 861 bolsistas, 784 colaboradores e 340 orientadores. A avaliação do Programa de Iniciação Científica Júnior foi feita por 3 professores da UFJF. Foram realizadas 2 palestras. A palestra de abertura foi conduzida pelo professor Augusto Schrank UFRG/CAPES e a palestra de encerramento pelo Professor Alexandre Leitão (UFJF).

Em relação aos financiamentos, as propostas da UFJF aprovadas pela Fapemig somaram-se R\$2.823.367,01. Segundo levantamento realizado no site da agência de fomento, a Universidade Federal de Juiz de Fora é apoiada pelo CNPQ, nas seguintes modalidades, conforme tabela abaixo.

Tabela 8- Bolsas do CNPq em vigência em 2015

Modalidade da Bolsa	Quantidade
Iniciação Científica	232
Apoio a Participação/Realização de Eventos	07
Apoio a Projetos de Pesquisas	127
Bolsas de Apoio Técnico	13
Bolsas de Desenvolvimento Tecnológico e Industrial	17
Bolsas de Doutorado	01
Bolsas de Fixação de Doutores	12
Bolsas de Mestrado	11
Bolsas de Pesquisador/Especialista Visitante	03
Bolsas de Pós-doutorado	01
Bolsas de Produtividade em Pesquisa e Tecnologia	104
Indefinido	02

Fonte: Elaboração Propesq a partir dos dados do CNPq

A tabela 9 mostra a evolução do número de Bolsistas de Produtividade em Pesquisa CNPq (PQ) e bolsistas de Desenvolvimento Tecnológico CNPq (DT) entre os anos de 2007 a 2015.

Tabela 9 - Evolução das Bolsas do CNPq (PQ) e CNPq (DT)

Nº	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Nº PQ	29	34	45	55	62	66	84	94	99
Nº DT	0	0	0	0	01	01	03	03	05

Fonte: Propesq

Em relação à inovação, a UFJF possui dois centros destinados às políticas de gerenciamento de atividades científicas e tecnológicas: o Centro Regional de Inovação e Transferência de Tecnologia (Critt) e o Parque Científico e Tecnológico (PCT).

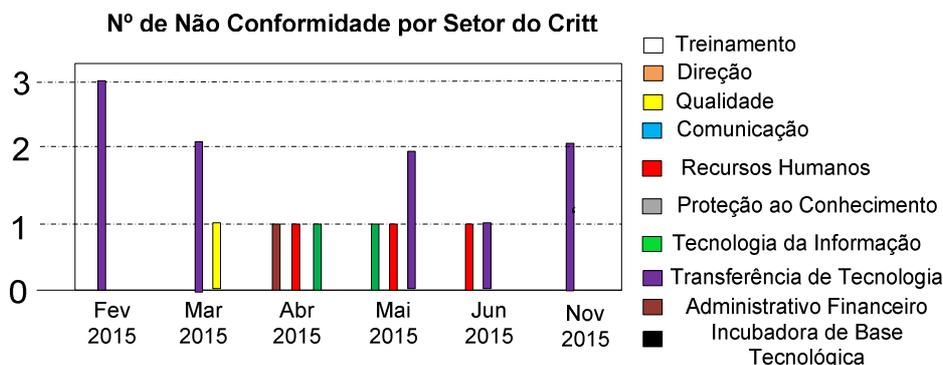
Desde a sua criação em 1995, o Critt tem evoluído permanentemente na sua capacidade de atender demandas de transferência de tecnologia, incubar empresas de base tecnológica e ofertar treinamentos. Com as exigências crescentes do contexto em que está inserido, tem sido necessária uma atenção constante e sistêmica para assegurar a qualidade em todas as atividades, desde a identificação inicial até a satisfação final das necessidades e expectativas dos clientes, colaboradores, fornecedores e da sociedade como um todo.

O Critt, como órgão da UFJF - instituição pública, e voltada para o desenvolvimento tecnológico regional e nacional - reafirma o seu foco em atender consistentemente os requisitos de seus clientes. Essa é a principal finalidade do Sistema de Gestão da Qualidade– SGQC – do Critt, implantado e certificado na Norma NBR ISO 9001:2008. O setor da qualidade tem como objetivo, orientar o planejamento e a implementação de auditorias internas do SGQC para verificar a conformidade das atividades com os requisitos estabelecidos na NBR ISO 9001:2008, determinando a eficácia do SGQC. No mês de janeiro de 2015, foi realizado o planejamento anual das auditorias internas, análise crítica, reuniões, entre outras atividades. Durante o ano de 2015, o setor da qualidade realizou os treinamentos dos colaboradores do Critt quanto ao SGQC.

Dentre os indicadores de qualidade temos:

- **Número de Ocorrências por Setor** - é um indicador de acompanhamento e tem por objetivo a avaliação do setor quanto os problemas recorrentes constatados, ou seja, permite que o setor em questão esteja sob uma maior atenção de sua Gestão (Gráfico 2).

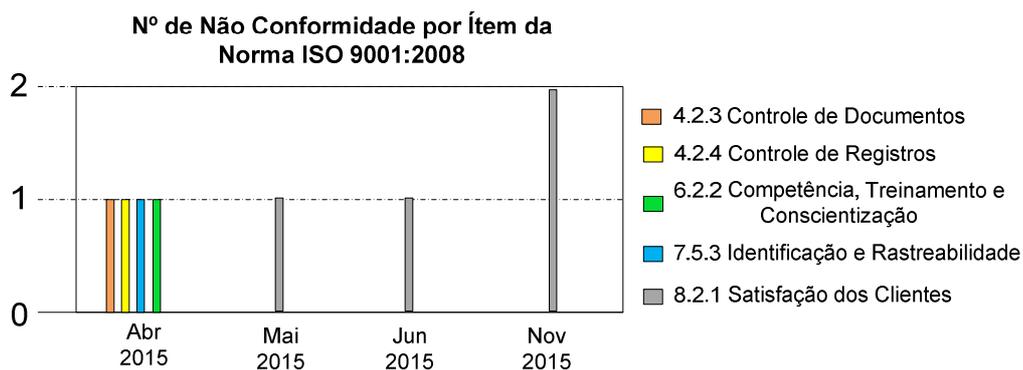
Gráfico 2 – Número de Não Conformidades por setor do Critt em 2015



Fonte: Critt

- **Não Conformidades por item da Norma** – é um indicador de acompanhamento onde é possível avaliar em qual requisito o SGQC está falho, ou onde ele necessita de aprimoramento. Desta forma, a melhoria contínua, que é um dos objetivos da qualidade, fica garantida Gestão (Gráfico 3).

Gráfico 3 – Número de Não Conformidades por item da norma em 2015



Fonte: Critt

Além da certificação NBR ISO 9001:2008 a Instituição está evoluindo e se preparando para conseguir mais uma certificação para as Incubadoras – Centro de Referência para Apoio a Novos Empreendimentos (CERNE). Esta, por sua vez, traz uma maior confiabilidade nas atividades desenvolvidas para o aprimoramento das empresas incubadas.

Atualmente, existem 12 empresas de base tecnológica incubadas no Critt. A Incubadora de Base Tecnológica do Critt (IBT/Critt) tem como objetivo o apoio a empreendedores, desde a geração de ideias de negócios até a consolidação da Empresa, proporcionando condições necessárias para que empreendedores e empresas incubadas possam se preparar e se fortalecer para o mercado e superar as barreiras existentes nos primeiros anos de sua atuação. Assim, a IBT/Critt trabalha com as diretrizes recomendadas pelo Cerne – Centro de Referência para Apoio a Novos Empreendimentos – modelo criado pela Anprotec e pelo Sebrae para padronização dos processos internos de incubadoras de empresas. No ano de 2015, a equipe da IBT/Critt proferiu duas palestras externas: Empreendedorismo na UFJF – realizada no Colégio Machado Sobrinho – Escola Técnica Formação Gerencial – Projeto – Sebrae MG e Ambientes de Apoio Empresarial – Universidade Presidente Antônio Carlos – Unipac –JF – Curso de Farmácia. Adicionalmente, 19 atendimentos foram realizados no mesmo ano e o Programa de Formação Empreendedora foi implementado, no qual 25 participantes se inscreveram.

As ações de Planejamento Empresarial são iniciadas no Programa de Formação Empreendedora com a construção do Plano de Negócios. No Processo de Incubação de Empresas são realizadas bimestralmente reuniões com as empresas incubadas para acompanhamento de relatórios e planos de ação para o período. Empresas na Fase 1 – Iniciação são acompanhadas através do Plano de Ação do bimestre anterior e posterior e também pelo relatório tecnológico do período. Na Fase 2 – Desenvolvimento é avaliado os Planos de Ação e os Relatórios Tecnológicos e Comerciais e por fim, na Fase 3 – Graduação a empresa apresenta para a Equipe da IBT os Planos de Ação bimestral e os Relatórios Tecnológico, Comercial e Financeiro. No ano de 2015 foram realizados os seguintes planos de ação, conforme descrito na Tabela 10.

Tabela 10 - Plano de ação das empresas incubadas.

Plano de Ação			
Empresas	Reunião de Plano de Ação	Situação	Última reunião
ADA Tecnologia	6	Em dia	09/12/2015
ATSR Sistemas	5	Em dia	29/10/2015
Bemmelhor	4	Em dia	09/12/2015
Gestiva	1	Pendente	19/05/2015
Imovi(Wobee)	4	Em dia	14/12/2015
Infoteste	1	Pendente	03/03/2015
Midialinks	4	Em dia	27/11/2015
OPT Soluções	4	Em dia	26/11/2015
ProtMat	5	Em dia	15/12/2015
SmartInove	4	Em dia	01/12/2015
Visual Field	4	Em dia	17/12/2015

Fonte: Critt

A Qualificação dos empresários e colaboradores das empresas incubadas é definida através de pesquisa anual e com base nas dificuldades identificadas nas Reuniões de Plano de Ação e no Monitoramento. No ano de 2015 foram realizadas as seguintes qualificações, conforme descrito na Tabela 11.

Tabela 11 - Qualificação das empresas incubadas.

Qualificação 2015			
Qualificações	Data Realizada	Carga Horária	Facilitador
Análise de Conjuntura Econômica	28/05/2015	2	Fernando Agra
Plano de Marketing	12.17 e 19/06	8	Danilo Sampaio
Técnica de Venda	26/06, 03/07	8	Danilo Sampaio
Noções de RH	30 e 31/07	6	Juarez Gruppi
Compliance, RH em 2020 e Como motivar	14/08/2015	4	Profissionais (Mercedes)
Palestra de Propriedade Intelectual	11/09/2015	2	Albertina (PC)
Planejamento Tributário	21/09/2015	4	Glaucya (Contadora
Curso Inovação e Gestão de Produtos	15,16/10	8	Débora (TT)
Curso de Marketing e Vendas	26, 27/10	16	Wilson Caldeira
Educação Financeiras para Empreendedores	15/12/2015	4	Fernando Agra
Carga Horária Total		62	

Fonte: Critt

Na Tabela 12 é possível visualizar o *status* das empresas incubadas em relação às fases do Planejamento Empresarial.

Tabela 12 - Fases do Planejamento Empresarial das empresas incubadas.

Empresa	Início Incubação	Fase	Graduação
ADA Tecnologia	20/05/2013	2	Maio/17
ATSR Sistemas	13/01/2014	2	Fevereiro/17
Bemmelhor	28/12/2012	3	Janeiro/16
Gestiva	24/01/2013	2	Janeiro/16
Imovi (Wobee)	07/01/2013	3	Março/16
Infoteste	28/12/2012	3	Janeiro/16
MidiaLinks	28/12/2012	3	Maio/16
OPT Soluções	30/06/2014	2	Agosto/17
ProtMat	06/11/2013	2	Fevereiro/17
Plangeo	*	-	-
Smart Inove	28/12/2012	2	Fevereiro/17
Visual Field	29/10/2010	2	Novembro/17
BGP Seguros	14/05/2012	3	Desligada**

Notas:* Aguardando assinatura de contrato **mudança para RJ

Fonte: Critt

As Assessorias/Consultorias para as empresas incubadas são definidas com base nas dificuldades identificadas nas Reuniões de Plano de Ação e no Monitoramento. No ano de 2015 foram realizadas as seguintes atividades:

- Consultoria com a Empresa Wylinka - BLOOM BUSINESS TECHNOLOGY (10 horas/empresa incubada) - Programa de Desenvolvimento Estratégico de Empresas Incubadas – o programa é financiado pelo Sebrae e pela Sectes em parceria com a Rede Mineira de Inovação.
- Consultoria na área de vendas em TI, para as empresas Smart Inove, Bem Melhor, Imove (Wobee) e OPT Soluções – em fase de contratação. Ação proposta no Edital 18-2012 – Fapemig (SHA-APQ-00287-13) - “Aplicação de Metodologia com o Objetivo de Alavancar as Novas Empresas Incubadas de Software a fim de se consolidarem no mercado, se preparando de forma consistente para a Graduação”.

Para o ano de 2016, temos recursos aprovados para contratação de Consultoria em Marketing - Ação proposta no Edital 16-2013 – Fapemig (CSA-APQ-01170-14) - “Fortalecimento das novas empresas incubadas na área de tecnologia da informação, com o objetivo de se consolidarem no mercado por meio do processo de aceleração de graduação em continuidade com aceleração de crescimento”. Rubrica Consultoria Planejamento de Marketing – R\$ 9.230,00.

No ano de 2015, foram realizados diversos contatos por parte da Incubadora com os empreendimentos graduados, todos feitos por e-mail. Os contatos se dividem em três partes: monitoramento da evolução do empreendimento, convite para eventos/cursos e divulgação de oportunidades tecnológicas. Atualmente, a Equipe da IBT/Critt está desenvolvendo um novo

Procedimento para Relacionamento com as Graduadas. Será aplicado, inicialmente, um questionário composto por informações cadastrais da empresa, perfil dos funcionários e sócios, informações financeiras e de investimento e potenciais oportunidades oferecidas pela UFJF e pelo Critt. O objetivo é coletar informações e promover a interação entre as empresas graduadas e o Critt, monitorando seu desenvolvimento e oferecendo serviços para potencializar seus resultados. Ao analisarmos os dados teremos, além do monitoramento, um parâmetro para desenvolver ações e projetos em prol das empresas graduadas. O relacionamento da incubadora com as Graduadas tem como objetivo manter o vínculo com os empreendimentos graduados, monitorando a evolução e prestando serviços de valor agregado.

Em 2015, o Setor de Proteção ao Conhecimento do Critt- responsável pela implementação da proteção das atividades intelectuais produzidas no âmbito da UFJF, ampliou o número de registros (n=01 de marca e n=02 de software) e depósitos (09 de patentes) da instituição, conforme descrito no Quadro 1.

Como é sabido, no âmbito da Universidade Federal de Juiz de Fora, assim como nas demais universidades, são produzidos inúmeros estudos e trabalhos que podem ser passíveis de proteção como propriedade intelectual. A Propriedade Intelectual, por sua vez, abrange tanto os direitos autorais quanto a propriedade industrial, compreendidas nesta última, a patente de invenção, a patente de modelo de utilidade, o programa de software, o desenho industrial, entre outros. O Critt possui como missão institucional a contribuição como instituição cidadã para a integração Universidade/Sociedade, através da gestão do conhecimento e da transferência de tecnologias e soluções inovadoras. Outras atividades realizadas pelo setor de proteção ao conhecimento estão descritas no Quadro 2.

Quadro 1 - Quadro resumido e atualizado de proteções da UFJF

ANO	Patente de Invenção PI	Modelo de Utilidade MU	Pedido de Registro de Software	Pedido de Registro de Marcas	Desenho Industrial
1995	01	02	-	-	-
1996	-	-	-	01	-
1999	01	-	01	-	-
2003	01	-	-	-	-
2004	01	-	-	02	-
2005	01	-	-	02	-
2006	01	-	-	-	01
2007	-	-*	01	01	-
2008	06	02	01	06	-
2009	14	-	-	-	01
2010	05	01	01	04	-
2011	14	-	-	02	-
2012	08	-	-	02	-
2013	14	01	-	08	-
2014	05	-	01	02	2
2015	09	-	02	01	-
Total	81	06	07	31	04

Nota:* A MU 8700527-1 depositada em 11/05/2007 foi indeferida em 01/12/2015.

Fonte: Critt

Quadro 2 - Outras atividades realizadas pelo setor de proteção ao conhecimento.

Atividade	Descrição
Cursos de Capacitação	Participação do Curso Básico de Propriedade Intelectual (DL101) –Período: 23/02 até 15/04/15
	Atualização na língua Portuguesa – Período: 16/03 até 03/05/15
	Integração e Conhecimento Organizacional: Seja Bem – Vindo –Período: 04/05 até 24/05/15
	Curso de Capacitação SCDP –Período: 25/05 até 29/05/15.
Palestras	Palestra ministrada em 28/05/15: Análises da conjuntura econômica brasileira.
Seminários	II Seminário Internacional de Direitos Humanos e Empresas – Faculdade de Direito / UFJF, Período: 13 até 17 de abril.
Cursos de Capacitação	Curso Intermediário de Marcas, Período: 18/11/2015
Palestras	Palestra ministrada em 11/09/15: Propriedade Intelectual.
	Workshop Gestão da Inovação em Empresas em 15/10/2015 e 16/10/2015.
Seminários	Seminário: Transferência de Tecnologia, Licenças e Resolução de Conflitos. Período: 04/09/2015.
	Seminário “A relação entre as fundações de apoio e instituições apoiadas”. Período: 21/10/2015
Fóruns	1º Fórum de Proteção do Conhecimento Sensível – Universidades de Minas Gerais.Período: 09/09/2015.
	XVII Encontro da Rede Mineira de Propriedade Intelectual. Albertina e Ana Carolina, Período: 12/11/2015 e 13/11/2015

Fonte: Critt

O Setor de Comunicação e Marketing (SCM) do Critt tem como principal objetivo divulgar e fortalecer o nome e a marca deste centro e da UFJF junto à comunidade, através de notícias publicadas nas mídias (sites, impressos, TV e rádio), observando e zelando pelo estabelecido no SGQ. Além disso, o setor também é responsável por apoiar na organização de eventos de inovação e tecnologia, reforçando a divulgação da Instituição e dos trabalhos por ela desenvolvidos, como Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) e IBT, contribuindo, assim, para a integração entre Universidade e Sociedade. O Setor de Comunicação e Marketing busca trabalhar constantemente o *endomarketing* junto aos colaboradores do Centro e às empresas incubadas, buscando um ambiente integrado e favorável aos trabalhos desenvolvidos no Critt.

O Setor de Comunicação e Marketing atendeu 140 solicitações de atendimento dos setores internos do Critt em 2015 e aplicou a pesquisa de satisfação para a IBT, referente ao período de janeiro a agosto desse mesmo ano.

Na área de design, entre os trabalhos mais importantes destacam-se: Artes para datas comemorativas como Páscoa, Dia da mulher, Natal, etc. Artes para redes sociais do Critt; Artes para eventos realizados no Critt, como palestras e workshops; Arte Motive-se!, enviada todas as segundas-feiras por e-mail; Diagramação e confecção de material para o projeto Co.labore; Criação da Campanha de Sustentabilidade do Critt; Criação de identidade visual do Programa de Formação Empreendedora; Diagramação das newsletters externa e interna da instituição e Melhorias e manutenção do site institucional do Critt.

O Clipping constitui o acompanhamento de toda inserção do Critt em veículos midiáticos. O levantamento é calculado a partir da análise das publicações coletadas na mídia local, levando-se em consideração o espaço utilizado pelo release, o dia (horário) da inserção e o valor que seria cobrado, caso a publicação fosse cobrada pelo veículo. Em relação às redes sociais, o Critt utiliza o Facebook desde 2011 para divulgação dos fatos importantes ocorridos na instituição. Além disso, são publicadas artes motivacionais, o Motive-se!, sempre às segundas-feiras, além de artes comemorativas. No total, foram 249 postagens feitas na rede social, que geraram mais de 500 cliques para o site do Critt. A fan-page do Critt obteve um crescimento de 22,1%, com a base saltando de 1.335 seguidores em janeiro para 1.630 em dezembro. Outros números sobre engajamento e interação dos usuários: total de interações: 925, número de curtidas em postagens: 785, número de comentários postados na página: 49, número de compartilhamentos: 91 e número de *check-ins*: 15.

Foram contabilizados um total de 116 *releases* e notícias produzidas, divulgados no *site* institucional e enviados à imprensa. Além disso, em 2015, uma série de melhorias foram feitas para otimização e divulgação da página, a saber: otimização para buscadores; inclusão de *banners* e vídeos; criação e organização do conteúdo institucional; acompanhamento das estatísticas do site. no ano de 2015, a página www.ufjf.br/Critt obteve um total de 3.298 acessos, 2.115 visitantes únicos e 8.216 páginas visualizadas.

O *endomarketing* envolve todas as atividades que promovam a integração entre os setores e os colaboradores da instituição. A elaboração do *Critt News* e a realização de confraternizações trimestrais para a comemoração dos aniversariantes do Critt constituíram ações de *endomarketing* em 2015.

A *newsletter* externa do Critt, desenvolvida em outubro de 2013, foi veiculada mensalmente via e-mail dos usuários cadastrados no site do Critt, divulgando informações do Critt e das empresas incubadas, além de assuntos sobre tecnologia e inovação. A partir de 2014, um novo informativo interno a ser divulgado via e-mail apenas para os colaboradores do Critt. O *Critt News*, como foi batizado, teve a primeira edição em agosto de 2014 e em 2015 foi veiculado mensalmente.

Como ocorre tradicionalmente na instituição, em 2015, o Critt promoveu a Campanha do Agasalho, visando arrecadação de roupas, cobertores e calçados, direcionadas à Fundação Maria Mãe. A edição deste ano da Campanha de Inverno foi realizada em parceria com o Parque Tecnológico Latitude 21, Diretoria de Gerenciamento de Projetos da UFJF, Fundação de Apoio e Desenvolvimento ao Ensino Pesquisa e Extensão (Fadep/JF), o Núcleo de Pesquisa e Inovação em Ciências da Saúde (Nupics/UFJF) e o Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação (Caed/UFJF). Foi arrecadado um total de 131 peças, entre blusas, calças, cobertores, calçados e acessórios.

Para o Critt, o ano de 2015 teve um saldo positivo, já que oportunizou a participação de seus colaboradores em capacitações internas e externas, o que converge para uma melhoria na atuação do setor. O Setor de Recursos Humanos é responsável por coordenar e orientar as atividades referentes ao recrutamento, seleção, admissão, manutenção e desligamento de bolsistas, buscando o

cumprimento da missão do Critt, a excelência do trabalho executado e o aprimoramento profissional da equipe. Além disso, responsabiliza-se atualizar os dados dos colaboradores, guiando-se pelo Manual de Atribuições do centro; mapeando as competências e qualificações dos colaboradores, além de realizar pesquisa de clima organizacional. No decorrer do ano de 2015, este setor realizou 16 processos de recrutamento para 25 vagas, sendo que todas elas foram preenchidas, sendo assim detalhados: a) Setor de Comunicação e Marketing: 04 bolsistas-estudantes e 01 bolsista graduado; b) Setor de Incubadora de Base Tecnológica: 02 bolsistas-estudantes; c) Setor de Recursos Humanos e Treinamento: 01 bolsista-estudante e 01 bolsista graduado; d) Setor de Tecnologia da Informação: 04 bolsistas-estudantes; e) Setor de Transferência de Tecnologia: 07 bolsistas-estudantes; f) Setor de Proteção ao Conhecimento: 01 bolsista-estudante; g) Setor Administrativo-Financeiro: 01 bolsista-estudante; h) Setor de Qualidade: 01 bolsista-estudante e 01 bolsista graduado.

O setor de Treinamento é responsável por coordenar e executar as ações do Treinamento, orientar os facilitadores externos que atuam em treinamentos realizados pelo Critt quanto às suas atribuições e observância do que é estabelecido no SGQC; elaborar, executar e coordenar os treinamentos oferecidos pelo Critt; levantar demandas de treinamentos e elaborar propostas. Este setor realizou 749 horas de treinamentos de capacitação, os quais foram oferecidos aos colaboradores do Critt. Ainda, em 2015, foram oferecidos cursos para as empresas incubadas, colaboradores e público externo, totalizando uma carga horária de 1023,5 horas, assim designadas:

- Análise da Conjuntura Econômica Brasileira, Maio/2015, Nº de Participantes: 22
- Noções de Plano de Marketing, Carga Horária: Junho/2015, Nº de Participantes: 17
- Noções de Gestão e Técnica de Vendas, Junho/2015, Nº de Participantes: 14
- Prática de Recursos Humanos, Carga Horária: Julho/2015, Nº de Participantes: 17
- Ciclo de Palestras Corporativas, Carga Horária: Agosto/2015, Nº de Participantes: 33
 - “Você tem fome de quê? Você tem sede de quê?”
 - “Leis Anticorrupção: Passando as empresas a limpo”
 - “Compliance: O que é e como fazer”
 - “Gestão de Pessoas no Futuro: Futuro do trabalho em 2020”
 - “Motivadores e Sabotadores: Tudo começa no primeiro passo!”
- Propriedade Intelectual, Carga Horária: Setembro/2015, Nº de Participantes: 16
- Busca de Propriedade Industrial, Setembro/2015, Nº de Participantes: 11
- Planejamento Tributário, Setembro/2015, Nº de Participantes: 24
- Workshop Gestão de Inovação em Empresas, Setembro/2015, Nº de Participantes: 23
- Treinamento em Marketing e Vendas, Outubro/2015, Nº de Participantes: 37
- Aplicações Financeiras e Educação Financeira para Empreendedores, Dezembro/2015, Nº de Participantes: 31
- Apresentação do Curso Fala Ciência, Nº de Participantes: 15.

Ainda, em 2015, houve uma melhoria na infraestrutura (aquisição móveis novos para todos os setores), incluindo o setor de Tecnologia da Informação (STI), o qual tem como prioridade manter o funcionamento adequado de 5 computadores servidores ativos, 67 estações de trabalho ativas, redes cabeadas e wireless, tornando assim possível a prestação de serviços de qualidade a outros setores. Em 2015, houve os seguintes investimentos neste setor: aquisição de 20 computadores e de 04 impressoras.

Dentro de seu escopo de atuação: atendimento de demandas e triagem de competências; pedido de elaboração de contratos/convênios e finalização de projetos – setor de Transferência de Tecnologia (TT) criou possibilidades de parcerias produtivas entre a UFJF e a comunidade externa,

totalizando o montante de R\$327.880,299 captados pelo Critt por meio de projetos, e destes o valor de R\$15.735,65 foi destinado à UFJF. O setor realizou, em 2015, 83 novos atendimentos ao público (externo e interno), totalizando o atendimento a 96 demandas de diversas áreas. A pesquisa de satisfação após o término dos atendimentos, demonstrou o Índice Geral de Satisfação (IGS) de 96,05%. Dos atendimentos anteriores em andamento, 19 se transformaram em projetos no ano: Condimentos Portuense, ADA, Sislame, Termo Aditivo Kron, OPT Soluções, Italac, Mauro Cezar, Senai, BF Fox, Ortofarma, Bar do Bigode, Plangeo (Planejamento Estratégico, Planejamento de Marketing e Desenvolvimento do Software), Diagnóstico Cataguases, Ibitipoca, José Rocha, Seleccionata e Imovi (Wobee Sistemas). O setor contou com a participação de seus colaboradores em alguns cursos, capacitações e eventos, dentre outras atividades, conforme balanço descrito a na Tabela 3.13.

Tabela 3.13- Balanço geral do Setor de Transferência de Tecnologia.

Itens	Quantidade
Eventos realizados	9
Eventos e Capacitações/cursos que contaram com a participação do setor	4
Palestras/Cursos ministrados	3
Melhorias e Propostas pela TT no SGQC	9
Melhoria na Infraestrutura	2
Novos colaboradores	6

Fonte: Elaborada pelo Setor de Transferência de Tecnologia/CRITT.

Caracterização do Parque Científico e Tecnológico - LATITUDE 21

Um dos recursos fundamentais para a competitividade das empresas na economia moderna globalizada é o conhecimento. A crescente intensificação da mudança tecnológica está relacionada ao processo de produção científica e às relações de tal processo com a atividade econômica. Entretanto, o conhecimento só se caracteriza como base para a construção de vantagens competitivas se estiver assentado sobre a capacidade de inovação, contribuindo para o desenvolvimento sustentável de empresas. Assim, a interação universidade/empresa torna-se instrumento para criação de nichos de inovação tecnológica e empregos, contribuindo para o crescimento econômico da região, o que faz com que as instituições de ensino e pesquisa sejam classificadas como de terceira geração.

A Universidade Federal de Juiz de Fora diante dos novos desafios colocados frente às universidades brasileiras e visando aumentar o relacionamento com a sociedade, passou a elaborar como política prioritária a transformação do conhecimento gerado na instituição em inovação, lançando assim o projeto do Parque Científico e Tecnológico de Juiz de Fora e Região (PCT-UFJF) em 2007. O PCT-UFJF tem como principal objetivo a criação de um ambiente de inovação e negócios, para promover a criatividade e a sinergia entre os empreendimentos ali instalados com outros a nível local, regional, nacional e internacional. O PCT-UFJF será um espaço para empresas, centros públicos e privados de pesquisa, desenvolvimento e inovação (P,D&I), prestadores de serviços tecnológicos complexos e de apoio às atividades tecnológicas.

O parque irá se situar em um terreno localizado à margem da Rodovia BR-040, km 790, principal via de acesso à malha rodoviária estadual. O terreno destinado tem 1.022.000 m² e a estrutura apresentará elementos necessários a um ambiente sustentável, agradável e propício à inovação, contando com Zona de Serviços e Comércio - que poderá conter restaurantes, bares, hotéis, academias de ginástica, agências bancárias e agências de comércio exterior; Zona Institucional - que contará com o prédio administrativo, laboratórios e a incubadora de empresas; Zona de Pesquisa e Produção, além de Zonas de Expansão.

Este documento tem como objetivo descrever as atividades do escritório de Implantação do Parque Científico e Tecnológico de Juiz de Fora entre março de 2013 a dezembro de 2014, além de apresentar as perspectivas de ações para o ano de 2015.

Diretrizes estratégicas

Negócio - Oferecer um ambiente adequado a negócios inovadores.

Missão - Facilitar o desenvolvimento de negócios inovadores que impactem o desenvolvimento regional e beneficiem a sociedade por meio da promoção de um ambiente de integração entre instituições de ensino e pesquisa, empresas e governo.

Visão - Ser reconhecido como melhor ambiente nacional para o desenvolvimento de negócios inovadores até 10 anos após ser implantado.

Visão de Curto Prazo - Implementar os processos do parque objetivando sua preparação a negócios inovadores.

Valores - Valorização de pessoas, Inovação, Ética, Sustentabilidade, Integração, Excelência.

Áreas de negócios

O Plano de Negócios do PCT-UFJF indicou três áreas de negócios que o parque atuará que são:

Imobiliário

O negócio imobiliário será destinado a empresas de base tecnológica e a Centros de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) que tenham interesse em se instalar no parque, tendo facilidades para o desenvolvimento de seus respectivos projetos de P&D.

Processo de Incubação

Com certeza é a área de negócios mais avançada do parque, já que conta com a experiência muito bem sucedida de duas décadas do Centro Regional de Inovação e Transferência de Tecnologia (Critt). Esta área é vista como uma das formas mais eficientes para o desenvolvimento e suporte a micro e pequenas empresas inovadoras, desde o Plano de Negócios até a maturação, sendo, portanto, grande fonte de empresas para o parque.

Projetos

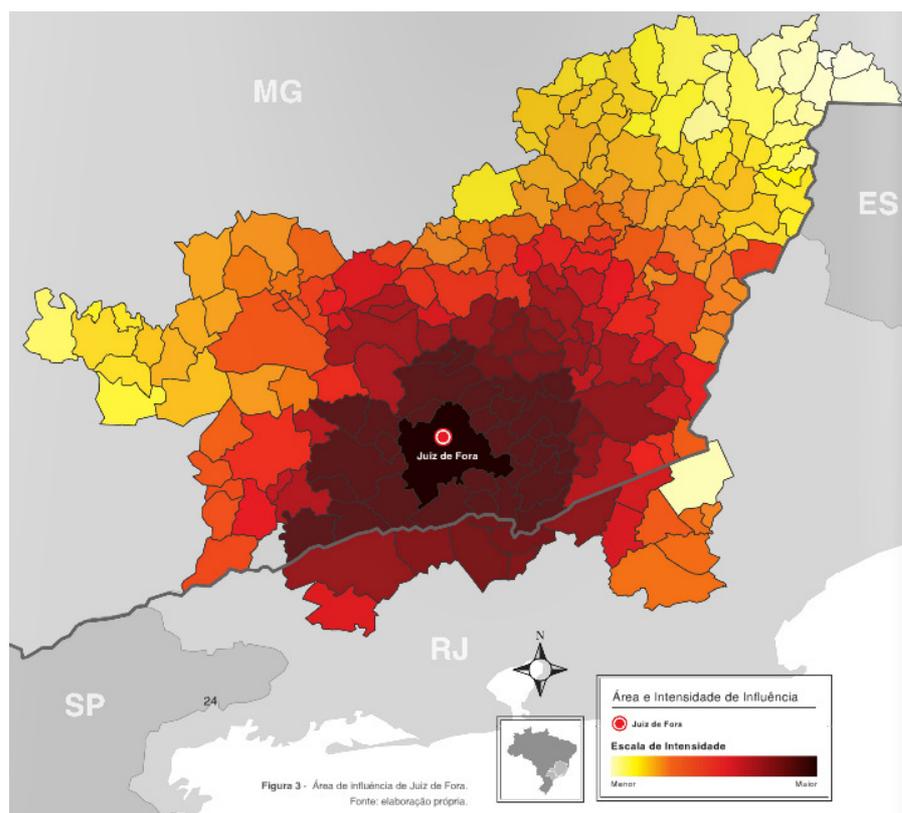
O parque atenderá por meio de projetos as demandas que não serão destinadas ao setor Imobiliário ou ao Processo de Incubação, mas que sejam intensivas em conhecimento. Para a realização desses projetos o Parque irá dispor de equipes altamente qualificadas para realizar cada processo do gerenciamento de projetos.

Área de Influência de Juiz de Fora

A fim de estudar e definir a influência econômico geográfica do PCT-UFJF foi adotado o Modelo Gravitacional como metodologia, que é fundamentada na força de atração econômica de um núcleo urbano e sua potencialidade de interação econômica com outras localidades, utilizada por Lemos et alli (2000). O mapa da área de influência encontra-se na Figura 3.1.

Após, foi realizada uma análise da conjuntura econômica regional de todas as microrregiões que Juiz de Fora exercer influência, analisando-se o crescimento de longo prazo do Produto Interno Bruto (PIB) e segregando-o entre evolução da agropecuária, indústria e serviços. Foi constatado, também, realizando-se uma análise praxeológica, que o crescimento do PIB da microrregião de Juiz de Fora está aquém de Minas Gerais e do Brasil, a indicar a necessidade de políticas públicas que coloquem a região novamente no caminho do desenvolvimento socioeconômico.

Figura 1. Área de Influência da Microrregião de Juiz de Fora e seu grau de intensidade.



Fonte: Elaboração Própria.

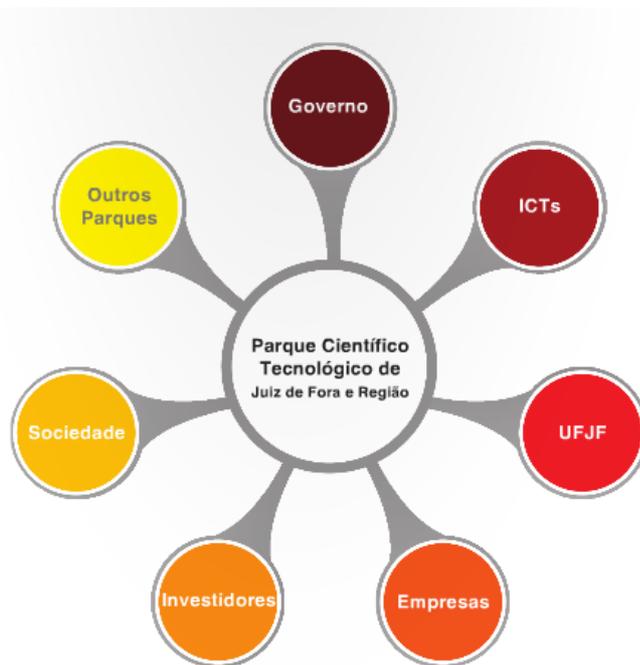
Conhecimento

O Plano de Negócios do PCT-UFJF detalhou também a produção científica da UFJF e a quantidade de depósitos de patentes por meio de tabulação dos resultados de pesquisa da instituição e de unidades acadêmicas separadas. Foram coletados dados da evolução da criação de cursos de pós-graduação, assim como a evolução do número de artigos, resumos, livros etc..

Rede de interação

A fim de detectar todos os envolvidos com o PCT-UFJF, assim como suas possíveis formas de interações, foi elaborada uma rede identificando todos os atores conforme a Figura 2.

Figura 2. Rede de interação.



Fonte: Elaboração própria.

Mercado

Potenciais Cadeias Produtivas

Através de entrevistas com lideranças locais, a equipe do PCT-UFJF identificou cadeias produtivas de Juiz de Fora que são de grande importância para a economia da cidade, que são mostradas na Figura 3.

Figura 3. Potenciais cadeias produtivas de Juiz de Fora.



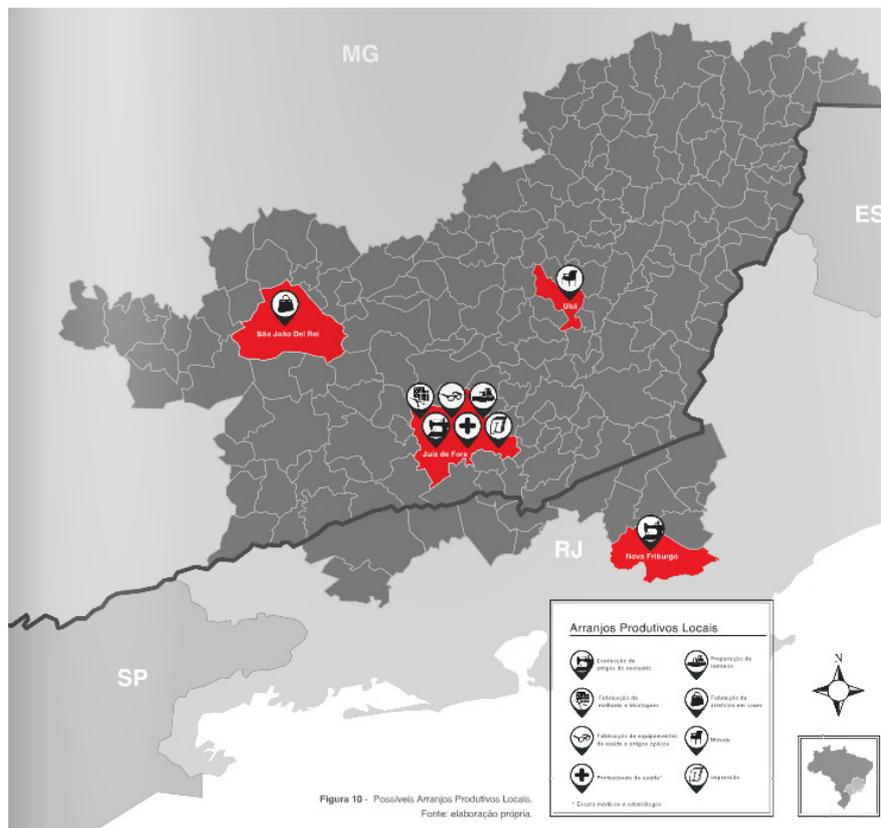
Fonte: Elaboração própria.

Potenciais Arranjos Produtivos Locais

Entende-se por Arranjos Produtivos Locais (APLs) como aglomerados de empresas de um mesmo segmento e que possuem interação, cooperação e articulação entre si, criando, assim,

externalidades positivas para as empresas participantes e para a sociedade que se beneficiam, principalmente, pela diminuição dos custos de produção destas instituições. A equipe do PCT-UFJF aplicou metodologia sugerida por Zissimos (2007) para apontar os possíveis Arranjos Produtivos Locais de Juiz de Fora e sua área de influência, que são mostrados na Figura 4 e listados no Quadro 3.

Figura 4. Potenciais Arranjos Produtivos Locais de Juiz de Fora e sua Área de Influência.



Fonte: Elaboração própria.

Quadro 3. Potenciais Arranjos Produtivos Locais de Juiz de Fora e sua Área de Influência.

Cidade	Potencial Arranjo Produtivo Local
Juiz de Fora (MG)	Fabricação de Malharia
Juiz de Fora (MG)	Profissionais de Saúde
Juiz de Fora (MG)	Indústria Gráfica
Juiz de Fora (MG)	Confecção de Artigos do Vestuário
Juiz de Fora (MG)	Fabricação de equipamentos de saúde
Juiz de Fora (MG)	Terraplenagem
São João Del-Rei	Fabricação de Artefatos de Couro

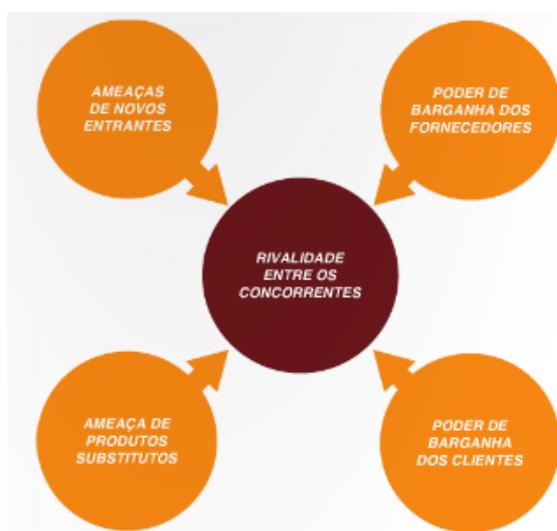
Ubá (MG)	Móveis
Nova Friburgo (RJ)	Confecção de Artigos do Vestuário

Fonte: Elaboração própria.

Ambiente Competitivo

A fim de analisar o ambiente competitivo do PCT-UFJF, foi realizada uma análise das Cinco Forças de Porter que é indicada a todas as organizações de todos os tamanhos para avaliar o ambiente competitivo em que a empresa está enquadrada, refletindo sobre cinco contextos, que são denominados Forças, para determinar o melhor posicionamento do negócio diante dos concorrentes.

Figura 5. Cinco Forças de Porter.



Fonte: elaboração própria.

Rivalidade entre concorrentes

O mercado global de parques tecnológicos está representado por, aproximadamente, 1.500 parques, sendo 90 localizados no Brasil. Há experiências de parques bem sucedidos espalhados no mundo inteiro e suas contribuições para o desenvolvimento de empresas podem ser consideradas de alta relevância, sendo que a cada US\$1.00 investido na implantação desses parques, são gerados, aproximadamente, US\$3.00 pelas empresas neles instaladas. Os parques brasileiros, em geral, concorrem por empresas e centros de P,D&I, recursos humanos e subsídios de editais de fomento. Neste contexto, o PCT-UFJF apresenta diferenciais importantes, como extensa área de instalação para empresas, logística diferenciada da cidade, estrutura completa de serviços em Juiz de Fora e, posteriormente, no parque, excelente ambiente de trabalho e desenvolvimento de práticas sustentáveis.

Ameaças de produtos substitutos

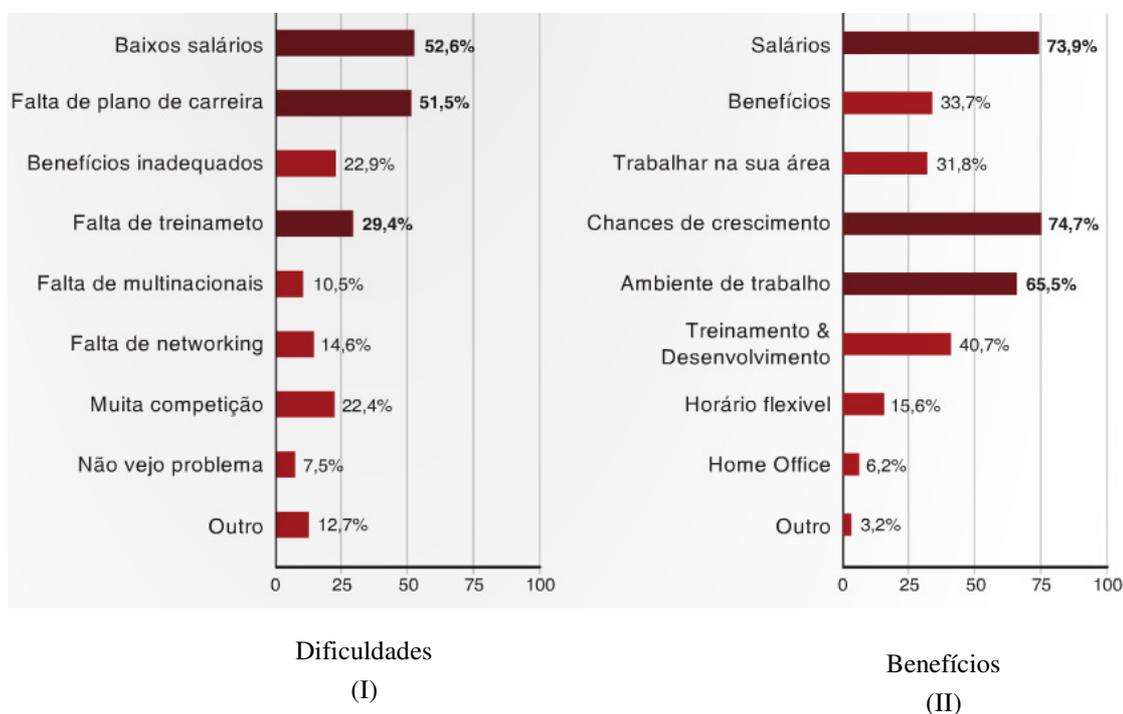
Destacam-se, neste item, outros condomínios imobiliários que podem vir substitutos ao ofertado pelo PCT-UFJF. Entretanto, empresas de base tecnológica podem se instalar em condomínios empresariais externos e mesmo assim usufruírem dos benefícios do parque tecnológico. No entanto, é de suma importância que empresas residentes tenham tratamento

diferenciado ao utilizarem os bens e serviços ofertados pelo parque. No que tange aos projetos e ao processo de incubação, um produto substituto não se apresenta de forma clara devido à demanda específica.

Barganha dos fornecedores

A falta de recursos humanos altamente qualificados no mercado faz com que os detentores do conhecimento exijam melhorias nas condições do trabalho (altos salários, conforto, ambiente de trabalho adequado etc.). Por este motivo existe o desafio de buscá-los, capacitá-los e retê-los. O Gráfico 3.4 mostra uma pesquisa realizada pela *Page Personnel* onde são listadas as dificuldades e as expectativas enfrentadas pelos recursos humanos na região sudeste.

Gráfico.4. Dificuldades e expectativas dos profissionais da região Sudeste.



Fonte: Elaboração própria

Ameaça de novos entrantes

Existem inúmeras barreiras para novos entrantes devido à necessidade de grande investimento inicial. No entanto, essas barreiras podem ser superadas por meio de articulação políticas, posição geográfica favorável, proximidade a ICTs, mínima densidade urbana e logística. Além disso, investidores privados são relutantes a alocar recursos em empresas de base tecnológica pelo alto risco envolvido no negócio, fazendo com que as empresas busquem recursos públicos, os quais se encontram em expansão, mas que ainda são limitados. Porém, o surgimento de novos parques tecnológicos pode ser uma ameaça, necessitando de monitoramento e ações para que os mesmos não afetem o desempenho do PCT-UFJF.

Barganha dos clientes

As organizações exigem diversos benefícios para sua instalação em determinada localidade, como já citado. Uma âncora, por exemplo, para instalar seu centro de P,D&I, em *Smart Grids*, em um parque tecnológico no sul do país, analisou os seguintes fatores: posição geográfica, mercado local, conhecimento sólido e parcerias estratégicas. Ou seja, pode-se concluir que o poder de barganha de grandes empresas é alto e detalhes podem determinar o local de instalação dessas e, por isso, o parque deve se diferenciar dos demais abrangendo todos os aspectos relevantes para instalação de empresas de base tecnológica e centros de pesquisa e desenvolvimento.

Quadro 4. Análise do impacto das Cinco Forças de Porter nos cenários de curto e longo prazo.

Forças	Impacto no Resultado Atual	Impacto no Resultado Futuro
Fornecedores	Moderadamente alto	Moderadamente baixo
Competidores	Moderadamente alto	Alto
Clientes	Moderadamente alto	Moderadamente baixo
Entrantes	Moderadamente baixo	Baixo
Substitutos	Baixo	Moderado

Fonte: elaboração própria.

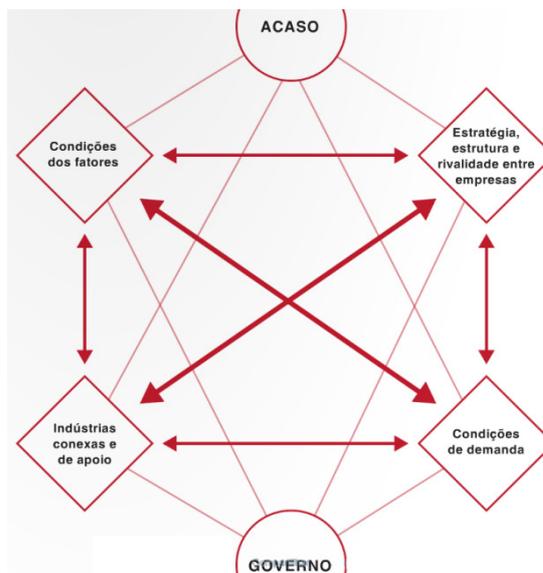
Análise do Diamante de Porter

O Diamante de Porter é mostrado na Figura 6. Ele foi utilizado a fim de ampliar a análise do ambiente realizada pelas Cinco Forças.

Acaso

Todas as organizações são suscetíveis a riscos sistêmicos que são associadas a flutuações econômicas de curto prazo, ou seja, variações bruscas na demanda, que podem ser afetadas por forte crescimento ou por crises, nacionais ou internacionais, e ainda pelas políticas econômicas governamentais.

Figura 6. Diamante de Porter.



Fonte: Adaptado de PORTER (1989).

Condições de fatores

Entre os fatores que mais impactam no desenvolvimento de parques tecnológicos estão os recursos humanos especializados. A concentração de uma ampla rede de ensino e pesquisa na região possibilita uma grande disponibilidade de recursos humanos especializados e geração do conhecimento, sendo esta uma oportunidade para o PCT-UFJF.

Condições de demanda

O PCT-UFJF facilita a interação de empresas de base tecnológica com as instituições geradoras de conhecimento, proporcionando a essas empresas vantagens comparativas frente ao mercado, o que possibilita ao parque segmentar a demanda em relação à diferenciação de preços. Assim, o Parque Tecnológico de Juiz de Fora focará em um modelo de negócio flexível, permitindo a adaptação progressiva às possíveis alterações da demanda e a maximização de resultados.

Rivalidade entre concorrentes

Um dos fatores que agravam a concorrência entre parques tecnológicos é o conhecimento desenvolvido e gerido por eles; nesse sentido o PCT-UFJF manterá relações de parceria com várias ICTs da região, assim como banco de dados atualizado de pesquisadores a fim de potencializar a gestão do conhecimento. Além disso, os concorrentes competem por recursos de capital, empresas, centros de P,D&I, talentos etc.

Instituições de apoio

É importante o estabelecimento de relações com ICTs para que o conhecimento seja gerido e ofertado de acordo com as necessidades e expectativas dos demandantes. Além disso, o PCT-UFJF necessita estabelecer alianças estratégicas e captar empresas de serviço e comércio para dar suporte às suas atividades e manutenção do mesmo.

Governo

A atual política incentiva a criação e expansão de parques tecnológicos por meio de editais e financiamentos públicos. O Estado proporciona também benefícios fiscais em todas as esferas (Lei do Bem - Brasil, Lei Mineira de Inovação – Minas Gerais, Lei de Condomínio e Parques

Tecnológicos – Juiz de Fora). O Governo também pode contribuir para a competitividade do parque por meio de investimentos em rodovias, aeroportos e ferrovias e, em fatores influenciadores da qualidade de vida. O Quadro 5 mostra uma análise do impacto dos vértices do Diamante de Porter no curto e longo prazos.

Quadro 5. Análise do impacto dos vértices do Diamante de Porter nos cenários atual e futuro.

Diamante	Impacto no Resultado Atual	Impacto no Resultado Futuro
Acaso		
Político	Alto	Moderadamente alto
Crise	Alto	Alto
Variações bruscas na demanda	Baixo	Moderadamente alto
Mudanças na economia mundial	Alto	Alto
Condições de Fatores		
Recursos humanos especializados	Moderadamente alto	Moderadamente baixo
Recursos de capital	Alto	Moderadamente Alto
Logística	Alto	Alto
Infraestrutura interna	Alto	Moderadamente Alto
Condições de Demanda		
Segmentação	Alto	Moderado
Sofisticação	Moderadamente Alto	Alto
Internacionalização	Alto	Moderadamente baixo
Rivalidade entre concorrentes		
Desenvolvimento de conhecimento	Alto	Alto
Grau de competição	Moderadamente Alto	Alto
Formação de novos negócios	Alto	Alto
Prestígio e atração de talentos	Alto	Alto
Instituições de Apoio		
Oferta de conhecimento	Alto	Alto
Parcerias	Alto	Alto
Serviços e Comércio	Alto	Alto
Governo		
Subsídio	Alto	Moderado
Políticas fiscais	Moderado	Alto
Financiamentos	Alto	Moderadamente Alto

Fonte: elaboração própria.

Análise SWOT

Diante das análises realizadas em relação ao ambiente competitivo, foram levantados fatores chaves de sucesso do parque, ou seja, o que é importante ser destaque, na visão de seus clientes, para que o PCT-UFJF tenha uma posição diferenciada entre seus concorrentes. Partindo dessa definição de cruzamento, tem-se a matriz SWOT de acordo com o Quadro 6.

Quadro 6. Matriz SWOT.

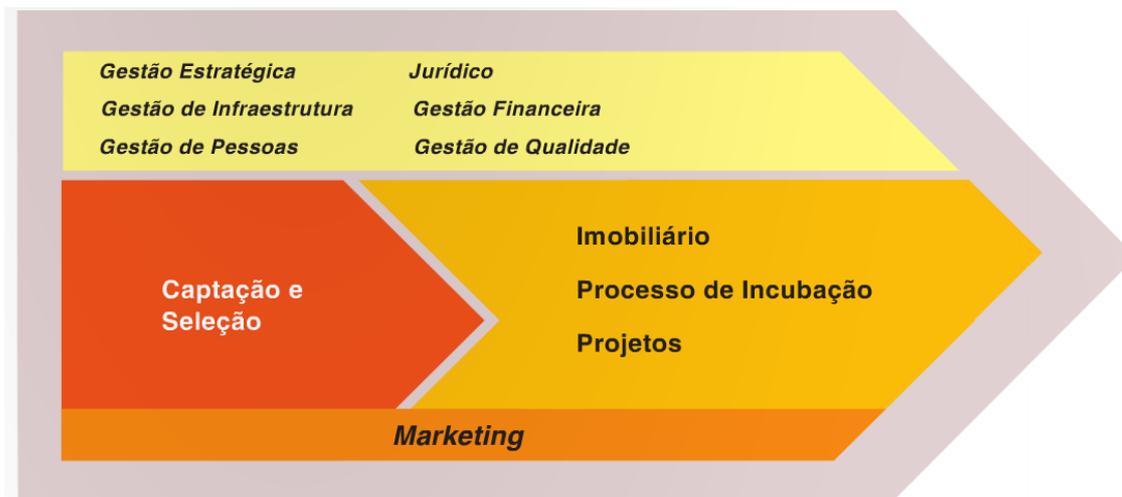
FORÇAS x OPORTUNIDADES		estratégia ofensiva / desenvolvimento das vantagens competitivas.		Oportunidades				Ameaças											
FORÇAS x AMEAÇAS		estratégia de confronto para modificação do ambiente a favor da empresa.																	
FRAQUEZAS x OPORTUNIDADES		estratégia de reforço para poder aproveitar melhor as oportunidades.		Disponibilidade de RH especializado e geração de conhecimento	Cadeias produtivas / APL's	Empresas interessadas no PCTJFR	Legislação/ Incentivos aplicáveis ao parque	Grande competição por recursos públicos	Concorrência por atração de talentos	Possível instabilidade política-institucional e governamental	Concorrência por atração de empresas								
FRAQUEZAS x AMEAÇAS		estratégia defensiva com possíveis modificações profundas para proteger a empresa.																	
Objetivos estratégicos																			
A	atrair, reter e capacitar talentos.	I	fortalecer imagem institucional																
B	criar e disseminar cultura de empreendedorismo e inovação	J	captar investidores e recursos financeiros																
C	gerir o conhecimento	K	atrair empresas e centros de P,D&I																
D	estabelecer alianças estratégicas	L	atrair projetos																
E	oferecer sistema de desenvolvimento de empresas no padrão cerne	M	contribuir para o desenvolvimento regional																
F	possuir modelo de gestão focando agilidade e resultados	N	realizar práticas sociais, ambientais e culturais																
G	proporcionar ambiente criativo e integrador	O	obter equilíbrio financeiro																
H	ofertar infraestrutura e serviços adequados																		
Forças	Logística	K																	
	Empendimentos âncoras			I				J		M	D								
	Competência no Processo de Incubação de Empresas	E																	
	Ambiente de trabalho atrativo / Qualidade de vida	G							A		H								
Fraquezas	Cultura conservadora local	B	N																
	Dependência de altos recursos para expansão e manutenção do parque			O															
	Falta de recursos privados																		
	Produção tecnológica incipiente	C	L	F															

Fonte: elaboração própria.

*Organização
Cadeia de Valor*

A Figura 7 mostra a Cadeia de Valor do PCT-UFJF e permite visualizar a organização como um todo por meio de suas atividades. Cada atividade da Figura está descrita no Quadro 7.

Figura 7. Cadeia de Valor do Parque Científico e Tecnológico da UFJF.



Fonte: elaboração própria.

Quadro 7. Descrição das atividades principais e de apoio do PCT-UFJF.

ATIVIDADES PRINCIPAIS	
<p>Captação e Seleção: captar e selecionar demandas e encaminhá-las para a área de negócios correspondente: Imobiliário, ou Processo de Incubação ou Projetos.</p>	<p>Marketing: planejar, realizar e monitorar atividades que objetivam a satisfação dos interessados no parque atendendo aos desejos e necessidades dos mesmos.</p>
ATIVIDADES DE APOIO	
<p>Gestão Estratégica: desenvolver, executar e monitorar estratégias para o desenvolvimento do parque.</p>	<p>Gestão de Pessoas: selecionar e capacitar os colaboradores, além de contribuir para a qualidade de vida dos mesmos.</p>
<p>Gestão de Infraestrutura: administrar o ambiente junto às tecnologias envolvidas de forma empreendedora, inovadora e sustentável.</p>	<p>Gestão Financeira: controlar todas as atividades financeiras e aquisições do parque.</p>
<p>Jurídico: assuntos de natureza legal e relacionados à propriedade intelectual.</p>	<p>Gestão da Qualidade: mensurar a qualidade de todos os processos do parque.</p>

Fonte: elaboração própria.

Estrutura Organizacional

O modelo de governança do PCT-UFJF é fundamentado nos princípios de clareza de papéis, transparência e fortalecimento de parcerias, necessários para posicionar o empreendimento em trajetória de crescimento e criação de valor. A Figura 8 mostra o organograma proposto pelo Plano de Negócios ao PCT-UFJF.

Figura 8. Organograma proposto pelo Plano de Negócios do PCT-UFJF.

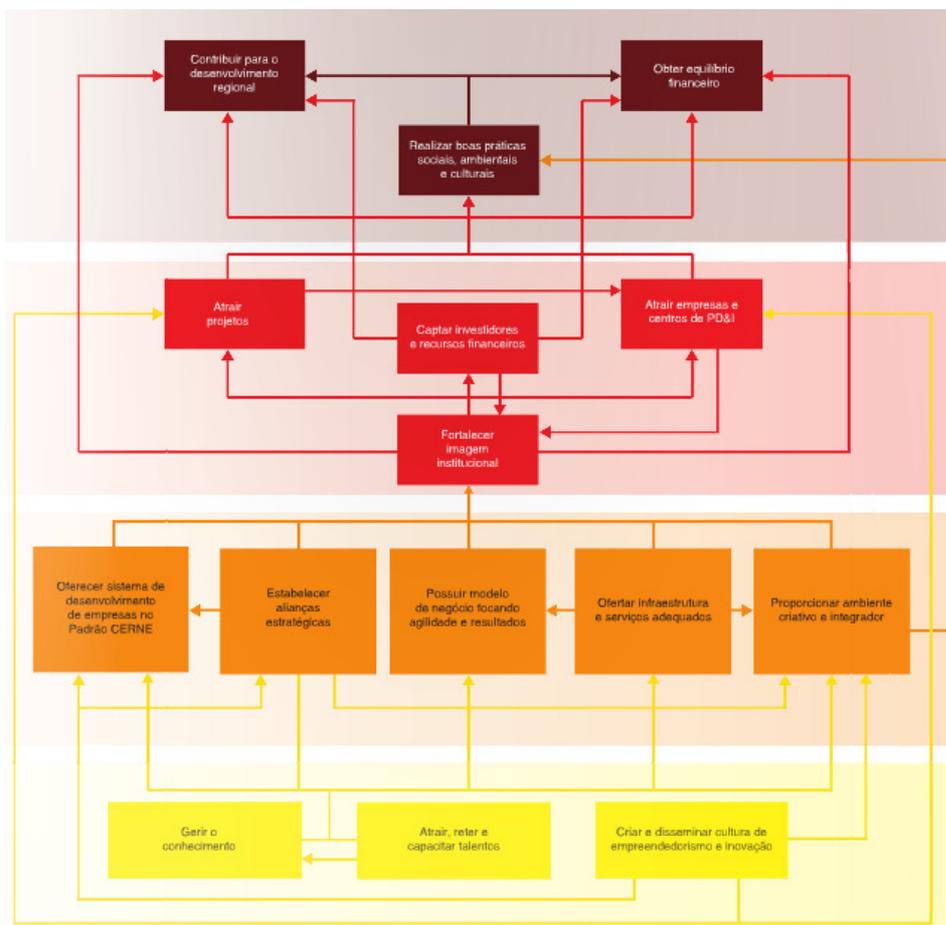


Fonte: elaboração própria.

Modelo de Gestão

O objetivo do modelo de gestão é fornecer aos gestores e suas respectivas equipes informações que os norteiem para tomadas de decisões, antecipando-se às mudanças que venham ocorrer no mercado, obtendo assim vantagens comparativas. Portanto, foi aplicada uma metodologia de medição e gestão desenvolvida por Kaplan & Norton (1992), o *Balanced Score Card* (BSC), na qual os objetivos estratégicos estabelecidos pela Análise SWOT foram distribuídos adequadamente em quatro perspectivas: Pessoas e Inovação, Processos Internos, Mercadológica e Socioeconômica. A Figura 9 explicita o BSC desenvolvido pela equipe que elaborou o Plano de Negócios.

Figura 9. Balanced Score Card do PCT-UFJF.



Fonte: elaboração própria.

Avaliação Econômica-Financeira

A análise do investimento foi realizada por meio da criação e apreciação de fluxos de caixa do sistema de operação proposto. Para isso, as contas foram organizadas de forma a se construir a previsão da Demonstração de Resultado do Exercício (DRE) a fim de servir como base para as estimativas dos fluxos de caixa. A Taxa Mínima de Atratividade foi calculada segundo a metodologia do *Capital Asset Price Market* (CAPM). Posteriormente foram calculados os indicadores de viabilidade do investimento: Valor Presente Líquido (VPL), Taxa Interna de Retorno (TIR), *Payback* e o *Payback Descontado*. As Tabelas 14 e 15 mostram os dados do cálculo do CAPM e os resultados de viabilidade econômico-financeira.

Tabela 14. Parâmetros para o cálculo do CAPM.

Rf	Média de 5 anos da Taxa Selic (2008-2012)	10,87%
Rm	Média de 5 anos do retorno do Ibovespa (2008-2012)	6,35%
β	Média de empresas da construção que fazem parte tanto do Ibovespa quanto do Imob	1,138
CAPM	$CAPM = Rf + (Rm - Rf) \beta$	16,02%

Fonte: elaboração própria.

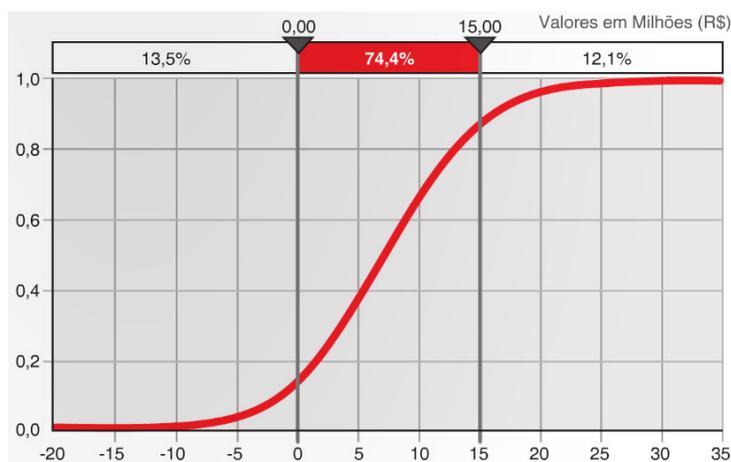
Tabela 15 Critérios de Avaliação do Investimento do PCT-UFJF.

VPL	R\$6.830.181,51
TIR	16,89%
Payback	9,25 anos
Payback descontado	22,58 anos

Fonte: elaboração própria.

Já a análise de risco foi elaborada segundo a metodologia da Simulação de Monte Carlo, através de 10 mil iterações realizadas entre as variáveis. A Figura 10 e a Tabela 16 mostram o resultado da Simulação para o VPL, enquanto que a Figura 11 e a Tabela 17 mostram o resultado da Simulação para a TIR.

Figura 11. Distribuição acumulada do VPL estimada para o PCT-UFJF.



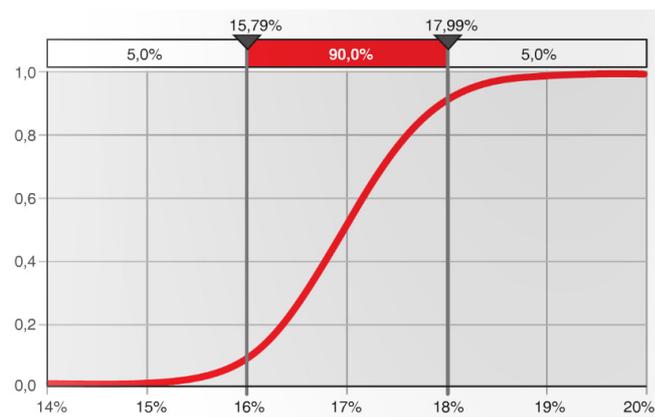
Fonte: elaboração própria.

Tabela 16. Resultado do VPL pela Simulação de Monte Carlo.

Mínimo	15.851.465,16	5,00%	3.460.018,70	55,00%	8.051.688,90
Máximo	31.846.862,27	10,00%	1.074.866,62	60,00%	8.946.747,60
Média	7.291.282,76	15,00%	471.939,91	65,00%	9.816.607,53
Desv Pad	6.609.899,34	20,00%	1.673.528,01	70,00%	10.762.623,98
Assimetria	0,09	25,00%	2.705.352,23	75,00%	11.743.422,12
Curtose	2,98	30,00%	3.710.289,17	80,00%	12.799.229,43
Mediana	7.220.234,17	35,00%	4.631.481,53	85,00%	14.108.467,30
Moda	4.707.754,26	40,00%	5.473.514,39	90,00%	15.777.083,23
		45,00%	6.310.840,93	95,00%	18.325.743,98
		50,00%	7.220.234,17		

Fonte: elaboração própria.

Figura 12. Distribuição acumulada da TIR estimada para o PCT-UFJF.



Fonte: elaboração própria.

Tabela 17. Resultado da TIR pela Simulação de Monte Carlo.

Estatísticas		Percentis			
Mínimo	14,46%	5,00%	15,79%	55,00%	16,98%
Máximo	19,64%	10,00%	16,03%	60,00%	17,06%
Média	16,89%	15,00%	16,19%	65,00%	17,15%
Desv Pad	0,67%	20,00%	16,33%	70,00%	17,24%
Assimetria	0,03	25,00%	16,44%	75,00%	17,34%
Curtose	3,04	30,00%	16,54%	80,00%	17,45%
Mediana	16,89%	35,00%	16,63%	85,00%	17,59%
Moda	16,68%	40,00%	16,72%	90,00%	17,76%
		45,00%	16,80%	95,00%	17,99%
		50,00%	16,89%		

Fonte: elaboração própria.

Portanto, o Plano de Negócios do PCT-UFJF indicou a que a implantação do empreendimento possui boas chances de ser uma atividade econômica viável, sendo uma alternativa plausível para o desenvolvimento regional.

Em 2015, várias outras atividades foram desenvolvidas, a saber:

Eventos de disseminação da cultura empreendedora

Foram realizadas 16 ações voltadas à inovação e empreendedorismo, além de criação de uma rede colaborativa com mais de 20 voluntários, sendo beneficiados, aproximadamente 600 alunos de sete instituições de ensino: Colégio Academia de Comércio, Colégio Machado Sobrinho, Colégio e Curso Apogeu e Colégio Stella Matutina, além das escolas estaduais Maria Elba Braga e Professor José Freire e do Instituto Federal de Educação (IF Sudeste – Câmpus Juiz de Fora). A seguir, segue um *link* que demonstra uma ação desenvolvida pela equipe do Latitude 21 com diversos alunos do segundo grau: <http://g1.globo.com/mg/zona-da-mata/mgtv-2edicao/videos/v/projeto-estimula-atitudes-de-empreendedorismo-em-juiz-de-fora/4625482/>

Projetos

A equipe do Latitude 21 – Parque Científico e Tecnológico da UFJF, auxiliou a Faculdade de Engenharia da UFJF na elaboração de um projeto submetido à Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii) para que seja sediada uma Unidade Embrapii Redes Elétricas Inteligentes (UE REIs) na referida faculdade. O projeto compreendeu: Descrição da unidade candidata; Inserção da atividade de redes elétricas inteligentes no mercado mundial e no âmbito acadêmico; Detalhamento do modelo de gestão da unidade candidata; Análise por Envoltória de Dados entre os departamentos de engenharia elétrica de diversas universidades de ponta do país; Previsão do Fluxo de Caixa da Unidade Embrapii REIs.

Banco de ideias e negócios inovadores

Posteriormente à idealização do banco, foi criada a plataforma em si, que é ilustrada na Figura 13. A fim de criar uma sinergia positiva entre os atores internos da universidade e fomentar a empresa júnior da Faculdade de Ciência da Computação da UFJF foi escolhida aCode Consultoria Jr. para a realização do projeto.

Figura 13. Banco de Ideias e Negócios Inovadores.



Fonte: Code Consultoria Jr.

Monitoramento do mercado e inteligência estratégica

Após a criação do estudo que analisou a eficiência relativa das unidades acadêmicas da UFJF, foi criado e aplicado um questionário nos grupos de pesquisa que estão inseridos nas unidades eficientes da universidade. O questionário possui como objetivo a definição das linhas de pesquisa dos grupos de pesquisa da UFJF, além do interesse dos pesquisadores de interagirem com o mercado.

Comunicação

Semanalmente são coletadas e repassadas aos *stakeholders* notícias que têm interesse direto na gestão do Latitude 21 por meio da plataforma de Inteligência Competitiva Delphus. Uma ilustração da *newsletter* enviada duas vezes por semana pode ser visualizada na Figura 14.

Figura 14. Newsletter Latitude 21.



LATITUDE 21 - Parque Científico e Tecnológico da UFJF

Número 45 - 20/10/2015 às 16:36

COMENTÁRIO DO ANALISTA:

Você está recebendo esta mensagem por cortesia do Parque Científico e Tecnológico da UFJF. Clique no título das notícias para ler o conteúdo. Caso não queira mais receber esta mensagem, basta enviar um e-mail para assessoria.parque@gmail.com

Ambiente de Inovação / Geral

Pesquisador tem mais chances de empreender hoje, diz Anprotec

Pesquisadores brasileiros nunca tiveram tanta oportunidade de tirar seus inventos do papel como agora. A afirmação é de Francilene Procópio ...

Fonte: revistapegn.globo.com

Coletada em 19/10/2015

Ambiente de Inovação / Incubadoras

CenTev/UFV e SEBRAE MG realizam, em novembro, o INOVAR 2015

No intuito de apoiar e disseminar a cultura empreendedora de Viçosa e Região, a Incubadora de Empresas de Base Tecnológica CenTev/UFV e ...

Fonte: rmi.org.br

Coletada em 17/10/2015

Fonte: elaboração própria por meio da DelphusIntelligence.

IV. nas atividades de Extensão

Em 2015, a Pró-Reitoria de Extensão avançou em sua regulamentação interna, com a publicação das portarias números 1 e 2 de 2015, disponíveis no *site* da pró-reitoria, que passaram a reger os editais de submissão de projetos e programas de extensão, atualizando resoluções e portarias que já não atendiam mais às demandas atuais da UFJF.

Foram aprovados em 2015, através do edital nº01/2015, que contempla projetos e programas com alocação de bolsas, 336 projetos e 20 programas. Foram alocadas 601 bolsas, sendo 535 em projetos e 61 em programas. A distribuição das bolsas e a avaliação dos projetos levaram em conta critérios de avaliação previstos em editais nacionais, como o do PROEXT/MEC. Para essa avaliação interna, foi formada uma comissão, conforme portaria nº 2/2015. Já no edital nº2/2015, que não prevê alocação de bolsas, foram aprovados 11 projetos. Assim, a UFJF chegou ao final do período com 347 projetos e 20 programas institucionalizados, atendendo um público estimado de 450 mil pessoas, conforme informações repassadas pelos coordenadores nos processos de cada projeto/programa.

O setor de convênios da UFJF contava em dezembro de 2015 com 1.308 parcerias em vigor. Os convênios firmados contribuem para a execução de ações extensionistas, além de estágios, projetos de pesquisa e acordos de cooperação. Em relação aos cursos e aos eventos de extensão, foram registrados 43 cursos e 76 eventos, totalizando público de 55.000 pessoas atendidas. Já o setor de certificação emitiu aproximadamente 30 mil certificados durante todo o ano.

Além disso, a Pró-Reitoria de Extensão desenvolveu as seguintes ações estratégicas:

- Realização de reuniões com docentes coordenadores de projetos de extensão, das quais foi tirado um grupo de trabalho, que discutiu tanto as portarias como os editais da Pró-Reitoria de Extensão;
- A UFJF executou no PROEXT/MEC 2015, dez propostas, sendo seis projetos e quatro programas foram aprovados. Foram captados R\$ 1.349.634,94 nesse edital;
- No edital do PROEXT/MEC 2016, lançado pelo MEC em 2015, a UFJF contou com cinco propostas aprovadas, sendo dois programas e três projetos, totalizando R\$ 734.668,10 em captação de recursos;
- Apoio à participação de docentes da UFJF no Congresso Latinoamericano de Extensão, realizado em 2015 em Havana (Cuba). Participaram representando a UFJF, nove coordenadores de projetos de extensão da instituição.
- Apoio em alimentação, hospedagem, transporte e/ou diárias para professores que participaram de eventos relacionados à extensão em outras instituições e para palestrantes e convidados de eventos/cursos registrados na Pró-reitoria de Extensão e realizados nos campi da UFJF;
- Parceria com a COSUP/UFJF, a EMATER e associações de agricultores da região que garantiu, pela primeira vez, a compra de alimentos provenientes da Agricultura Familiar para a merenda escolar do Colégio João XXIII;
- Parceria com o IEF e com a Prefeitura de Juiz de Fora para a realização do FOREA – Fórum de Educação Ambiental, na cidade de Juiz de Fora;
- Convocação de seis reuniões do Conselho de Extensão e Cultura, sem contudo conseguir *quorum*;
- Diálogo estabelecido com a Pró-Reitoria de Graduação e com o CONGRAD sobre a meta 12.7 do PNE que versa sobre os cursos de graduação terem até 10% de suas cargas horárias em projetos e programas de extensão até o ano de 2024;

- Ações de estímulo e monitoramento das ações de extensão no Câmpus de Governador Valadares;
- Ampliação do espaço físico da Pró-Reitoria com a aquisição de uma sala no Centro de Convivências e outra no Prédio da Letras;
- Ampliação do número de servidores da Pró-Reitoria com a remoção de 3 novos TAES;
- Estruturação dos Trabalhos de Campo com cursos do Instituto de Ciências Humanas e com a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo;
- Apoio às empresas juniores e à Liga das Empresas Juniores da UFJF;
- Participação ativa no PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional da UFJF;
- Ações conjuntas com a Diretoria de Ações Afirmativas.

Em síntese, o ano de 2015 foi marcado pela normatização da extensão universitária na UFJF, com o lançamento de editais e portarias, que vieram a dar maior credibilidade, clareza e isonomia aos processos de aprovação de programas e projetos na instituição, bem como da distribuição de bolsas de extensão. Não obstante, ressaltamos ações que deram melhor estrutura funcional à Pró-Reitoria.

Outras informações sobre a extensão na UFJF podem ser acessadas no *site* www.ufjf.br/proex.

V. nas atividades de Cultura

Introdução

O protagonismo da cultura na Universidade Federal de Juiz de Fora, realidade hoje incontestável pela estatura que esta esfera alcançou a partir da criação, em 2006, da Pró-Reitoria de Cultura (Procult), se consolida ano a ano com os projetos desenvolvidos em cada um dos seus órgãos executores. Nesse percurso, que já constitui um histórico de relevantes contribuições para a disseminação da arte e valorização da produção cultural na região, os resultados confirmam o acerto do princípio norteador da política cultural na UFJF: a cultura como direito de todos.

As ações realizadas compartilham a meta de universalização do acesso aos meios de criação, difusão e fruição de bens culturais. Ao se orientar por aquela assertiva, a Universidade investe no conhecimento como via para transformação e construção da cidadania, numa constatação inequívoca do papel da cultura no processo ensino-pesquisa-extensão. Pois a cultura perpassa cada vértice desse tripé, cooperando para sedimentar suas realizações.

Graças às potencialidades criativas das múltiplas linguagens artísticas e a sua capacidade atrativa e agregadora, o investimento em cultura retorna para a Universidade como medida de aproximação entre a comunidade acadêmica e a sociedade em geral. Além desse aspecto fundamental – responsável por alicerçar e integrar a UFJF em seu meio - as ações culturais representam ainda uma vitrine inegável para a instituição, capaz de proporcionar visibilidade, sobretudo, positiva na imprensa e levar o nome da Universidade para outras regiões do país e mesmo do exterior. Tudo isso se torna particularmente importante em períodos de dificuldade como o vivido pelo Brasil em 2015.

2015, um ano de desafios e realizações para a cultura na UFJF

O ano de 2015 foi atípico em vários aspectos, devido principalmente às turbulências econômicas e, conseqüentemente, políticas, que marcaram todo o exercício. A UFJF, como instituição inserida na sociedade, não permaneceu indiferente à situação nacional. Os desafios foram muitos, e a cultura não escapou às injunções do contexto. Por isso, cabe ressaltar neste balanço do ano os aspectos positivos que demonstram como a Pró-Reitoria de Cultura enfrentou o momento e se conduziu para garantir a realização de projetos já consolidados.

O exemplo mais contundente disso é o Festival Internacional de Música Colonial Brasileira e Música Antiga. O empenho da UFJF, através da Procult, assegurou a realização da 26ª edição do

tradicional evento em 2015, em formato reduzido e adaptado às circunstâncias. Foi o primeiro festival inteiramente idealizado e promovido pela UFJF desde a incorporação do Centro Cultural Pró-Música em 2011. A realização era uma questão de ordem da qual a Universidade não abria mão, a fim de cumprir o compromisso assumido com a preservação de uma das mais relevantes realizações culturais de Juiz de Fora.

A edição aconteceu de 1º a 8 de novembro de 2015, com concertos noturnos, apresentações diurnas do Coro Acadêmico em shoppings e praças, oficinas, curso e palestras. O evento teve média de 200 pessoas por concerto – e plateia de 900 espectadores na abertura, com a Orquestra Barroca do Amazonas no Cine-Theatro Central. As nove oficinas oferecidas na edição receberam 80 inscrições. Os alunos do evento tiveram a oportunidade de fazer três audições. O formato diferenciado não comprometeu a qualidade do festival, que desfruta de reputação internacional. Ao contrário, alunos, professores e músicos convidados ressaltaram os aspectos positivos do formato, considerando o período de uma semana mais produtivo para os alunos, como uma imersão nas oficinas e palestras.

“A iniciativa da UFJF coloca a Universidade em muita evidência no Brasil inteiro. Ela assumiu um festival e conseguiu organizá-lo com muita competência para que as pessoas pudessem aproveitar ao máximo. Incluíram mudanças muito benéficas, dando continuidade a um trabalho muito bom que era o do Pró-Música”, afirmou o professor, pesquisador e músico Fausto Borém, que participou da edição. O prestigiado cravista Bruno Procopio também avalizou os resultados, apontando como um avanço a concentração das oficinas nas instalações do Instituto de Artes e Design, apropriadas para o ensino de música.

Os bons resultados da edição apontam para o caminho a ser adotado pelo Festival com a sua incorporação pela universidade: tornar-se cada vez mais acadêmico, com a perspectiva de envolvimento crescente do Curso de Música, mobilizando professores e alunos em torno da prática, do ensino e da pesquisa da música colonial brasileira e da música antiga, numa associação entre prática, ação pedagógica e lastro científico. Para uma universidade em que a cultura é protagonista e parceira em projetos de ensino, pesquisa e extensão –, um evento que tem como vertentes a formação de músicos e a formação de plateias é algo que só tem a acrescentar à sua missão de disseminar o conhecimento como instrumento de transformação e cidadania.

Apesar das dificuldades, projetos foram mantidos e mesmo novas ações foram iniciadas. O Museu de Arte Murilo Mendes realizou sete exposições no ano, inclusive o recorte da *31ª Bienal de São Paulo – Como (...) coisas que não existem*, consolidando a parceria com a Fundação Bienal de

São Paulo. Entre lançamentos de livros, exibição de filmes, apresentações musicais, debates, palestras, cursos e seminários, o MAMM sediou 56 eventos.

No Cine-Theatro Central foram realizadas 38 apresentações de shows e espetáculos diversos – excluindo-se do cômputo eventos como cerimônias de formatura. Em julho, foi lançada Chamada Pública para ocupação artística e cultural do local, com a oferta de 115 vagas para agendamento de eventos entre 1º de setembro de 2015 a 31 de março de 2016. Em setembro, foi a vez da Chamada Pública para ocupação artística e cultural do cine-teatro através do projeto *Luz da Terra*, que chegou em 2015 a sua terceira edição com a proposta de incentivar a produção cultural da cidade. Foram disponibilizadas dez datas para realizadores locais com espetáculos de teatro, música e literatura, entre outros, para apresentação entre 20 de outubro de 2015 a 30 de junho de 2016. Essa chamada resultou na aprovação de seis projetos, número que mostra o critério com que as propostas foram avaliadas.

No Teatro Pró-Música/UFJF, foram realizados 26 eventos de natureza artístico-cultural. O ano também foi de lançamento de edital de ocupação artístico-cultural do espaço, com a disponibilização de 115 datas no período de 23 de setembro de 2015 a 31 de março de 2016.

Finalmente, no Saguão da Reitoria, foram realizadas quatro exposições, dentre as quais destaca-se a mostra integrante do I Circuito de Arte Atual Juiz de Fora, novo projeto, lançado ao final do ano com a proposta de levar ao público a mais recente produção local de artes visuais da cidade e proporcionar intercâmbio e troca de conhecimento entre os profissionais. O evento foi aberto a trabalhos em diversas linguagens, como fotografia, pintura, desenho, ilustração, objeto, escultura, linguagens híbridas, dentre outras, num total de 80 artistas e 152 obras, que foram expostas e comercializadas em diferentes espaços da cidade: Saguão da Reitoria (Câmpus UFJF), Espaço Manufato, Casa VinteUm, Bodoque Artes e Ofícios, Galeria Arlindo Daibert (CCBM), Galeria Guaçuí (IAD/UFJF) e Galeria Hiato.

Todos esses projetos, eventos e ações repercutiram amplamente na sociedade, como se pode comprovar pelos números revelados pelo *clipping* – trabalho realizado pela Assessoria de Comunicação da Pró-Reitoria de Cultura, que mede e estima o valor monetário da mídia espontânea gerada nos veículos de imprensa pela publicação e divulgação dos projetos de cultura desenvolvidos na UFJF: R\$ 4.798.367,77, sem considerar toda a mídia de TV e rádio que levou as ações culturais da instituição ao conhecimento do público.

Entre as metas e ações institucionais previstas para a Pró-Reitoria desde sua criação, destaca-se:

- **Incentivo à Produção Cultural:** Ampliação da política de promoção da cultura, oportunizando as produções acadêmicas e locais na orientação da democratização da cultura pela prática de seminários, exposições, publicações, *shows*, espetáculos, teatros, musicais, exibições cinematográficas e apoio às produções locais e ampliação das práticas culturais da UFJF.
- **Memória da Cultura:** Resgate e preservação da trajetória das diversas contribuições que constituem a cultura da cidade através de projetos que contemplam a memória cultural e social da cidade e da instituição.
- **Arte-educação - Formação e Cidadania:** Difusão da cultura e ampliação do acesso do público às diversas atividades culturais, inclusive por publicações e cursos de extensão, aperfeiçoamento e especialização.
- **Dinamização dos Espaços Culturais:** Revitalização dos espaços culturais da universidade e revisão de suas infraestruturas, garantindo a prática da cultura de qualidade e assegurando a contribuição exemplar da UFJF nas questões de conservação e preservação do patrimônio material móvel e imóvel.
- **Imagem da Universidade:** Fortalecimento nacional e internacional da imagem da universidade pelas possibilidades da prática da cultura, agente propulsor de integração social, por intercâmbio de ideias e parcerias que assegurem a permanência e a evolução da cultura.

A seguir são listados os resultados alcançados e ações institucionais implementadas em 2015:

Em relação à Democratização e Incentivo às Ações Culturais:

Leitura no *Campus*, Som de Domingo e 26º Festival de Música Colonial Brasileira e Música Antiga, além do Projeto Luz da Terra, foram as ações desenvolvidas e realizadas pela Pró-reitoria de Cultura durante todo o período de 2015. Cada projeto contempla uma especificidade, a saber:

- Eventos diversos

Inclui lançamentos de livros, exibição de filmes, apresentações musicais, debates, palestras, cursos, seminários e outros:

- Março: 8 eventos
- Abril: 17 eventos
- Maio: 16 eventos

- Junho: Por decisão do Comando Local de Greve do Sindicato dos Trabalhadores Técnico-Administrativos em Educação das Instituições Federais (Sintufejuf), o MAMM foi fechado por tempo indeterminado a partir de 04 de junho. A greve se estendeu até a primeira semana de outubro.
- Novembro: 11 eventos
- Dezembro: 4 eventos
- **TOTAL: 56 eventos**

- Som de Domingo

Ação realizada com o objetivo de estreitar os laços entre a comunidade acadêmica e a sociedade em geral e promover o acesso à cultura, através do oferecimento de programação musical gratuita e de qualidade. As apresentações – concertos, *shows*, apresentações de dança – são realizadas quinzenalmente, nas manhãs de domingo, na Praça Cívica da universidade. Os desdobramentos e os objetivos dessa ação envolveram a criação de oportunidades, disponibilizando recursos e suporte técnico para que haja o envolvimento dos alunos de vários segmentos da UFJF com o projeto. Em sua edição única, realizada no mês de março de 2015, o resultado alcançado comprovou o sucesso da iniciativa com a apresentação de *covers* das bandas britânicas Beatles e Rolling Stones, que levou quase 500 pessoas à Praça Cívica da UFJF.

- Projeto Luz da Terra

Seleção de projetos de produtores culturais de Juiz de Fora que tenham como objetivo a ocupação do Cine-Theatro Central para realização de eventos nas áreas de teatro, música, literatura e outras atividades artísticas e culturais que resultem em apresentações abertas ao público em geral. Tem como objetivos o incentivo à produção da cultura e da educação locais, a democratização do apoio da UFJF de forma transparente e a concessão, por meio de parceria, do estímulo à popularização de obras produzidas em Juiz de Fora. Em 2015, seis espetáculos foram contemplados, sendo três realizados naquele mesmo ano e outros três a serem realizados em 2016. Entre os projetos contemplados, estão apresentações musicais, humorísticas, espetáculos de *ballet*, dança e outros. O público total presente às apresentações realizadas no ano de 2015 foi de mais de 2.500 espectadores.

PROJETOS CONTEMPLADOS - “LUZ DA TERRA 2015”

ESPETÁCULO	CLASSIFICAÇÃO	PÚBLICO
Caminhos do Amor – Espetáculo inspirado nos poemas de Gibran Khalil Gibran Tufic Kamel Naba	Dança	800
Orquestra Sinfônica Mário Vieira Tema de Filmes & Musicais Maestro Guto Cimino	Música	1100
“3650” – Thiago Miranda de Oliveira	Música	650
Lançamento do CD "MEU NOME É CRISPIN" – Wesley José Ferreira de Carvalho	Música	* marcado para 14/4/2016
AMADANÇA JF Festival Paulo Roberto G. Oliveira	Dança	* marcado para 14/5/2016
"Os Melhores Momentos do TQ" na 15ª Campanha de Popularização do Teatro em Juiz de Fora	Teatro	* marcado para 30/1/2016

Em relação à Dinamização dos Espaços Culturais:

Exposições e projetos culturais como um todo no saguão da Reitoria elevam a universidade a um espaço de propagação de cultura e multiplicação do saber. No espaço, foram realizadas quatro exposições, dentre as quais destaca-se a mostra integrante do I Circuito de Arte Atual Juiz de Fora, novo projeto, lançado ao final do ano com a proposta de levar ao público a mais recente produção local de artes visuais da cidade e proporcionar intercâmbio e troca de conhecimento entre os profissionais. O evento foi aberto a trabalhos em diversas linguagens, como fotografia, pintura, desenho, ilustração, objeto, escultura, linguagens híbridas, dentre outras, num total de 80 artistas e 152 obras, que foram expostas e comercializadas em diferentes espaços da cidade: Saguão da Reitoria (*Campus UFJF*), Espaço Manufato, Casa VinteUm, Bodoque Artes e Ofícios, Galeria Arlindo Daibert (CCBM), Galeria Guaçuí (IAD/UFJF) e Galeria Hiato.

PROJETO – EXPOSIÇÃO SAGUÃO DA REITORIA

- Exposição *50 Anos do Colégio de Aplicação João XXIII*
- Exposição *O visitante moderno dos museus*
- Exposição *Central, um sonho de todos nós* – Fotografias de Lodônio Di Figueiredo
- Exposição integrante do 1º Circuito de Arte Atual Juiz de Fora
- **TOTAL: 4 exposições**

Em relação à Imagem da Universidade:

As ações culturais desenvolvidas desde a criação da Pró-reitoria de Cultura e implementadas durante o ano de 2015 colocaram a UFJF no centro da dinâmica cultural da cidade e da região, como o 26º Festival Internacional de Música Colonial Brasileira e Música Antiga; o recorte da 31ª Edição da Bienal de Arte de São Paulo; bem como os espetáculos de projeção nacional recebidos pelo Cine-Theatro Central, como o dueto dos cantores Renato Teixeira e Sérgio Reis, os shows dos cantores Almir Sater e Oswaldo Montenegro, o show da cantora Roberta Sá, além da apresentação do humorista Gustavo Mendes.

ÓRGÃOS EXECUTORES

Para a consecução de seus objetivos, a Pró-reitoria de Cultura conta com os seguintes órgãos executores:

1 Cine-Theatro Central

Em 1929, o Cine-Theatro Central abria suas portas, construído pela Companhia Pantaleone Arcuri, executora do grandioso projeto do arquiteto Raphael Arcuri. A acústica perfeita, a grande capacidade de público e o palco projetado para receber os mais diversos espetáculos fazem do Cine-Theatro Central um espaço privilegiado e um dos poucos do gênero disponíveis atualmente no país, e que, em 1994, foi incorporado ao patrimônio da Universidade Federal de Juiz de Fora e tombado como patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), reforçando sua importância cultural.

Durante os anos de sua existência, o Cine-Theatro Central colocou a cidade na rota de companhias líricas italianas, orquestras e companhias dramáticas nacionais. Seu palco recebeu talentos do porte de um Procópio Ferreira, um dos maiores nomes do teatro brasileiro.

No ano de 2015, destacaram-se apresentações e espetáculos de projeção nacional recebidos pelo Cine-Theatro Central, como o dueto dos cantores Renato Teixeira e Sérgio Reis, os shows dos cantores Almir Sater e Oswaldo Montenegro, o show da cantora Roberta Sá, além da apresentação do humorista Gustavo Mendes.

SHOWS E ESPETÁCULOS

- Janeiro: 1 apresentação
- Fevereiro: 1 apresentação
- Março: 2 apresentações

- Abril: 2 apresentações
- Maio: 1 apresentação
- Junho: 2 apresentações
- Julho: lançamento de Chamada Pública para ocupação artística e cultural do Cine-Theatro Central, com a oferta de 115 vagas para agendamento de eventos entre 1º de setembro de 2015 a 31 de março de 2016.
- Agosto: 1 apresentação
- Setembro: 2 apresentações e lançamento de Chamada Pública para ocupação artística e cultural do cine-teatro, através do projeto Luz da Terra. Foram disponibilizadas dez datas para realizadores locais com espetáculos de teatro, música e literatura, entre outros, para apresentação entre 20 de outubro de 2015 a 30 de junho de 2016.
- Outubro: 5 apresentações
- Novembro: 12 apresentações
- Dezembro: 9 apresentações
- **TOTAL: 38 apresentações**

2 Coral Universitário

O Coral da Universidade Federal de Juiz de Fora – Coral da UFJF –, órgão suplementar vinculado à Pró-Reitoria de Cultura, tem por objetivo a divulgação da produção musical regional, nacional e internacional e o estímulo à produção e ao desenvolvimento musicais na comunidade acadêmica. São objetivos do Coral da UFJF:

I – ampliar e diversificar ações de extensão da UFJF, no processo de construção de cidadania e de enriquecimento da produção cultural local e regional;

II – fortalecer os vínculos dentro da comunidade acadêmica, bem como entre a UFJF e as comunidades juiz-forana e regional;

III – promover estudos na área da música erudita, popular e folclórica;

IV – divulgar a produção musical regional, nacional e internacional;

V – renovar-se anualmente e ampliar seu repertório.

No ano de 2014, como resultado de uma parceria com a FADEPE e o Cine-Theatro Central, o Coral da UFJF lançou seu segundo CD, sob o título *Cantorias*. Registro importante do trabalho desenvolvido pelo coral, o CD é uma realização ousada, fruto de um árduo trabalho de ensaios e produção intensos realizado durante cerca de um ano pelos coralistas. O resultado traz nada menos que

Bohemian Rhapsody, de Freddie Mercury, cantor do Queen; Roda Viva, de Chico Buarque; De frente pro Crime, de João Bosco e Aldir Blanc; Verano Porteño, de Astor Piazzola; e outras cinco músicas, entre obras com direitos autorais e de domínio público (neste caso, as músicas Ave, Maria e Witness e a Ária da 4ª Corda, de Bach). O CD abre com Cantorias (Suíte Minas a dentro), de Rufo Herrera – faixa que dá título ao CD – e termina com a ótima Classe Média, de Max Gonzaga. A obra foi lançada na cerimônia de posse do reitor Júlio Fonseca Chebli no Cine-Theatro Central no mês de setembro, sendo distribuído para todos os presentes ao evento e também para funcionários, professores, alunos e dirigentes da UFJF. Em apresentação realizada no mês de novembro, também foram distribuídos exemplares para o público. Ademais, também foram feitos sorteios por meio das mídias digitais institucionais nas quais se contemplaram diversas pessoas, além de doações a eventos ligados à UFJF que tinham por intuito presentear seus palestrantes e convidados.

3 Centro Cultural Pró-Música

Divulgação da boa música, formação de músicos, pesquisa e preservação da produção colonial brasileira e promoção da interpretação da música antiga com instrumentos de época. Estas vertentes resumem em uma frase o trabalho do Centro Cultural Pró-Música. Um conjunto de ações que tornou a cidade de Juiz de Fora (Minas Gerais/Brasil) conhecida como celeiro de bons músicos e capital da música colonial brasileira. Mas, como instituição que efetivamente produz cultura, a atuação do Pró-Música vai muito além destas faces mais conhecidas. Entidade civil sem fins lucrativos, oferece 300 bolsas de estudo com empréstimo de instrumentos em sua escola de artes. Criou e mantém grupos estáveis que abrangem da música erudita, passando pela colonial brasileira e o jazz, à popular. Tem calendário fixo de eventos, com relevância nos meios culturais do Brasil e do exterior, jamais abdicando do eterno trabalho de formação de público. Oferece à cidade uma sala de espetáculos de alto nível, onde realiza promoções próprias e atende às solicitações da comunidade. Credibilidade e prestígio são marcas do Pró-Música, que recebeu a Ordem do Mérito Cultural, reconhecimento da Presidência da República a contribuições para a divulgação da cultura brasileira no país e no exterior. Estas são algumas das razões que justificam a participação de cerca de dez mil inscritos no concurso de criação de um slogan para a entidade, quando da comemoração de seus 30 anos existência.

Há três décadas, o Centro Cultural Pró-Música, entidade civil sem fins lucrativos e não vinculada ao poder público, iniciava suas atividades com a realização de um concerto de música erudita por mês. Logo, o trabalho se expandiu com a realização de cursos de instrumentos

ministrados por professores trazidos dos grandes centros. Esta vertente teria, ao longo dos anos, um total incentivo gerando atividades como os concursos nacionais de Cordas e de Piano e o Festival Internacional de Música Colonial Brasileira e Música Antiga, evento destacado anualmente pela mídia nacional.

26º FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA COLONIAL BRASILEIRA E MÚSICA ANTIGA

A primeira edição integralmente realizada pela UFJF, através do Centro Cultural Pró-Música/UFJF, aconteceu de 1º a 8 de novembro, com concertos noturnos, apresentações diurnas do Coro Acadêmico em shoppings e praças, oficinas, curso e palestras. O evento teve média de 200 pessoas por concerto – e plateia de 900 espectadores na abertura, com a Orquestra Barroca do Amazonas no Cine-Theatro Central. As nove oficinas oferecidas na edição receberam 80 inscrições. Os alunos do evento tiveram a oportunidade de fazer três audições.

Além do 26º Festival, outro importante acontecimento foi o lançamento de edital de ocupação artístico-cultural do Teatro Pró-Música, com a disponibilização de 115 datas no período de 23 de setembro de 2015 a 31 de março de 2016, sendo 58 para projetos com produções já previstas, 20 agendamentos reservados para iniciativas promovidas pelo Pró-Música, e 37 agendamentos para demanda espontânea – para requisições do espaço com antecedência mínima de 30 dias do evento.

SHOWS E ESPETÁCULOS:

- Novembro: 11 apresentações
- Dezembro: 17 apresentações
- **TOTAL: 28 apresentações**

VI. na política de ações voltadas para os estudantes na universidade

A Pró-Reitoria de Apoio Estudantil e Educação Inclusiva – PROAE – é o espaço, dentro da estrutura da UFJF, dedicado à formulação, implantação, gestão e acompanhamento de políticas de apoio estudantil, de modo articulado ao movimento estudantil e às políticas desenvolvidas no cenário nacional, com destaque ao Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis (FONAPRACE). Compreende-se por apoio estudantil a ampliação das condições de permanência dos estudantes no ensino superior, reconhecendo e acolhendo a diversidade e singularidade dos sujeitos, com objetivo de promover a inclusão social pela educação e garantir que a democratização do acesso seja acompanhada de efetivas possibilidades de manutenção e conclusão da educação superior pública.

A Universidade desenvolve políticas de apoio socioeconômico, psicossocial e pedagógico, por meio de adesão a políticas de assistência estudantil do Governo Federal, tais como o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) e o Programa de Bolsa Permanência, além de alocação de recursos próprios.

Entre as ações da UFJF voltadas ao apoio psicossocial, pedagógico e financeiro dos discentes, encontram-se: atendimentos psicológicos e pedagógicos individuais; ações coletivas no campo da psicologia e pedagogia, tais como grupos e oficinas direcionadas às demandas universitárias; e concessão de bolsas e auxílios financeiros a discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Por meio da atuação integrada entre a PROAE, a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) e a Diretoria de Ações Afirmativas (DIAAF), a UFJF vem buscando construir uma educação pública cada vez mais inclusiva e sensível às mais diversas demandas de seus (suas) estudantes.

As atividades desenvolvidas pela PROAE em 2015 podem ser resumidas nos seguintes pontos:

- **CONCESSÃO DE BOLSAS E AUXÍLIOS (CÂMPUS JUIZ DE FORA E GOVERNADOR VALADARES)**

A formulação, implantação e gestão dos processos de seleção e concessão de bolsas e auxílios do Apoio Estudantil, direcionado aos estudantes em vulnerabilidade socioeconômica, tem se constituído, frente a crescente demanda da comunidade discente, como uma das principais atribuições da Coordenação de Assistência Estudantil da PROAE. A Coordenação de Assistência Estudantil é composta hoje por cinco assistentes sociais no câmpus de Juiz de Fora e aguarda a ampliação de seu quadro com a entrada em exercício de mais uma profissional já redistribuída de outra IFES. No câmpus de Governador Valadares, o setor de Apoio Estudantil é constituído por dois psicólogos e uma pedagoga e também aguarda a entrada em exercício de uma assistente social redistribuída de outra IFES.

A concessão de bolsas e auxílios da Pró-Reitoria de Apoio Estudantil e Educação Inclusiva (PROAE) obedece às normas estabelecidas na Resolução nº 33/2014 do Conselho Superior, aprovada em dezembro de 2014, e é realizada nas seguintes modalidades:

- 1) Bolsa Permanência: incentivo pecuniário mensal, concedido nos termos do Programa de Bolsa Permanência do Ministério da Educação. A Universidade Federal de Juiz de Fora aderiu em 2013 ao Programa de Bolsa Permanência (PBP) do Governo Federal, por meio do qual é concedido auxílio financeiro a estudantes indígenas e quilombolas, ou em situação de vulnerabilidade econômica – nesta última hipótese desde que matriculados em cursos de Graduação cuja carga horária média seja superior ou igual a cinco horas diárias. Atualmente,

apenas os cursos de graduação em Medicina e em Enfermagem atingem oficialmente a carga horária. Os estudantes dos demais cursos são contemplados pela concessão de bolsas e auxílios com recursos do Programa Nacional de Assistência Estudantil e de custeio da UFJF.

- 2) Bolsa PNAES: incentivo pecuniário mensal, com valor equiparado ao Programa de Bolsa Permanência do MEC, destinado aos discentes que atendam aos critérios de avaliação socioeconômica e estejam matriculados nos cursos de graduação presenciais da UFJF (exceto Medicina e Enfermagem, cursos atendidos pelo Programa de Bolsa Permanência/MEC).
- 3) Auxílio Alimentação: acesso gratuito aos restaurantes universitários da UFJF, respeitado o seu sistema de funcionamento e de oferta de alimentação (café da manhã e/ou almoço e/ou jantar).
- 4) Auxílio Moradia: incentivo pecuniário mensal destinado ao custeio parcial de despesas com aluguel de imóvel, exclusivo para discentes provenientes de municípios distintos daquele do câmpus no qual estão matriculados. Nesta modalidade, os discentes ou o seu núcleo familiar não poderão possuir residência própria, alugada ou cedida no município em que se localiza o câmpus da UFJF (Juiz de Fora ou Governador Valadares).
- 5) Auxílio Transporte: recebimento de auxílio pecuniário correspondente ao valor gasto mensalmente para o deslocamento da residência ao respectivo Câmpus Universitário durante o período letivo.
- 6) Auxílio Creche: concessão de um auxílio pecuniário para o custeio parcial das despesas com os dependentes legais do discente, até o limite de idade de cinco anos, 11 meses e 29 dias, inclusive. Esta modalidade é concedida a apenas um responsável legal, em razão do mesmo dependente.

O quadro abaixo demonstra o número de bolsas e auxílios concedidos por meio do Edital nº 01/2015 no primeiro semestre de 2015. O Edital nº 02/2015, que rege a concessão de bolsas e auxílios para o segundo semestre de 2015, foi publicado em dezembro de 2015 e ainda está em andamento, considerando que o retorno das atividades acadêmicas do segundo semestre letivo ocorreu somente no final de outubro de 2015.

Quadro 1: Quantitativo de bolsas de apoio estudantil por modalidade nos câmpus da UFJF em 2015

Modalidade	<i>Câmpus Juiz de Fora</i>	<i>Câmpus Governador Valadares</i>	Total
Bolsa Permanência	338	58	396
Bolsa PNAES	1038	102	1140
Auxílio Alimentação	997	125	1122
Auxílio Creche	19	4	23

Auxílio Moradia	601	71	672
Auxílio Transporte	1115	93	1208
Total de bolsas e auxílios concedidos no Edital 01/2015:			4561

Fonte: Proae

- **ATENDIMENTO INDIVIDUAL EM PSICOLOGIA E PEDAGOGIA**

Os atendimentos individuais em psicologia objetivam oferecer um espaço de acolhimento e escuta para reflexão sobre a vida acadêmica e as questões afetivas e emocionais que podem ocorrer durante a experiência universitária. Os profissionais também realizam encaminhamentos para outros serviços, quando necessário. O quadro 2 demonstra o número de atendimentos individuais em Psicologia nos câmpus de Juiz de Fora e de Governador Valadares.

Quadro 2: Total de Atendimentos individuais em Psicologia entre 2013 e 2015.

Atendimentos individuais em Psicologia por ano			
Ano	2013	2014	2015
Número de atendimentos Câmpus Juiz de Fora	139	328	360
Número de atendimentos Câmpus Governador Valadares	-	-	184

Fonte: Proae

Já o atendimento em Pedagogia, que ocorre sempre em diálogo com a Psicologia, objetiva diminuir as deficiências pedagógicas, estimular e facilitar a permanência do estudante no curso e assessorar os discentes nas demandas didáticas e acadêmicas. A Pedagogia também trabalha com os relatórios de desempenho e rendimento acadêmicos para acompanhar os beneficiários da Política de Apoio Estudantil.

- **OFICINAS E GRUPOS DE SUPORTE**

Os serviços de Psicologia e Pedagogia também oferecem aos discentes da UFJF dos dois câmpus oficinas e palestras que têm como objetivo proporcionar aos graduandos um espaço para discussão e reflexão sobre diferentes temáticas relevantes às suas experiências universitárias, como habilidades sociais, relacionamentos interpessoais, amadurecimento pessoal, enfrentamento de vulnerabilidades, desempenho cognitivo, metodologias de estudo e aprendizagem, adaptação ao universo acadêmico e universitário, questões vocacionais e profissionais, entre outras.

Os temas abordados nas palestras e oficinas em 2015 no câmpus Juiz de Fora foram: “Conversando sobre a entrada na universidade”; “A UFJF além da sala de aula”; “Conversando sobre métodos de estudo”; “Os 10 mandamentos da boa vida acadêmica”; “Vivendo fora de casa”; “Vivendo bem na república”; “Comunicação e marketing pessoal”; “Medo de falar em público”; “A arte de falar em público”; “Orientação profissional”; “Os aspectos cognitivos na aprendizagem”; “A

transição da sala de aula para o estágio”; “Relacionamento interpessoal e assertividade”; “Inteligências múltiplas”.

Já em Governador Valadares, a equipe de Psicologia e Pedagogia realizou o evento de recepção aos calouros, com o objetivo de acolher os discentes, facilitar a integração entre eles e apresentar as modalidades de Apoio Estudantil e os serviços ofertados no câmpus, além de promover “Seminários de Integração” nos cursos de Medicina, Direito e Farmácia abordando temas como expectativas em relação ao curso, ao futuro profissional, motivação, aprendizagem e produtividade no contexto acadêmico.

Além da realização de atendimentos individuais, orientações, aconselhamentos, palestras e oficinas, a PROAE também criou em 2015 o grupo “Fora de Casa”, iniciativa do serviço de Psicologia do câmpus Juiz de Fora para promover um espaço institucional de acolhimento às e aos discentes que são de outras cidades e vem estudar na UFJF. Trata-se de um espaço de grupo que favorece a troca de experiências e a participação em atividades lúdicas, acompanhadas de reflexões sobre esta transição e sobre essa nova fase da vida. O grupo “Fora de Casa” também tem o objetivo de estimular o desenvolvimento de habilidades sociais e acadêmicas, instigando a construção de novos papéis, com aprendizagem de estratégias de adaptação. A experiência bem sucedida tem levado a iniciativa ao câmpus de Governador Valadares com o planejamento do grupo “Vivendo Longe da Família”.

VII. nas Relações Internacionais

As ações da Diretoria de Relações Internacionais da UFJF (DRI) estão fundamentadas na captação, implementação, consolidação e acompanhamento de acordos, programas e projetos de parcerias internacionais bi e multilaterais. A DRI facilita e estimula a mobilidade de docentes-pesquisadores, gestores e estudantes de graduação e pós-graduação e a inserção das atividades da UFJF no contexto mundial, além de gerir a execução dos programas de certificação em idiomas para fins de mobilidade acadêmica.

Em 2015, o setor alcançou a marca de 137 convênios bilaterais, estabelecidos diretamente com instituições estrangeiras, envolvendo 25 países. Somando o vínculo com quatro redes internacionais, chega-se ao total de 232 instituições em 45 países. Em 2015, 11 novos convênios foram abertos até o mês de dezembro. Dentre estes, foram estabelecidos os primeiros convênios da UFJF com países como Polônia, Croácia, Suécia e Israel, ampliando-se assim a vasta lista de destinos para a mobilidade internacional de estudantes de graduação e pós-graduação e de servidores. Ressalta-se, em 2015, o estabelecimento de convênio de co-tutela (Universidade Paris 8) e dupla-diplomação (Universidade Paris 13), introduzindo na comunidade acadêmica as tendências mais atuais em mobilidade internacional.

O Programa de Intercâmbio Internacional de Graduação da UFJF (PIIGRAD) ofereceu 398 vagas de intercâmbio em instituições estrangeiras em todos os continentes, contemplando 100 estudantes de excelência com bolsas da UFJF. Pela primeira vez na UFJF, os valores das bolsas foram vinculados ao dólar e ao destino, conforme Resolução nº 15/2014, aprovada pelo CONSU. Este fato permitiu melhor adequação das bolsas à diversidade de realidades econômicas dos países de destino. Como resultado, o Programa expandiu a mobilidade dos estudantes em diferentes continentes, constituindo um avanço histórico no processo de internacionalização da UFJF.

Ainda com relação ao PIIGRAD, destaca-se em 2015 a criação de um *hotsite* exclusivo para o programa, que reúne todas as informações relativas ao intercâmbio próprio da UFJF de maneira clara e organizada, além de eliminar, por completo o uso de papel no processo seletivo dos alunos intercambistas, fornecendo condições exatamente iguais de participação a todos os alunos da instituição, estejam eles vinculados ao campus sede, ao câmpus avançado de Governador Valadares, ou a qualquer um dos polos presenciais dos cursos de Ensino à Distância.

Em 2015, a UFJF enviou uma turma de intercambistas do Colégio de Aplicação João XXIII para a Dinamarca, dentro do Programa de Bolsas gerenciado pela DRI e estabelecido em 2014. Este fato foi um marco na história da UFJF, oferecendo pela primeira vez oportunidade de intercâmbio para estudantes do ensino médio.

Os Programas Inglês sem Fronteiras, posteriormente expandido para Idiomas sem Fronteiras, passou a ser vinculado oficialmente à DRI no final de 2014. Esse fato foi fundamental para alavancar o Programa, com maior integração Núcleo Gestor (MEC)/Setor Administrativo (UFJF)/Comunidade Universitária. A UFJF participou ativamente, em conjunto com estes programas, dos seminários nacionais que vêm impulsionando o ensino/disseminação de línguas no âmbito institucional. Na UFJF, destaca-se a implementação de ações para o multilinguismo, com coordenações específicas para Inglês, Francês, Italiano, Espanhol e Português para Estrangeiros. Em 2015, foram disponibilizadas 480 vagas e aplicados 6 testes de proficiência.

No ano de 2015, o projeto *Tropicus Mundi* passou oficialmente a integrar as atividades da DRI. Por meio da interdisciplinaridade, da cooperação nacional e internacional, o programa visa promover uma discussão em torno da educação em nosso tempo, com importantes questionamentos por uma visão mais abrangente de educação para além dos conhecimentos técnicos.

Outro projeto implantado na DRI, em parceria com o Consulado da França, foi o “Programa Embaixadores Universitários da França”, que tem a proposta de difusão e ampliação do ensino da língua francesa na UFJF, assim como a promoção da mobilidade entre instituições francesas e a UFJF, a criação de atividades culturais e científicas e divulgação de oportunidades de estudo.

Destaca-se também a participação da DRI em seminários promovidos pela FAPEMIG e REDE UNIMINAS para divulgação de oportunidades de financiamento de pesquisas/cooperação com a França e outros países.

Em 2015, foram registrados na UFJF 173 estudantes estrangeiros no primeiro semestre e 72 no segundo semestre. Para os estudantes participantes do Programa *Incoming* da DRI/UFJF foram oferecidos cursos e estágios nas áreas de comunicação e expressão oral, português para estrangeiros, nutrição e biologia organizados pela DRI em conjunto com os Institutos e Faculdades da UFJF, de modo a preencher o vácuo de atividades acadêmicas oriundo do período de greve ocorrido em 2015. Ainda nesse sentido, destaca-se a vinda de um número considerável de estudantes internacionais para realização de pós-graduação no período: dezesseis novos pós-graduandos de nove diferentes países chegaram à UFJF.

A UFJF foi selecionada entre as instituições de ensino federais brasileiras para participar da Visita Técnica a Universidades Norte-Americanas para o Programa “*100K Strong in the Americas for Brazil*”. Com financiamento do governo norte americano, a DRI participou de atividades em São Paulo e nos Estados Unidos, onde visitou as seguintes instituições: University of California Los Angeles (UCLA) - International Education Office (IEO) e Latin American Institute; University of Southern California (USC); West Los Angeles College; Arizona State University (ASU); Pima Community College (PCC); University of Arizona; Virginia Commonwealth University (VCU); U.S. Department of State; Embaixada do Brasil em Washington; IIE Summit on Generation Study Abroad.

A sistematização do cadastro de estudantes e pesquisadores estrangeiros passou por uma ampliação, consolidando a DRI como setor base para os registros desta natureza. Através da ação orçamentária PDU-Internacionalização 2015, foram adquiridos itens de mobiliário e equipamentos com vistas a melhorar a infraestrutura para o funcionamento do setor. Dentre as aquisições estão mesas e cadeiras de trabalho e reunião, computadores e arquivos. Além disso, as atividades de acompanhamento e integração de estrangeiros com a comunidade universitária manteve-se atuante através do Programa de Extensão “*Buddy*”, criado pela DRI.

Com relação do Programa Estudante Convênio de Graduação (PEC-G) dos Ministérios das Relações Exteriores e da Educação, além de orientar e dar suporte aos alunos do programa, foram produzidos editais relativos a bolsas de direito do convênio, a exemplo da bolsa Promisões e bolsa Mérito (ver Programa de Bolsas, itens c e d). A partir de solicitação da DRI junto às coordenações de cursos da UFJF, foram obtidas 88 vagas em 23 cursos de graduação, visando à ampliação do programa.

Além disso, a UFJF implementou 139 novas bolsas dentro do programa Ciência sem Fronteiras (CsF). A DRI realizou as homologações, criou ações de esclarecimento e orientação sobre o programa e realizou discussões de avaliação do mesmo. Foram implementadas pela UFJF, a partir do ano de 2012 – quando o programa teve início – 741 bolsas do CsF.

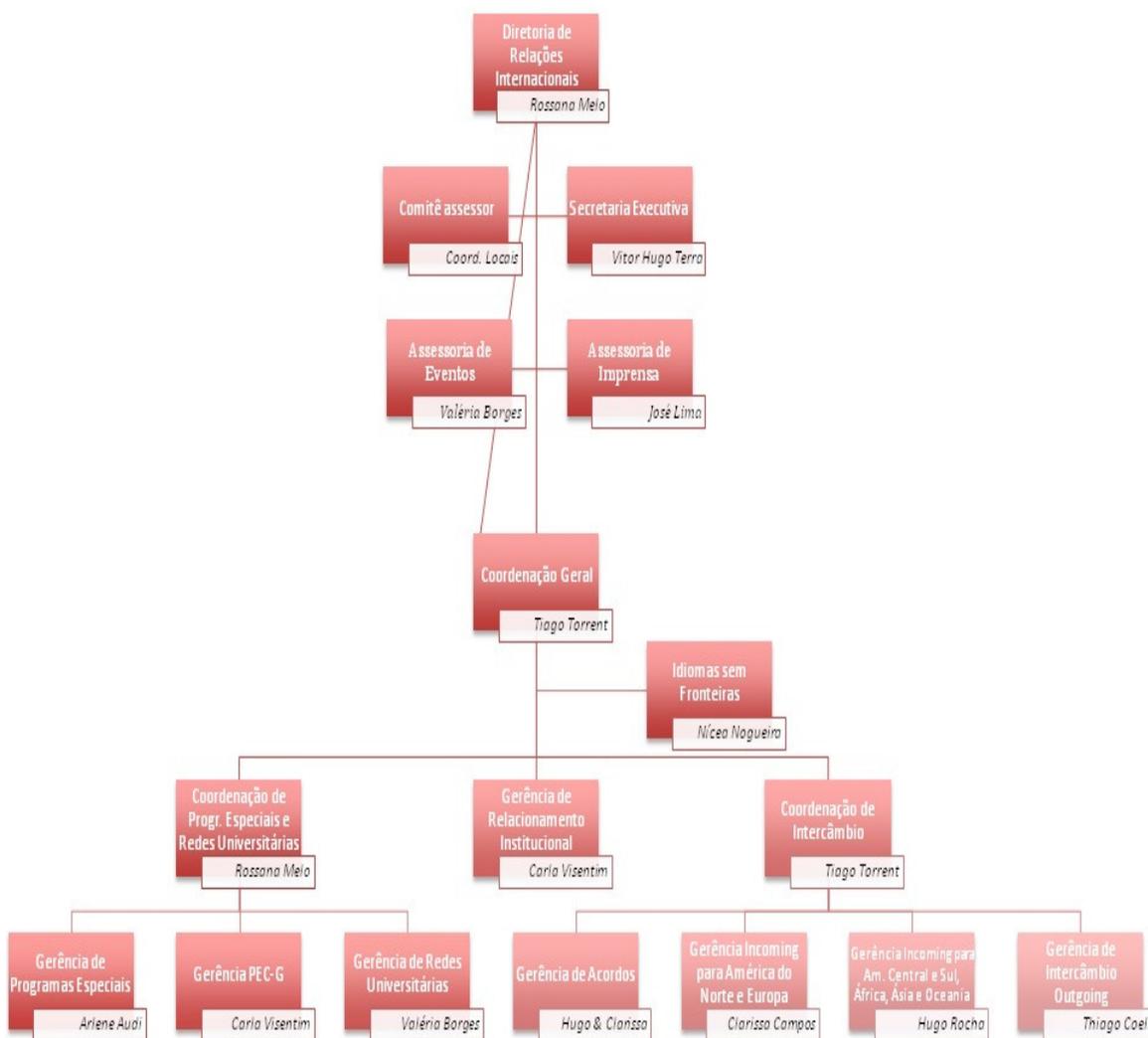
Nessa gestão alcançou-se:

- a ampliação das atividades e ofertas de mobilidade internacional para discentes, docentes e servidores técnico-administrativos da UFJF.
- intensificação da cultura de intercâmbio internacional junto à comunidade acadêmica da UFJF.

- A inserção da UFJF em redes e programas internacionais.
- Ampliação de programas de Multilinguismo, incluindo o Ensino de Português para Estrangeiros.
- Internacionalização da pós-graduação da UFJF com repercussão na elevação dos conceitos dos cursos de mestrado e doutorado junto a CAPES.
- Criação e oferta de cursos de curta duração e disciplinas em língua estrangeira.
- Aumento do número de vagas de intercâmbio acadêmico, bem como do número de discentes e docentes da UFJF e de estrangeiros participantes dos programas de intercâmbio.
- Crescimento do potencial científico e acadêmico da UFJF por meio da internacionalização, contribuindo para o desenvolvimento das ações brasileiras de ensino, pesquisa e extensão.
- Fortalecimento da Assessoria Internacional da UFJF.
- Reconhecimento internacional da UFJF.

A DRI é organizada de acordo com o organograma descrito na figura 1.

Figura 1: Organograma da DRI

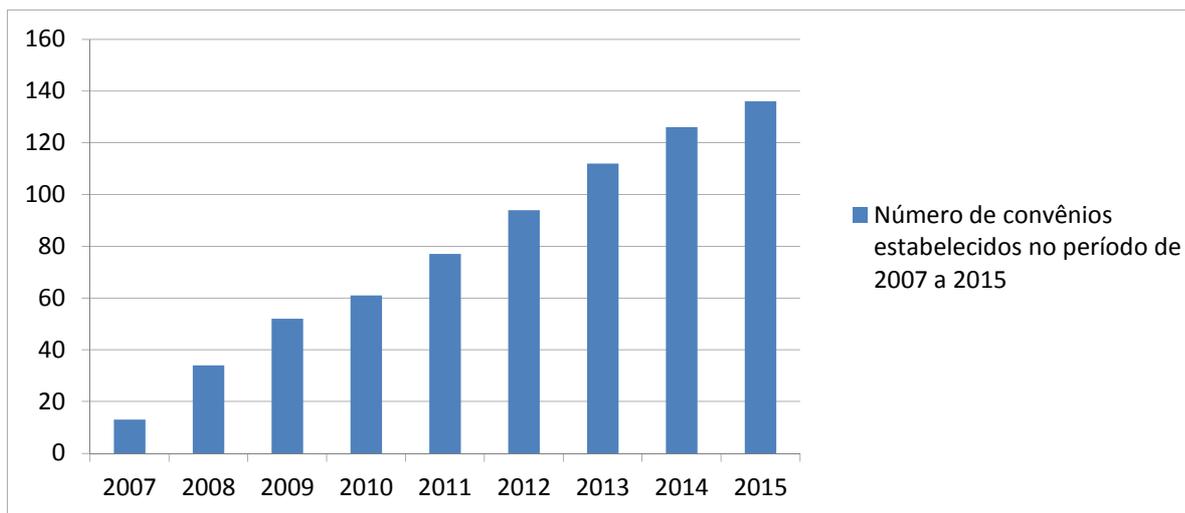


Entre as ações que promoveram impactos positivos sobre o desempenho da DRI, destaca-se:

- **Acordos Internacionais da UFJF**

A Gerência de acordos cuida da abertura, tramitação, acompanhamento e renovação dos acordos de cooperação celebrados entre a UFJF e as instituições parceiras no exterior. Em 2015 a UFJF possuía **137** acordos bilaterais estabelecidos (Figura 2).

Gráfico 1: Número total de convênios internacionais da UFJF por países em dezembro de 2015



Fonte: DRI

Abaixo são listados o número de acordos de cooperação bilaterais da UFJF:

- | | |
|-------------------------|--------------------|
| 1. Alemanha – 7 | 14. França – 19 |
| 2. Angola – 1 | 15. Inglaterra – 1 |
| 3. Argentina – 6 | 16. Israel – 1 |
| 4. Austrália – 3 | 17. Itália – 8 |
| 5. Canadá – 5 | 18. Japão – 1 |
| 6. Colômbia – 2 | 19. México – 4 |
| 7. Coreia do Sul – 1 | 20. Polônia – 2 |
| 8. Costa Rica – 4 | 21. Peru - 2 |
| 9. Croácia – 2 | 22. Porto Rico – 2 |
| 10. Dinamarca – 2 | 23. Portugal – 22 |
| 11. Equador – 1 | 24. Rússia – 1 |
| 12. Espanha – 9 | 25. Suécia – 1 |
| 13. Estados Unidos – 29 | |

Abaixo o número total de convênios internacionais da UFJF por continente em 2015

África - 1

América - 51

Europa - 65

Ásia - 4

Oceania - 3

Abaixo lista das instituições internacionais conveniadas com a UFJF.

CONVÊNIOS POR PAÍSES ABERTOS EM 2015

Austrália

AUSTRALIAN NATIONAL UNIVERSITY

Abertura: 2015

Área(s)/Cursos contemplados: Todos os cursos são elegíveis

Costa Rica

UNIVERSIDADE NACIONAL DE COSTA RICA

Abertura: 2015

Área(s)/Cursos contemplados: Todos os cursos são elegíveis

Croácia

RUDER BOSKOVIC INSTITUTE

Abertura: 2015

Área(s)/ Cursos contemplados: Todos os cursos são elegíveis

Espanha

UNIVERSIDADE DE CÓRDOBA

Abertura: 2015

Área(s)/ Cursos Contemplados: Todos os cursos são elegíveis

EUA

TEMPLE UNIVERSITY

Abertura: 2015

Área(s)/ Cursos Contemplados: Todos os cursos são elegíveis

França

UNIVERSIDADE PARIS 8 - acordo de co-tutela

Abertura: 2015

Área(s)/ Cursos Contemplados: Letras

UNIVERSIDADE PARIS 13 – acordo de dupla diplomação

Abertura: 2015

Área(s)/ Cursos Contemplados: Letras – Francês

México

UNIVERSIDADE AUTÔNOMA DE SINALOA

Abertura: 2015

Área(s)/ Cursos contemplados: Turismo e Ciências Sociais.

Polônia

UNIVERSIDADE DE WROCLAW

Abertura: 2014

Área(s)/ Cursos contemplados: Engenharias

Portugal

UNIVERSIDADE DOS AÇORES

Abertura: 2015

Área(s)/Cursos contemplados: Todos os cursos são contemplados

ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA

Abertura: 2015

Área(s)/Cursos contemplados: Enfermagem

Suécia

UPPSALA UNIVERSITY

Abertura: 2015

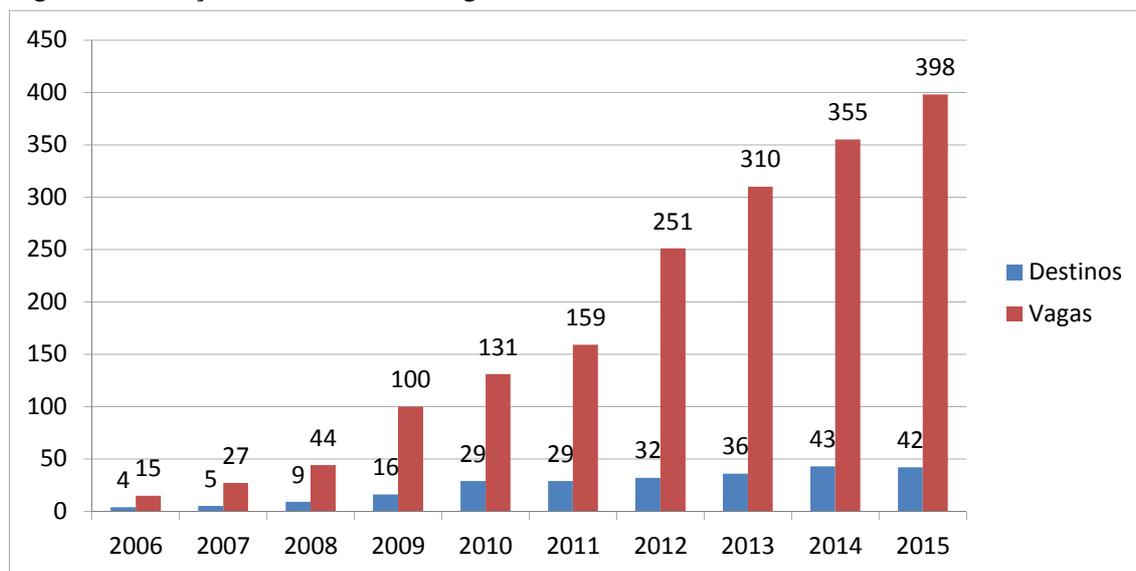
Área(s)/Cursos contemplados: Todos os cursos são contemplados.

As ações de intercâmbio são relacionadas abaixo:

Outgoing: Intercâmbio Internacional de Graduação

O Programa de Intercâmbio Internacional de Graduação (PIIGRAD) tem por objetivo promover o envio de graduandos da UFJF para cursar um ou dois semestres em universidades conveniadas no exterior. A cada ano, um novo edital é publicado, através do qual são discriminadas as fases do processo seletivo, os requisitos para a seleção e o número de vagas por universidade e por curso. Em 2015, o edital ofereceu **398** vagas para **42** diferentes destinos (Figura 2).

Figura 2: Evolução dos números de vagas e destinos no PIIGRAD



Fonte: DRI

Número total de vagas oferecidas pela UFJF no edital do PIIGRAD por países em 2015

- Alemanha - 17
- Angola - 4
- Argentina- 10
- Austrália - 4
- Colômbia - 20
- Coreia do Sul - 5
- Dinamarca - 5
- Espanha - 20
- Estados Unidos - 15
- França - 29
- Israel - 2
- Itália - 8
- Japão - 5
- México - 24
- Peru - 8
- Portugal - 172
- Rússia - 2

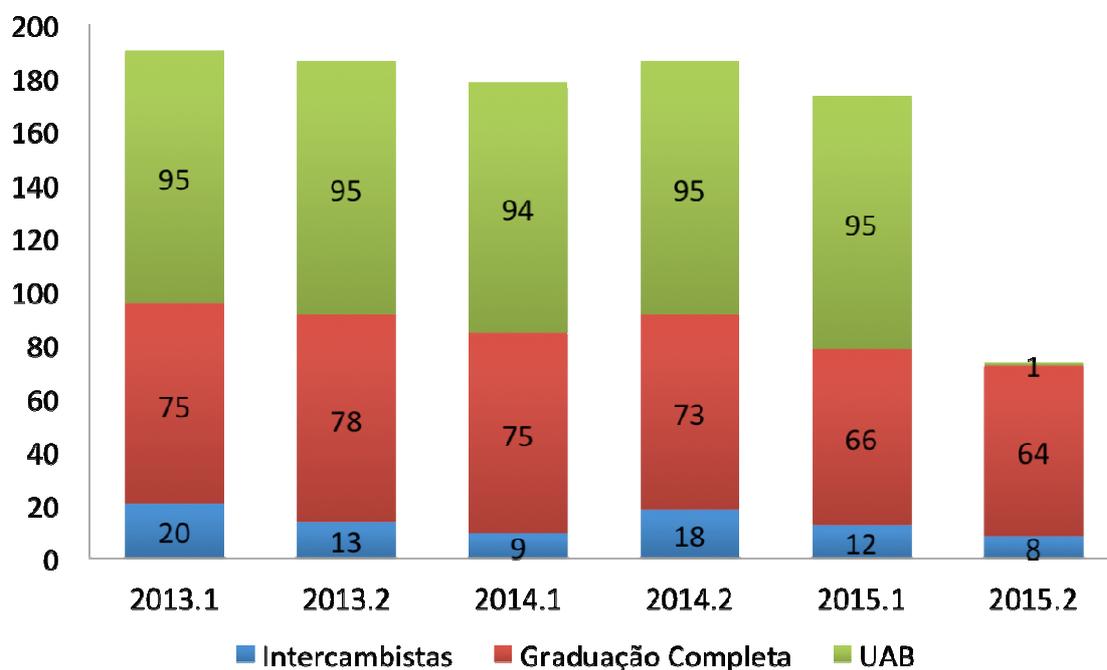
Distribuição de Intercambistas PIIGRAD 2015 por curso

Administração - 4
Artes Visuais - 1
BA Artes e Design - 6
BA Ciências Humanas - 1
Design - 1
Direito - 19
Ciências Econômicas - 5
Ciências Sociais - 5
Comunicação Social - 5
Educação Física - 1
Engenharia Ambiental e Sanitária - 2
Engenharia Civil - 3
Filosofia - 1
Geografia - 6
História - 4
Jornalismo - 8
Letras - 8
Medicina - 2
Música - Modalidade Violão - 2
Nutrição - 2
Psicologia - 5
Serviço Social - 2
Turismo - 3

- *Intercâmbio Incoming*

Anualmente a UFJF recebe estudantes estrangeiros em todos os níveis de ensino, seja através dos acordos bilaterais, de programas governamentais, como o PEC-G, ou de núcleos de educação da UFJF no exterior (UAB- Universidade Aberta do Brasil) (Figura 3).

Figura 3: Quantitativo de alunos estrangeiros na UFJF por forma de ingresso



Fonte: DRI

Países de origem dos estudantes estrangeiros recebidos em 2015 pelo Programa *Incoming* (intercambistas):

Alemanha: 6	França: 2
Coreia: 4	Japão: 2
Dinamarca: 2	México: 1
Espanha: 1	Peru: 2
	Porto Rico: 1

Países de origem de estudantes estrangeiros na pós-graduação em 2015:

Austrália: 1	França: 1
Bolívia: 1	Holanda: 2
Colômbia: 2	Peru: 6
El Salvador: 1	Suécia: 2

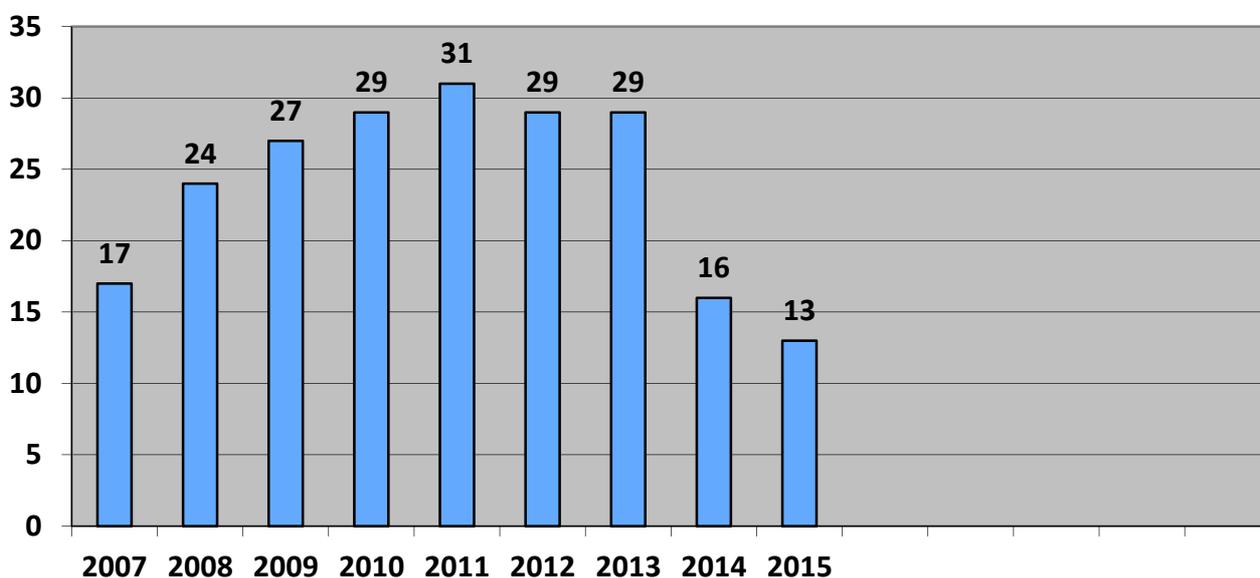
- **Programas Especiais**

PEC-G

O PEC-G (Programa de Estudantes-Convênio de Graduação) é um programa em nível de graduação para estudantes de países em desenvolvimento com os quais o Brasil mantém acordo de Cooperação Cultural ou Educacional ou de Ciência e Tecnologia.

Ações da DRI: Orientar e dar suporte aos alunos do programa, produzir editais relativos a bolsas de direito do convênio, a exemplo da bolsa Promisae e bolsa Mérito (ver Programa de Bolsas, itens c e d), e ser a ponte entre o estudante e o Ministério das Relações Exteriores. Em 2015, a partir de solicitação da DRI, foram obtidas 88 vagas em 23 cursos de graduação para o programa.

Figura 4: Número de estudantes do PEC-G na UFJF no período de 2007-2015:



Fonte: DRI

Ciência sem Fronteiras (CsF)

Ciência sem Fronteiras é um programa que busca promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional. A iniciativa é fruto de esforço conjunto dos Ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e do Ministério da Educação (MEC), por meio de suas respectivas instituições de fomento – CNPq e Capes –, e Secretarias de Ensino Superior e de Ensino Tecnológico do MEC.

A DRI cumpre o papel de coordenar institucionalmente o programa, intermediando o mesmo com as agências de fomento CAPES e CNPq. Desta forma, a DRI é a responsável pela avaliação, homologação, orientação e acompanhamento dos candidatos e futuros bolsistas da graduação sanduíche. Além disso, a DRI realiza as matrículas dos estudantes selecionados, como também gerencia a alteração do plano de disciplinas, caso necessário, após o estudante ter iniciado seu programa no exterior. Por iniciativa da DRI foram criadas as disciplinas CSF001, CSF002, CSF003

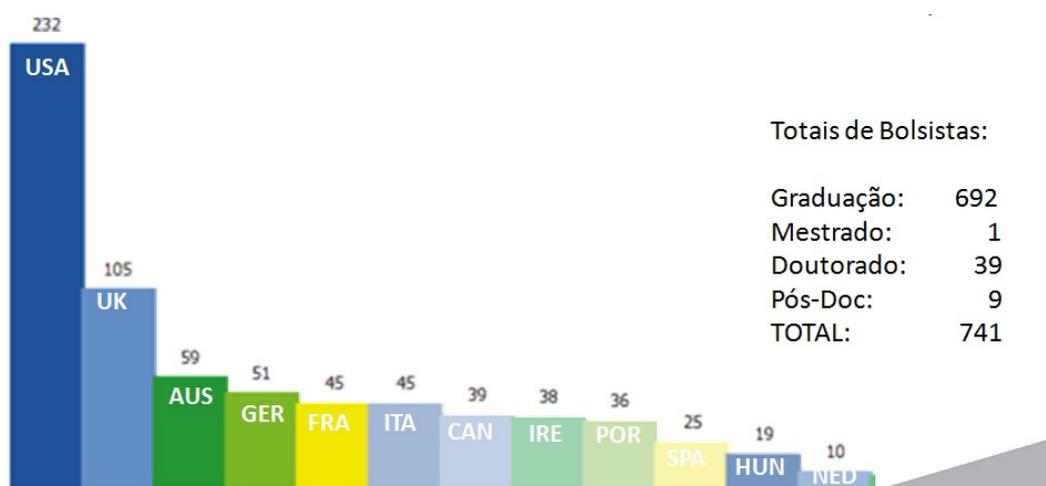
e CSF004, permitindo assim que o estudante participante do programa tenha registro em seu histórico escolar e possa ser devidamente acompanhado tanto pela DRI como pelas coordenações de curso. A DRI também é responsável pela avaliação dos relatórios finais dos estudantes, por ocasião do retorno dos mesmos. Esse relatório é obrigatório como exigência institucional e das agências de fomento e é constituído de documentos comprobatórios referentes ao desempenho do estudante no exterior junto às instituições de ensino ou mesmo em empresas, a exemplo de estágios, avaliação do intercâmbio realizada pelo próprio aluno, e declaração da própria instituição estrangeira, além de artigos e trabalhos de conclusão de estágios e disciplinas, dentre outros. Até dezembro de 2015, a DRI avaliou 180 relatórios de estudantes da UFJF participantes do CsF.

Embora durante o ano de 2015 o programa CsF não tenha aberto nenhuma chamada pública para estudantes de graduação, alunos previamente aprovados continuaram saindo para o exterior:

- 351 Estudantes da UFJF no exterior pelo programa CsF
- 139 Estudantes da UFJF que iniciaram sua bolsa pelo programa CsF

Até o momento, a UFJF já enviou um total de 741 bolsistas pelo CsF em quatro diferentes categorias (Figura 5).

Figura 5: Quantitativo de alunos intercambistas da UFJF pelo CsF



Fonte: DRI

Cabe ressaltar que durante o ano de 2015, a DRI promoveu reuniões para discussão do Programa CsF, repensando-o em seu conjunto, assim como todas as suas fases e o seu impacto na estrutura acadêmica.

Os seguintes temas foram discutidos:

- Estratégias de acompanhamento, pelas instituições brasileiras, de seus estudantes antes, durante e após a mobilidade internacional;

- Como tornar a Mobilidade Acadêmica Internacional cada vez mais eficiente e produtiva do ponto do ensino, da produção de conhecimentos e da troca, do desenvolvimento das tecnologias e das Inovações;
- Criação de um serviço de orientação de ex-bolsistas aos alunos interessados em participar do Programa CsF;
- Disseminação de informações sobre países, estágios e cursos de verão, como informações sobre direitos e deveres dos bolsistas de mobilidade acadêmica internacional, através de matérias na página da DRI, como também através de eventos patrocinado pela DRI, através da Coordenação de Programas Especiais/CsF;
- A importância da integração dos ex-alunos do CsF, dos alunos do PIIGRAD com os alunos estrangeiros, fomentando troca de experiências, surgimento de novas idéias e oportunidades, etc.
- Discussão sobre o processo de seleção do programa com os alunos, visando reflexões, amadurecimentos e encaminhamentos aos demais setores competentes da Universidade.

Idiomas sem Fronteiras

Criado em 2013, no seio do Programa Ciência sem Fronteiras, o IsF, hoje, é vinculado diretamente à Diretoria de Relações Internacionais, em acordo com as diretrizes estabelecidas pelas políticas internacionais do MEC para o fomento do ensino de línguas estrangeiras na instituição. Desde a implantação do IsF, a UFJF atua tanto como centro aplicador de testes quanto como Núcleo de Línguas (NuLi). Dessa forma, conta com uma equipe formada por uma coordenação geral, uma coordenação pedagógica por idioma e uma equipe de professores bolsistas, responsáveis por ministrar cursos presenciais para o desenvolvimento de habilidade específicas em língua estrangeira.

A Língua Inglesa é a única, dentro do programa, a contar com todas as ações implementadas: testagem, cursos *online* e cursos presenciais. As demais línguas encontram-se em processo de implementação. Na UFJF, já há representantes pedagógicos para os idiomas Francês, Italiano, Espanhol e Português para Estrangeiros. Cursos *online* já são oferecidos também em Francês. Em 2015, a UFJF recebeu 25 vagas para este curso.

A equipe do Idioma sem Fronteiras na UFJF é formada pelos seguintes coordenadores e representantes de idiomas:

Profa. Dra. Nícea Nogueira - Coordenação Geral

Profa. Dra. Bárbara Daibert - Coordenação Pedagógica - Inglês

Profa. Dra. Enilce Albergaria - Representante de Idiomas - Francês

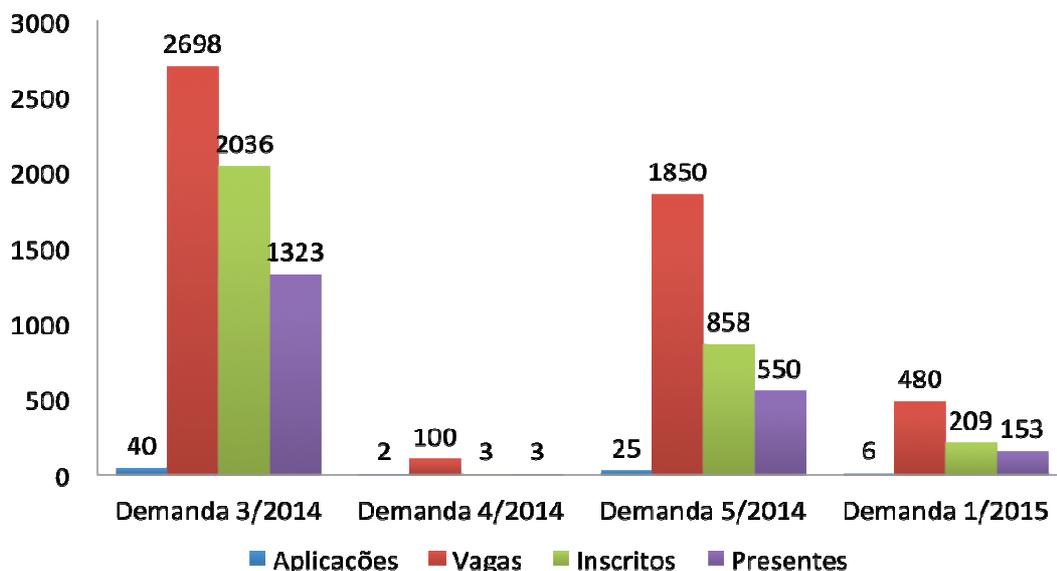
Profa. Dra. Márcia Almeida - Representante de Idiomas - Italiano

Profa. Dra. Raquel Lawall - Representade de Idiomas - Espanhol

Profa. Dra. Denise Weiss - Representante de Idiomas - Português para Estrangeiros

No que concerne à testagem, desde dezembro de 2014, o IsF-UFJF já realizou 73 aplicações do TOEFL ITP, totalizando 2.029 alunos, docentes e TAEs atendidos (Figura 6).

Figura 6: Quantitativo de aplicações do IsF, vagas e estudantes inscritos e presentes



Fonte: DRI

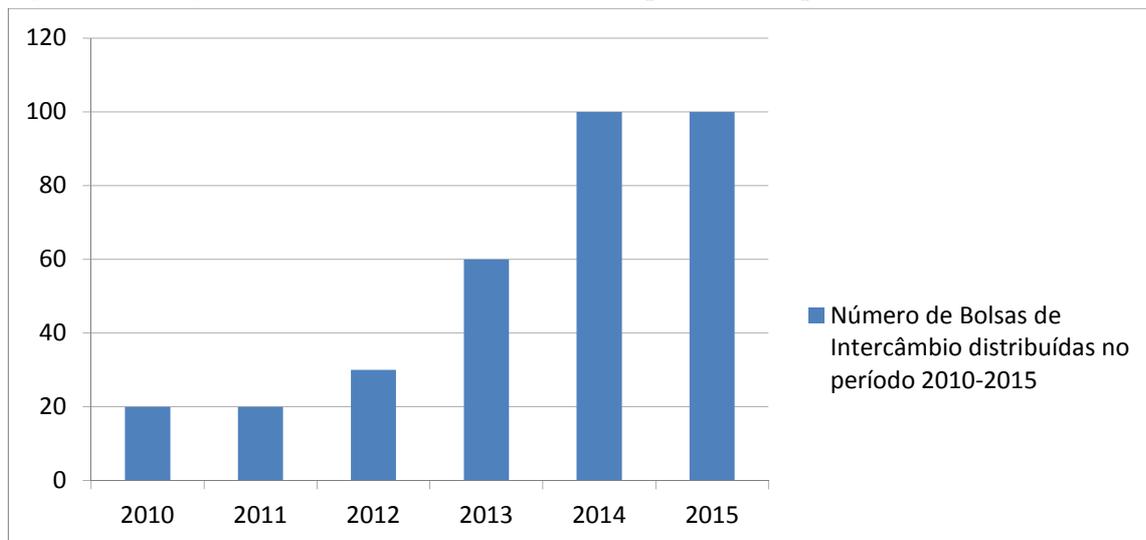
A UFJF possui quatro bolsas relacionadas as ações gerenciadas pela DRI. São elas: Bolsa de Intercâmbio Internacional de Graduação, Bolsa de Treinamento Profissional em Relações Internacionais, Bolsa Promisae e Bolsa Mérito.

1. Bolsa de Intercâmbio Internacional de Graduação

A bolsa de Intercâmbio Internacional de Graduação é destinada aos alunos aprovados no processo seletivo do PIIGRAD. A distribuição do benefício prioriza, dentre os aprovados na seleção, os estudantes vinculados ao Programa de Apoio Estudantil da UFJF, e, no caso de estudantes não vinculados, pela ordem das melhores colocações no processo. Em 2015 foram oferecidas **100 bolsas**, de valor fixado pelo dólar, a depender do destino, conforme a tabela abaixo, norteadas pela Resolução nº 15/2014.

Região de Destino	Valor da Bolsa
África	US\$ 3.400,00
América Central e México	US\$ 3.400,00
América do Norte - EUA e Canadá	US\$ 5.800,00
América do Sul	US\$ 2.500,00
Ásia	US\$ 6.250,00
Europa - Portugal	US\$ 5.000,00
Europa - Demais Países	US\$ 6.250,00
Oceania	US\$ 6.500,00

Figura 7: Evolução do número de bolsas PIIGRAD implementadas pela UFJF



Fonte: DRI

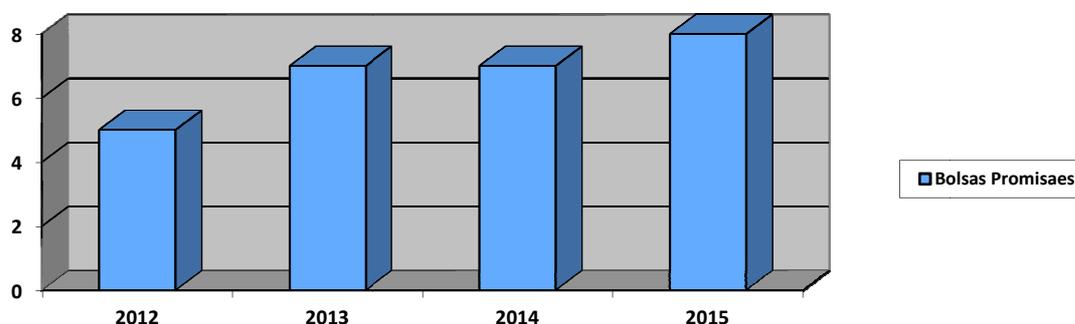
2. Bolsa de Treinamento Profissional em Relações Internacionais

Cumprindo um regime de 12 horas semanais, o bolsista recebe um benefício mensal de 340 reais (2015). O estagiário desempenha funções no setor de atendimento, auxilia na organização de eventos, realiza atualização de registros e desenvolve trabalhos ligados ao setor de intercâmbio *incoming* e *outgoing* sob a coordenação de um profissional do setor, formulando planilhas de convênios e atuando diretamente junto aos intercambistas internacionais. São ofertadas duas vagas.

3. Bolsa Promisae

Direcionada aos estudantes do Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G), a Bolsa Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior (Promisae) é um auxílio de R\$ 622,00 (2015) que visa cooperar para a manutenção dos estudantes do convênio durante o curso, desde que comprovada iminente necessidade. Em 2015, 8 alunos foram contemplados com a bolsa.

Figura 8: Evolução do número de bolsas Promisae implementadas pela UFJF



Fonte: DRI

4. Bolsa Mérito

É um benefício concedido pelo Ministério das Relações Exteriores do Brasil (MRE) aos estudantes do PEC-G que apresentam excepcional rendimento acadêmico. Além de bolsa mensal, o bolsista Mérito recebe passagem aérea de retorno ao seu país, após o término da graduação. Há três estudantes contemplados com a Bolsa Mérito em 2015.

A DRI também tem entre suas atribuições a promoção e a organização de eventos na UFJF com o objetivo de promover e facilitar o processo de internacionalização. Do mesmo modo, o setor toma parte em eventos de importância para a internacionalização em todo o Brasil. Para o período em questão, destaca-se as seguintes ações:

EVENTO	DATA	LOCAL
<p><i>Orientation Day</i> Objetivo: Recepção de 14 alunos estrangeiros de graduação e de nacionalidades diversas. Os intercambistas receberam orientações durante toda a manhã: houve plantão da equipe da UFJF Internacional para colher os últimos documentos necessários para o registro dos alunos, agendamento individual para a escolha de disciplinas, como obter a carteirinha de estudante e prazos do calendário acadêmico. Os agentes da Polícia Federal de Juiz de Fora, Langliberds e Deneval, deram orientações de como se portar no Brasil e de como preencher e manter atualizado o formulário de registro para estrangeiro.</p>	02/03/15	UFJF
<p>Lançamento do Projeto <i>Buddies</i> Objetivo: O projeto consiste no acompanhamento do aluno estrangeiro por um aluno da UFJF para ajudá-lo em questões que tangem a vida acadêmica e de práticas quotidianas no Brasil.</p>	02/03/15	UFJF
<p>Programa de Intercâmbio envia primeira turma do João XXIII para a Europa Objetivo: Em parceria com o Colégio de Aplicação João XXIII a Diretoria de Relações Internacionais enviou a primeira turma de 15 alunos intercambistas internacionais. O convênio é fruto de acordo firmado entre a UFJF e o colégio dinamarquês Mariagerfjorg Gymnasium.</p>	17/04/15	Dinamarca
<p>Visita Técnica ao Associated Colleges of the Middle West (ACM) Objetivo: A DRI realizou visita técnica, a convite e com financiamento da ACM, visando discutir os acordos de intercâmbio para esta região dos Estados Unidos. A UFJF mantém um acordo com o consórcio de 13 Instituições da ACM.</p>	03 a 05/05/15	Chicago - EUA
<p>Visita da Diretora e Vice-diretor da Escola de arquitetura de Toulouse França Objetivo: A equipe da DRI recebeu no seu escritório os representantes da École Nationale Supérieure d'Architecture de Toulouse (ENSA-Toulouse), entre eles, a Diretora Monique Eyre, para a assinatura dos termos que definem a renovação do acordo internacional entre as duas instituições por mais cinco anos.</p>	30/05/15	UFJF

<p>Primeiro Encontro de Representantes das Relações Internacionais de IFES Objetivo: A DRI participou do evento onde foi discutida a articulação entre o programa Idiomas sem Fronteiras e os órgãos de relações internacionais das IFES. Orientações sobre o caráter financeiro do PDU formas de uso e alocação e prestação de contas. Foi discutido ainda o caráter incipiente, mas crescente em importância da internacionalização nas universidades brasileiras e também a centralidade da internacionalização na política do MEC para o desenvolvimento das IFES. Visando responder adequadamente a esse fenômeno, foi anunciada a alocação de recursos no PDU internacionalização, para financiar as iniciativas de Internacionalização nas IFES. O PDU atenderá primeiramente as necessidades de infraestrutura e gestão de conhecimento dos setores de Relações Internacionais, e também apoiará o desenvolvimento do programa Idiomas sem Fronteiras. Os principais problemas a serem enfrentados são a universalização das línguas estrangeiras entre os graduandos e pós graduandos, a criação de cursos em idioma estrangeiro e o estreitamento do diálogo entre os setores de relações internacionais e os setores acadêmicos de suas respectivas IFES.</p>	<p>30/06/15</p>	<p>Brasília</p>
<p>Orientation Day – Segundo Semestre Objetivo: Recepção de dez novos estudantes estrangeiros, oriundos de sete países, Alemanha, Coreia do Sul, França, México, Japão, Peru e Porto Rico. Os novos estudantes compareceram ao anfiteatro das Pró-Reitorias onde foram informados sobre o funcionamento e a grade horária do calendário especial, desenvolvido em parceria entre professores e a UFJF Internacional, com disciplinas nas áreas de artes, letras - incluindo um curso intensivo de português piros -, ciências biológicas, odontologia, direito, psicologia e história. O calendário foi disponibilizado com disciplinas da pós-graduação e a possibilidade de participação em projetos extensão da UFJF. Após o encontro, os alunos fizeram um <i>campus tour</i> em bicicletas.</p>	<p>03/08/15</p>	<p>UFJF</p>
<p>Programa “100K Strong in the Americas for Brazil Objetivo: os eventos que envolveram o Programa ‘100,000 Strong in the Americas for Brazil’, a Feira EducationUSA e a Visita Técnica a Universidades dos Estados Unidos, têm como objetivo melhorar a cooperação entre instituições de educação superior do Brasil e dos Estados Unidos. Para tal, é necessário que se conheça a estrutura de internacionalização das universidades norte-americanas para saber quais os pontos de convergência e conflito, criar estratégias, programas e infra-estrutura para que o intercâmbio de alunos, professores, pesquisadores e conhecimento possam aumentar. O calendário de eventos iniciou-se com a abertura da Feira EducationUSA em São Paulo, no dia 23 de setembro de 2015. Nessa ocasião, realizou-se um Fórum sobre o futuro das parcerias acadêmicas entre Brasil e Estados Unidos em que palestraram Abigail Dressel, relações públicas da Embaixada dos EUA em Brasília e</p>	<p>23/09 a 02/10/15</p>	<p>São Paulo e EUA</p>

Renée Zicman, diretora executiva da FAUBAI. Nos Estados Unidos, foram visitadas as seguintes instituições: University of California Los Angeles (UCLA) - International Education Office (IEO) e Latin American Institute; University of Southern California (USC); West Los Angeles College; Arizona State University (ASU); Pima Community College (PCC); University of Arizona; Virginia Commonwealth University (VCU); U.S. Department of State; Embaixada do Brasil em Washington; IIE Summit on Generation Study Abroad.		
Visita do Cônsul Honorário Britânico de Minas Gerais Objetivo: A Diretora de Relações Internacionais, Profa Dra Rossana Melo, recebeu o Cônsul Honorário Britânico de Minas Gerais, Thomas Nemes, para discutir a ampliação de acordos e parcerias com o Reino Unido.	04/11/15	UFJF
Encontro com instituições francesas de pesquisa – Fapemig Objetivo: Participação no encontro com pesquisadores do CNRS e IRD, onde foi discutida o papel das instituições francesas de pesquisa, suas formas de funcionamento e possibilidades de parcerias.	06/11/15	UFJF
Primeiro Encontro Nacional do Idiomas sem Fronteiras Objetivo: Representantes da equipe da Diretoria de Relações Internacionais da UFJF participaram de uma série de eventos onde se discutiu a consolidação da internacionalização nas universidades públicas brasileiras e o avanço da institucionalização do ensino de línguas estrangeiras no país. O encontro reuniu representantes de relações internacionais e coordenadores do Idiomas Sem Fronteiras (IsF) de instituições federais e contou com a presença do Ministro da Educação, Aloizio Mercadante.	23 a 27/12/15	Brasília
Reuniões com representantes do Núcleo Rede CsF – Juiz de Fora. Objetivo: A Rede CsF é uma associação não governamental, sem fins lucrativos, formada por estudantes com experiência em programas de Mobilidade Internacional, cujo objetivo é criar e manter um ambiente de conexão e integração entre seus participantes e parceiros para troca de experiências, conhecimentos e oportunidades, visando o desenvolvimento da Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação como retorno ao investimento realizado pelo país. Foram realizadas ao longo do ano três reuniões com membros da Rede.		UFJF
Campanha de Natal do Núcleo local da Rede CsF Objetivo: Projeto do Núcleo da Rede CSF em Juiz de Fora com uma campanha que arrecadou material escolar para instituições carentes da cidade.	17/10/2015	UFJF

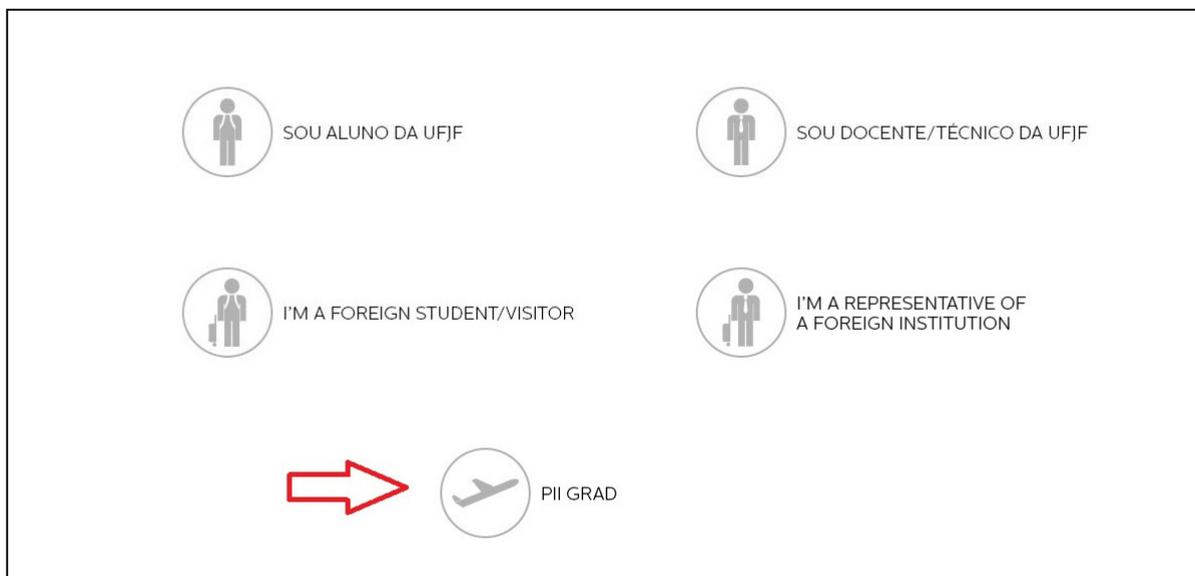
Fonte: DRI

A DRI realiza também ações de divulgação, pois considera a comunicação um instrumento essencial para o êxito da internacionalização das instituições de ensino e pesquisa. A comunicação adequada acelera os procedimentos ligados à internacionalização, proporcionando às comunidades acadêmicas brasileira e internacional o máximo de aproveitamento dos programas, acordos, redes, parcerias e oportunidades.

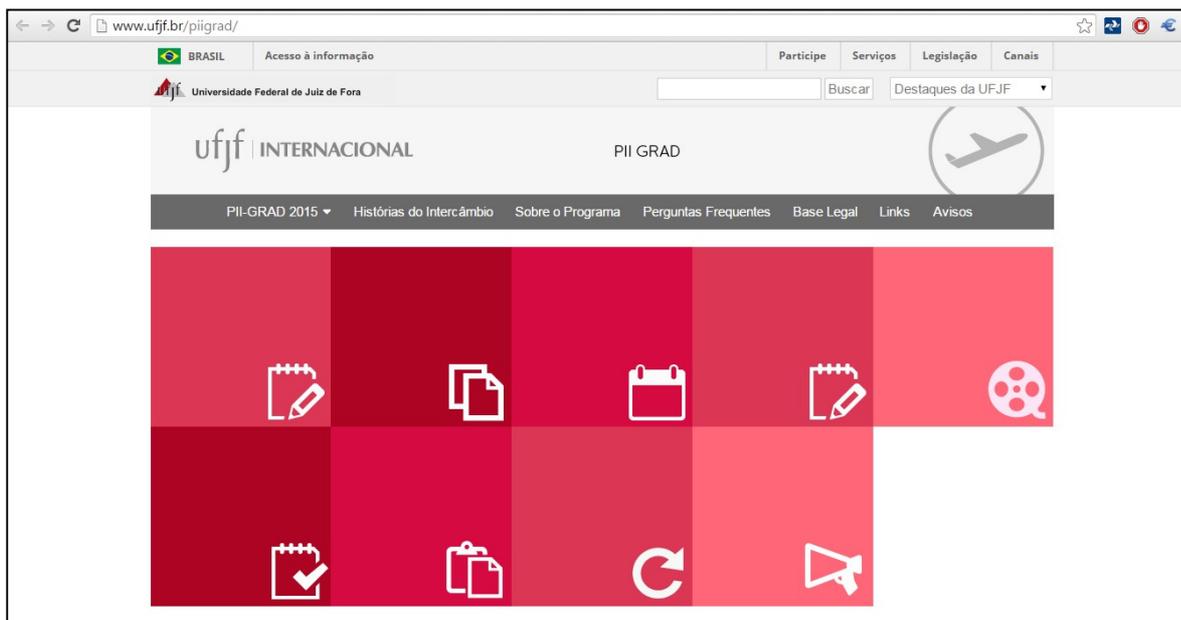
Diversas ações vêm sendo desenvolvidas pela DRI desde 2007 com o objetivo de difundir a UFJF e seus programas internacionais, ampliar a percepção acadêmica da Instituição no exterior, disseminar a importância da experiência internacional na vida acadêmica e profissional dos universitários e acelerar o processo de internacionalização. Entre elas:

- **Hotsite PIIGRAD**

O *site* da DRI é direcionado para diferentes visitantes: estudantes da UFJF interessados nos programas de intercâmbio da SRI; estudantes estrangeiros com desejo de aplicar sua candidatura para uma temporada de estudos na UFJF; professores, coordenadores e representantes de instituições movidas a estabelecer convênios com a UFJF.



Em 2015 foi criado um *hotsite* exclusivo para o PIIGRAD, que reúne todas as informações relativas ao programa de intercâmbio próprio da UFJF de maneira clara e organizada.



O edital 2015 se notabilizou por ser o primeiro totalmente online. Todos os procedimentos de candidatura foram feitos através de formulários disponibilizados no site.

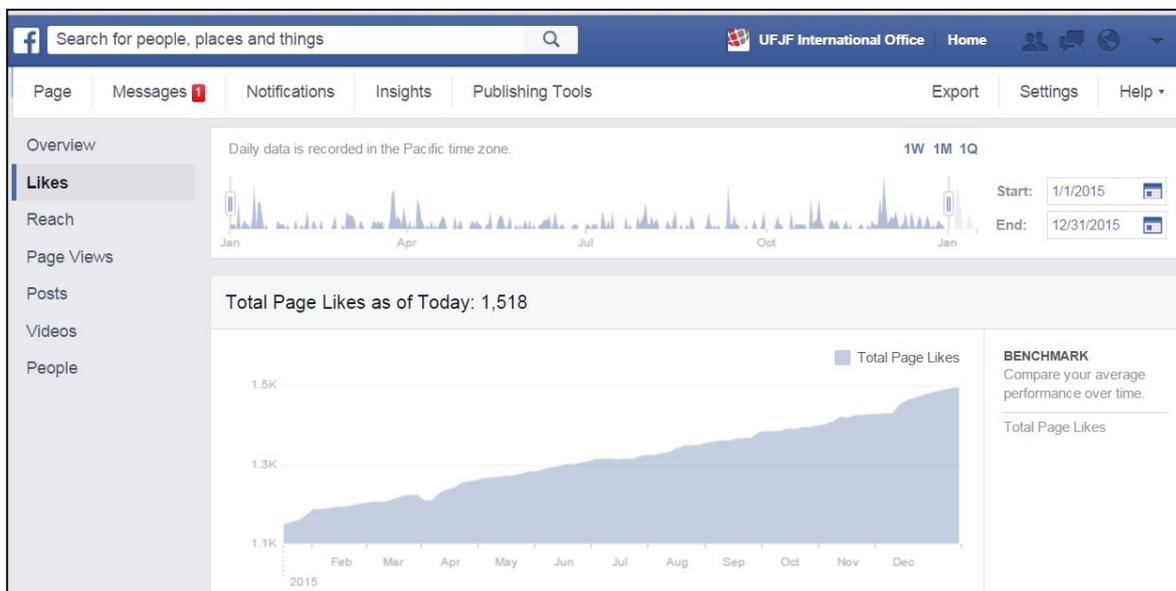


No ano de 2015, foram produzidos 53 textos de divulgação, entre matérias jornalísticas, notas e comunicados, distribuídos pelos 4 sites do portal: Sou aluno da UFJF, Sou docente/ Servidor, I'm a Foreign Student e I'm a Representative of a Foreign Institution.

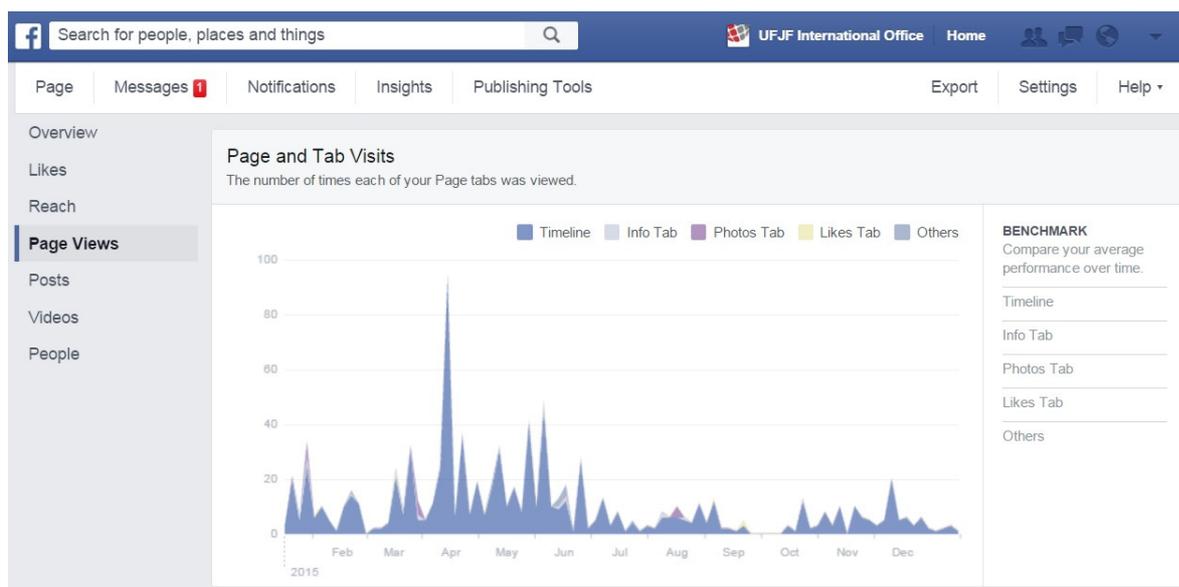


- **Facebook**

No ano de 2015 houve continuidade no investimento da DRI em sua página do Facebook. Um dos objetivos do uso das redes sociais é a busca de um atalho para alcançar o público alvo do intercâmbio (estudantes e vestibulandos).



Houve um crescimento orgânico (sem gastos para impulsionar) no alcance da página durante o ano de 2015.



O período de maior alcance do Facebook foi no mês de abril, durante o processo seletivo do PIIGRAD 2015.

Em julho de 2012, a página do Facebook da DRI havia recebido cerca de 80 curtidas. Em dezembro de 2014, o registro sobe para 1.129. Hoje a página chega ao número de 1.518 e já cumpre o papel de um meio alternativo e eficiente de comunicação com o público.

Em 2015, passou a funcionar dentro das instalações da Diretoria de Relações Internacionais o núcleo para o desenvolvimento do projeto de extensão *Tropicus Mundi* – Imaginar a Educação. Por meio da interdisciplinaridade do conhecimento, do intercâmbio de saberes e culturas, das mais diversas manifestações da arte e da cooperação nacional e internacional, o programa promove o diálogo, o encontro e o intercâmbio de instituições e cria a oportunidade de a universidade oferecer, não somente o conhecimento acadêmico e científico, mas o desenvolvimento de seus alunos para uma melhor compreensão de nosso tempo, construindo a base para o desenvolvimento no indivíduo de capacidades e habilidades mais amplas do que as possibilitadas pelo simples acúmulo de conhecimentos técnicos.

Das atividades desenvolvidas pelo *Tropicus Mundi* em 2015, destaca-se:

- Seminário “**Homenagem ao filósofo Giorgio Barata: o pensamento de Gramsci e o projeto Tropicus Mundi**”. Presença dos Prof. Dr. Alberto Aggio (Universidade Estadual Paulista) e da Profa. Dra. Milena Petters Mello (Universidade Regional de Blumenau. (29/09/2014)
- Palestra “**A universidade do século XXI – desafios e perspectivas**” – ministrada pelo prof. Dr. Eduardo Magrone – Colégio João XXIII. (08/10/14)
- **Encontros individuais com cada representante da administração central**, para levantamento de dados sobre demandas e sugestões para o projeto *Tropicus Mundi* – Imaginar a Educação – (10/10 a 03/11/14)
- Participação no **III Encontro Nacional de Bacharelados e Licenciaturas Interdisciplinares** – Enabli, na Universidade Federal do Sul da Bahia, Porto Seguro. Representação da UFJF pelo Prof. Dr. Eduardo Magrone e pela Técnico Administrativo em Educação, Edmárcia Andrade -(12/11 a 15/11/14)

- Palestra “**Apresentação do projeto Tropicus Mundi: repensar o papel da universidade**” no âmbito da I Jornada de Apoio Estudantil da UFJF. (21/11/2014)
- **Mapeamento** dos Centros de Educação com métodos alternativos no Brasil e no exterior. (Março, abril e maio de 2015)
- Participação na **construção do programa interdisciplinar de extensão “Cidadania Infante Juvenil”** da Faculdade de Medicina em parceria com o Hospital Universitário/UFJF.
- **Participação no Grupo de Trabalho sobre Licenciaturas Interdisciplinares**, instituído pela portaria SESu/MEC, nº 19, de 2 de maio de 2013 e prorrogado pela portaria SESu/MEC nº 11, de 26 de março de 2014.

Além disso, a DRI, em parceria com o Serviço de Cooperação e Ação Cultural da Embaixada da França no Brasil (SCAC-BH), conta com um estagiário representante do Programa Embaixadores Universitários da França.

O programa está sendo desenvolvido em outras nove universidades do estado e busca incentivar as cooperações acadêmicas e culturais entre França e Minas Gerais. São propostas do projeto a ampliação do ensino da língua francesa na UFJF, a promoção da mobilidade entre instituições francesas e a UFJF, a criação de atividades culturais e científicas e divulgação de oportunidades de estudo.

Em dezembro de 2015, o programa ofereceu um curso preparatório gratuito para os exames DELF B1 e B2.

Devido ao seu tempo de planejamento e execução, algumas ações iniciadas pela DRI em 2015 só serão concluídas em 2016. Esta seção do relatório apresenta tais ações, seu *status* atual e as próximas ações necessárias à sua conclusão.

- **PIIGRAD 2016**

A edição atual do Programa de Intercâmbio Internacional de Graduação (PIIGRAD) foi lançada em 18 de janeiro de 2016, após ter sido concluído todo o processo de renovação de convênios, levantamento das vagas, redação e aprovação do Edital pela Procuradoria Federal na UFJF (Processo nº 23071.000192/2016-91), definição do número de bolsas e dos recursos orçamentários para seu pagamento (oriundos, conforme manifestação da Pró-Reitoria de Planejamento no processo supracitado, da Ação Orçamentária 20RK – Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior). O processo seletivo segue em andamento até o dia 31 de março de 2016. O seu objetivo é a distribuição das vagas obtidas junto de parceiros internacionais para os alunos de graduação da UFJF, reguladas pelo edital. O setor deve gerir todo o processo restante, que compreende divulgação, análise do currículo, resposta a recursos, recebimento de documentação e reuniões de esclarecimento, segundo o calendário abaixo:

Fevereiro 2016:

- 25/01/2016 (00:00h) a 10/02/2016 (23:59h): Inscrições
- 17/02/2016 (18:00h): Divulgação da Homologação das Inscrições
- 18/02/2016 (00:00h) a 19/02/2016 (23:59h): Prazo para Interposição de Recursos à Homologação
- 23/02/2016 (18:00h): Divulgação Deferimento / Indeferimento dos Recursos à Homologação
- 29/02/2016 (18:00h): Divulgação dos Resultados da Análise do Currículo – 1ª etapa

Março 2016:

- 01/03/2016 (00:00h) a 02/03/2016 (23:59h): Prazo para Interposição de Recursos à Análise do Currículo
- 03/03/2016 (18:00h): Divulgação Deferimento / Indeferimento dos Recursos
- 08/03/2016 (18:00h): Divulgação dos Resultados da Análise do Vídeo – 2ª etapa
- 09/03/2016 (00:00h) a 10/03/2016 (23:59h): Prazo para Interposição de Recursos Análise do Vídeo – 2ª etapa
- 11/03/2016 (18:00h): Divulgação Deferimento / Indeferimento dos Recursos – 2ª etapa
- 12/03/2016 (00:00h) a 14/03/2016 (23:59h): Submissão online da comprovação de proficiência – 3ª etapa
- 16/03/2016 (18:00h): Resultado da Proficiência 3ª etapa
- 17/03/2016 (00:00h) a 18/03/2016 (23:59h): Prazo para Interposição de Recursos à 3ª etapa
- 21/03/2016 (18:00h): Divulgação Deferimento / Indeferimento dos Recursos – 3ª etapa
- 28/03/2016 (18:00h): Resultado final do processo conduzido pela UFJF
- 29/03/2016 (00:00h) a 30/03/2016 (23:59h): Prazo para Interposição de Recursos ao Resultado Final
- 31/03/2016 (18:00h): Divulgação Deferimento / Indeferimento dos Recursos ao Resultado Final e Término do Processo Seletivo conduzido pela UFJF

Findo o processo seletivo conduzido pela UFJF, os procedimentos de candidatura à Instituição Estrangeira são iniciados e seguem calendário específico de cada instituição e são disponibilizados pela mesma.

Em junho de 2016, a DRI solicitará aos alunos contemplados com bolsas de intercâmbio que se desliguem de eventuais bolsas que percebam na UFJF, gerará a folha de pagamento da primeira parcela da bolsa e a enviará à COESF para execução.

Em agosto e setembro, a DRI solicitará aos alunos bolsistas já em intercâmbio comprovante de embarque utilizado na viagem e/ou carta da instituição de destino que ateste a chegada no aluno para que, de posse desses documentos, repita o processo de geração da folha de pagamento da segunda parcela da bolsa de intercâmbio.

- **PIIATL 2016**

Ao longo de 2015, a DRI, a PROGRAD e a Direção da FAEFID realizaram reuniões para formatar um programa de Intercâmbio *Incoming* para Atletas de Alto Rendimento, o PIIATL 2016. O objetivo do programa é, ao um só tempo, impulsionar o intercâmbio receptivo da UFJF e aproveitar o legado deixado na universidade pela construção do Centro Olímpico, projetado para receber delegações nos Jogos Rio 2016.

Os alunos intercambistas estrangeiros que vierem à UFJF pelo PIIATL poderão, além de cursar disciplinas em quaisquer cursos de graduação, dentro da previsão de vagas estabelecida pelo RAG, integrar as equipes de treinamento profissional de diversos esportes trabalhados na FAEFID.

As etapas de responsabilidade da DRI e da PROGRAD já foram cumpridas e se consubstanciam na minuta de Edital em Anexo. A próxima etapa consiste na definição, por parte da

FAEFID, do quantitativo de vagas por esporte e dos requisitos a serem solicitados no processo seletivo.

- **Núcleo de Disciplinas em Estudos Brasileiros**

Também com vistas a expandir o intercâmbio receptivo na UFJF, equilibrando-o com os expressivos números alcançados no intercâmbio *outgoing*, a DRI iniciou em 2015 o planejamento de oferta de um núcleo de disciplinas em inglês. Tais disciplinas terão como temática os problemas e especificidades do Brasil, atendendo a uma demanda crescente dos estrangeiros que nos visitam e, ao mesmo tempo, ofertando aos alunos brasileiros a oportunidade de assistir aulas em língua estrangeira sem sair da UFJF.

Para iniciar o projeto, a DRI convidou os professores que, historicamente, mais recebem estrangeiros em suas disciplinas para auxiliar na formatação dos cursos em inglês. Findo o primeiro ciclo de reuniões, a primeira disciplina do núcleo Estudos Brasileiros I – Raízes do Brasil, teve sua criação aprovada pelo Departamento de Letras da UFJF. A ideia é a de que as próximas disciplinas sejam criadas uma em cada departamento participante.

Em Estudos Brasileiros I – Raízes do Brasil, os discentes terão uma visão multidisciplinar da formação do Brasil, tendo como ponto de partida a obra de Sérgio Buarque de Holanda. A disciplina, assim como as demais do projeto, será dividida por um grupo de 5 a 8 docentes, que abordarão a temática a partir de suas bases teóricas.

Os próximos passos para a implantação do programa incluem o envio de ofício-convite a todos os departamentos da UFJF, no qual os professores interessados serão chamados a participar de uma reunião para a formatação das demais disciplinas do núcleo.

O programa tem início previsto para Abril de 2016, com a oferta da primeira turma, nas dependências da Faculdade de Letras.

VIII. na área de Recursos Humanos

A Pró-Reitoria de Recursos Humanos (PRORH), no exercício de 2015, em atendimento à sua função institucional, desenvolveu várias ações para melhor atendimento aos servidores e, também contribuir para o desenvolvimento institucional da Universidade Federal de Juiz de Fora.

A seguir, apresentamos as informações relativas às atividades desenvolvidas pela PRORH, neste exercício, na perspectiva da dimensão institucional “As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho”.

No exercício de 2015, a Pró-Reitoria de Recursos Humanos, por meio de suas Coordenações de Administração de Pessoal - CAP, Avaliação e Movimentação de Pessoas - CAMP, Capacitação e Desenvolvimento de Pessoas - CCDP, Formação, Análise e Planejamento de Pessoas - CFAP, Saúde, Segurança e Bem-Estar - COSSBE e o Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor Público Federal - SIASS/UFJF, participou efetivamente na elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFJF - PDI/UFJF, permitindo-se, assim, rediscutir toda a política de pessoal. O primeiro momento se deu no âmbito da PRORH, que apresentou propostas de seu planejamento as quais foram inseridas na “Minuta de Proposta do PDI ”para ampla consulta à Comunidade Interna e Externa da Universidade, realizada em três momentos distintos ao longo de 2015. O novo PDI foi aprovado na Reunião do Conselho Superior de 18 de dezembro de 2015, para os próximos 05 anos, a contar de 01 de janeiro de 2016 até 31 de dezembro de 2020.

Para a elaboração dessas propostas de planejamento da política de pessoal das Carreiras Docente e Técnico-Administrativa em Educação da UFJF, a PRORH fundamentou-se no ordenamento legal do serviço público federal estabelecido por Atos Normativos e Atos Autorizativos expedidos pelo Governo e seus Ministérios: da Educação - MEC e do Planejamento, Orçamento e Gestão - MPOG, os quais seguem listados a seguir:

- Lei nº **8.112/1990** que dispõe sobre o regime jurídico dos servidores.
- Lei nº **8.745/1993** que dispõe sobre a contratação por tempo determinado de professor substituto, visitante e pesquisador visitante estrangeiro.
- Lei nº **11.091/2005** que dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação.
- Ofício Circular nº **015/2005/CGGP/SAA/SE/MEC, de 28 de novembro de 2005** - Descrição dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação previstos na Lei 11.091/2005 - Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação.
- Decreto nº **5.707/2006** que instituiu a Política e as Diretrizes para o Desenvolvimento de Pessoas.
- Decreto nº **5.825/2006** - Estabelece as diretrizes para elaboração do Plano de Desenvolvimento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, instituído pela Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005.
- Portaria Interministerial nº **22/2007** que constituiu o banco de professor-equivalente.
- Lei nº **11.784/2008** que dispõe sobre a sistemática para a avaliação de desempenho.
- Decreto nº **7.232/2010** que dispõe sobre os quantitativos de lotação dos cargos dos níveis de classificação “C”, “D” e “E” integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação.
- Decreto nº **7.485/2011**, alterado pelo Decreto nº **8.259/2014** que dispõe sobre a constituição de banco de professor-equivalente e regulamenta a admissão de professor substituto.

- Lei nº **12.772/2012** que dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira e Cargos de Magistério Federal e do Plano de Carreira e Cargos de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
- Decreto nº **8.260/2014** que dispõe sobre a constituição do banco de professor-equivalente do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.

Outros instrumentos importantes são as Normas Complementares expedidas pela UFJF, por seus órgãos competentes e/ou órgãos no exercício de competências delegadas, com base em critérios estabelecidos pelas atividades acadêmicas e administrativas da UFJF.

Há de se ressaltar que os objetivos e metas propostos e aprovados para o PDI/2016-2020 priorizam o aperfeiçoamento e desenvolvimento dos servidores Docentes e Técnico-Administrativos na carreira e estão pautados em uma perspectiva que visa à identificação, ao aprimoramento das competências profissionais, técnicas e pessoais de forma a alavancar o desempenho de todos os colaboradores da UFJF conduzindo-se, assim, à implementação de um Programa de Dimensionamento de Pessoal integrado aos Programas de Capacitação e Avaliação de Pessoal sustentados por uma Gestão por Competência e Processos.

Durante o ano de 2015, a PRORH executou as diversas ações apresentadas ao longo deste relatório, sendo a maioria delas sintetizadas nos Quadros I, II, III, IV, V e VI. Ressalta-se que muitas outras atividades programadas ficaram prejudicadas devido ao longo período de greve dos técnico-administrativos e docentes das Universidades Federais, sendo especificamente na UFJF o período de 28 de maio a 08 de outubro de 2015. Além da greve, passamos por um período de ocupação da reitoria pelos estudantes de 18 de maio a 03 de junho e a vacância do cargo do Reitor Júlio Maria Fonseca Chebli em 16 de novembro de 2015, o que prejudicou sobremaneira nosso planejamento e nossa execução nesse ano.

Formação do Corpo Docente e Técnico-Administrativo.

A *Lei nº 11.091/2005* que dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, o *Decreto nº 5.707/2006* que instituiu a Política e as Diretrizes para o Desenvolvimento de Pessoas, o Decreto nº **5.825/2006** que estabeleceu as diretrizes para elaboração do Plano de Desenvolvimento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, instituído pela Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005, a *Lei 11.784/2008* que instituiu a sistemática para avaliação de desempenho e a *Lei nº 12.772/2012* que dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira e Cargos de Magistério Federal e do Plano de Carreira e Cargos de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, são as referências para a estruturação e a definição de ações que a UFJF vem implementando de forma a permitir o desenvolvimento dos Docentes e Técnico-Administrativos na carreira, resultando em um número expressivo de servidores qualificados. **Em 2014**, 94% de docentes e 16% de técnico-administrativos possuíam as titulações de doutores e mestres. **Em 2015** houve acréscimo no percentual, passando de **94% para 95%** dos docentes e de **16% para 19%** dos técnico-administrativos que se qualificaram nos diversos programas oferecidos, como pode ser visualizado nos **Quadros I, II, III**.

Destacam-se, a seguir, as diversas diretrizes estabelecidas no Decreto nº **5.707/2006** que continuam a nortear as políticas de pessoal da UFJF, as quais vêm permitindo alcançar as condições institucionais.

1. Incentiva e apoia os servidores em suas iniciativas de capacitação.
2. Assegura o acesso dos servidores a eventos de capacitação interna ou externamente ao seu local de trabalho.
3. Incentiva e apoia as iniciativas de capacitação promovidas pela própria Universidade, mediante o aproveitamento de habilidades e conhecimentos de seus servidores.
4. Incentiva a inclusão das atividades de capacitação como requisito para a promoção funcional e ações formativas para a docência.
5. Avalia permanentemente os resultados das ações de capacitação.
6. Elabora o plano anual de capacitação.
7. Promove entre os servidores ampla divulgação das oportunidades de capacitação.

Condições institucionais para o corpo Docente e Técnico-Administrativo.

A composição dos Quadros de Magistério Superior, do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e Técnico-Administrativo da UFJF mudou significativamente nos últimos oito anos, quantitativa e qualitativamente em virtude do REUNI - Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais, dos novos mecanismos de gestão de pessoal que instituíram o banco de professor-equivalente e o quadro de referência dos servidores técnico-administrativos e das diversas políticas adotadas pela UFJF para o desenvolvimento dos servidores.

Fator importante, que impulsionou esse desenvolvimento, foi a adequada gestão do banco de professor-equivalente, permitindo a seleção e contratação de professores substitutos, e a do quadro de referência dos servidores técnico-administrativos.

Outro instrumento, nesse processo de desenvolvimento, será o início de atuação em 2016 da Comissão Permanente de Pessoal Docente - CPPD, cuja proposta do Regimento dessa Comissão foi aprovada em reunião ordinária do Conselho Superior da UFJF, no dia 31 de agosto de 2015 - Resolução nº 25/2015, de 01 de setembro de 2015, e em processo para a eleição de seus membros.

A seguir, apresentamos a composição atual do quadro de pessoal da UFJF que é o resultado de uma contínua e efetiva política de pessoal da Universidade. Observa-se um acréscimo quantitativo e qualitativo dos Quadros de Servidores Docentes e Técnico-Administrativos. Ressalta-se que os arquivos espelhos Siape da força de trabalho da UFJF referem-se ao mês de novembro de 2015.

Quadro I – Magistério Superior

Regime	Titulação	Qtde	Totais	Qtde	Totais
		2014		2015	
20h	Graduação	3	116	1	134
	Especialização	33		40	
	Mestrado	38		43	
	Doutorado	42		50	
40h	Graduação	5	72	5	68
	Especialização	15		12	
	Mestrado	17		17	
	Doutorado	35		34	
DE	Graduação	4	1242	3	1275
	Especialização	26		21	
	Mestrado	280		272	
	Doutorado	932		979	
TOTAIS		1430		1477	

Fonte: Arquivo Espelho Siape Nov/2015

Quadro I.1 - Magistério Superior - *Campus* UFJF

Regime	Titulação	Qtde	Totais
20h	Graduação	1	102
	Especialização	13	
	Mestrado	41	
	Doutorado	47	
40h	Graduação	5	68
	Especialização	12	
	Mestrado	17	
	Doutorado	34	
DE	Graduação	2	1077
	Especialização	21	
	Mestrado	170	
	Doutorado	884	
			1247

Fonte: Arquivo Espelho Siape Nov/2015

Quadro I.2 - Magistério Superior - *Campus GV*

Regime	Titulação	Qtde	Totais
20h	Graduação	0	32
	Especialização	27	
	Mestrado	2	
	Doutorado	3	
40h	Graduação	0	0
	Especialização	0	
	Mestrado	0	
	Doutorado	0	
DE	Graduação	1	198
	Especialização	0	
	Mestrado	102	
	Doutorado	95	
			230

Fonte: Arquivo Espelho Siape Nov/2015

Quadro II – Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Regime	Titulação	Qtde	Totais	Qtde	Totais
		2014		2015	
DE	Graduação	1	94	1	88
	Especialização	4		2	
	Mestrado	53		48	
	Doutorado	36		37	

Fonte: Arquivo Espelho Siape Nov/2015

Quadro III - Técnicos Administrativos em Educação

NÍVEL	Totais	Pós-Doutorado	Doutorado	Mestrado	Especialização	Graduação	Ensino Médio	Outros
E	485	2	21	176	239	47	0	0
D	770	0	7	84	262	211	184	22
C	229	0	1	13	58	39	79	39

B	74	0	0	0	11	11	25	27
A	24	0	0	0	0	6	9	9
Total 2015	1582	2	29	273	570	314	297	97
Total 2014	1525	1	23	223	553	302	329	94

Fonte: Arquivo Espelho Siape Nov/2015

Quadro III.1 - Técnicos Administrativos em Educação - *Campus GV*

NÍVEL	Totais	Pós-Doutorado	Doutorado	Mestrado	Especialização	Graduação	Ensino Médio	Outros
E	67	1	1	17	32	16	0	0
D	50	0	1	2	18	29	0	0
C	5	0	0	0	0	2	3	0
B	0	0	0	0	0	0	0	0
A	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	122	1	2	19	50	47	3	0

Fonte: Arquivo Espelho Siape Nov/2015

Quadro III.2 - Técnicos Administrativos em Educação - *Campus Juiz de Fora*

NÍVEL	Totais	Pós-Doutorado	Doutorado	Mestrado	Especialização	Graduação	Ensino Médio	Outros
E	418	1	20	159	207	31	0	0
D	720	0	6	82	244	182	184	22
C	224	0	1	13	58	37	76	39
B	74	0	0	0	11	11	25	27
A	24	0	0	0	0	6	9	9
Total	1460	1	27	254	520	267	294	97

Fonte: Arquivo Espelho Siape Nov/2015

As políticas internas de pessoal e carreira (Docentes e TAE's) implementadas em 2015.

- **Capacitação**

No ano de 2015, a Coordenação de Capacitação e Desenvolvimento de Pessoas (CCDP/PRORH) deu continuidade e aperfeiçoou as políticas de capacitação e qualificação de seus servidores. Nesta perspectiva foram ofertados os seguintes programas:

1. Programa de Apoio à Qualificação - PROQUALI.
2. Programa de reserva de vagas no mestrado Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública.

3. Programa de vagas gratuitas reservadas nos cursos pagos de pós-graduação lato sensu (sua eficácia encontra suspensão, aguardando decisão sobre a constitucionalidade da matéria - PEC 395/2014).

4. Programa de capacitação - PROCAP.

5. Logística para a implantação do certificado digital em cursos oferecidos pelo PROCAP.

6. Programa de reserva de vagas em disciplinas do projeto de universalização da oferta de língua estrangeira.

7. Seminário de Integração dos novos servidores.

8. Apoio às ações formativas para docentes da UFJF.

Através da pluralidade dos programas de capacitação, qualificação e aperfeiçoamento ofertados aos servidores desta Universidade, verifica-se o cumprimento de um importante objetivo institucional inerente, sobretudo, a esta Pró-Reitoria, qual seja: a promoção e democratização do desenvolvimento tanto dos integrantes da carreira docente, quanto dos membros da carreira técnico-administrativo em educação.

Salienta-se que o cumprimento deste compromisso institucional tem contribuído, significativamente, para a mudança cultural, a melhoria no desempenho das atividades, o aprimoramento da capacidade reflexiva e crítica dos servidores e o estímulo ao exercício de práticas cidadãs.

• Programa de Apoio à Qualificação - PROQUALI.

Inicialmente, insta salientar que o Programa de Apoio à Qualificação - PROQUALI foi instituído no ano de 2010, por meio da Resolução nº 40 do Conselho Superior da Universidade Federal de Juiz de Fora. No ano de 2014 o programa foi aperfeiçoado, sobretudo, pela atuação conjunta entre a Coordenação de Capacitação e Desenvolvimento de Pessoas-CCDP e o Centro de Gestão do Conhecimento Organizacional - CGCO, que levou à informatização do lançamento de frequência dos bolsistas, ação esta que gerou as seguintes externalidades positivas:

a. Possibilidade de lançamento de frequência online, pelo próprio servidor, durante 24h por dia.

b. Desnecessidade do comparecimento do servidor ao *Campus*, sobretudo para aqueles que se encontram afastados ou em outros países desenvolvendo suas pesquisas.

c. Redução mensal de cerca de 700 folhas de papel.

d. Automatização na geração de folhas de pagamentos e relatórios.

e. Erradicação de erros nos lançamentos dos valores das respectivas bolsas, e

f. Dinamização das atividades devido a redução de retrabalhos.

No que concerne à oferta de bolsas, no ano de 2015 foram ofertadas 51 bolsas de incentivo à graduação (destinadas aos TAEs) e 242 bolsas de incentivo à qualificação de pós-graduação (destinadas aos Docentes e TAEs), visando a dar continuidade aos bolsistas que já pertenciam ao programa em anos anteriores.

Ainda no PROQUALI, salienta-se que o programa no ano de 2015 contribuiu para a qualificação de 79 servidores, sendo: 9 graduados, 45 mestres e 25 Doutores, os quais somados aos 206 servidores qualificados, através do PROQUALI, nos anos anteriores, totalizam mais de 285 servidores qualificados nos últimos 4 anos, fato este que impacta diretamente na qualidade do ensino, pesquisa e extensão desenvolvida no âmbito desta Instituição.

- **Programa de vagas gratuitas reservadas nos cursos pagos de pós-graduação *lato sensu*.**

Este programa encontra respaldo no Art. 10º, §6º da Resolução 33/2011 – CONSU/UFJF, e consiste na reserva de, pelo menos, 10% das vagas para participação gratuita nos cursos de pós-graduação *lato sensu* em que haja pagamento da contraprestação pecuniária. No entanto, no ano de 2015, a manutenção do programa não foi possível, em decorrência da suspensão da oferta dos cursos de especialização pagos, na UFJF. Sendo assim, o programa de qualificação ainda continua existindo, mas sua eficácia encontra suspensão, aguardando decisão sobre a constitucionalidade da matéria - PEC 395/2014.

- **Programa de reserva de vagas no mestrado Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública.**

O Mestrado Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública da Universidade Federal de Juiz de Fora foi criado em 2009, é ofertado na modalidade semipresencial pelo Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação CAEd/UFJF.

No ano de 2015 foram ofertadas 20 vagas destinadas aos servidores integrantes da carreira de Técnico Administrativo em Educação, tanto do *campus* de Juiz de Fora quanto do *campus* de Governador Valadares. A inovação ocorrida em 2015 permitiu um aumento de 33% do número de vagas ofertadas, considerando que em 2014 foram ofertadas 15 vagas.

- **Programa de capacitação - PROCAP.**

O programa de capacitação desenvolvido no âmbito desta Pró-Reitoria, no ano de 2015, ofertou 75 cursos de capacitação destinados aos servidores dos dois campi da UFJF (docentes e TAE's).

Nesta perspectiva, ao longo deste ano, 645 servidores (Docentes e TAEs) de ambos os campi participaram de alguma atividade de aperfeiçoamento ofertada por esta Universidade.

- **Implantação do certificado digital.**

No ano de 2015 a Coordenação de Capacitação e Desenvolvimento de Pessoas/PRORH conseguiu implementar o certificado digital. Os cursos ofertados pelo PROCAP poderão ter seus certificados emitidos pelo próprio servidor. Este, sem dúvida, é um grande exemplo e contribuição à sustentabilidade, sem contar com a economia para a UFJF (papel, impressão, gráfica, etc). Os servidores dos dois campi foram amplamente beneficiados, uma vez que não precisam mais se deslocar à UFJF para obter seus certificados.

- **Programa de reserva de vagas em disciplinas do projeto de universalização da oferta de língua estrangeira.**

Esta iniciativa visa à capacitação para atender necessidades de alunos ou docentes de outras nacionalidades que necessitem de atendimento no âmbito desta IFE. Destarte em 2015 foram ofertadas 20 vagas nas disciplinas de língua estrangeira disponibilizadas pelo Projeto de Universalização da língua estrangeira, distribuídas entre os idiomas inglês, francês, italiano, latim e espanhol aos servidores da UFJF.

- **Seminário de Integração dos novos servidores.**

Em 2015 o Seminário de Integração passou a ser chamado de “Seminário de Integração e Formação de Carreiras, deixando de ser um evento de integração e passando a ser um curso de capacitação na plataforma Moodle. Nesta atividade foram capacitados cerca de 250 servidores, com uma carga horária de 30 horas, gerando um impacto de mais 750 horas de treinamento praticado em ambos os campi da UFJF.

- **Apoio às ações formativas para docentes da UFJF.**

A Coordenação de Capacitação e Desenvolvimento de Pessoas, no ano de 2015, prestou relevante auxílio às atividades desenvolvidas pela Coordenação de Inovação Acadêmica e Pedagógica - CIAPES, principalmente no tocante à oferta de cursos voltados para docentes e, ainda, ofertando turmas extras, a fim de atender a demanda de capacitação dos docentes em estágio probatório.

- **Programa de Capacitação Didático-Pedagógica dos Docentes.**

A UFJF, por meio da PROGRAD criou a CIAPES - Coordenação de Inovação Acadêmica e Pedagógica do Ensino Superior que, em parceria com a PRORH, vem desenvolvendo, desde o final de 2011, ações formativas para a docência em nível superior, direcionadas aos professores da UFJF.

Como a *Lei 12.772/2012* estabelece em seu inciso V do Art. 24 que o docente em estágio probatório deverá participar do Programa de Recepção de Docentes instituído pela IFE, a UFJF formalizou as Portarias nº. 04/PROGRAD, de 30 de setembro de 2013 e 02/PROGRAD, de 12 de fevereiro de 2014. Essas portarias estabelecem que “o docente em Estágio Probatório precisa cumprir 120 horas de atividades formativas durante as quatro etapas avaliativas” dispondo que estas atividades ficarão ao encargo da CIAPES.

O programa intitulado Percursos Formativos, foi criado em 2013 e, após um curso Piloto oferecido no período de 2012-2013, constituiu-se num formato em que o docente possa optar, entre as diversas ações oferecidas, por aquelas que melhor atendam às suas demandas. Este programa prevê que as 120 horas a serem cursadas possam ser divididas ao longo dos 4 períodos avaliativos do estágio probatório - 30 horas em cada. A ideia é oferecer diversas opções para que os docentes em estágio probatório criem seus percursos formativos de acordo com as necessidades, desejos, afinidades e especificidades acadêmicas.

No ano de 2015 a Coordenação da CIAPES constatou a necessidade de revisão das Portarias de nºs 04/PROGRAD, de 30 de setembro de 2013 e 02/PROGRAD, de 12 de fevereiro de 2014. Para isso, constituiu um grupo de trabalho para apresentação de proposta de uma nova Resolução à Pro-Reitoria de Graduação - PROGRAD.

Além dos cursos ofertados pelo PRORH constantes no *quadro IV*, a seguir, os docentes em estágio probatório também fizeram cursos de capacitação em suas áreas específicas de formação, tais como: eventos científicos (congressos, seminários, encontros, jornadas) mini-cursos e workshops cujas horas foram validadas pela CIAPES para cômputo no Programa Percursos Formativos.

No ano de 2015 foram emitidos 275 pareceres de validação de horas cursadas pelos docentes em estágio probatório o que viabilizou o cumprimento da carga horária exigida na portaria de nº 02/PROGRAD, de 12 de fevereiro de 2014.

Quadro IV - Ações Formativas para a docência em nível superior.

1	Ações Desenvolvidas - Programa Percursos Formativos Período: 16/03/2015 a 05/07/2015.	Certificados
1.1.	Atualização na Língua Portuguesa - 50h.	76
1.2.	Relações Interpessoais e Negociação de Conflitos - 20h.	20
1.3.	Capacitação Pedagógica em EAD - Formação de Instrutores para cursos à distância - 40h.	20

1.4.	Seminário de Integração e Formação de Carreiras I - 20h.	102
1.5.	Diretrizes e Esclarecimentos da Lei de Acesso à Informação - Lei 12.527/2011 e Decreto 7.724/2012- 20h.	92
1.6.	Língua Brasileira de Sinais - Módulo I - 60h.	6
1.7.	O Ambiente Virtual de Aprendizagem - Moodle e suas possibilidades pedagógicas - 40h.	9
1.8.	A Nova Previdência Complementar do Servidor Público-FUNPRESP - 40h.	80
1.9.	As Ameaças Virtuais e a Importância da segurança da Informação nos Dias Atuais - 20 h.	15
1.10.	Rotinas Básicas Acadêmicas e Administrativas da UFJF - 30h.	20
1.11.	Leitura e Produção de Textos - 30h.	31
1.12.	Banco de Dados Access – Intermediário.	15
1.13.	Comunicação Assertiva.	13
1.14.	Comunicação Dirigida por Objetivos.	14
1.15.	Empreendedorismo no Setor Público.	15
1.16.	Endnote Basic: Uma Ferramenta para Gerenciar Referências Bibliográficas.	42
1.17.	Guarda do Patrimônio na UFJF.	4
1.18.	Introdução ao Processo Licitatório na Administração Pública.	11
1.19.	O Gestor Público e a Lei de Responsabilidade Fiscal.	14
1.20.	Rotinas Básicas Acadêmicas e Administrativas da UFJF.	20
1.21.	Sistema de Gestão de Qualidade com Base no Programa 5s.	22
2	Ações Desenvolvidas - Programa Percursos Formativos PERÍODO PREVISTO: 03 de agosto a 13 de Dezembro de 2015. *Devido à greve os cursos iniciaram em 19 de outubro.	
2.1.	Legislação Básica Aplicada à Gestão de Pessoas no serviço público - Lei 8112 e Legislação Complementar - 40h.	21
2.2.	Metodologia de elaboração de projetos e pesquisas - 20h.	86
2.3.	O Uso da Internet como Ferramenta Aplicável ao Trabalho: (Skype, Google, Docs e outras Ferramentas) -20h.	25
2.4.	Comunicação e Comportamento como ferramentas de Gestão.	9
2.5.	Capacitação para Leitores e Transcritores.	5
2.6.	Excel - Office 2007.	24
2.7.	Correspondência Oficial: Interpretação E Prática (Redação Oficial).	10
2.8.	Normas para Apresentação de Trabalhos Acadêmicos.	24
2.9.	Gestão de Pessoas por Competências no Serviço Público.	34
2.10.	Educação Ambiental: Sustentabilidade Ambiental.	9

2.11.	Inglês Instrumental - I, II e III.	1
2.12.	Italiano Instrumental I, II e III.	1
Total		890*

Nota: *qte de certificados de cursos de capacitação obtidos por 293 docentes.

- **Plano de saúde, Auxílios-Natalidade, Pré-Escolar, Transporte e Alimentação.**

A UFJF, atendendo às orientações estabelecidas pela Portaria Normativa nº 05/10 - MPOG, disponibiliza aos seus servidores Docentes e Técnico-Administrativos Ativos e Inativos, seus dependentes e pensionistas a Assistência à Saúde Suplementar viabilizada por meio de contrato com a Operadora de Saúde Unimed Juiz de Fora. Este plano oferece opções em 06 modalidades e possui auxílio pago pela União, subsídio que varia conforme o nível salarial e a faixa etária, resultando na quantia líquida a ser paga. Em algumas situações, não há necessidade de complementação pelos servidores, a depender dos critérios: idade, renda e modalidade do plano.

Em 2015 a Comissão Especial criada pela Reitoria para acompanhamento do plano de saúde “UFJF-Unimed”, após análise do contrato e negociações com a Unimed, conseguiu obter uma redução do percentual previsto para reajuste do contrato de 13,55% para 11% e mesmo diante de pesquisa realizada pelo Instituto de Estudos de Saúde Suplementar, que apontou uma variação de 17,7% nos custos médico hospitalares das operadoras de planos de saúde.

Auxílios-Natalidade, Pré-Escolar, Transporte e Alimentação também são benefícios os quais os servidores têm direito e garantidos por meio de legislações específicas.

- **Programas e ações para melhoria da qualidade de vida dos TAE’s e Docentes.**

A Unidade do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor Público Federal - SIASS/UFJF além das ações já desenvolvidas em consonância com a Política de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho do Servidor Público Federal (PASS) concebeu em 2014 o Programa para a Qualidade de Vida no Trabalho - PRÓ-VIDA -, em parceria com diversas unidades da UFJF. Dentre os parceiros têm-se as Faculdades de Fisioterapia, Educação Física, Nutrição, Psicologia e Serviço Social, havendo ainda interfaces com alguns projetos realizados no HU (Hospital Universitário/UFJF) e o Polo de Enriquecimento Cultural para a Terceira Idade da UFJF.

O PRÓ-VIDA tem como objetivos principais formular, implementar, monitorar e avaliar projetos que englobam ações de promoção, prevenção e reabilitação em saúde, com foco na melhoria da qualidade de vida no trabalho dos servidores públicos federais. Uma característica do PRÓ-VIDA é ser um programa em que as ações se articulam, permitindo adaptações e inclusões de novas propostas e parcerias ao longo do tempo.

Em 29 de agosto de 2014, o PRÓ-VIDA foi aprovado por unanimidade pelo Conselho Superior da UFJF através da Resolução Nº 11/2014. Com a aprovação, o PRÓ-VIDA tornou-se uma política institucional, o que garante a continuidade do programa com maior solidez, conforme demonstrado no quadro a seguir.

Ações e projetos que já estavam em execução em 2014 e novos projetos incorporados em 2015.

Quadro V - Ações ou projetos inerente ao PRÓ-VIDA.

Descrição da ação ou projeto inerente ao PRÓ-VIDA em execução:
Ano de 2014.
1. Programa Ginástica laboral nos setores - CDARA, COPESE, CGCO, PRORH, COESF, COMPRAS, PROINFRA, CRITT, FINANÇA HU, FARMÁCIA HU.
2. Acompanhamento e Suporte Domiciliar para servidores licenciados por motivo de saúde.
3. Vamos Conversar.
4. Oficina de Memória em parceria com o Pólo de Enriquecimento Cultural.
Ano de 2015.
5. Programa “Servidor saudável - grupo de corrida e caminhada para servidores da UFJF” em parceria com Faculdade de Educação Física.
6. Grupo de estudos, em parceria com a faculdade de Psicologia, para construção de política de enfrentamento do Assédio Moral com a produção de um documento propositivo.
7. Programa de meditação <i>mindfulness</i> para ressignificação do trabalho e melhora na qualidade de vida.

Atualmente, a Unidade SIASS atende cerca de 7000 trabalhadores - entre servidores da UFJF e de 14 órgãos partícipes. A expectativa é que os benefícios do PRÓ-VIDA se estendam para além deste número, já que há também os beneficiados indiretamente pelas ações de melhoria na qualidade de vida do trabalho.

A Unidade do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor Público Federal - SIASS/UFJF está vinculada à Pró-Reitoria de Recursos Humanos através da Coordenação de Saúde, Segurança e Bem-Estar (COSSBE) e é estruturada por duas Gerências, a Saúde do Trabalhador e a de Segurança do Trabalho. A equipe de trabalho tem caráter transdisciplinar (médicos, enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais, engenheiros e técnicos) composta por integrantes do quadro da UFJF e dos órgãos conveniados.

No câmpus Avançado de Governador Valadares, por meio de Acordo de Cooperação Técnica, a UFJF e outros 4 órgãos partícipes constituíram em maio de 2015 a Extensão da Unidade do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor Público Federal SIASS - UFJF nessa cidade.

A extensão da Unidade SIASS atenderá cerca de 960 trabalhadores, entre servidores da UFJF e dos órgãos partícipes. A expectativa é que as ações e projetos desenvolvidos pelo PRÓ-VIDA beneficiem também esses servidores.

• **Programa de Dimensionamento de Pessoal - PRODIM**

O Decreto nº 5.825/2006 estabeleceu as diretrizes para a elaboração do Plano de Desenvolvimento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, instituído pela Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005.

Esse Plano de Desenvolvimento - PDICCTAE-UFJF - instituído pela Resolução nº 24/2006 – CONSU é vinculado ao Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI/UFJF e contempla:

I - dimensionamento das necessidades institucionais de pessoal, com definição de modelos de alocação de vagas que contemple a realidade da UFJF;

II - Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento; e

III - Programa de Avaliação de Desempenho.

Os Programas de Capacitação e Aperfeiçoamento e Avaliação de Desempenho já estão consolidados na Universidade desde o ano de 2007, conforme as ações que vêm sendo executadas desde então e os resultados alcançados.

Para o Dimensionamento também foi elaborada em 2007 proposta do Programa a ser aprovada no Consu, entretanto devido à complexidade do tema, a dificuldade de sua implementação, o que ocorreu em todas as Universidades Federais, e a expectativa de o próprio MEC estabelecer novas diretrizes, o Programa ainda não foi implementado.

O dimensionamento das necessidades institucionais de pessoal objetiva estabelecer a matriz de alocação de cargos e definir os critérios de distribuição de vagas, mediante a análise de vários fatores, daí a sua complexidade:

I - a análise do quadro de pessoal, inclusive no que se refere à composição etária e à saúde ocupacional;

II - a análise da estrutura organizacional da UFJF e suas competências;

III - a análise dos processos e condições de trabalho; e

IV - as condições tecnológicas.

Em março de 2015, a Pró-Reitora de Recursos Humanos da UFJF, por meio da Portaria de nº 348, de 20 de março de 2015, retomou as ações sobre o Dimensionamento e instituiu Comissão para realizar o Dimensionamento dos Técnico-Administrativos em Educação e propor meios para a movimentação de pessoas na forma de minuta de Resolução a ser encaminhada ao Consu.

A Comissão concluiu os trabalhos no *mês de dezembro de 2015* com a apresentação da Proposta do “Programa de Dimensionamento” à Pró-Reitora de Recursos Humanos a ser encaminhada ao Consu para apreciação e aprovação.

O Programa proposto de Dimensionamento das Necessidades Institucionais (PRODIM) da UFJF deverá ser estruturado em um projeto sinérgico, progressivo e contínuo de mapeamento, adequação e planejamento de pessoal Técnico-Administrativo. O dimensionamento constituirá em um importante instrumento gerencial a ser utilizado pela Universidade no processo de: diagnóstico, planejamento, seleção, recrutamento, aplicação e movimentação dos servidores Técnico-Administrativos.

Em relação à formação com a atividade profissional, em quais tiveram modificações ou inserções de projetos:

- **Avaliação das condições de trabalhos.**

A Unidade do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor Público Federal - SIASS/UFJF, através da Gerência de Segurança do Trabalho, realiza vistorias rotineiras para identificar, analisar, mapear e avaliar as condições de riscos de acidentes e doenças do trabalho que são inerentes aos processos produtivos e aos ambientes de trabalho da UFJF.

Como consequência deste trabalho de vistorias e de avaliação de riscos, a equipe técnica da Gerência de Segurança do Trabalho, elabora os “RPRAs - Relatórios de Prevenção de Riscos Ambientais”, relatório este, que identifica e aponta medidas de controle para os riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e de acidentes.

Busca-se assim, eliminar, reduzir, neutralizar ou controlar os fatores de riscos ocupacionais capazes de serem causas de acidentes do trabalho ou de doenças relacionadas ao trabalho e desta forma, contribuir com a melhoria da qualidade de vida no ambiente de trabalho.

- **Avaliação de desempenho dos TAE's e Docentes.**

O Programa de Avaliação de Desempenho dos Técnico-Administrativos em Educação - PROADES, constitui parte do Plano de Desenvolvimento dos Integrantes da Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação da UFJF - PDICCTAE-UFJF, instituído pela Resolução nº 24/2006 - CONSU, e tem como objetivo geral avaliar o desempenho do servidor Técnico-Administrativo em Educação (TAE), viabilizando a mudança de padrão de vencimento mediante a progressão por mérito.

Busca promover o desenvolvimento do TAE na carreira e no ambiente organizacional, proporcionando o desenvolvimento da Instituição e a melhoria da qualidade dos serviços prestados à comunidade. Tem como premissa o planejamento participativo, por meio da elaboração do Plano de Metas, e a valorização do trabalho em equipe. Sua metodologia é estruturada em um ciclo anual de avaliação dividido em três fases que ocorrem ao longo do ano.

No entanto, o ano de 2015 apresentou-se com peculiaridades que implicaram na necessidade de, extraordinariamente, proceder com o PROADES em uma fase única, pelos motivos que se seguem:

1- Em outubro de 2014 a Coordenação de Avaliação e Movimentação de Pessoas da PRORH retomou as atividades da "PRORH ITINERANTE" de forma a manter um diálogo mais próximo com os servidores e explicar o modo de funcionamento do PROADES, bem como ressaltar a importância da participação de todos os servidores. Esse trabalho foi concluído em fevereiro de 2015, após visitas em todas as Unidades, administrativas e acadêmicas, da UFJF.

2- Para iniciar o PROADES, o organograma aprovado pelo CONSU, bem como a lotação de cada TAE, deveriam estar devidamente adequados no SIGA, uma vez que esse sistema é o suporte informacional para a execução do PROADES em todas as Unidades da UFJF. No entanto, constatou-se um conjunto de inconsistências nas informações registradas nesse sistema, as quais deveriam ser corrigidas antes de iniciar o PROADES. Para tanto, foi necessário um árduo trabalho, que se concluiu somente em agosto de 2015, envolvendo a PRORH, CGCO, PROPLAG e Diretoria de Comunicação, para realizar o acerto de organograma.

Constatou-se, a partir daí, que não haveria tempo hábil para a realização do PROADES, em sua plenitude, no ano de 2015. Uma vez que o PROADES não ocorreu por motivos alheios ao envolvimento dos TAEs e para que o período não ficasse *in albis*, a Avaliação de Desempenho, relativa ao período de 2015, foi fundamentada nas atividades realizadas ao longo do ano em cada Unidade de Avaliação no mês de novembro/2015.

Nesse sentido, o PROADES ocorreu com a seguinte sistemática:

- 1.** Cada Unidade de Avaliação promoveu uma reunião entre a Coordenação Setorial de Avaliação e o conjunto de TAEs a ela pertencentes.
- 2.** Nessa reunião, os presentes foram convocados a elaborar, em conjunto, uma sistematização das atividades realizadas na unidade ao longo do ano de 2015.
- 3.** Cada equipe apresentou uma breve sistematização de suas atividades e cada TAE especificou as atividades que desenvolveu individualmente, sintonizadas às atividades da sua equipe.
- 4.** A Coordenação Setorial de Avaliação fez o registro dessas atividades no SIGA, no mês de novembro/2015.
- 5.** Avaliados os resultados das atividades realizadas pela Unidade, foi indicado o resultado com uma das seguintes recomendações quanto à progressão por mérito: HABILITADO ou NÃO HABILITADO.

Todas as Unidades procederam com a realização do PROADES nos termos propostos, durante o mês de novembro, de modo que o 6º ciclo avaliativo foi concluído com êxito, tendo a participação de 1.510 TAEs.

A avaliação de desempenho dos Docentes é realizada na Unidade Acadêmica e acompanhadas por meio dos Planos Individuais de Trabalho- PIT.

- **Número de Docentes e TAE's atendidos pelos diversos programas da PRORH.**

Quadro VI - Docentes e TAE's atendidos em programas da PRORH.

PROGRAMA: CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS e AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO	Nº Servidores atendidos em 2015
PROQUALI - ofertas de bolsas	293
Vagas em Especialização	*
Vagas reservadas mestrado CAEd	20
Cursos de Capacitação	645
Apoio às ações formativas para docentes da UFJF	293
Programa de reserva de vagas em disciplinas do projeto de universalização da oferta de língua estrangeira	20***
Seminário de Integração dos novos servidores	180
6º ciclo avaliativo - Programa de Avaliação de Desempenho	1.510

Notas:

* Programa existente, mas com eficácia suspensa - aguardando tramitação - PEC 395/2014.

*** Número de vagas, o número de inscritos fica a cargo da PROGRAD.

- **Política para apoio a participação em congressos e similares para Docentes e TAE's .**

A universidade continuou a incentivar a participação, de docentes e técnicos administrativos, em congressos e similares por meio de liberação de atividades de trabalho e custeio da viagem, seja com inscrição no evento, passagens e/ou passagens e diárias. Como exemplo, citamos as viagens internacionais que em 2015 foram 51 com algum ônus para UFJF (alguma forma de custeio) e 148 com ônus limitado, ou seja, mantendo o salário do servidor, totalizando um investimento de R\$1.343.599,95. Percebe-se, entretanto, uma redução do valor para os eventos internacionais, em virtude de corte no orçamento da Universidade por parte do Governo Federal. Por outro lado, a Universidade manteve a política de apoiar a participação de seus servidores em eventos de capacitação e qualificação o que pode ser observado no número de servidores que se afastaram com ônus limitado.

IX. em obras e instalações

Quadro 1: Descritivo das Obras em andamento da UFJF

Dados						Vigência do Contrato		% Executada
Empresa	Contrato	Nº do Processo	CEI	Licitação	Objeto	Início	Fim	Situação das Obras
Zaquieu Arquitetura e Construção LTDA.	193/12	23071.013188/2012-60	51.218.17666-76	CC 007/12	Construção do Centro Didático de Astronomia, Constituído de Planetário e Observatório Astronômico no <i>Campus</i> da UFJF	02/01/2013	19/07/2016	94%
Construtora Erle-G	102/11	23071.016954/2010-86	51.214.53629-75	CC 006/10	Obras de Construção do Prédio da Faculdade de Fisioterapia no HU - UFJF	23/02/2012	07/08/2016	86%
Topus Construtora S/A	192/12	23071.013655/2012-51	51.218.26430-74	CC 016/12	Construção do Teleférico/Trenó de Montanha do Jardim Botânico	02/01/2013	14/01/2016	68%
Espaço Tempo	008/14	23071.002015/2014-66	SERVIÇO	IN 004/14	Prestação de Serviços de Restauro de Manutenção	08/08/2014	27/07/2016	91%
Construtora Guia	003/14	23071.018404/2013-86	51.224.57206-77	CC 006/13	Construção, em Regime de Empreitada Global, Obras de Expansão com Construções de Novas Unidades da Faculdade de Educação Física (FAEFID) e Outras. (Central de Monitoramento, FAEFID I,II,II e Facom	04/06/2014	12/10/2016	44%

Fonte: ProInfra

Quadro 2: Descritivo das Obras Paralisadas da UFJF

Dados						Vigência do Contrato		% Executada
Empresa	Contrato	Nº do Processo	CEI	Licitação	Objeto	Início	Fim	Situação das Obras
Construtora RV LTDA.	006/14	23071.018405/2013-94	51.224.37687-71	CC 007/14	Construção do Novo Prédio da Reitoria da UFJF	19/05/2014	07/05/2016	Suspensão Temporária Parcial
Construtora RV LTDA.	005/14	23071.018403/2013-78	51.224.37671-70	CC 005/13	Construção de Novas Unidades nas Faculdades de Administração,...	19/05/2014	11/08/2015	Suspensão Temporária Parcial
Tratenge Engenharia LTDA.	161/12	23071.012457/2011-90	51.214.33411-76	CC01/11	Construção do Novo HU - UFJF			Paralisada- contrato suspenso
Tratenge Engenharia LTDA.	144/12	23071.013652/2012-18	51.222.34937-72	CC 014/12	Construção do <i>Campus</i> Avançado da UFJF na Cidade de Governador Valadares	25/11/2013	02/11/2015	Paralisada-contrato rompido

Fonte: ProInfra

Quadro 3: Descritivo de Obras Encerradas ou em fase de encerramento

Obras em Encerradas - 2015/2016								
Empresa	Contrato	Nº do Processo	Dados			Vigência do Contrato		% Executada
			CEI	Licitação	Objeto	Início	Fim	Situação das Obras
Zaquiueu Arquitetura e Construção LTDA.	012/14	23071.018539/2013-3	51.224.59509-72	TP 003/13	Reforma e Ampliação do laboratório de Zoologia da UFJF (CBR)	14/05/2014	17/04/2016	100% - ENCERRADA
Construtora Nivelar	009/14	23071.018400/2013-43	-	CC 002/13	Obras de Ampliação do Estacionamento da Quarta Plataforma do <i>Campus</i> Universitário - CRITT/IAD/Faculdade de Engenharia	03/10/2014	28/11/2015	100% - ENCERRADA
Construtora Nova Geração LTDA.	165/12	23071.013550/2012-01	51.218.87553-74	CC 009/12	Reforma dos Prédios da Primeira Plataforma do <i>Campus</i>	11/03/2013	13/07/2015	100% - ENCERRADA
M. Trindade Construtora LTDA.	148/12	23071.013407/2012-19	51.218.21582-71	TP 003/12	Obras de Reforma do Prédio do Centro de Gestão do Conhecimento (CGCO) <i>Campus</i>	06/01/2014	23/03/2015	100% - ENCERRADA
M. Trindade Construtora LTDA.	191/12	23071.013650/2012-29	51.218.21642-78	CC 012/12	Obras Civas para Implantação do Jardim Botânico	02/01/2013	07/05/2016	100% - ENCERRADA

Construtora Cinzel S/A.	169/11	23071.014679/2011-47	51.214.25262-75	CC 019/11	Complementação do Novo Prédio da Faculdade de Medicina	01/02/2012	14/06/2015	100% - ENCERRADA
Construtora Remo LTDA.	011/14	23071.018621/2013-11	51.224.21502-71	CC 009/13	Obra de Implantação da Iluminação de Led no <i>Campus</i> da UFJF, sob Forma de Empreitada Global	14/05/2014	17/05/2016	100% - ENCERRADA
Ribeiro Alvim Engenharia LTDA.	186/12	23071.013645/2012-16	51.221.18354-73	CC 010/12	Reforma do Antigo Prédio do Diretório Central dos Estudantes (DCE)	16/08/2013	30/08/2015	100% - ENCERRADA

Fonte: ProInfra